THESE ROYALS WILL RUIN YOU

#1 *NEW YORK TIMES* BESTSELLING AUTHOR

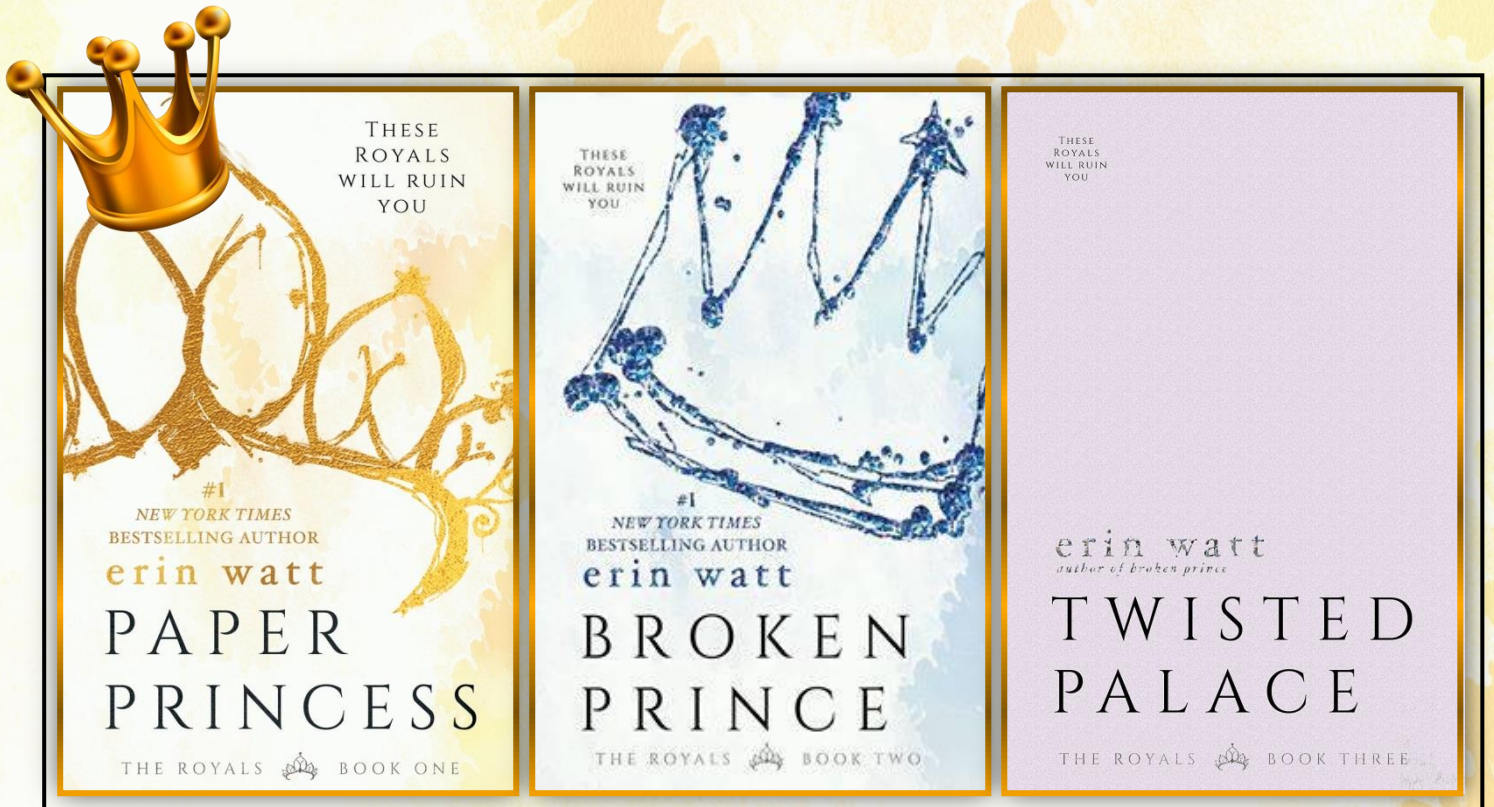
erin watt

PAPER PRINCESS

THE ROYALS BOOK ONE

Disponibilizado: Juuh Alves
Tradução: Renata
Revisão Inicial: Aline, Eva, Tati
Revisão Final: Aline, Eva, Tati
Leitura Final: Karoline
Verificação: Nathalia
Formatação: Dadá

The Royals

Erin Watt

De clubes de strip a paradas de caminhões nas mansões da costa sul e escolas preparatórias, uma menina tenta se manter fiel a si mesma.

A REALEZA VAI ARRUINAR VOCÊ...

Ella Harper é uma sobrevivente, uma otimista pragmática. Ela passou toda a sua vida se mudando de cidade em cidade com sua mãe, lutando para fazer jus às despesas e acreditando, que um dia ela vai sair da sarjeta. Após a morte de sua mãe, Ella fica verdadeiramente sozinha.

Até Callum Royal aparecer, arrancando Ella da pobreza e jogando-a em sua mansão elegante, com os seus cinco filhos que a odeiam. Cada menino Royal é mais magnético do que a último, mas nenhum tão cativante quanto Reed Royal, o menino que é encarregado de mandá-la de volta para as favelas de onde veio.

Reed não a quer. Ele diz que ela não deveria estar com os Royals.

ELE PODE ESTAR CERTO.

Riqueza. Excesso. Decepção. É diferente de tudo que Ella já viveu, e se vai ter que sobreviver seu tempo no palácio Royal, ela vai precisar aprender a emitir seus próprios decretos reais.

01

"Ella, você foi chamada no escritório do diretor," Sra. Weir diz antes que eu possa entrar em sua sala de aula de cálculo. Eu verifico o meu relógio. "Eu não estou atrasada."

Falta um minuto para as nove, e este relógio nunca está errado. É provavelmente o item mais caro que possuo. Minha mãe disse que era do meu pai. Além de seu esperma, é a única coisa que ele deixou para trás.

"Não, não é sobre o atraso ... desta vez." Seu olhar normalmente impiedoso está suave, e meu intestino transmite um aviso para o meu cérebro lento essa manhã. Sra. Weir é uma bunda dura, é por isso que eu gosto dela. Ela trata seus alunos como deve ser, nós estamos aqui para realmente aprender matemática, em vez de alguma lição de vida sobre amar seu próximo e porcaria como essa.

Então, para ela estar me dando olhares simpáticos, significa que algo ruim está caindo no escritório do diretor.

"Tudo bem." Não é como se eu pudesse dar qualquer outra resposta. Eu ofereço um aceno de cabeça e redireciono-me para a secretaria da escola.

"Vou enviar um e-mail para você com a tarefa do curso," Sra. Weir fala atrás de mim. Eu acho que ela pensa que eu não vou voltar para a aula, mas não há nada que o Sr. Thompson poderia atirar em mim, isso é pior do que o que eu já enfrentei antes.

Antes de me matricular na George Washington High School em meu primeiro ano, eu já havia perdido tudo de importante. Mesmo se o Sr.

Thompson, descobriu de alguma forma, que eu não estou tecnicamente vivendo no distrito escolar GW, eu posso mentir para ganhar tempo.

E se eu tiver que me transferir, que é a pior coisa que poderia acontecer para mim hoje, então não é grande coisa. Eu vou fazer isso.

"Como vai, Darlene?"

A secretária da escola mal olha para cima de sua revista People. "Sente-se, Ella. O Sr. Thompson já irá falar com você ".

Sim, nós estamos em uma base do primeiro nome, eu e Darlene. Um mês na GW e já passei tempo demais neste escritório, graças aos meus crescentes deslizes. Mas isso é o que acontece, quando você trabalha a noite e não vê o lado liso dos lençóis, até as três horas da manhã, todas as noites.

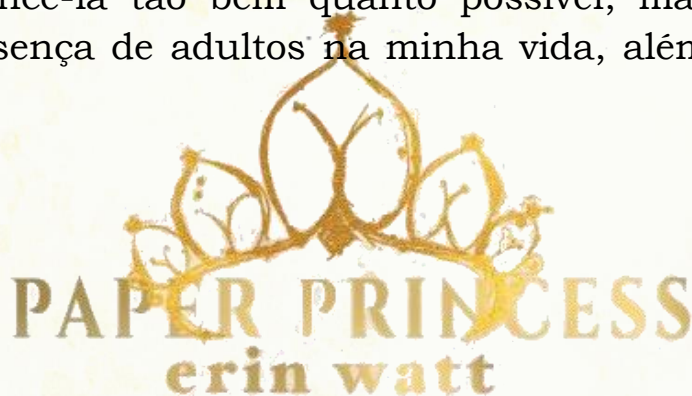
Virei meu pescoço, tentando espreitar através das cortinas abertas do escritório do Sr. Thompson. Alguém está sentado na cadeira do visitante, mas tudo que eu posso ver é uma mandíbula dura e o cabelo castanho escuro. Totalmente o oposto de mim. Eu sou loira e de olhos azuis. Cortesia do meu doador de esperma, de acordo com a minha mãe.

O visitante do Sr. Thompson, me lembra os empresários de fora da cidade. Que seriam perfeitos para minha mãe fingir ser sua namorada durante a noite. Alguns caras não querem mais do que sexo. Isto foi com minha mãe, claro. Eu não tenho que ir por esse caminho... ainda. E eu espero não precisar, por isso é que preciso do meu diploma do ensino médio para que eu possa ir para a faculdade, conseguir um diploma, e ser normal.

Algumas crianças sonham em viajar pelo mundo, possuir carros rápidos, casas grandes. Eu? Eu quero meu próprio apartamento, uma geladeira cheia com comida e um trabalho, de preferência tão emocionante quanto fazer colagem.

Os dois homens falam e falam e falam. Quinze minutos se passam, e eles ainda estão atirando a merda.

"Ei, Darlene? Eu estou faltando a aula de cálculo agora. Posso voltar quando Sr. Thompson não estiver ocupado? "

Tento convencê-la tão bem quanto possível, mas anos de não ter nenhuma real presença de adultos na minha vida, além da minha linda e

volúvel mãe, faz com que seja difícil para mim, chamar a atenção de quem não quer falar com alguém que não tem a permissão legal para beber.

"Não, Ella. Sr. Thompson já está terminando. "

Desta vez, ela está certa, porque a porta se abre e o Sr. Thompson sai, ele tem cerca de trinta e cinco anos e parece que se formou no colegial ano passado.

De alguma forma ele consegue um certo ar de responsabilidade.

Ele me aponta para a frente. "Senhorita Harper, por favor, venha para dentro."

Dentro? Enquanto Don Juan está lá dentro?

"Você já tem alguém em seu escritório." Eu aponto o óbvio. Isso parece suspeito como o inferno, e meu intestino está me dizendo para sair daqui. Mas se eu correr, vou estar desistindo de ter a vida que passei meses planejando.

Sr. Thompson se vira e olha para Don Juan, que se levanta de sua cadeira e caminha para mim com a mão grande. "Sim, bem, é por isso que você está aqui. Por favor, entre."

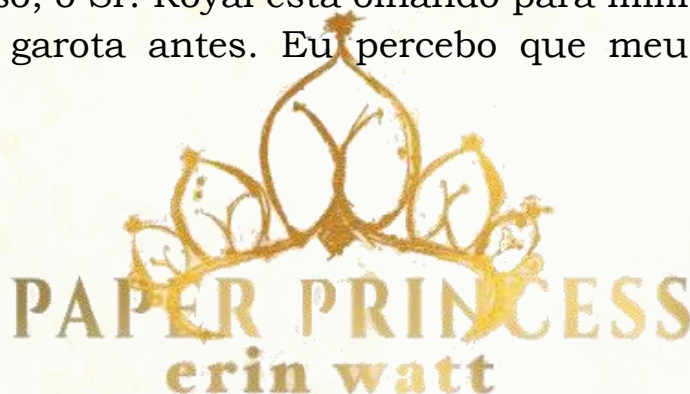
Contra o meu melhor julgamento, passo pelo Sr. Thompson e fico perto da porta. Thompson fecha a porta e vira as cortinas para o escritório, fechando-as. Agora eu estou muito nervosa.

"Senhora. Harper, por favor se sente." Aponta para a cadeira de Don Juan.

Cruzo os braços e olho para ambos com rebeldia. Os mares poderiam inundar a terra antes que eu me sente.

Thompson suspira e instala-se em sua própria cadeira, sabendo que têm uma causa perdida. Isso me deixa ainda mais desconfortável, porque se ele está cedendo nesta luta, significa que há algo maior vindo.

Ele pega um conjunto de papéis em sua mesa. "Ella Harper, este é Callum Royal." Ele faz uma pausa como se isso significasse algo para mim.

Enquanto isso, o Sr. Royal está olhando para mim, como se ele nunca tivesse visto uma garota antes. Eu percebo que meus braços cruzados,

estão empurrando meus peitos juntos e então eu solto minhas mãos para os lados onde eles balançam desajeitadamente.

"Prazer em conhecê-lo, Sr. Royal." É evidente para todos na sala que eu estou pensando exatamente o oposto.

O som da minha voz tira-o de sua hipnose. Ele caminha para a frente e, antes que eu possa me mover, tem a minha mão direita apertada entre a sua.

"Meu Deus, você parece como ele." As palavras são sussurradas, para que apenas ele e eu possamos ouvir. Então, como se lembrando de onde ele está, ele aperta minha mão. "Por favor me chame de Callum. "

Há um tom estranho às suas palavras. Como se elas fossem difíceis de sair. Puxo minha mão da dele, o que exige algum esforço, porque ele não quer soltar-me. O Sr. Thompson dá um pigarro para que Royal solte a minha mão.

"O que é tudo isso?" Exijo. Com dezessete anos de idade em uma sala cheia de adultos, meu tom está fora de lugar, mas ninguém liga.

Sr. Thompson dirige uma mão agitada pelos cabelos. "Eu não sei como dizer, então eu vou ser direto. Sr. Royal me disse que seus pais são ambos falecidos e que ele é agora o seu guardião".

Eu vacilo. Apenas por uma batida. Apenas o tempo suficiente para permitir o filtro de choque e indignação.

"Besteira", o palavrão explode antes que eu possa pará-lo. "Minha mãe me matriculou nas classes. Você tem a sua assinatura nos formulários de registro."

Meu coração está batendo um milhão de milhas por minuto, porque essa assinatura é minha, na verdade. Eu a forjei para manter o controle sobre a minha própria vida. Mesmo sendo menor de idade, eu tinha que ser um adulto na minha família desde a idade de quinze anos.

Para crédito de Sr. Thompson, ele não me castigou pelo palavrão. "A papelada indica que a alegação do Sr. Royal é legítima." Ele agita os papéis nas mãos dele.

"Sim? Bem, ele está mentindo. Eu nunca vi esse cara antes, e se você me deixar ir com ele, o próximo relatório que você verá é como uma garota de GW desapareceu em um esquema de tráfico humano."

"Você está certa, nós não nos conhecemos", exclama Royal. "Mas isso não muda a realidade aqui. "

"Deixe-me ver isso." Eu salto para a mesa de Thompson e arranco os papéis de suas mãos.

Meus olhos atropelam as páginas, não lendo realmente o que está lá. Palavras saltam para mim como *guardiã* e *falecido*, mas elas não significam nada. Callum Royal é ainda um estranho.

"Talvez, se sua mãe puder vir aqui, poderíamos esclarecer tudo," Sr. Thompson sugere.

"Sim, Ella, traga sua mãe e eu vou retirar o meu pedido." A voz de Royal é macia, mas eu ouço o aço. Ele sabe alguma coisa.

Eu volto ao meu diretor. Ele é o elo fraco aqui. "Eu poderia criar isso no laboratório de informática da escola. Eu nem sequer preciso de Photoshop." Eu lanço o maço de papéis na frente dele. A dúvida está se formando em seus olhos, então eu pressiono o meu partido. "Preciso voltar à classe. O semestre está apenas começando e não quero ficar para trás. "

Ele lambe os lábios com incerteza, encaro-o com toda a convicção do meu coração. Eu não tenho um pai. Eu certamente não tenho um tutor. Se eu tenho, onde ele estava?

Por toda a minha vida, enquanto minha mãe estava lutando para fazer face às despesas, quando ela estava com a dor horrível de seu câncer, quando ela estava chorando em sua cama, deixando-me sozinha? Onde ele estava, então?

Thompson suspira. "Tudo bem, Ella, por que você não volta para a aula? Claramente o Sr. Royal e eu temos mais a ser tratado. "

Royal falou. "Estes documentos estão em ordem. Você me conhece e sabe da minha família. Eu não estaria aqui apresentando isso para você se não fosse a verdade. Qual seria a razão? "

"Há um monte de pervertidos neste mundo", eu digo sarcasticamente. "Eles têm muitas razões para inventar histórias."

O Sr. Thompson levanta a mão. "Ella, isso é o suficiente. Sr. Royal, isso é uma surpresa para todos nós. Uma vez que entrarmos em contato com a mãe de Ella, podemos tirar isso a limpo."

O Sr. Royal não gosta do atraso e renova o seu argumento sobre o quão importante ele é, e como um Royal não contaria uma mentira. Eu meio que esperava que ele invocasse George Washington e sua árvore genealógica. Enquanto os dois discutem, eu escorrego para fora da sala.

"Eu estou indo para o banheiro, Darlene," eu minto. "Eu vou voltar para a aula logo depois."

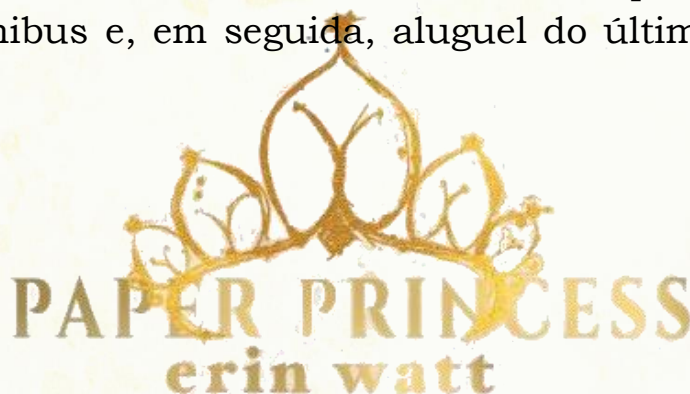
Ela aceita facilmente. "Não tenha pressa. Vou deixar que seu professor saiba. "

Eu não vou ao banheiro. Eu não voltar para a aula. Em vez disso, eu corro para pegar o ônibus G até o último ponto.

De lá é uma caminhada de trinta minutos, para o apartamento que alugo. Tem um quarto, um banheiro sombrio, e uma sala de estar, uma cozinha que cheira a mofo. Mas é barato e o proprietário é uma mulher que estava disposta a aceitar dinheiro e não executar uma verificação de antecedentes.

Eu não sei o que Callum Royal é, mas eu sei que a sua presença em Kirkwood é ruim, uma má notícia. Esses documentos legais não tinham sido feitos no photoshop. Eles eram reais. Mas não há nenhuma maneira que eu estou colocando minha vida nas mãos de um estranho que apareceu do nada.

Minha vida é minha. Eu vivo isso. Eu a controlo.

Despejo meus livros de cem dólares para fora da minha mochila e encho a mochila recém esvaziada com roupas, produtos de higiene pessoal, e o resto da minha poupança, mil dólares. Porcaria. Eu preciso de algum dinheiro rápido, para me ajudar a sair da cidade. Estou seriamente empobrecida. Custou-me mais de dois mil dólares para ficar aqui, o que com bilhetes de ônibus e, em seguida, aluguel do último mês, juntamente

com um depósito de aluguel. É uma merda, vou ficar sem comer, se não pegar o dinheiro do depósito do aluguel, mas é claro, que não posso ficar por aqui.

Estou correndo novamente. História da minha vida. Mamãe e eu estávamos sempre correndo. Dos seus noivos, seus chefes pervertidos, serviços sociais, pobreza. O hospício foi o único lugar que ficamos em uma quantidade substancial de tempo, e isso é porque ela estava morrendo. Às vezes acho que o universo decidiu que não tenho permissão para ser feliz.

Sento-me na beira da cama e tento não chorar de frustração e raiva e, ok, sim, até mesmo de medo. Permito-me cinco minutos de auto piedade e em seguida pego o telefone. Dane-se o universo.

"Ei, George, estive pensando sobre a sua oferta de trabalho", eu digo quando uma voz masculina responde à chamada. "Eu estou pronta para fazer isso."

Eu tenho trabalhado com o pole no Miss Candy, um pequeno clube onde tiro a roupa e fico de fio dental e um pequeno top. Dá para ter um bom, mas não ótimo, dinheiro. George pediu nas últimas semanas, para me mudar para o Daddy G's, um lugar de nudez total. Eu resisti porque não via necessidade. Eu faço agora.

Sou abençoada com o corpo de minha mãe. Pernas longas. Cintura fina. Meus seios não são espetaculares, mas George disse que ele gostou, porque dá a ilusão de juventude. Não é uma ilusão, mas a minha identificação diz que eu tenho trinta e quatro anos e que o meu nome não é Ella Harper, mas Margaret Harper. Minha mãe morta. Assustador se você parar para pensar sobre isso, mas eu não penso.

Não há muitos postos de trabalho com dezessete anos de idade para trabalhar em tempo parcial e ainda pagar as contas. E nenhum deles é legal. Vender drogas. Dar golpes. Strip. Eu escolhi o último.

"Porra, menina, isso é uma excelente notícia!" George falou. "Eu tenho uma abertura hoje à noite. Você pode ser a terceira dançarina. Vista o uniforme de colegial católico. Os caras vão amar isso. "

"Quanto para esta noite?"

"Quanto o quê?"

"Dinheiro, George. Quanto de dinheiro? "

"Quinhentos e quaisquer gorjetas que você possa fazer. Se você quiser fazer alguma dança de colo privado, eu vou te dar cem por dança. "

Merda. Eu poderia fazer facilmente uma grande noite. Guardo toda a minha ansiedade e desconforto na parte de trás da minha mente. Agora não é o momento para um debate de moral interno. Preciso do dinheiro, e tirar a roupa é uma das maneiras mais seguras para consegui-lo.

"Eu estarei lá. "

02

Daddy G's é uma merda, mas é muito melhor do que alguns dos outros clubes da cidade.

Então, novamente, isso é como dizer: "Dê uma mordida neste pedaço de galinha podre. Não é tão verde e tão embolorado quanto esses outros pedaços." Ainda assim, dinheiro é dinheiro.

A chegada de Callum Royal na escola, está me corroendo durante todo o dia. Se eu tivesse um laptop e uma conexão à Internet, eu *Googava* o cara, mas meu velho computador está quebrado e eu não tinha o dinheiro para comprar um novo. Eu não pude ir até a biblioteca para usar outro. É estúpido, mas estava com medo que se eu deixasse o apartamento, Royal pudesse me emboscar na rua.

Quem é ele? E por que ele acha que ele é meu tutor? Mamãe nunca o mencionou para mim. Por um momento antes, perguntei se ele poderia ser meu pai, mas os papéis diziam que meu pai estava morto, também. E a menos que a minha mãe mentiu para mim, eu sei o nome do meu pai não era Callum. Era Steve.

Steve. Isso sempre me fez sentir que era uma mentira. Algo como uma resposta rápida, quando seu filho diz: "Conte-me sobre meu pai, mamãe!" E você responde o primeiro nome que vem à mente-"Uh, seu nome era, um, Steve, querida."

Mas eu odeio pensar que minha mãe estava mentindo. Nós sempre fomos honestas uma com a outra.

Eu empurro Callum Royal fora da minha mente, porque esta noite é a minha estreia no Daddy G's, e eu não posso deixar algum estranho de meia-idade em um terno de mil dólares me distrair.

Já existem homens de meia-idade suficientes, articulando para ocupar meus pensamentos.

O clube está lotado. Acho que a noite da colegial católica é um grande atrativo para o Daddy G's.

As mesas e cabines no piso principal estão todas ocupadas, mas o nível de cima onde fica a sala VIP está deserto. Não é uma surpresa. Não há muitos VIP's em Kirkwood, esta pequena cidade do Tennessee, perto de Knoxville. É uma cidade de baixa renda. Se você fizer mais do que 40 mil em um ano, você é considerado podre de rico.

É por isso que eu a escolhi. Aluguel barato e a escola pública é decente.

O camarim fica na parte de trás, e está cheio quando eu entro. Mulheres seminuas olham para minha entrada. Algumas acenam, duas sorriem, e então elas voltam a sua atenção sobre como proteger suas cintas-ligas ou aplicar sua maquiagem em camadas de vaidade.

Apenas uma vem até mim.

"Cinderela?" Diz ela.

Eu concordo. É o nome artístico que eu tenho usado no Miss Candy. Parecia apropriado na época.

"Eu sou Rose. George me pediu para mostrar-lhe as coisas esta noite."

Há sempre uma mãe galinha em cada clube, uma mulher mais velha que percebe que está perdendo a luta contra a gravidade e decide fazer-se útil de outras maneiras. No Miss Candy's tinha sido Tina Bombom, a loira enrugada me levou sob sua asa, por um tempo. Aqui, é a velha ruiva Rose, que cacarejava ao meu lado, enquanto ela me orientava em direção à grade de metal com as fantasias.

Quando encontrei o uniforme colegial, ela segurou a minha mão. "Não, isso é mais tarde. Coloque isto."

A próxima coisa que eu sei, é que ela está me ajudando em um espartilho preto com laços cruzados e uma tanga preta rendada.

"Eu estou dançando nisto?" Eu mal posso respirar com o espartilho, e muito menos alcançá-lo para desatá-lo.

"Esqueça o que está em cima." Ela ri quando percebe que parei de respirar. "Somente dance no pole para Richie Rich e você vai ficar bem. "

Dou-lhe um olhar vazio. "Eu pensei que estava indo para o palco?"

"George não lhe disse? Você está fazendo uma dança privada no salão VIP agora. "

O que? Mas acabei de chegar aqui. Da minha experiência no Miss Candy, normalmente você dança no palco algumas vezes, antes de qualquer um dos clientes solicitar um show particular.

"Deve ser um dos frequentadores do seu ex clube," Rose adivinha quando ela percebe a minha confusão. "Richie Rich caminha por aqui como se ele fosse dono do lugar, ele colocou cinco pratas nas mãos de George e disse para enviar você." Ela pisca para mim. "Toque-o direito e você vai ter mais grana dele ".

Em seguida, ela se foi. Olho para as outras dançarinas, enquanto fico lá me debatendo se isso foi um erro.

Eu gosto de mostrar como eu sou resistente, e sim, eu sou, até certo ponto. Estive pobre e com fome. Fui criada por uma stripper. Eu sei como dar um soco se eu tiver que fazer. Mas eu tenho apenas dezessete anos. Às vezes me sinto muito jovem para ter vivido a vida que tenho.

Às vezes eu olho ao redor e penso que eu não pertenço aqui.

Mas eu estou aqui. Estou aqui, e estou quebrada, e se eu quero ser a garota normal que estou desesperadamente tentando ser, então preciso sair deste quarto e andar até o senhor que está na sala VIP, como Rose tão bem expressou.

George aparece quando eu passo pelo corredor. Ele é um homem corpulento com uma barba cheia e olhos bondosos. "Será que Rose lhe informou sobre o cliente? Ele está esperando por você ".

Balançando a cabeça, engulo sem jeito. "Eu não tenho que fazer nada extravagante, certo? Apenas uma lap dance regular? "

Ele ri. "Tão extravagante quanto você queira, mas se ele te tocar, Bruno irá levá-lo para fora".

Estou aliviada ao ouvir que o Daddy G's impõe a regra não-toque-na-mercadoria. Dançar para homens asquerosos, é muito mais fácil de engolir quando suas mãos asquerosas não chegam a qualquer lugar perto de você.

"Você vai fazer muito bem, menina." Ele dá um tapinha no meu braço. "E se ele perguntar, você tem vinte e quatro anos, OK? Ninguém com mais de trinta anos trabalha aqui, lembra? "

E as com menos de vinte anos? Quase pergunto, mas eu continuo com meus lábios apertados. Ele tem de saber que estou mentindo sobre a minha idade. Metade das meninas aqui estão. E eu posso ter vivido uma merda de vida, mas de jeito nenhum eu pareço ter trinta e quatro anos. O meu corpo me ajuda a mal passar por vinte e um.

George desaparece no camarim, e eu tomo um fôlego antes de ir pelo corredor.

O som que estava abafado, me cumprimenta na sala principal. A bailarina no palco apenas desabotoou a camisa de uniforme branco, e os homens vão à loucura na primeira visão dela, e vejo as notas de dólares que chovem no palco. Isso é o que eu foco. O dinheiro.

Esqueço todo o resto.

Ainda assim, eu estou tão chateada com o pensamento de sair da GW e todos os professores que realmente parecem se preocupar com o que estão ensinando. Mas eu vou encontrar outra escola em outra cidade. A cidade onde Callum Royal não será capaz de me encontrar.

Eu travo meus pés. Então giro em pânico.

É tarde demais. Royal já atravessou a sala VIP sombria e sua forte mão circunda o meu braço.

"Ella", diz ele em voz baixa.

"Deixe-me ir." Meu tom é tão indiferente quanto eu posso fazer, mas a minha mão treme quando tento me soltar.

Ele não me deixa ir, não até que outra figura passa para fora das sombras, um homem em um terno escuro e com os ombros de um linebacker. "Não toque", diz o segurança ameaçadoramente.

Royal libera meu braço como se ele fosse feito de lava. Ele poupa um olhar sombrio para Bruno, o leão de chácara, em seguida, volta-se para mim. Seus olhos ficam trancados no meu rosto, como se ele estivesse fazendo um esforço pontiagudo para não olhar para o meu corpo. "Nós precisamos conversar."

O uísque em seu hálito quase me derruba.

"Não tenho nada para lhe dizer," respondo friamente. "Eu não o conheço."

"Eu sou o seu tutor."

"Você é um estranho." Agora eu sou arrogante. "E você está interferindo no meu trabalho."

Sua boca se abre. Em seguida, fecha. Então ele diz: "Tudo bem. Comece a trabalhar. "

O que?

Há um brilho zombeteiro em seus olhos, quando ele deriva para trás em direção ao luxuoso sofá. Ele se senta, espalhando as pernas um pouco, ainda zombando de mim. "Dê-me o que paguei para ter." Meu coração acelera. De jeito nenhum. Não estou dançando para este homem.

Do canto do meu olho vejo George aproximando a passos largos. Meu novo chefe olha para mim com expectativa.

Engulo em seco. Eu quero chorar, mas eu não vou. Em vez disso, eu deslizei ao longo de Royal com uma confiança, que não sinto.

"Bem. Você quer que eu dance para você, papai? Eu vou dançar para você".

Lágrimas picam no interior das minhas pálpebras, mas eu sei que elas não se alastram. Eu treinei para nunca mais chorar em público. A última vez que chorei, foi por minha mãe no seu leito de morte, e foi depois de todas as enfermeiras e os médicos deixarem a sala.

Callum Royal tem uma expressão de dor em seu rosto, quando eu passo na frente dele. Meus quadris rolam ao som da música, como se por instinto. Na verdade, é instinto. A dança está no meu sangue. Está é uma parte de mim. Quando eu era mais jovem, minha mãe foi capaz de juntar dinheiro para enviar-me para aulas de ballet e jazz por três anos. Depois que o dinheiro acabou, ela assumiu parte do ensino. Ela assistia vídeos ou aulas no curso do centro comunitário antes que chutassem ela para fora, e então chegava em casa e me ensinava.

Gosto de dançar, e sou boa nisso, mas eu não sou estúpida o suficiente para pensar que vai ser uma carreira, a não ser que eu queira fazer strip para viver. Não, minha carreira vai ser prática.

Negócios ou direito, algo que vai me dar uma boa vida. A dança é um sonho tolo de menina.

Quando eu passo minhas mãos sedutoramente para baixo da frente do meu espartilho, Royal solta um gemido. Não é o gemido que eu estou acostumada na audiência. Ele não parece ligado.

Ele olha ... triste.

"Ele está rolando sobre sua sepultura agora," Royal diz com voz rouca.

Eu o ignoro. Ele não existe para mim.

"Isso não está certo." Ele soa engasgado.

Eu lanço o meu cabelo para trás e projeto meus seios para fora. Eu posso sentir os olhos de Bruno em mim a partir das sombras.

Cem dólares para uma dança de dez minutos, e eu já girava afastando dois minutos. Oito mais para ir. Eu posso fazer isso.

Mas, evidentemente, Royal não pode. Mais uma oscilação e ambas as mãos reprimem meus quadris. "Não", ele rosna. "Steve não iria querer isso para você."

Eu não tenho tempo para piscar e registrar suas palavras. Ele está em seus pés e eu estou voando pelo ar, meu tronco batendo em seu ombro largo.

"Deixe-me ir!" Eu grito.

Ele não está ouvindo. Ele me leva por cima do ombro, como se eu fosse uma boneca de pano, e nem mesmo o súbito aparecimento de Bruno pode pará-lo.

"Saiam do meu caminho!" Bruno dá mais um passo para ele. "Esta menina tem dezessete anos! Ela é menor de idade, e eu sou seu guardião, e que Deus me ajude, se você der mais um passo, terei todo os policiais de Kirkwood neste lugar e você e todos esses outros pervertidos serão jogados na cadeia por pôr em perigo uma menor."

Bruno pode ser robusto, mas ele não é burro. Com um olhar aflito, ele se move para fora do caminho.

Mas, eu não sou tão cooperativa. Bato meus punhos contra as costas de Royal, minhas unhas arranhando seu paletó caro. "Coloque-me no chão!", grito.

Ele não faz. E ninguém o impede enquanto ele marcha em direção à saída. Os homens do clube estão muito ocupados olhando de soslaio e vaiando. Eu vejo um flash de movimento.

George chegando ao lado de Bruno, que furiosamente sussurra em seu ouvido, mas, em seguida, eles se foram e eu sou atingida por uma rajada de ar frio.

Estamos fora, mas Callum Royal ainda não me colocou para baixo. Eu vejo seus sapatos extravagantes batendo o pavimento rachado do estacionamento. Há um tilintar de chaves, um alto beep, e então eu estou impulsionada pelo ar novamente, antes de aterrar em um assento de couro.

Eu estou na parte de trás de um carro. A porta bate. Um motor ruge para a vida.

Meu Deus. Este homem está me sequestrando.

03

Minha mochila!

Ela está com o meu dinheiro e meu relógio nele! O banco de trás do carro gigante de Callum Royal é mais luxuoso do que qualquer coisa que minha bunda já tocou na minha vida inteira. Pena que não vou ter tempo para apreciá-lo. Eu mergulho para a maçaneta da porta e puxo, mas a coisa estúpida não será aberta.

Meus olhos mudam para o motorista. É imprudente como o inferno, mas eu não tenho escolha. Eu avanço para frente e agarro o ombro do motorista cujo pescoço é tão grande quanto a minha coxa.

"Inversão de marcha! Eu tenho que voltar! "

Ele nem sequer pestanejou. É como se ele fosse feito de tijolo. Puxo mais algumas vezes, mas eu tenho certeza que mesmo se eu esfaqueasse esse cara no pescoço, ele não vai fazer nada além do que Royal diga para fazer.

Callum não se moveu uma polegada de seu lado no banco do passageiro traseiro, e resigno-me ao fato de que eu não sairei do carro até que ele diga. Eu testo a janela só para ter certeza. Ela continua teimosamente fechada.

"Travas de segurança para crianças?" Murmuro, embora eu tenha certeza da resposta.

Ele balança a cabeça ligeiramente. "Entre outras coisas, mas basta dizer que você está no carro enquanto durar nossa viagem. Você está procurando isso? "

Minha mochila cai no meu colo. Eu resisto à vontade de abrir e verificar se ele pegou o meu dinheiro e identificação. Sem qualquer um, estou completamente à sua mercê, mas não quero revelar nada até que eu descubra o seu objetivo.

"Olhe, senhor, eu não sei o que você quer, mas é óbvio que você tem dinheiro. Há uma abundância de prostitutas lá fora que vai fazer o que quiser e não vai causar-lhe o problema legal que eu poderia. Me deixe no próximo cruzamento e prometo que você nunca vai ouvir de mim novamente. Não vou para a polícia. Eu irei dizer a George que você era um cliente antigo, mas que tivemos problemas. "

"Eu não estou à procura de uma prostituta. Estou aqui por você." Depois dessa declaração ameaçadora, Royal tira fora seu paletó e oferece-o para mim.

Parte de mim deseja que eu fosse apenas um pouco mais ousada, mas sentada aqui neste carro super sofisticado na frente do homem que eu tinha acabado de fazer um pole dance, me faz sentir estranha e exposta.

Eu daria tudo por um par de calcinha de vovó agora. Relutantemente, deslizo a jaqueta, ignorando a dor desconfortável que o espartilho está me causando, e agarro as lapelas apertadas contra meu peito.

"Não tenho nada que você quer." Certamente a pequena quantidade de dinheiro empurrou no fundo da minha mochila, não é nada para este cara. Poderíamos trocar este carro por todo o Daddy G's. Royal levanta uma sobrancelha em uma refutação sem palavras. Agora que ele está em sua camisa, eu posso ver o relógio e parece... exatamente como o meu. Seus olhos seguem o meu olhar.

"Você já viu isso antes." Não é uma pergunta. Ele empurra seu pulso em direção a mim.

O relógio tem uma simples banda de couro preto, botões de prata e uma caixa de ouro 18 quilates em torno do vidro do mostrador do relógio. Os números e as mãos são escuros.

Com a boca seca, eu minto. "Nunca vi isso antes na minha vida."

"Sério? É um relógio Oris. Swiss, feito à mão. Foi um presente quando me formei na BUD/S. Meu melhor amigo, Steve O'Halloran, recebeu o mesmo relógio quando se graduou, também. Na parte de trás está gravado "*Non sibi sed patriae*."

Eu olhei para a frase quando eu tinha nove anos de idade, depois que a minha mãe me disse a história do meu nascimento. "Desculpe, garota, mas eu dormi com um marinheiro. Ele me deixou com nada mais que seu primeiro nome e este relógio". E eu lembrei. Ela de brincadeira bagunçou meu cabelo e me disse que eu era a melhor coisa do mundo. Meu coração cambaleia de novo pela ausência dela.

"E significa *'não para nós mesmo, mas para o nosso país'*. O relógio de Steve desapareceu dezoito anos atrás. Ele disse que perdeu, mas nunca o substituiu. Nunca usava o outro relógio. "

Royal lança um suspiro triste. "Ele usou isso como desculpa porque estava atrasado o tempo todo."

Eu me pego inclinando para a frente, querendo saber mais sobre Steve O'Halloran, o que diabos é 'BUD/S', e como os homens se conheciam. Então me dei um tapa mental no rosto e voltei as costas contra a porta.

"Boa história, mano. Mas o que isso tem a ver comigo?" Eu olho para Golias no banco da frente e levanto a minha voz. "Porque você sequestrou uma menor, tenho certeza que isso é um crime em todos os cinquenta estados."

Royal responde. "É um crime sequestrar qualquer pessoa, independentemente da idade, mas desde que eu sou seu tutor e você estava se envolvendo em atos ilegais, estou no meu direito removê-la do local. "

Eu forço uma risada zombeteira. "Eu não tenho certeza de quem você acha que eu sou, mas tenho trinta e quatro anos."

Chego na mochila para encontrar o meu ID, afastando o relógio que é uma combinação perfeita do que o Royal tem em seu pulso esquerdo. "Veja? Margaret Harper. Idade: trinta e quatro."

Ele arranca a identificação dos meus dedos. "Cinquenta e nove quilos. Um metro e setenta e quatro centímetros". Seus olhos vieram sobre mim.

"Você parece ter em torno de quarenta e seis quilos, mas eu imagino que você tem perdido peso com suas corridas. "

Corrida? Como diabos ele sabe disso?

Como se pudesse ler minha expressão, ele bufa. "Eu tenho cinco filhos. Não há nenhum truque no livro que um deles não tentaram comigo, e eu conheço um adolescente quando vejo um, mesmo debaixo de um quilo de maquiagem ".

Eu olho para trás com frieza. Este homem, seja ele quem for, não está recebendo nada de mim.

"Seu pai é Steven O'Halloran." Ele confirma a si mesmo. "Sim. Seu pai era Steven O'Halloran." Eu viro meu rosto contra a janela, para esse estranho não ver o flash de dor que atravessa a minha expressão, antes que eu possa escondê-la. É claro que o meu pai está morto. Claro.

Minha garganta se sente apertada e a terrível sensação de lágrimas pica na parte de trás dos meus olhos. Chorar é para os bebês. Chorar é para os fracos. Chorando por um pai que nunca conheci?

Totalmente fraco.

Durante o zumbido da estrada, eu ouço um tilintar de vidro contra vidro e então o som familiar de salpicos de bebida no copo. Royal começa a falar um momento mais tarde.

"Seu pai e eu éramos melhores amigos. Nós crescemos juntos. Fomos para a faculdade juntos. Decidiu se alistar na Marinha por um capricho. Nós finalmente nos juntamos aos SEAL's, mas nossos pais queriam se aposentar cedo, então em vez de cumprir com o nosso dever, nós voltamos para casa, para tomar as rédeas do nosso negócio de família. Construímos aviões, se você estiver se perguntando."

Claro que sim, eu penso com amargura.

Ele ignora o meu silêncio ou leva-o como uma aprovação para continuar. "Há cinco meses, Steve morreu durante um acidente de asa-delta. Mas antes que ele partisse... é estranho, quase como se ele tivesse algum tipo de premonição" Royal balança a cabeça, "ele me deu uma carta e disse que pode ser a mais importante correspondência que ele já tinha

recebido. Ele me disse que iríamos falar sobre isso quando ele voltasse, mas uma semana depois, a sua esposa voltou da viagem e me informou que Steve estava morto. Abri a carta para lidar com... as complicações a respeito de sua morte e sua viúva ".

Complicações? O que isso significa? Você morre e então é isso, certo? Além disso, a maneira como ele disse viúva, como se fosse uma palavra desagradável, me faz pensar sobre ela.

"Um par de meses mais tarde, lembrei-me da carta. Você quer saber o que dizia?"

Era uma provocação horrível. É claro que eu quero saber o que diz a carta, mas não vou dar-lhe a satisfação de uma resposta. Eu mexi o meu rosto contra a janela.

Passam vários minutos antes que Royal ceda.

"A carta era de sua mãe."

"O que?" Eu viro a minha cabeça ao redor em choque.

Ele não parece convencido de que ele finalmente ganhou a minha atenção. A perda de seu amigo, meu pai, está gravada por todo o rosto, e pela primeira vez que eu vejo Callum Royal, como o homem que professa ser: um pai que perdeu seu melhor amigo e recebeu a surpresa de uma vida.

Antes que ele possa dizer outra palavra, porém, o carro chega a uma parada. Eu olho pela janela e vejo que estamos fora da cidade. Há uma longa faixa de terra plana, um grande edifício de um andar feita sob folhas de metal, e uma torre. Perto do edifício está um grande avião branco com as palavras "Atlantic Aviation" estampada nele. Quando Royal disse que ele construía aviões, eu não esperava esse tipo de avião. Eu não sei o que eu esperava, mas um enorme jato, suficientemente grande para transportar centenas de pessoas em todo o mundo, não era.

"É seu?" Eu tenho um tempo difícil, em entender.

"É, nós não vamos parar."

Eu puxo minha mão longe do trinco da porta de prata pesada. "O que você quer dizer?"

Por enquanto, eu arquivei o choque de ser sequestrada, da existência e morte do doador de esperma que ajudou na minha fecundação, desta misteriosa carta, e assisti com espanto e de boca aberta quando nos dirigimos pelos portões, passando por uma construção, e sobre o que eu presumo ser o campo de pouso. Na parte de trás da pista, uma escotilha desce e a rampa de embarque atinge o solo, o motorista Golias entra com o carro no avião pela rampa, à direita da barriga do avião.

Eu olho ao redor através do para-brisa e vejo que a escotilha com a rampa sobe e a porta do avião se fecha. Assim que a porta do avião está fechada, as fechaduras das portas do carro fazer um suave som. E fico livre. De certa forma.

"Depois de você". Callum gesticula em direção à porta que Golias está segurando aberta para mim.

Com o paletó agarrado firmemente em torno de mim, eu tento reunir a compostura. Até o avião está em melhores condições do que eu, com meu espartilho de stripper emprestado e saltos desconfortáveis.

"Eu preciso me trocar." Eu sou grata por conseguir parecer meio normal. Eu tive muita experiência sendo humilhada ao longo dos anos e aprendi que a melhor defesa é um bom ataque. Mas estou em um ponto abaixo no momento. Eu não quero ninguém, nem Golias, nem a equipe de voo, olhando para mim neste traje.

Esta é a minha primeira vez em um avião. Antes era sempre ônibus e, em alguns realmente, terríveis caminhões com motoristas. Mas isso é uma coisa gigante, grande o suficiente para abrigar um carro. Certamente há algum lugar para me trocar.

Os olhos de Callum amolecem e ele dá um aceno rápido para Golias. "Vamos esperar lá em cima."

Ele aponta para o final da sala. "Através dessa porta há um conjunto de escadas. Me avise quando estiver pronta. "

No minuto em que estou sozinha, eu rapidamente troco minha roupa de stripper para minhas calcinhas mais confortáveis, um par de calças jeans, um top e uma flanela com botão de cima a baixo, que eu normalmente deixo aberta, mas esta noite fecho tudo, deixando apenas o botão da gola aberto. Eu pareço uma mendiga, mas pelo menos estou coberta.

Enfio a roupa de stripper na mochila e verifico se o meu dinheiro está lá. E está, felizmente, juntamente com o relógio de Steve. Meu pulso se sente nu sem ele, e desde que Callum já sabe, eu posso muito bem usá-lo. No segundo que o fecho no meu pulso, sinto-me instantaneamente melhor, mais forte. Eu posso enfrentar qualquer coisa que Callum Royal tem para mim.

Atirando a mochila por cima do meu ombro, eu começo a andar em direção à porta. Eu preciso de dinheiro. Callum tem isso. Eu preciso de um novo lugar para morar, e rápido. Se eu conseguir dinheiro suficiente com ele, eu vou voar para o meu próximo destino e começar novamente. Eu sei como fazer isso.

Eu vou ficar bem.

Tudo vai ficar bem. Se eu mentir para mim mesma por tempo suficiente, eu vou acreditar nisso... mesmo que não seja verdade.

Quando chego ao topo da escada, Callum está lá esperando por mim. Ele me apresenta para o motorista. "Ella Harper, este é Durand Sahadi. Durand, esta é a filha de Steven, Ella. "

"Prazer em conhecê-la", Durand diz em uma voz ridiculamente profunda. Eita, ele soa como o Batman. "Sinto muito pela sua perda."

Ele inclina a cabeça um pouco e ele é tão agradável que seria rude ignora-lo. Eu empurro minha mochila e aperto sua mão estendida. "Obrigada."

"Obrigado, Durand." Callum descarta seu motorista e se vira para mim.

"Vamos para nossos lugares. Eu quero chegar em casa. É uma viagem de avião de uma hora para Bayview ".

"Uma hora? Você trouxe um avião para fazer uma viagem de uma hora?" Exclamo.

"Teria me levado seis horas de carro, o que é muito tempo. Já levei nove semanas e um exército de detetives para encontrá-la ".

Desde que eu não tenho quaisquer outras opções agora, sigo Callum em direção a um conjunto de assentos de couro macios, na cor creme de frente um para o outro, com uma mesa preta de madeira situada entre eles. Ele se instala em um, então gesticula para que eu tome meu lugar à sua frente. Um copo e uma garrafa já tinha sido colocada, como se sua equipe soubesse que ele não pode funcionar sem uma bebida.

Do outro lado do corredor tem um outro conjunto de cadeiras e um sofá e nada além disso. Pergunto-me, se eu poderia conseguir um emprego como assistente de voo para ele. Este lugar é ainda melhor do que o seu carro. Eu poderia viver aqui, sem dúvida.

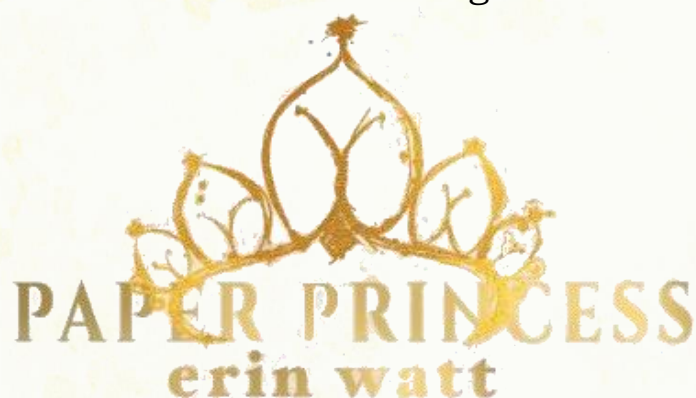
Eu me sento e coloco minha mochila entre meus pés.

"Bonito relógio", comenta secamente.

"Obrigada. Minha mãe me deu isso. Disse que era a única coisa que meu pai deixou além de seu nome e eu". Não há nenhum ponto em mentir mais. Se seu exército de detetives o levou a mim em Kirkwood, ele provavelmente sabe mais sobre mim e minha mãe do que eu. Ele certamente parece saber muito sobre o meu pai, e eu acho, contra o meu melhor julgamento, que estou morrendo de fome por essa informação. "Onde está a carta?"

"Em casa. Eu vou dar a você quando chegarmos." Ele pega uma carteira de couro e uma pilha de dinheiro, o tipo que você vê nos filmes com um invólucro branco em torno dele. "Quero fazer um acordo com você, Ella".

Eu sei que meus olhos estão tão grandes como pires, mas não posso ajudá-lo. Eu nunca vi tantas notas de cem dólares em toda a minha vida.

Ele empurra a pilha toda a superfície escura até que a pilha de notas fica em minha frente. Talvez este é um game show ou algum tipo de

programa de televisão realmente? Eu seguro minha boca fechada e tento enrijecer. Ninguém me faz de boba.

"Vamos ouvi-lo", eu digo, cruzando os braços e olhando para Callum com olhos estreitos.

"Do que eu posso dizer, você está ralando para se sustentar e obter um diploma na escola secundária. De lá, eu presumo que você gostaria de ir para a faculdade e desistir de fazer strip, então talvez fazer outra coisa. Talvez você gostaria de ser uma contadora ou médica ou advogada. Este dinheiro é um gesto de boa fé". Ele bate as notas. "Está pilha contém dez mil dólares. Para cada mês que você ficar comigo, eu vou te dar a mesma quantidade. Se você ficar comigo até que você se forme no ensino médio, você receberá um bônus de duzentos mil. Que vai pagar por sua educação na faculdade, habitação, vestuário e alimentos. Se você se formar com notas altas, você vai receber outro bônus substancial. "

"Qual é o truque?" Minhas mãos coçam para pegar o dinheiro, encontrar um paraquedas e escapar das garras de Callum Royal, antes que ele possa dizer sua real intenção.

Em vez disso, eu fico sentada, à espera de ouvir que tipo de ação doente eu vou ter que fazer para obter este dinheiro e debater internamente sobre os meus limites.

"A questão é, você não luta. Você não tenta fugir. Você aceita a minha tutela. Você vive em minha casa. Você trata meus filhos como seus irmãos. Se você fizer isso, você pode ter a vida que sonhou." Ele faz uma pausa. "A vida que Steve gostaria que você tivesse."

"E o que eu tenho que fazer por você?" Eu preciso dos termos enunciados claramente.

Os olhos de Callum ampliam e seu rosto assume um tom esverdeado. "Nada para mim. Você é uma menina muito bonita, Ella, mas você é uma menina e eu sou um homem de quarenta e dois anos de idade, com cinco filhos. Tenha certeza, eu tenho uma namorada atraente que atende todas as minhas necessidades. "

Ewww. Eu ergo uma mão. "Ok, eu não preciso de mais nenhuma explicação."

Callum ri com alívio, antes que seu tom fique sério novamente. "Eu sei que não posso substituir seus pais, mas eu estou aqui para você de qualquer maneira que você precisar deles. Você pode ter perdido sua família, mas você não está mais sozinha, Ella. Você é uma Royal agora."

04

Estamos desembarcando, mas mesmo com o nariz pressionado na janela, é muito escuro para ver alguma coisa. As luzes da pista abaixo piscando, são tudo o que eu posso ver, e uma vez que o avião aterrissa, Callum não me dá tempo para examinar ao meu redor. Nós não pegamos o carro que está na barriga do avião. Esse deve ser o carro para "viajar" porque Durand nos introduz a outro sedan preto lustroso. As janelas são escurecidas. Eu não tenho nenhuma ideia de que tipo de cenário está atrás de nós, mas, em seguida, Callum abaixa a janela um pouco, e eu sinto cheiro de sal. O oceano.

Estamos na costa então. Uma das Carolinas? Seis horas de Kirkwood nos levaria a algum lugar ao longo do Atlântico, o que faz sentido, dado o nome de a empresa de Callum. Não importa, porém. Tudo o que importa é a pilha de notas em minha mochila. Dez mil. Eu ainda não posso compreendê-lo. Dez mil por mês, e ainda mais depois de me formar.

Tem de haver um motivo. Callum poderia ter me garantido que ele não espera... favores especiais em troca, mas esta não é a primeira vez que sou assediada. Há sempre um pegar, e eventualmente, vai aparecer. Quando isso acontecer, pelo menos eu vou ter muito dinheiro no meu bolso, para começar novamente.

Até então, eu estou jogando junto. Fazendo bem com Royal.

E seus filhos ...

Merda, eu esqueci os cinco filhos que ele tinha dito.

Quão ruim que poderia ser? Cinco meninos ricos mimados? Ha. Eu lidei com tipos muito piores. Como o namorado gangster da minha mãe,

Leo, que tentou passar a mão em mim quando eu tinha doze anos, então me ensinou o caminho certo para formar um punho, e quando lhe dei um soco no rosto e quase quebrei minha mão, ele tinha rido e ficamos amigos depois disso.

As dicas de autodefesa, definitivamente me ajudaram com o próximo namorado da minha mãe. Mamãe realmente sabia como escolher os perdedores.

Mas eu tento não a julgar. Ela fez o que tinha de fazer para sobreviver, e eu nunca duvidei do seu amor por mim.

Depois de trinta minutos de condução, Durand parou o carro na frente de um portão. Há uma divisória entre nós e o banco do motorista, mas eu ouvi um aviso sonoro, em seguida, um zumbido mecânico, e então nós estamos dirigindo novamente. Mais lento a partir de agora, até que, finalmente, o carro para completamente e as fechaduras abrem com um clique.

"Estamos em casa", Callum diz calmamente.

Eu quero corrigi-lo, não há tal coisa, mas eu mantenho minha boca fechada.

Durand abre a porta para mim e estende a mão. Meus joelhos oscilam um pouco quando eu saio. Três outros veículos estão estacionados do lado de fora, de uma enorme garagem com dois SUV's pretas e um caminhão vermelho que parece fora do lugar.

Callum percebe onde meu olhar passou e sorri com tristeza. "Utilizado para ser três Range Rover's, mas Easton trocou o seu pelo caminhão. Eu suspeito que ele queria mais espaço para seus encontros."

Ele não diz isso com censura, mas resignação. Presumo que Easton é um dos seus filhos. Eu também sinto uma corrente de ... algo no tom de Callum. Desamparo, talvez? Eu só o conheço há algumas horas, mas de alguma forma eu não posso imaginar este homem não ser impotente, e minha guarda sobe novamente.

"Você vai ter que pegar uma carona para a escola com os meninos nos primeiros dias", ele acrescenta. "Até eu te dar um carro." Seus olhos

estreitam. "Ou seja, se você tem uma licença, sob seu próprio nome e que não diz que você tem trinta e quatro. "

Eu aceno de má vontade.

"Bom."

Então eu percebo o que ele disse antes. "Você está me comprando um carro?"

"Vai ser mais fácil dessa maneira. Meus filhos ... ", ele parece estar escolhendo as palavras cuidadosamente "... não são rápidos para aceitar estranhos. Mas você precisa ir para a escola, então ..." Ele dá de ombros e repete. "Será mais fácil."

Não posso lutar contra minha suspeita. Algo está fora aqui. Com este homem. Com seus filhos.

Talvez eu devesse ter lutado mais, para sair de seu carro em Kirkwood. Talvez eu...

Meus pensamentos morrem quando mudo o meu olhar e pego o meu primeiro vislumbre da mansão.

Não, o palácio. O Palácio Royal. Literalmente.

Isso não é real. A casa é de apenas dois andares de altura, mas se estende tão longe que mal puder ver o fim dela. E há janelas em todos os lugares. Talvez o arquiteto que projetou este lugar, era alérgico a paredes ou tinha um profundo medo de vampiros.

"Você ..." Minha voz engata. "Você vive aqui?"

"Nós vivemos aqui", ele corrige. "Esta é a sua casa agora, Ella".

Isso nunca vai ser minha casa. Eu não pertenço a esse esplendor, eu pertenço a miséria.

Isso é o que sei. É com o que eu estou confortável, porque a miséria não mente para você. Não é embrulhada em um pacote bonito. É o que é.

Esta casa é uma ilusão. É polido e bonito, mas o sonho que Callum está tentando vender é tão frágil como papel. Nada permanece brilhante para sempre neste mundo.

O interior da mansão Royal é tão extravagante quanto o exterior. Lajes brancas de azulejo com detalhes cinza e ouro, o tipo que os bancos e consultórios médicos possuem na recepção, que parece ir por milhas. O teto nunca termina, e estou tentada a gritar algo, só para ver o quão profundo o eco vai.

Escadas de cada lado da entrada se encontram em uma varanda que tem vista para a entrada. O lustre acima da minha cabeça deve conter uma centena de luzes de cristal, se ele cair na minha cabeça, encontrariam apenas pó de vidro. Parece que ele pertence a um hotel. Eu não ficaria surpreso se ele foi tirado de um.

Para onde eu olho, vejo riqueza.

E apesar de tudo, Callum me olha com olhos desconfiados, como se ele estivesse entrado na minha mente e percebe o quão perto eu estou de entrar em pânico. Para fugir rapidamente, porque eu, porra, não pertenço aqui.

"Eu sei que é diferente do que você está acostumada", diz ele com a voz rouca, "mas você vai se acostumar com isso também. Você vai gostar daqui. Eu prometo."

Meus ombros endurecer. "Não faça promessas, Sr. Royal. Não para mim, nunca. "

Seu rosto fica triste. "Me chame de Callum. E pretendo manter qualquer promessa que eu faça a você, Ella. Da mesma maneira que eu mantive todas as promessas que fiz a seu pai ".

Algo amacia dentro de mim. "Você ... uh ..." As palavras saem sem jeito. "Você realmente gosta de Steve, hein?"

"Ele era meu melhor amigo", Callum diz simplesmente. "Eu confiava a minha vida nele."

Deve ser legal. A única pessoa que eu já confiei se foi. Morta e enterrada. Penso na minha mãe, e de repente sinto tanta falta dela que minha garganta se fechar.

"Um ..." Eu me esforço para parecer casual, como se eu não estou à beira das lágrimas. "Então você tem um mordomo ou algo assim? Ou uma dona de casa? Quem toma conta deste lugar? "

"Eu tenho a equipe. Você não será obrigada a esfregar o chão para ganhar seu sustento." Seu sorriso morre, e me encara sério.

"Onde está a minha carta?"

Callum deve sentir o quão perto estou de quebrar, porque seu tom amolece. "Veja, é tarde, e você teve muita emoção para um dia. Por que não deixamos esta conversa para amanhã? Agora eu só quero que você tenha uma boa noite de sono. "

Ele me olha conscientemente. "Tenho a sensação que tem sido um longo tempo desde que você teve uma assim."

Ele tem razão. Eu respiro, e depois expiro lentamente. "Onde está o meu quarto?"

"Vou levá-la." Ele para quando passos soam por cima de nós, e eu vislumbro um lampejo de aprovação em seus olhos azuis. "Aqui estão eles. Gideon está na faculdade, mas eu pedi aos outros para descerem e assim vocês se conhecem. Eles nem sempre ouvem."

E ainda não, aparentemente, porque quaisquer que sejam as ordens que ele emitiu para os Royal Juniors estão sendo ignoradas. Olho para os movimentos em minha direção quando quatro figuras de cabelos escuros aparecem no parapeito da varanda.

Meu queixo cai aberto, apenas um pouco, antes de eu fechá-lo, preparando-me contra a agressão. Eu não vou deixá-los ver o quanto me abalaram, mas puta merda, estou agitada. Não, eu estou intimidada.

Os meninos Royal não são o que eu esperava. Eles não se parecem com idiotas ricos em roupas de mauricinho. Eles se parecem com terríveis bandidos que podem me quebrar como um galho.

Cada um é tão grande quanto seu pai, facilmente um metro e oitenta e três centímetros, e com diferentes graus de músculos, dois à direita são mais magros, os dois do lado esquerdo tem ombros largos com os braços

esculpidos. Eles devem ser atletas. Ninguém é assim sem trabalhar duro para isso, sangrando e suando.

Estou nervosa agora, porque ninguém disse uma palavra. Não eles, não Callum. Eu posso ver que todos os seus filhos têm vívidos olhos azuis e focam intensamente em seu pai.

"Meninos," ele finalmente diz. "Venham conhecer nossa convidada." Ele balança a cabeça como se corrigindo-se. "Venha conhecer o novo membro da nossa família."

Silêncio.

É assustador.

Um deles deu um pequeno sorriso, apenas um pequeno puxão no canto de sua boca. Zombando de seu pai, enquanto ele descansava seus braços musculosos no corrimão e não disse nada.

"Reed." A voz de comando do Callum salta fora das paredes. "Easton". Outro nome chacoalha fora. "Sawyer". Em seguida, outro. "Sebastian. Desçam aqui. Agora."

Eles não se movem. Os dois à direita são gêmeos, eu percebo. Idênticos na aparência, e insolentes quando cruzam os braços sobre o peito. Um dos gêmeos olha para o lado, lançando um olhar quase imperceptível em direção ao irmão na esquerda.

Um arrepio percorre-me. Ele é o único que me preocupa. Ele é o único que eu preciso ter cuidado.

E ele é o único que inclina a cabeça para mim, em uma inclinação calculada. Quando nossos olhares se encontram, meu coração bate um pouco mais rápido. Por medo. Talvez sob diferentes circunstâncias, meu coração estaria batendo por outra razão. Porque ele é lindo. Todos eles são.

Mas está me assustando, e eu trabalho duro para esconder a resposta. Eu encontro seus olhos em desafio. Venha até aqui, Royal. Pode vir.

Aqueles olhos azuis escuros diminuem ligeiramente. Ele sente o desafio tácito. Ele vê o meu desafio e ele não gosta. Então ele se vira e anda

para longe. Os outros seguem o seu comando. Eles repudiam o pai com seu olhar. Passos ecoam na casa cavernosa. Fecham as portas.

Ao meu lado, Callum suspira. "Me desculpe por isso. Eu pensei que eu contando antes, eles teriam tempo para se preparar para isso, mas é evidente que eles ainda precisam de mais tempo para absorver tudo isso. "

Tudo isso? Significa *eu*. Minha presença em sua casa, estar presa por um pai que eu nunca soube da existência até hoje.

"Eu tenho certeza que vai ser mais acolhedor na parte da manhã", diz ele. Parece que ele está tentando convencer a si mesmo.

Ele com certeza ainda não me convenceu.

05

Acordei em uma cama estranha e eu não gosto. Não é a cama. A cama não é a merda.

É suave, mas firme ao mesmo tempo e os lençóis são suaves, não como as peças ásperas de porcaria que estou acostumada quando eu dormia em uma cama com lençóis. Muitas vezes, era apenas um saco de dormir, e esses sacos de náilon ficam fedendo após um tempo.

Esta cama cheira a mel e lavanda.

Tanto luxo e amabilidade, me faz sentir ameaçada, porque na minha experiência, é geralmente seguido por uma verdadeira surpresa desagradável. Uma vez, minha mãe chegou em casa do trabalho e anunciou que estávamos nos mudando para um lugar melhor. Um homem alto, magro veio e nos ajudou a embalar nossos poucos pertences, e várias horas depois estávamos em sua minúscula casa. Era adorável, com cortinas xadrez nas janelas, e apesar do pequeno tamanho, eu ainda tinha meu próprio quarto.

Mais tarde naquela noite eu acordei ao som de gritos e quebra de vidro. Mamãe correu para o meu quarto e me puxou para fora da cama, e estávamos fora da casa antes que eu pudesse tomar um fôlego. Não paramos, até que tinha passado mais de duas quadras de distância, então eu vi o hematoma se formando em sua bochecha.

Coisas agradáveis não é igual a pessoas agradáveis.

Me sento e olho ao meu redor. Toda a sala foi projetada para uma princesa. Realmente jovem. É uma piada a quantidade de rosa e babados. Só está faltando os pôsteres da Disney, embora eu tenho certeza que

cartazes são de classe baixa para este lugar, tal como a minha mochila no chão perto da porta.

Acontecimentos de ontem passam por minha mente, parando na pilha de cem dólares. Eu salto para fora da cama e pego a mochila. Abro-a, e suspiro de alívio quando vejo a pilha de dinheiro. Eu passo o polegar nas notas e ouço o doce som do papel, substituindo o silêncio da sala. Eu poderia pegar isso agora e sair. Dez mil me manteria bem por um longo tempo.

Mas ... se eu ficar, Callum Royal prometeu-me muito mais. A cama, o quarto, dez mil a cada mês até eu me formar ... apenas para ir à escola? Para viver nesta mansão? Para dirigir meu próprio carro?

Eu dobro o dinheiro no bolso secreto, na parte inferior da mochila. Vou dar-lhe um dia.

Não há nada que me impeça de sair amanhã ou no próximo mês ou no mês seguinte. Se as coisas forem mal, eu posso sair.

Com o meu dinheiro garantido, despejo o resto do conteúdo do saco na cama e faço um balanço. Para roupas, existem dois pares de jeans skinny, o folgado par que usava na casa de strip para evitar a atenção, cinco camisetas, cinco pares de calcinhas, um sutiã, o espartilho que dancei ontem à noite, um par de saltos, e um belo vestido que era da minha mãe. É preto, e faz-me parecer como se eu tivesse mais em cima, do que Deus me deu. Há uma maleta de maquiagem, mais uma vez em sua maioria, são coisas que minha mãe costumava usar, mas há também de várias stripper que encontramos ao longo do caminho. O kit provavelmente vale a pena, pelo menos, é grande.

Eu também tenho o meu livro de poesia de Auden, que eu acho que é o mais romântico e desnecessário dos meus pertences, mas eu o achei largado em uma mesa de café e a inscrição combinava com a do meu relógio. Eu não podia deixá-lo lá. Isso foi em Kismet, embora eu geralmente não acredito nessas coisas. O destino é para aquelas pessoas que não têm poder ou vontade suficiente para moldar a vida no que elas precisam que seja. Eu não estou lá ainda. Eu não tenho energia suficiente, mas eu vou chegar algum dia.

Eu esfrego a mão sobre a capa do livro. Talvez eu possa conseguir um emprego em tempo parcial em algum lugar, atendendo mesas. Uma churrascaria seria bom. Isso me daria algum dinheiro, então eu não teria que mergulhar no dez mil, o que eu considero agora intocável.

Uma batida na porta me assusta.

"Callum?" Eu chamo.

"Não, é Reed. Abra."

Eu olho para minha camiseta de grandes dimensões. Ela pertencia a um dos velhos namorados da minha mãe e me cobre, mas não vou ficar na frente, para o olhar acusador e com raiva, de um dos meninos Royal a menos que eu esteja totalmente vestida. O que significa, vestida e com uma camada completa de maquiagem de menina má.

"Eu não estou bem vestida."

"Como se eu desse a mínima. Você tem cinco segundos e então eu vou entrar." As palavras são diretas e contundentes.

Empurrão. Com os músculos desse cara eu não tenho nenhuma dúvida de que ele poderia quebrar a porta se quisesse.

Ele bate mais uma vez e abre a porta. "O que você quer?"

Ele me dá um olhar rude, e mesmo que minha camisa pende longe o suficiente para cobrir qualquer coisa, ele me faz sentir como se eu estivesse completamente nua. Eu odeio isso, e a desconfiança que se plantou na noite passada cresce em desagrado genuíno.

"Eu quero saber qual é o seu jogo." Ele dá um passo para a frente e eu sei que está destinado a me intimidar. Este é um cara que usa seu físico tanto como uma arma quanto como uma isca.

"Eu acho que você deve falar com seu pai. Ele é o único que me sequestrou e me trouxe aqui. "

Reed dá mais um passo até que estamos tão perto que cada respiração que tomamos faz com que nossos corpos esfreguem um contra o outro.

Ele é quente o suficiente para que minha boca fique seca e formigamentos comecem a dançar em lugares que eu tenho.

Gosto de pensar que um idiota como ele nunca iria me excitar. Mas uma outra lição que aprendi com minha mãe é que seu corpo pode gostar de coisas que sua cabeça odeia. Sua cabeça só tem que ser o único responsável. Esse foi um de seus conselhos "faça o que eu digo, não como eu faço".

Ele é um idiota e ele quer te machucar, grito para o meu corpo. Meus mamilos reagem apesar do meu aviso.

"E você lutou duro, não é?" Ele olha para baixo com desdém para os picos que se formaram sob a minha camisa fina.

Não há nada que eu possa fazer, apenas fingir que meus mamilos não estão excitados.

"Mais uma vez, você deve falar com o seu pai." Eu me afasto e finjo que Reed Royal não está disparando cada nervo no meu corpo. Eu vou para a cama e pego um par de calcinha simples. Como se eu não tivesse um cuidado no mundo, eu saio das minha antigas e deixo no tapete cor creme.

Atrás de mim, eu ouço uma ingestão rápida de ar. Ponto para a equipe da casa.

Tão indiferente quanto possível eu puxo o novo par, cuidadosamente trabalhando-os nas minhas pernas e sob a longa barra da minha camisola. Eu posso sentir seus olhos correr sobre o meu corpo como se fosse um toque físico.

"Você deve saber que qualquer jogo que você está jogando, você não pode vencer. Não contra todos nós." Sua voz se aprofundou áspera. Meu show está afetando ele. Ponto dois. Estou tão feliz que estou de costas para ele, assim ele não pode perceber que eu também estou afetada apenas com sua voz e seu olhar. "Se você sair agora, você não vai se machucar. Vamos deixá-la manter o que quer que papai te deu e nenhum de nós vai incomodá-la. Se você ficar, vamos quebrá-la tão ruim que você vai estar rastejando. "

Puxo meu jeans e, em seguida, ainda de costas, começo a tirar a minha camisa.

Uma risada dura segue e ouço passos rápidos. Seu toque no meu ombro mantem minha camisa no lugar. Ele me gira para encará-lo. Em seguida, ele se inclina para perto, seus lábios próximo da minha orelha.

"Só para você saber baby, pode fazer um striptease na minha frente todos os dias e eu ainda não faria nada com você, entendeu? Você pode ter o meu pai em torno da sua bunda menor de idade, mas o resto de nós tem a sua idade. "

A respiração quente de Reed no meu pescoço leva cada gota da minha força de vontade para não tremer. Estou com medo? Excitada? Quem diabos sabe. Meu corpo está tão confuso agora mesmo. Porcaria. Eu sou sempre a filha de minha mãe ou o quê? Porque gosto de homens que me tratam mal, caramba.

"Deixe-me ir", eu digo friamente.

Seus dedos apertam meu ombro um momento antes que ele me empurre para trás. Eu tropeço, segurando-me na beira da cama.

"Estamos todos observando você", diz ele ameaçadoramente e depois pisa fora.

Minhas mãos tremem, enquanto eu apressadamente termino de me vestir. A partir de agora, eu sempre vou ter que ficar de roupa nesta casa, mesmo na privacidade do meu quarto. Não tem jeito.

Eu não estou deixando esse empurrão de Reed me pegar desprevenida nunca mais.

"Ella?"

Eu pulo de surpresa e viro para ver Callum em pé na minha porta aberta.

"Callum, você me assustou," eu guincho, batendo minha mão em meu trovejante coração.

"Desculpe." Ele caminha segurando um pedaço de folha de caderno. "Sua carta."

Meu olhar surpreso voa até o seu. "Eu, ah, obrigado."

"Achou que não iria dar a você, não é?"

Faço uma careta. "Sinceramente? Eu não tinha certeza.”

"Eu não vou mentir para você, Ella. Eu tenho um monte de falhas. As palhaçadas dos meus filhos provavelmente poderiam preencher um livro mais de Guerra do que de Paz, mas eu não vou mentir. E eu não vou pedir-lhe qualquer coisa além de uma chance." Ele pressiona o papel na minha mão. "Quando estiver pronta venha para baixo e tome café da manhã. Há uma escada no final do corredor que leva para a cozinha. Quando você estiver pronta."

"Obrigada, eu vou."

Ele sorri calorosamente para mim. "Estou tão feliz por você estar aqui. Por um momento pensei que nunca iria encontrá-la. "

"Eu-eu não sei o que dizer." Se fosse apenas Callum e eu, acho que estaria aliviada por estar aqui, talvez até mesmo grata, mas após o encontro com Reed, eu estou a meio caminho entre medo e aterrorizada.

"Está bem. Você vai se acostumar com tudo isso. Eu prometo." Ele me dá o que é suposto ser, uma piscadela tranquilizadora e desaparece.

Eu afundo na cama e desdobro a carta com os dedos trêmulos.

Caro Steve,

Eu não sei se você algum dia vai ler essa carta, ou se você vai mesmo acreditar quando a ler.

Estou enviando-a para a base naval Little Creek com seu ID #. Você deixou cair um pedaço de papel aqui com ele, juntamente com o seu relógio. Eu estava guardando. De alguma forma lembro desse número maldito.

De qualquer forma, direto ao ponto, descobri que estava grávida depois da noite que tivemos juntos, um mês antes de você ser enviado para Deus sabe onde. Quando descobri que estava grávida, você já estava muito longe. Os caras na base não estavam interessados em ouvir minha história. Eu suspeito que você não está interessado nela agora.

Mas se você estiver, você deve vir. Eu estou doente, com câncer. Ele está comendo o meu cólon. Eu juro que eu posso sentir isso dentro de mim como um parasita. Minha menina vai ficar sozinha.

Ela é resistente. Mais resistente do que eu. Eu a amo. E enquanto eu não temo a morte, eu temo que ela vai ficar sozinha.

Eu sei que não eram mais do que dois corpos quentes quando ficamos juntos, mas eu juro para você que criamos a melhor coisa do mundo. Você vai odiar a si mesmo se você não vier ao menos conhecê-la.

Ella Harper. O nome daquela caixa de música brega, que você ganhou para mim, em Atlantic City.

Pensei que você apreciaria.

De qualquer forma, espero que você receba isso a tempo. Ela não sabe que você existe, mas ela tem os seus olhos. Você saberá quem é na primeira vez que colocar os olhos sobre ela.

Atenciosamente,

Maggie Harper

Eu corro para o meu banheiro, também rosa chiclete, e pressiono um pano contra o meu rosto. Não chore, Ella. Não há nenhum motivo para chorar. Eu me inclino sobre a pia e salpico meu rosto, fingindo que toda a água pingando dentro da tigela de porcelana é da torneira e não dos meus olhos.

Uma vez que eu estou sob controle, eu passo uma escova pelo meu cabelo e prendo em um rabo de cavalo alto. Eu uso alguma maquiagem para cobrir os meus olhos vermelhos e começar o dia.

Antes de sair, coloco tudo na mochila e, em seguida, jogo-a por cima do meu ombro. Isso vai comigo em todos os lugares, até encontrar um lugar para escondê-la.

Eu passo quatro portas antes de encontrar a escada. O corredor fora do meu quarto é tão grande que eu poderia dirigir um dos carros de Callum

nele. Ok, este lugar deve ter sido um hotel, porque ele só parece ridículo para uma casa de uma família, mesmo que esta seja grande.

A cozinha na parte inferior da escada, é extremamente grande. Existem dois fornos, uma ilha com uma bancada de mármore, e um enorme banco de armários brancos. Eu vejo um triturador, mas não refrigerador ou máquina de lavar louça. Talvez haja outra cozinha de trabalho, na casa e eu vou ser enviada para lá, para esfregar o chão, apesar do que Callum disse ontem. O que seria realmente bom. Eu ficaria mais confortável fazendo o trabalho para Royal, do que apenas indo à escola e ser uma criança normal, porque quem é pago para ser normal? Ninguém.

Na outra extremidade da cozinha, uma enorme mesa com vista para o mar através de janelas que vão do chão ao teto. Os irmãos Royal sentaram-se em quatro, dos dezesseis assentos.

Eles estão todos vestindo uniformes-brancos, com camisas de tecido sobre calças cáqui. Blazers azuis caiem sobre as costas de algumas cadeiras. E de alguma forma, cada menino consegue dar um lindo olhar, com um pouco de brutalidade.

Este lugar é como o Jardim do Éden. Bonito, mas cheio de perigos.

"Como você gosta de seus ovos?" Pergunta Callum. Ele está no fogão com uma espátula de um lado e dois ovos no outro. Ele não se parece em uma pose confortável para ele. Um rápido olhar sobre os meninos confirma minhas suspeitas. Callum raramente cozinha.

"Mexidos está bom para mim." Ninguém pode estragar isso.

Ele balança a cabeça e, em seguida, aponta a espátula em uma porta de armário grande perto dele.

"Há frutas e iogurte na geladeira e bagels atrás de mim."

Vou até o armário e abro, com quatro conjuntos de olhos mal-humorados, me olhando. É como o primeiro dia em uma nova escola e todos decidiram que eles odeiam a nova garota. A luz acende e ar frio bate no meu rosto. Geladeira escondida. Porque você quer que ninguém veja que você possui uma geladeira? Esquisito.

Eu puxei um recipiente de morangos e coloquei-o sobre o balcão.

Reed joga o guardanapo. "Terminei. Quem quer uma carona? "

Os gêmeos raspam as cadeiras, mas o outro – acho que Easton - vira a sua cabeça. "Eu estou pegando Claire esta manhã."

"Garotos", seu pai diz em advertência.

"Está tudo bem." Eu não quero começar uma briga ou ser a fonte de tensão entre Callum e seus filhos.

"Está tudo bem, papai", zomba Reed. Ele se vira para seus irmãos. "Dez minutos e nós saímos."

Todos seguem como bebês de pato. Ou talvez a melhor analogia seja soldados.

"Eu sinto muito." Callum solta um suspiro. "Eu não sei por que eles estão tão chateados. Eu planejei dirigir para a escola, independentemente. Eu só esperava que eles fossem mais ...acolhedores."

O cheiro de ovos queimando tem nós dois voltando-se para o fogão. "Merda", ele amaldiçoa. Eu passo ao lado dele e vejo uma bagunça escura e coagulada. Ele sorri com tristeza. "Eu nunca cozinho, mas pensei que conseguiria fazer os ovos. Acho que estava errado ".

Assim, ele nunca cozinha, mas ele faz por uma garota estranha que ele trouxe para casa? Não é difícil ver a fonte de ressentimento.

"Você está com fome? Porque eu estou bem com frutas e iogurte." Fruta fresca é algo que eu não tive o privilégio de comer frequentemente. Nada verde, é um sinal de privilégio.

"Morrendo na verdade." Ele me dá um olhar triste.

"Eu posso cozinhar alguns ovos" antes que possa mesmo responder, ele puxa para fora um pacote de bacon "e bacon se você tiver."

Enquanto eu cozinho, Callum inclina-se contra o balcão.

"Então, cinco meninos, hein? Isso é um punhado. "

"A mãe deles morreu há dois anos. Eles nunca se recuperaram. Nenhum de nós. Maria era a cola que nos mantinha juntos." Ele enfia a mão pelo cabelo.

"Eu não estava em torno deles antes de morrer. Atlantic Aviation estava passando por um momento difícil e eu estava perseguindo negócios ao redor do globo." Ele solta um suspiro tempestuoso. "O negócio, eu consegui dar a volta ... a família ainda é um trabalho em andamento."

Com base no que eu vi de seus filhos, eu não acho que eles estão mesmo perto da curva da estrada, mas as competências parentais de Callum não são da minha conta. Eu faço um ruído evasivo na parte de trás da minha garganta que Callum toma como incentivo para continuar.

"Gideon é o mais velho. Ele está na faculdade, mas volta para casa nos fins de semana. Eu acho que ele deve estar vendo alguém em torno da cidade, mas eu não sei quem. Você deve encontrá-lo esta noite. "

Bom. Não. "Isso seria bom." Um edema a caminho seria melhor.

"Eu gostaria de levá-la até a escola, ter sua inscrição acertada. Depois irmos em algumas lojas. Brooke, minha namorada se ofereceu para levá-la às compras. Eu espero que você possa começar a escola na segunda-feira."

"O quanto estou atrasada?"

"As aulas começaram há duas semanas. Eu vi suas notas, então eu acho que você vai ficar bem, " ele me tranquiliza.

"Os seus detetives devem ser muito bons, se você tem os meus registros da escola." Eu franzo a testa para os ovos.

"Você mudou muito, mas sim, eventualmente, quando eu descobri o nome completo de sua mãe, não foi muito difícil voltar atrás e obter tudo o que eu precisava ".

"Mamãe fez o melhor que podia comigo." Eu levanto meu queixo.

"Ela fez. Ela a forçou a fazer isso também?" Callum reage com raiva.

"Não, eu fiz isso tudo por minha conta." Eu coloco seus ovos em um prato. Ele pode cozinhar seu próprio bacon. Ninguém começa a falar da minha mãe na minha frente.

Callum agarra meu braço. "Olha, eu-"

"Estou interrompendo alguma coisa?" A voz fria soa na porta.

Eu viro e vejo Reed. Sua voz é fria, mas seus olhos estão cheios de fogo. Ele não gosta de mim perto de seu pai. Eu sei que é um movimento total de pau, mas algo me leva a chegar ainda mais perto de Callum, quase debaixo do braço. Callum está prestando atenção ao seu filho, mas ele não percebe a razão da minha súbita proximidade. Mas os olhos apertados de Reed me dizem que ele recebeu a mensagem.

Eu levanto minha mão e coloco-a no ombro de Callum. "Não, eu estava apenas fazendo ao seu pai algum café da manhã." Eu sorrio docemente.

Se possível, a expressão de Reed fica ainda mais tempestuosa. "Eu esqueci minha jaqueta." Ele espreita até a mesa e puxa-a da cadeira.

"Vejo você na escola, Reed," Eu digo.

Ele me lança outro olhar, antes de se virar e sair. Minha mão cai fora.

Callum olha para mim, confuso.

"Você está cutucando um tigre."

Eu dou de ombros. "Ele me cutucou em primeiro lugar."

Callum balança a cabeça. "E eu pensei que criar cinco meninos foi uma aventura. Eu não vi nada ainda, não é? "

06

Callum me leva para a escola, que eu vou estar presente durante os próximos dois anos. Bem, Durand dirige. Callum e eu sentamos no banco de trás, e ele está trabalhando através de uma pilha, do que parece ser um desenho técnico, enquanto eu olho para fora da janela, tentando não pensar no que aconteceu no meu quarto com Reed.

Dez minutos se passaram antes de Callum finalmente olhar para cima de seu trabalho. "Sinto muito, eu estou jogando pega-pega. Tirei algum tempo depois da morte de Steve, e o conselho da terapeuta, é para chegar no topo das coisas. "

Estou tentada a perguntar como o Steve era, se ele era bom, o que ele fez para se divertir, por que ele ferrou minha mãe e nunca olhou para trás. Eu mantenho minha boca fechada em seu lugar. Uma parte de mim não quer saber sobre o meu pai. Porque saber sobre ele o torna real. Ele pode até se tornar bom. É mais fácil pensar nele como o bundão que abandonou a minha mãe.

Eu olho para os papéis. "São projetos para seus aviões?"

Ele balança a cabeça. "Nós estamos projetando um novo avião de combate. O exército encomendou."

Jesus. Ele não apenas constrói aviões. Ele constrói aviões de nível militar. Deve ter muito dinheiro. Então, novamente, considerando a sua casa, eu não deveria estar surpresa.

"E o meu pai, Steve. Ele projetou aviões, também? "

"Ele estava mais envolvido no setor de testes. Eu, também, em certa medida, mas o seu pai tinha uma verdadeira paixão por voar ".

Meu pai gostava de voar em aviões. Eu arquivo essa informação.

Como eu caio em silêncio, a voz de Callum amolece. "Você pode me perguntar o que quiser sobre ele, Ella. Eu sei sobre Steve melhor do que ninguém ".

"Eu não tenho certeza se estou pronta para saber sobre ele ainda," eu respondo vagamente.

"Entendido. Mas quando você estiver pronta, eu estou feliz em dizer-lhe sobre ele. Ele era um grande homem. "

Eu seguro minha resposta de que ele não poderia ter sido tão bom se ele me abandonou, mas eu não quero falar com Callum.

Todos os pensamentos de Steve desaparecem quando o carro chega a um conjunto de portas que devem ter seis metros de altura, pelo menos. É assim que os Royals vivem? Saindo de um portão para outro? Nós passamos por eles e seguimos por uma estrada asfaltada, que termina na frente de um edifício gótico, coberto com uma enorme trepadeira. Eu olho em volta quando saio do carro, e vejo os blocos de construções semelhantes que pontilham o campus de Astor Parque Prep Academia, juntamente com acres de grama. Eu acho que é por isso que parque é o nome da escola.

"Fique por perto", Callum diz a Durand através da janela do motorista aberta. "Vou te ligar quando estiver pronto para sair."

O carro preto desaparece em direção a um portão do estacionamento na extremidade da unidade.

Callum se vira para mim e diz: "Headmaster Beringer está nos esperando."

É difícil não deixar meu queixo cair no chão quando eu o sigo até o grande conjunto de escadas para as portas dianteiras. Esta escola é maluca. Ela transborda dinheiro e privilégio. O gramado bem cuidado, e o enorme pátio estão desertos. Acho que todo mundo já está em classe, em um dos campos distantes, vejo um borrão de meninos vestidos de uniformes, jogando futebol.

Callum segue o meu olhar. "Você pratica algum esporte?"

"Uh, não. Quer dizer, eu sou atlética, tipo de dança, ginástica, essas coisas. Mas eu não sou muito boa em esportes. "

Ele franze os lábios. "Isso é ruim. Se você se juntar a uma equipe ou torcida, você está isenta das aulas de educação física. Vou perguntar se há uma vaga em uma das equipes de líder de torcida, pode ser um bom ajuste."

Uma líder de torcida? Ok, certo. Você precisa de energia para isso, e eu sou a pessoa menos enérgica que você pode encontrar.

Nós entramos em um lobby que pertence a uma faculdade de filme. Grandes retratos de ex-alunos pendurados nas paredes, com painéis de carvalho, e o piso de madeira debaixo dos nossos pés é polido. Alguns caras em blazers azuis passam seus olhares curiosos, pousando em mim brevemente antes de continuar.

"Reed e Easton jogam futebol na nossa equipe que é a número um no estado. E os gêmeos jogam lacrosse," Callum me diz. "Se você ganhar um lugar em uma das equipes de torcida, você pode acabar torcendo por uma de suas equipes ".

Eu me pergunto se ele percebe que ele está apenas construindo um problema ainda maior para mim, me tornando uma líder de torcida. De maneira nenhuma estou saltando ao redor e acenando meus braços no ar por um cretino Royal.

"Talvez", murmuro. "Eu prefiro me concentrar em meus estudos."

Callum deu passos largos para a sala de espera do escritório do diretor, como se tivesse estado aqui centenas de vezes antes. Ele provavelmente fez, porque o secretário de cabelos brancos atrás da mesa, cumprimenta-o como se fossem velhos amigos.

"Sr. Royal, como é bom vê-lo aqui em circunstâncias positivas."

Ele oferece um sorriso torto. "Nem me fale sobre isso. François está pronto para nós? "

"Ele está. Podem entrar".

O encontro com o diretor vai mais suave do que eu esperava. Pergunto-me se Callum jogou um pouco de dinheiro para o cara para que ele não fizesse muitas perguntas sobre mim. Mas deve ter sido dito algumas coisas a ele, porque no início da reunião, ele pergunta se eu quero ser chamada de Ella Harper ou O'Halloran.

"Harper", eu respondo com dificuldade. Eu não vou desistir do nome da minha mãe. Ela me criou, não Steve O'Halloran.

Estou olhando o meu horário de aula que inclui uma aula de ginástica. Contra meus protestos, Callum diz ao diretor Beringer que estou interessada em tentar uma vaga na equipe.

Eita. Não tenho a menor ideia do que este homem tem contra Educação Física.

Assim que tudo está pronto, Beringer aperta minha mão e me diz que o meu guia de estudante está esperando no lobby, para me levar em uma excursão rápida. Eu dou um olhar de pânico no Callum, mas ele está alheio, ocupado em falar sobre o quão complicado é a nona verde. Pelo visto, ele e Beringer são companheiros de golfe, e ele acena-me, dizendo-me que Durand trará o carro em uma hora.

Eu mordo meu lábio quando saio do escritório. Eu não sei como me sinto sobre esta escola.

Academicamente, me disseram que é top. Mas todo o resto ... os uniformes, o campus ... eu não me encaixo. Eu já sabia disso, e os meus pensamentos estão confirmados no momento que eu cumprimento a minha guia.

Ela está usando a saia azul-marinho e camisa branca que compõem o uniforme, e tudo sobre ela grita dinheiro, seu cabelo perfeitamente arrumado e as unhas feitas. Ela se apresentou como Savannah Montgomery. "Sim, esses Montgomerys", ela diz com conhecimento de causa, como se com isso é suposto que eu a reconheça. Eu ainda não tenho ideia de quem ela é.

Ela é um júnior como eu, e ela gasta uns bons vinte segundos me avaliando. Desde os meus jeans apertados, meu top e as botas arranhadas

em meus pés, meu cabelo, minhas unhas e maquiagem rapidamente aplicada.

"Seus uniformes serão enviados para a sua casa este fim de semana", ela me informa. "A saia é inegociável, mas existem maneiras de contornar o comprimento." Ela dá piscadelas e suaviza a parte inferior da saia, que mal arranha a parte inferior das coxas. As outras meninas que vislumbrei no corredor tinham suas saias para baixo de seus joelhos.

"O que, é preciso fazer para que os professores aceitem uma saia mais curta?" Pergunto educadamente.

Seus olhos azuis gelo arregalam em alarme. Em seguida, ela ri sem jeito. "Hum, nada. Basta dar algumas pratas ao Beringer, se um dos professores reclamar e ele olha para outro lado. "

Deve ser bom viver em um mundo onde você pode comprar as pessoas com "pratas." Eu sou o tipo de garota de uma nota de dólar. Porque essa era a denominação normalmente escondida em minha roupa de strip.

Decido não compartilhar isso com Savannah.

"De qualquer forma, deixe-me mostrar-lhe tudo", diz ela, mas nós vamos por apenas um minuto em turnê, antes de eu perceber que ela não está interessada em jogar de guia turístico. Ela quer me avaliar.

"Sala de aula, sala de aula, sala de senhoras." Suas unhas pintadas apontam em várias portas, quando nós passamos pelo corredor. "Então Callum Royal é seu tutor legal? Sala de aula, sala de aula, faculdade júnior. Como isso aconteceu? "

Eu sou mesquinha com a minha resposta. "Ele sabia quem era o meu pai."

"Parceiro de negócios de Callum, certo? Meus pais estavam em seu funeral." Savannah joga o cabelo castanho, por cima do ombro e abre um conjunto de portas.

"Salas de aula para calouros", diz ela. "Você não vai passar muito tempo aqui. As aulas do segundo ano estão na ala leste. Então você está vivendo com os Royals, hein? "

"Sim." Eu não falo mais.

Nós passamos por uma longa fileira de armários, que se parecem em nada, com os estreitos e enferrujados armários nas escolas públicas, que frequentei ao longo dos anos. Estes são azul-marinho e da largura de três armários regulares. Eles brilham na luz solar, que flui a partir das janelas na parede da sala.

Estamos fora antes que eu possa piscar, andando por um caminho de paralelepípedos revestidas com árvores fazendo sombra em cada lado. Savannah aponta para outro prédio. "Essa é a ala júnior. Todas as suas aulas vão estar lá. Exceto a educação física no gramado sul ".

Ala Leste. Gramado sul. Este campus é ridículo.

"Você encontra os meninos ainda?" Ela para no meio do caminho, seus perspicazes olhos fixos no meu rosto. Ela está me avaliando novamente.

"Sim." Eu encaro de frente o olhar. "Não estou muito impressionada."

Isso a deixa com um riso assustado. "Você está em minoria, então." Seu rosto aguça mais uma vez. "A primeira coisa que você precisa saber sobre Astor, os Royals mandam neste lugar, Eleanor. "

"Ella", eu corrigi.

Ela acena sua mão. "Tanto faz. Eles fazem as regras. Eles aplicam-nas."

"E todos vocês seguem-nos como pequenas ovelhas".

Um ligeiro engasgar toca os lábios. "Se não o fizer, então os quatro anos que você passa aqui será miserável. "

"Bem, eu não dou a mínima para as suas regras", eu digo com um encolher de ombros. "Eu posso viver em sua casa, mas eu não os conheço, e eu não quero conhecê-los. Eu só estou aqui para obter o meu diploma. "

"Tudo bem, eu acho que é hora de outra lição sobre Astor." Ela encolhe os ombros para trás. "A única razão que eu estou sendo tão boa para você agora-" Espere, esta é à sua maneira de ser agradável? "-é porque Reed não emitiu o decreto Royal ainda."

Eu levanto uma sobrancelha. "Significado?"

"Significa que tudo o que preciso é uma palavra dele e você vai ser nada aqui. Além de insignificante. Invisível. Ou pior."

Agora eu ri. "Isto é suposto me assustar?"

"Não. É apenas a verdade. Nós estivemos esperando por você aparecer. Fomos avisados, e nos disseram para ficar para baixo até que fosse dada outra ordem. "

"Por quem? Reed? O Rei de Astor Park? Estou tremendo na minha calcinha ".

"Eles não chegaram a uma decisão sobre você. Eles vão, em breve. Eu conheço você por cinco minutos e já posso dizer qual será a sua decisão." Ela sorri. "As mulheres têm um sexto sentido. Não demorou muito tempo para saber com o que estamos lidando. "

Eu sorri de volta. "Não. Isso não acontece. "

O olhar fixo em mim, dura apenas alguns segundos. Tempo suficiente para eu transmitir com meus olhos, que eu não dou a mínima para ela, ou Reed, ou a hierarquia social que ela claramente que impor.

Então Savannah vira seu cabelo novamente e sorri para mim. "Vamos, Eleanor, deixe-me mostrar-lhe o estádio de futebol. É o estádio da arte, você sabe."

07

O passeio com Savannah termina depois de uma vista na piscina olímpica.

Se há uma coisa que ela aprova, é a minha aparência. O olhar mal alimentado dela já me é popular, ela me informa com uma grosseria, que estou começando a acreditar que é apenas a sua personalidade e não um reflexo do que ela pensa de mim.

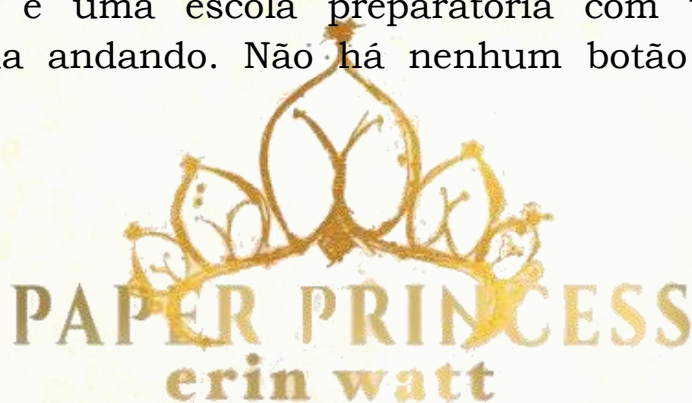
"Você pode pensar que eu sou uma cadela, mas eu sou apenas honesta. Astor Park é totalmente diferente de todos os tipos de escola. Estou assumindo que você veio de uma pública?" Ela aponta na direção dos meus jeans skinny.

"Sim, mas e daí? Escola é escola. Entendi. Existem diferentes facções. As crianças populares, as crianças ricas- "

Ela vira a mão para me impedir. "Não. Isto não é como tudo que você já experimentou antes. O ginásio que vimos antes?" Eu aceno com a pergunta. "Isso originalmente deveria ser para a equipe de futebol, mas a família de Jordan Carrington, teve um ataque e foi designado como acesso aberto, exceto durante períodos específicos. Entre cinco e oito horas da manhã e duas e oito da tarde, é futebol somente. O resto do tempo, normais podem usá-lo. Bom, hmmm?"

Eu não tenho certeza se ela está brincando, porque o acesso limitado soa ridículo.

"Por que os Carringtons?" Pergunto, curiosa.

"Astor Park é uma escola preparatória com um P maiúsculo." Savannah continua andando. Não há nenhum botão para desligar ela.

"Toda família no estado quer seus filhos aqui, mas é exclusivo. Você não pode apenas ter dinheiro para entrar. Todo mundo que atende, mesmo bolsistas, está aqui porque têm algo especial para oferecer. Isto pode ser que eles são grandes no campo de futebol ou pode elevar a equipe de ciência para ganhar prêmios nacionais, o que significa imprensa nacional. No caso de Jordan, ela é a capitã da equipe de torcida, que, na minha opinião, é um passo acima de strip." Droga, é melhor não ser por isso que Callum sugeriu isto nesta manhã.

"Mas eles ganham, e Astor gosta de ver seu nome no jornal ao lado do W."

"Então por que estou aqui?" Murmuro sob a minha respiração.

Mas Savannah tem audição de super-herói porque, quando ela abre a porta da frente, ela diz: "Você é uma Royal de alguma forma. Qualquer tipo de Royal continua a ser visto. Esta escola vai te comer se você for fraca, por isso a minha sugestão é para aproveitar tudo o que o nome Royal lhe oferece, mesmo que isso signifique tomar pela força. "

Uma porta de carro bate e uma muito fina, loura platinada de jeans apertados e saltos finos vem até nós.

"Olá ... um ..." A estranha detém uma mão na testa, como se ela estivesse protegendo os olhos do sol, que é completamente desnecessário, uma vez que ela tem enormes óculos de sol cobrindo o rosto.

Minha guia murmura baixinho. "Essa é a namorada de Callum Royal. Você não tem que ser boa para ela. Ela é apenas um extra."

E com esse último conselho sábio, Savannah desaparece, deixando-me com este tipo mulher.

"Você deve ser Elaine. Eu sou Brooke, amiga de Callum. Estou aqui para levá-la as compras." Ela bate as mãos juntas, como se esta é a coisa mais excitante que nunca.

"Ella", eu corrigi.

"Oh, me desculpe! Sou tão terrível com nomes." Ela sorri para mim. "Estamos indo nos divertir muito hoje! "

Eu hesito. "Hum. Não temos de ir às compras. Eu estou bem apenas esperando aqui fora até que o ônibus venha. "

"Oh, querida", ela dá risinhos. "Não há ônibus. Além disso, Callum me disse para levá-la as compras e é isso que vamos fazer. "

Ela agarra meu braço com uma força surpreendente e me arrasta para o carro.

E no interior está Durand. Estou começando a amá-lo.

"Ei, Durand." Eu aceno, antes de olhar para trás em Brooke. "Que tal eu sentar na frente com Durand e deixá-la descansar na parte de trás?" Ofereço.

"Não. Eu quero conhecê-la." Ela me empurra para o banco traseiro e senta do meu lado. "Conte-me tudo."

Eu abafo um suspiro, não exatamente ansiosa para ter uma pequena conversa, com a namorada de Callum. Então eu me castigo por isso, porque Brooke não fez nada, além de ser legal comigo. Eu não sou normalmente tão cadela, e me forço a baixar a guarda um pouco.

Se alguma coisa parece que Brooke é mais meu tipo, do que os Royals, se aleatórios colegas dos meninos a chamam de um 'extra'.

Ela parece jovem, apesar de tudo. Muito jovem. Como se Callum poderia ser seu pai.

"Não há muito para dizer," respondo com um encolher de ombros. "Sou Ella Harper. Callum diz que meu pai é Steve O'Halloran. "

Brooke assente. "Sim, ele me disse esta manhã. Não é incrível? Ele me disse como ele a encontrou há apenas poucas horas de distância, e ele estava tão perturbado ao descobrir que sua mãe tinha falecido." Ela pega a minha mão, seu sorriso brilhante escurece nos cantos levemente. "Minha mãe morreu quando eu tinha treze anos. Um aneurisma cerebral. Eu fiquei de coração partido, então eu sei como você se sente. "

Quando ela aperta minha mão, sinto um nó se desenvolver na minha garganta. Eu tenho que engolir duas vezes antes que eu possa responder. "Sinto muito pela sua perda."

Suas pálpebras fecham por um momento, como se ela também está lutando pelo controle sobre suas emoções. "Bem, nós duas estamos em um lugar melhor agora, não estamos? Callum salvou-me, você sabe. "

"Você estava fazendo strip, também?" Eu deixo escapar.

Os olhos de Brooke arregalam e um risinho sai para fora, antes que ela possa cobrir a boca.

"É isso que você estava fazendo?"

"Não foi nudez completa." Eu tremo em face de suas risadas, desejando que eu nunca falasse em primeiro lugar.

Ela compõe-se e estende a mão para dar um tapinha na minha mão novamente. "Me desculpe, eu estou rindo de você, mas do Callum. Ele provavelmente estava mortificado. Ele está tentando tão difícil ser um bom pai para seus filhos agora e tenho certeza que encontrar sua jovem tutelada, em um clube de strip teve ter sido chocante."

Corada e envergonhada, eu olho para fora da janela. Este dia não poderia ter ido pior. A partir dos sentimentos estranhos de ódio agressivo que Reed me trouxe, à excursão condescendente guiada por Savannah, à minha confissão embaraçosa para a namorada de Callum. Eu odeio me sentir como se eu não pertenço a um lugar. O primeiro dia em uma nova escola. O primeiro passeio em um ônibus. O primeiro.... Um tapinha na minha testa interrompe meus pensamentos. "Ei, não se perde aí dentro, querida."

Eu olho sobre meu ombro para Brooke. "Eu não vou," eu digo a ela.

"Mentira." Ela fala a palavra maldição, mansa e suave. A mão dela sobe para minha bochecha. “Eu não tiro a roupa, mas isso é porque eu escolhi fazer coisas piores para sobreviver. Você não terá nenhum julgamento da minha parte. Nenhum. O importante é que você não está lá mais e você nunca terá que estar novamente. Se você jogar seus cartões para a direita, você poderá garantir o seu futuro." Então ela puxa sua mão para trás e parece animada. "Agora, coloque um sorriso porque nós estamos indo às compras. "

Não vou mentir, isso parece bom para mim. "Quanto vai custar?" Eu fui ao shopping antes. As coisas podem adicionar-se rapidamente, mas se eu tenho um uniforme para a escola, então eu só preciso de um ou dois itens. Outro par de calças. Talvez uma camisa ou duas. A praia fica nas proximidades, ter um maiô faz sentido. Eu poderia gastar algumas centenas de dólares.

O rosto de Brooke se ilumina. Ela pega um cartão e balança na frente do meu rosto.

"Você está fazendo a pergunta errada. Isto é tudo sobre Callum e ele confia em mim, não importa o que ele diz sobre o seu negócio ter sido no banheiro há alguns anos, que o homem poderia comprar e vender todas as lojas no shopping e ainda ter sobra suficiente para ter um orgasmo com a mais cara prostituta. "

Eu nem sei como responder a isso.

Nós entramos em um shopping ao ar livre, que possui pequenas lojas com roupas minúsculas e enormes etiquetas de preços. Quando eu não consigo escolher nada para comprar - US $ 1500 para um par de sapatos? Eles são feitos de ouro? Brooke assume e empurra item após item no balconista.

Há tantos sacos e caixas, estou com medo que Durand vai ter que trocar de carro, após a décima loja, estou exausta, e dou um suspiro para fora, eu estou supondo que Brooke não está muito atrás.

"Eu vou sentar aqui e desfrutar de algumas bebidas, enquanto você termina." Ela afunda em uma cadeira de veludo e faz gestos para uma vendedora, que vem imediatamente.

"O que eu posso fazer por você, Srta. Davidson?"

"A mimosa." Balança uma mão para mim, segurando o cartão de crédito preto que ela tem usado tanto que eu estou surpresa que não tenha derretido entre os dedos. "Vá em frente e compre. Callum vai ficar desapontado se você voltar para casa com menos que um baú cheio de bolsas. Ele especificamente me disse que você precisava de tudo. "

"Mas ... eu ..." Eu estou completamente fora do meu elemento. Deixe-me cair em um Walmart ou Parreira, mesmo GAP, e eu acho que eu poderia fazer muito bem. Mas aqui? Nenhuma dessas roupas parece como se devessem mesmo ser usadas, mas Brooke fala com a vendedora. Elas estão tendo uma conversa intensa, sobre se a cor cinza é uma tendência de moda.

Eu relutantemente levo o cartão de crédito, que é mais pesado do que qualquer cartão que eu já senti. Eu me pergunto, se há um outro cartão imprensado a este, e é assim que Brooke consegue comprar metade da loja sem ser recusado. Eu saio e compro algumas coisas, tremendo e estou francamente aliviada quando Durand, chega para nos levar de volta para o Castelo Royal.

Na volta para casa, Brooke vibra em minha orelha e oferece dicas sobre como combinar algumas das minhas compras, para criar o designer perfeito "excitante." Algumas de suas sugestões me fazem rir, e eu estou assustada, ao perceber que eu não tive um mau tempo com Brooke hoje. Seu entusiasmo é um pouco demais, e ela é um pouco exagerada, mas talvez eu estava sendo injusta quando questionei o gosto de Callum por mulheres.

Se qualquer coisa, Brooke é, pelo menos, divertida.

"Obrigado pelo passeio, Durand," eu digo quando chegamos na porta da frente da mansão. Ele para o carro aqui, e em vez de dirigir para o lado como ele fez ontem, quando chegamos de Kirkwood. Durand ajuda a Brooke sair do carro e subir as escadas. Eu sigo atrás do referido 'extra' que Savannah chamou Brooke.

"Vou trazer as malas", ele diz-me por cima do ombro.

Tudo isso me faz sentir estranha e inútil. Eu realmente deveria conseguir um emprego. Talvez se eu tivesse meu próprio dinheiro e alguns amigos de verdade, eu poderia começar a me sentir normal novamente.

Nada do que eu sonhei para o meu futuro, incluem lindas mansões e grifes. O pêndulo da minha vida oscilou demais.

Callum está esperando no foyer, enquanto Durand carrega as minhas malas para dentro, Brooke e eu seguimos atrás.

"Obrigado por sua ajuda", Callum diz ao motorista.

"Querido!" Brooke ganha vida à voz de Callum e se joga para ele. "Nós nos divertimos muito!"

Callum acena com a cabeça em aprovação. "Eu estou contente." Ele olha o meu caminho. "Gideon está em casa. Eu quero que você o conheça... sem outras distrações. Depois disso, por que não pegamos um almoço tardio?"

"Gideon?" Os olhos de Brooke acendem. "Já faz muito tempo desde que eu vi o garoto." Ela sobe nas pontas dos pés e bica na bochecha de Callum. "Seus planos para o almoço soam deliciosos. Eu mal posso esperar."

A entrega gutural quase me faz corar. Callum tosse sem jeito.

"Vamos, Ella. Eu quero que você conheça meu filho mais velho." Há um monte de orgulho em sua voz e eu o sigo com curiosidade em volta da casa, onde lindos azulejos azul e branco decoram um gramado muito bem cuidado.

Dentro da piscina há uma seta humana, cortando a água. Perto de mim Brooke suspira. Ou talvez seja um gemido. Tanto faz o som sentido, porque, mesmo na água, você pode apreciar os músculos esculpidos do Royal mais velho. E se os outros filhos Royal são qualquer coisa de perto, ele provavelmente não é difícil olhar, também.

Eu acho que eu posso ver por que Brooke estava animada ao ouvir o seu nome, mas é um pouco assustador, dado que ela está namorando o pai. Adultos são complicados, eu decido. Não é o meu lugar para julgar seu relacionamento.

Depois de mais duas voltas, Gideon para e sai da piscina.

"Pai." Ele esfrega uma toalha sobre o rosto molhado e, em seguida, a coloca em volta do pescoço. Ele não parece notar ou se importar que ele está pingando água em todo o convés.

"Gideon, esta é Ella Harper, filha de Steve."

Seu filho passa rapidamente os olhos sobre mim. "Então você a encontrou."

"Eu fiz."

Eles falam sobre mim como se eu fosse um cachorrinho perdido.

A mão de Callum encosta no meu ombro e me impulsiona para a frente.

"Prazer em conhecê-lo, Gideon." Eu limpo a minha mão no meu jeans e, em seguida, coloco-a fora.

"Da mesma forma." Ele aperta minha mão e, apesar da frieza em seu tom, eu percebo ele mais amigável do que os outros desta casa, além de seu pai. "Eu tenho algumas chamadas para fazer." Ele se vira para seu pai. "Mas primeiro eu preciso tomar banho. Eu vou te ver mais tarde."

Ele passa por nós. Quando voltamos para vê-lo ir embora, acontece que eu pego um relance do rosto de Brooke e a fome não me choca. Seus olhos têm um ganancioso olhar, como a minha mãe usava, quando ela via algo extravagante que queria, mas não podia ter.

Callum parece alheio. Ele voltou sua atenção para mim, mas eu não consigo parar de pensar sobre a expressão de Brooke. Ela tem totalmente os olhos quentes para o filho de Callum. Eu sou a única que pode ver isso?

Pare com isso, Ella. Não é da sua conta.

"Que tal almoçar agora?" Callum sugere. "Há um grande café a apenas cerca de cinco minutos daqui. Serve uma comida incrível de fazenda. Muito caseira."

"Claro." Eu estou pronta para fugir.

"Eu vou, também", diz Brooke.

"Na verdade, Brooke. Se está tudo bem com você, eu quero ter Ella para mim por agora." Seu tom diz que não importa se ela está bem com o arranjo porque é assim que vai ser.

08

O almoço com Callum é surpreendentemente agradável. Ele me diz mais sobre Steve, mesmo que eu não pergunte sobre ele, mas ele confessa que apenas falar sobre Steve é um alívio. Callum admite, que não estava sempre lá para ambos os seus filhos ou sua esposa, mas sempre que Steve precisava dele, ele iria largar tudo. Aparentemente, esse vínculo SEAL era inquebrável.

Ele não tira sarro de mim, quando eu pergunto se isso é onde eles se tornaram botões, mas parece que ele está lutando contra um sorriso enquanto explica que BUD / S é um treinamento da marinha. No momento em que termino de comer, eu tenho uma melhor noção do Royal sênior, dedicado, um pouco obstinado, e não inteiramente no controle de sua própria vida. Nós ficamos longe do tema de seus filhos, mas eu fico tensa quando os portões se abrem.

"Eles estão por aí", diz Callum encorajador.

Nós encontramos os caras amontoados em uma grande sala no final da ala direita da casa. A sala de jogos, que Callum chama. Apesar das paredes pretas, o lugar é enorme, por isso não se parece com uma caverna. Os rapazes nos recebem com um silêncio de pedra, e as garantias anteriores de Callum, soam pouco convincente.

"Onde vocês irão esta noite?" Callum pergunta em tom de conversa.

No início, ninguém diz nada. Os mais jovens olham para Reed, que está se inclinando contra um banco do bar, um pé no chão e um pé apoiado no degrau mais baixo da cadeira. Gideon está por trás do bar, a mão apoiada no topo.

"Gideon?" Pede Callum.

Seu filho mais velho dá de ombros. "Jordan Carrington está dando uma festa."

Reed oscila ao redor e fecha a cara para Gideon, como se ele fosse um traidor.

"Você vai levar Ella para a festa", seu pai dá ordens. "Será bom para ela conhecer seus novos colegas. "

"Haverá bebidas, drogas e sexo", zomba Reed. "Você realmente quer que ela vá?"

"Eu prefiro ficar em casa esta noite," eu digo, mas ninguém está me ouvindo.

"Então vocês cinco fiquem de olho nela. Ela é irmã de vocês agora." Callum dobra seus braços sobre o peito. Este é um concurso de vontades e ele quer ganhar. Ele também parece completamente despreocupado sobre a "bebida, drogas e sexo" em parte. Impressionante. Isto é realmente fantástico.

"Oh, você a adotou?" Reed diz sarcasticamente. "Acho que não devo estar surpreso. Fazendo merda sem nos dizer é o seu *modus operandi* (modo de operação), certo, papai? "

"Eu não quero ir para a festa," eu cortei. "Eu estou cansada. Estou feliz apenas pela estadia na casa."

"Boa ideia, Ella". Callum desdobra seus braços e coloca em volta do meu ombro.

"Você e eu vamos assistir a um filme, então."

Um músculo salta na mandíbula de Reed. "Você ganhou. Ela pode vir com a gente. Sairemos as oito."

Callum deixa cair seu braço. Ele não é tão ignorante como eu pensava. Os meninos não me querem a sós com ele, e Callum sabe disso.

Os olhos azuis de Reed mudam para mim. "É melhor ir lá para cima e se faça apresentável irmã, não pode arruinar a sua grande estreia, mostrando-se com essa aparência ".

"Reed ...", adverte Callum.

A expressão de seu filho é a epítome de inocência. "Só estou tentando ser útil."

De seu lugar perto da mesa de bilhar, Easton parece estar lutando contra um sorriso. Gideon se resigna e os gêmeos cuidadosamente nos ignoram.

Um tremor de pânico ondulou através de mim. As festas do ensino médio que eu tinha ido, sempre fui de jeans e camiseta. As meninas gostam disso, certo, mas em uma festa casual. Eu quero perguntar como esta festa será, mas eu não quero dar aos irmãos Royal, a satisfação de saber o quão fora do meu elemento que me sinto.

Até as oito horas faltam quinze minutos a partir de agora, eu corro para o andar de cima, onde acho os sacos de compras colocadas numa linha no final do quarto. Os avisos de Savannah penduraram na parte de trás da minha mente. Se eu vou estar aqui por dois anos, então eu preciso fazer uma boa impressão. E agora na vanguarda da minha mente há outro pensamento. Por que diabos eu me importo? Eu não preciso que essas pessoas gostem de mim, eu só preciso me formar no ensino médio.

Mas eu me importo. Eu me odeio por isso, mas eu não posso lutar contra esta necessidade desesperada de tentar. Experimentar me encaixar. Tentar fazer essa experiência na escola, diferente das anteriores.

Está quente, então eu escolho uma saia curta azul marinho e um top azul claro e branco feito de seda e algodão. Custou tanto quanto toda a seção de roupas no Walmart, mas são tão bonitas, e eu suspiro quando ele cai no lugar.

Em outra sacola, eu encontro um par de sandálias prata retro. Eu escovo meu cabelo e reúno os longos fios, para amarrá-los em um rabo de cavalo, em seguida, decido deixá-los soltos. Eu jogo uma tiara cor de prata que Brooke me comprou e falou "Acessórios são uma obrigação", ela insistiu, é por isso também que eu tenho uma sacola de compra cheia de pulseiras, colares, cachecóis e bolsas.

No banheiro, eu pego meu kit de maquiagem e aplico-o com a mão mais leve possível. Eu espero que o meu tempo gasto em clubes de strip e bares não apareçam no meu rosto. Eu não estou acostumada a festas do ensino médio. Estou acostumado a trabalhar com jovens de trinta anos, tentando parecer até dez anos mais jovem, cujo lema é: se você não está usando maquiagem em três camadas profundas, você não está tentando.

Uma vez que eu termino, eu examino o meu reflexo no espelho e vejo uma estranha. Eu pareço Savannah Montgomery, não Ella Harper. Mas talvez isso seja uma coisa boa.

Exceto que não há nada encorajador, sobre a resposta que recebo quando encontro os irmãos Royal na garagem, alguns minutos mais tarde. Gideon parece assustado com a minha aparência. Os gêmeos e Easton bufam. Reed sorri.

Eu mencionei que eles estão todos vestindo jeans de cintura baixa e camitas justas?

Os babacas me jogaram.

"Nós estamos indo para uma festa, irmã, não para um chá com a rainha." A voz profunda de Reed me dá arrepios. Ele está zombando de mim de novo, e ele está se divertindo.

"Você pode esperar cinco minutos, enquanto eu mudo?" Pergunto firmemente.

"Naah. Hora de ir." Ele caminha em direção a um dos Range Rovers sem um olhar para trás.

Gideon olha para mim de novo, em seguida, para o irmão. Em seguida, ele suspira e segue Reed para o carro.

A festa é em uma casa no interior, longe do oceano. Easton me leva. O resto dos caras seguem em frente, e ele não olha emocionado por ser o único preso a mim. Ele não diz muito durante a viagem. Ele não liga o rádio, então, o silêncio torna a viagem desconfortável.

Até que ele dirige através do portão principal de uma mansão de três andares, então ele me olha e diz. "Tiara bonita."

Eu resisto ao impulso, de bater aquele sorriso presunçoso de seu rosto presunçoso. "Obrigada. Custou cento e trinta dólares. Cortesia do cartão de magia negra do seu pai ".

Isso traz um olhar sombrio para os olhos. "Tenha cuidado, Ella. "

Eu sorrio e alcanço a maçaneta da porta. "Obrigada pela carona. Easton."

Na entrada de colunas da casa, Reed e Gideon estão em pé, com as suas costas voltadas, empenhados em conversa silenciosa. Ouço uma maldição irritada de Gideon, então, "não é inteligente, cara. Não durante a temporada”.

"Que porra você se importa?" Murmura Reed. "Você deixou claro onde você está e não é mais ao nosso lado. "

"Você é meu irmão e eu estou preocupado sobre-" Ele para quando ele me nota aproximando.

Ambos tensos, e em seguida Reed vira para me cumprimentar, e por cumprimentar-me, quero dizer dar-me uma lista de coisas que posso e não posso fazer.

"Este é o lugar de Jordan. Seus pais lidam com hotéis. Não se embriague. Não envergonhe o nome Royal. Não pendure em torno de nós. Não use o nome Royal para obter qualquer coisa. Aja como uma prostituta e vou chutar a sua bunda. Gideon disse que sua mãe era uma prostituta. Você não tenta essa merda aqui, entendeu? "

Os infames decretos Royal.

"Foda-se a Royal. Ela não era uma prostituta, a menos que a dança é a sua versão de sexo e se assim for, sua vida sexual deve ser uma merda." Eu encontro os olhos duros de Reed com desafio. "Faça o seu pior. Você é um amador em comparação com o que eu já passei".

Passo os irmãos Royal e caminho para dentro como se eu fosse a dona do lugar, então me arrependo instantaneamente, porque todo mundo na sala da frente se vira para olhar para mim. A música bate através da casa, balançando as paredes e vibrando sob os meus pés, vozes altas e ecoam risos além de uma porta em arco à minha esquerda. Um casal de

meninas com tops e calças de brim skin-tight olham-me com desdém. Um cara alto vestindo jeans sorri para mim quando ele levanta uma garrafa de cerveja aos lábios.

Eu luto contra o impulso de correr de volta para a noite, mas eu posso encolher-me e ser um alvo para os próximos dois anos, ou eu posso enfrenta-los. O melhor que posso fazer é estar em evidência quando necessário e misturar-me sempre que tiver a oportunidade. Eu não sou a cadela de ninguém, mas não é necessário fazer tumulto também.

Então, eu apenas sorri educadamente em resposta a seus olhares, e quando seus olhares se deslocaram atrás de mim na direção dos Royals na entrada, eu tenho a oportunidade de ir para o corredor mais próximo. Eu continuo indo até encontrar o canto mais silencioso, um pequeno recanto obscuro enfiado no final de um corredor. Embora pareça o local perfeito, está vazio.

"Ainda é cedo", uma voz feminina diz, e eu salto para trás em surpresa. "Mas, mesmo que fosse tarde, esta parte da casa está sempre vazia. "

"Oh Deus, eu não vi você lá." Eu aperto a mão sobre o coração disparado.

"Eu percebi isso."

Quando os meus olhos se ajustam à escuridão, eu vejo que há uma poltrona situada no canto. A menina na cadeira empurrada para seus pés. Ela é muito baixa, com o cabelo preto na altura do queixo e um pequeno piercing sobre o lábio superior. E ela tem curvas que eu mataria para ter.

"Sou Valerie Carrington."

A irmã de Jordan?

"Eu sou-"

"Ella Royal", ela interrompe.

"Harper, na verdade." Eu olho ao redor dela. Ela estava lendo com uma lanterna? Eu vejo um telefone sobre a mesinha ao lado da cadeira. Conversando com seu namorado? "Você está se escondendo?"

"Sim. Eu ofereceria uma cadeira, mas só há uma aqui. "

"Eu sei porque eu estou me escondendo", eu digo com honestidade, "mas qual é a sua desculpa? Se você é um Carrington, você não mora aqui?"

Ela sorri. "Eu sou a prima pobre do Jordan, duas vezes removida. Um caso completo de caridade."

E eu aposto que Jordan não a deixa esquecer. "Esconder não é uma coisa ruim. Se você fizer à distância e viver para lutar no outro dia. Essa é a minha teoria, pelo menos." Eu dou de ombros.

"Por que você está escondendo? Você é uma Royal agora." Há um ligeiro desprezo em sua voz que me faz contra-atacar.

"Como você é um Carrington?"

Ela franze a testa. "Thouché".

Eu corro uma mão sobre a testa, sentindo-me como uma completa idiota. "Eu sinto muito. Eu não fiz por mal. Tem sido um longo par de dias e eu estou morta de cansaço e completamente fora do meu elemento. "

A cabeça de Valerie se inclina e ela me contempla por alguns segundos. "Ok, então, Ella Harper", ela enfatiza "vamos encontrar algo para te acordar. Você sabe dançar? "

"Sim, mais ou menos, eu acho. Eu tive aulas quando era mais jovem".

"Isso vai ser divertido então. Vamos."

Ela me leva ao fundo do corredor, além da copa, em direção a um conjunto de escadas.

"Por favor, não me diga que você tem que dormir em um armário sob as escadas."

"Ha! Não. Eu tenho um quarto lá em cima. Este é o quarto de empregados, e o filho de dona de casa é um amigo meu. Ele foi para a faculdade e deixou seu velho equipamento de jogo aqui. Jogamos o tempo todo, incluindo DDR ".

"Eu não tenho ideia o que é isso", eu confesso. Mamãe e eu nem sequer tínhamos uma televisão, quando vivíamos naquele último lugar em Seattle.

"Dança Dance Revolution. Você copia os movimentos na tela e marca pontos para o quão bem você pode dançar. Eu sou muito boa nisto, mas se você tem alguma experiência de dança, então não deve ser uma aniquilação total. "

Quando ela sorri para mim, eu quase a abraço, porque tem sido muito tempo desde que tive uma amiga. Eu nem sequer sabia que eu precisava de uma até este minuto.

"Tam era terrível", ela confessa.

A nota melancólica em sua voz me diz que ela sente falta dele. Muito.

"Ele vem para casa muitas vezes?" Eu acho que de Gideon está em casa depois de apenas duas semanas de faculdade.

"Não. Ele não tem um carro, por isso não vemos um ao outro até a Ação de Graças. Quando sua mãe for vê-lo, irei com ela." Ela quase pula de excitação com a menção da viagem. "Mas um dia ele vai ter um."

"Ele é seu namorado?"

"Sim." Ela olha para mim com acusação. "Por quê? Você tem algum problema com isso?"

Eu ergo minhas mãos em sinal de rendição. "Claro que não. Eu só estava curiosa."

Ela balança a cabeça e abre a porta para uma pequena sala, com uma cama bem arrumada e uma televisão de tamanho normal.

"Então, como são os Royals em casa?" Ela pergunta enquanto ela configura o jogo.

"Ótimos", minto.

"Sério?" Ela parece cética. "Porque eles não foram legais com você. Ou sobre você."

Algum sentido equivocado de lealdade, para com aqueles idiotas me faz silenciá-la. "Naah, eles vão se acostumar." Eu repito as palavras de Callum, mas elas não soam mais crível na minha boca. Tentando mudar de assunto, eu bato na televisão.

"Pronta para dançar?"

"Sim." Valerie aceita a mudança de tópico com facilidade. Ela pega no refrigerador dois copos de refrigerante de vinho e me dá um. "Estamos escondidas e ainda nos divertindo."

O jogo é uma brisa. É muito fácil para nós duas. Valerie é uma grande dançarina, mas eu cresci nesse ambiente e não há nenhuma mudança dos quadris ou girar de braço, que eu não posso fazer. Valerie decide que precisamos descansar e assim ela faz uma pausa no jogo e começamos a beber nossos refrigerantes de vinho. Quando bebemos, seus movimentos tornam-se cada vez mais terríveis, mas o álcool é como mágica para mim e para a música.

"Porra, menina, você tem movimentos", ela brinca. "Você deve tentar ir para um daqueles programas de dança na TV. "

"Não." Eu tomo outro gole da minha bebida. "Eu não tenho nenhum interesse em estar na televisão."

"Bem, você deveria. Quero dizer, olhe para você. Você é quente mesmo sem estar se balançando, e com esses movimentos? Você seria uma estrela."

"Não estou interessada", eu digo novamente.

Ela ri. "Tudo bem. Vou fazer xixi!"

Eu rio, também, quando ela se afasta da tela no meio de uma música para usar o banheiro.

Ela tem uma quantidade louca de energia, e eu gosto dela. Faço uma nota mental para perguntar-lhe se ela vai para Astor Parque Prep também. Seria bom ter uma amiga lá, quando eu começar na segunda-feira. Mas, em seguida, a música na tela muda e me puxa novamente.

Enquanto Valerie está no banheiro, os Divinyls' "Touch Myself" começa a tocar e eu começo a dançar, não para o jogo, mas meus próprios movimentos. Uma dança sensual livre. Uma que faz ferver o sangue e minhas mãos estão suadas.

A imagem indesejada de um corpo e olhos azuis quentes de Reed aparecem na minha frente.

Droga, o Royal imbecil invadiu meus pensamentos e eu sou impotente para calá-los. Eu fecho meus olhos e imagino as mãos passando ao longo meus quadris e puxando-me para perto. Sinto um latejar entre as minhas pernas. As luzes se acendem e eu paro abruptamente.

"Onde ele está?" O próprio diabo exige.

"Quem?" Eu pergunto silenciosamente. Eu não posso acreditar que eu estava fantasiando sobre Reed Royal, o cara que pensa que estou enroscando seu pai.

"O cara pra quem você está dançando." Reed atravessa a sala e pega a minha parte superior dos braços. "Eu disse que você não pode vir com truques para os meus amigos."

"Não há ninguém aqui." Minha mente bêbada é muito lenta para entender o que ele está dizendo. A descarga.

"Ah, é?" Ele atira-me e abre a porta do banheiro. Um guincho de consternação ressoa e ele morde um pedido de desculpas quando ele bate à porta fechada.

Eu não posso ajudar o sorriso de satisfação se formando.

"Eu mencionei que era lésbica?"

Ele não acha que sou engraçada. "Por que você não me disse que estava com Valerie?"

"Porque é mais engraçado ver você tirar conclusões precipitadas. E mesmo que eu lhe dissesse com quem eu estava, você não teria acreditado em mim. Você já decidiu *quem* e *o que* eu sou e nada vai mudar isso ".

Ele franze a testa, mas não me contradiz. "Venha comigo."

"Deixe-me pensar sobre isso." Eu toco um dedo contra meu lábio inferior, como se estivesse realmente contemplando seu convite. Seus olhos caem para assistir ao movimento. "OK. Eu decidi. Não."

"Você não gosta daqui", diz ele categoricamente.

"Obrigada, Sr. Perceptivo."

Ele ignora o sarcasmo. "Sim, bem, eu não gosto disso. Mas aqui está o negócio. Se você não vier comigo e fazer um esforço, porra, então meu pai vai continuar forçando que vá para essas festas. Mas se você colocar sua bunda lá fora, e todos falarem para seus pais que eles viram você, então papai vai te deixar. Entendeu?"

“Na verdade, não."

Reed se aproxima novamente, e eu estou mais uma vez chocada com o tamanho dele. Ele é tão alto. Alto o suficiente para que se fosse magro, seu apelido seria "varapau" ou alguma coisa assim. Mas ele não é magro. Ele é construído. Ele é grande e musculoso e o álcool está fazendo-me sentir toda quente e dolorida em torno dele.

Ele ainda está falando, alheio à minha inapropriada linha de pensamento. "Se meu pai acha que você é um perdido, cordeiro solitário, ele vai continuar a empurrar-nos todos juntos. Ou talvez isso é o que você quer. É isso? Você quer ser vista com a gente? Você quer estar nestas festas?"

As acusações tiraram-me da minha neblina. "Eu tenho passado muito tempo em torno de você está noite ".

A expressão dele não muda, nem mesmo reconhece que eu estou certa.

Tanto faz. Bem.

"Vamos, Valerie, vamos a festa", eu chamo.

"Eu não posso. Estou mortificada. Reed Royal me viu no banheiro," ela geme pela porta.

"O idiota se foi. Além disso, você é provavelmente a mais atraente e decente coisa que ele viu esta noite. "

Reed revira os olhos, mas deixa que eu saia para fora da porta.

Valerie finalmente sai. "Por que estamos deixando nosso pequeno paraíso?"

"Para ver e ser vista", eu respondo honestamente.

"Ugh. Soa terrível ".

"Eu nunca disse que não era."

09

A primeira pessoa que vejo quando Valerie e eu entramos na sala de estar é Savannah Montgomery. Ela está vestindo jeans apertados que são rasgados, na altura dos joelhos e um top que descobre sua barriga. Seus olhos estão colados em Gideon, que está de costas enquanto ele inclina-se contra a parede, conversando com outro cara.

Como se pudesse ver-me fazer uma conexão mental entre ela e Gideon, Savannah gira a cabeça para mim. Ela não acena ou diz olá, mas seus olhos encontram os meus brevemente, antes de ela se virar para falar com a amiga.

A música está alta, e todo mundo está bebendo ou dançando ou dando amassos, em vários cantos da sala. Além das portas francesas vislumbro uma grande piscina, suas sombras azuladas refletem os rostos dos adolescentes em pé em torno dela. Há pessoas em todos os lugares. É alto e quente e eu já sinto falta da segurança e tranquilidade dos quartos de funcionários.

"Será que realmente temos que estar aqui?" Murmurou Valerie.

Eu pego Reed nos assistindo a partir da barra de carvalho em toda a sala. Ele está com Easton, e ambos acenam em advertência quando eu encontro o seu olhar.

"Sim, nós temos."

Ela parece resignada. "Bem. Então nós poderíamos muito bem começar a tirar a merda fora do caminho."

Valerie é uma dádiva de Deus. Ela liga o braço no meu e me leva ao redor da festa, apresenta-me a pessoas aleatórias, sussurrando detalhes no meu ouvido.

"Essa garota Claire? Ela está enroscando em Easton Royal. Ela gosta de dizer às pessoas que ela é sua namorada, mas todos sabem que Easton não tem namoradas ".

"Thomas? É um drogado, mas papai é um senador, então sempre que o pegam, Thomas está sempre limpo. "

"Definitivamente fique longe de Derek. Ele tem uma árvore de Clamídia lá ".

Eu engulo um riso sufocado, quando ela me guia em direção a outro grupo, um trio de meninas em minivestidos sortidos.

"Lydia, Ginnie, Francine, esta é Ella." Valerie põe uma mão entre nós, em seguida, leva-me para longe delas, antes mesmo de abrir a boca. "Você já se perguntou se algumas pessoas nascem sem cérebro? " Ela me pergunta. "Prova disso há direita. Essas meninas dão um novo significado à palavra cabeça oca ".

Eu não vou mentir, estou apreciando as apresentações, ou melhor, a fofoca que vem com elas. Percebo que ninguém diz muito mais do que um resmungado "Olá" para mim, antes de mudar seus olhares para os irmãos Royal para verificar suas reações.

"Toda a parte fácil acabou", Valerie diz com um suspiro. "É hora de matar o Dragão."

"O Dragão?"

"Minha prima. AKA a abelha rainha de Astor Parque Prep. Esteja avisada, ela é louca e possessiva sobre os Royals. Tenho certeza de que ela está conectada com todos eles, mesmo os gêmeos."

Falando dos gêmeos, passamos por Sawyer no nosso caminho para a área da piscina. Eu sei que é Sawyer porque ele está vestindo uma camiseta preta, e mais cedo eu ouvi Gideon chamar o que está vestindo uma T-shirt branca de Sebastian. Uma ruiva petite está envolta em torno de Sawyer,

arrastando beijos ao longo de seu pescoço, mas seu olhar permanece fixo em mim, quando nós passamos.

"Namorada do pequeno Royal," Valerie me diz. "Lauren ou Laura, algo como isso. Desculpe, eu não estou bem informada sobre os círculos do segundo ano. "

Mas ela é bem informada sobre quase todo mundo, parece. Para uma garota que gosta de se esconder no canto, Valerie é um poço sem fundo de fofocas, mas eu acho que é a melhor maneira de reunir informações, observando das sombras.

"Prepare-se", avisa. "As garras podem sair."

As garras em questão pertencem a uma morena linda em um vestido verde de seda, que mal cobre suas coxas. Ela está deitada em uma espreguiçadeira de pelúcia, como se ela fosse Cleópatra ou alguma merda. Suas amigas estão em poses semelhantes, cada uma com um vestido semelhante.

Os cabelos na minha nuca ficaram em pé, e eu viro a cabeça para encontrar Reed e Easton deslizando através das portas francesas. Os olhos de Reed travam com o meu. Minha língua sai rapidamente para umedecer o lábio inferior, e meu coração faz um irritante giro. Eu odeio esse cara. Ele é muito atraente para o seu próprio bem.

"Jordan," Valerie cumprimenta sua prima. "Festa incrível, como sempre."

A morena sorri. "Estou surpresa em vê-la fora de casa, Val. Você não gosta geralmente de se esconder no sótão? "

"Eu decidi vir esta noite."

Jordan estuda as bochechas coradas de sua prima. "Eu vejo que você fez. Bebeu muito? "

Valerie revira os olhos, em seguida, me puxa para a frente. "Esta é Ella. Ella, Jordan." Ela aponta um dedo em cada uma das outras meninas e fala seus nomes. "Shea, Rachel, Abby. "

Apenas uma das amigas poupa-me um olhar. Shea. "Você conheceu a minha irmã mais cedo", ela diz friamente. "Savana."

Eu concordo. "Sim. Pintinha legal ".

Shea estreita os olhos. Acho que ela está tentando descobrir se eu estou sendo sarcástica ou não.

Jordan fala, com seus olhos amendoados brilhantes. "Assim. Ella. Callum Royal é seu novo papai, né? "

Eu observo que o quintal inteiro ficou em silêncio. Até mesmo a música que chegava da sala parece ter acalmado. Sinto os olhos de todos sobre nós. Não, na Jordan. As expressões das amigas são quase alegres.

Eu me preparo para um ataque, porque, obviamente, é onde isso está levando.

Jordan se senta e cruza as pernas longas sedutoramente. "O que é, chupando pau de homem velho? " Ela pergunta.

Alguém bufa. Alguns risinhos soam nas minhas costas.

Minha garganta se aperta com embaraço. Essas pessoas estão rindo de mim. Eu percebo que os Royals tinham chegado a seus amigos, provavelmente, muito antes de eu aparecer.

Ninguém aqui nunca planejou me dar uma chance sendo uma Royal.

Estou horrorizada ao sentir as lágrimas ardendo nos meus olhos. Foda-se. Foda-se Jordan e fodam-se todos eles. Eu não poderia vir de uma família que "lida com hotéis", mas eu sou melhor do que está cadela. Eu sobrevivi mais do que ela jamais poderia.

Eu pisco, colando uma expressão indiferente. "Seu pai não é ruim, se é isso que você está pedindo, mas acho que é muito assustador ele querer puxar meu cabelo e me ver chamá-lo de papai. Está tudo bem em casa? "

Um suspiro chocado vem de uma das amigas de Jordan.

Jordan tem olhos pegando fogo, por um breve momento, antes do brilho de zombaria e ela solta uma risada rouca.

"Você estava certa", ela chama por alguém atrás de mim. "Ela é lixo."

Eu não preciso me virar para saber que ela está falando com Reed.

Ao meu lado, as feições de Valerie se apertam. "Você é uma verdadeira puta, você sabe disso?" Ela diz a sua prima.

"Melhor que uma puta do que uma casual," Jordan responde com um sorriso. Em seguida, ela acena uma mão em nós. "Saia da minha frente. Estou tentando aproveitar a minha festa. "

Fomos dispensadas. Valerie se vira em seu calcanhar e eu sigo, mas quando chegarmos as portas, eu desvio para longe dela e marcho até Reed.

Seus olhos azuis não revelam nada, mas sua mandíbula se contorce ligeiramente quando me vê.

"Eu fiz o meu dever, Royal ", murmuro para ele. "Venha me encontrar quando for hora de ir."

Eu encosto nele ao passar sem olhar para trás.

Depois de uma hora, quando deixamos a festa. Easton me encontra no quarto de Valerie no andar de cima, nós duas estamos deitadas em sua cama assistindo So You Think You Can Dance.

Valerie baixou uma temporada inteira e me forçou a assistir a um monte de episódios, insistindo que preciso experimentar ir para o show. Eu neguei mais uma vez.

Easton anuncia que está saindo, então fica ali revirando os olhos enquanto eu abraço Valerie e digo-lhe que vou encontra-la na escola na segunda-feira.

Do lado de fora, eu percebo que Gideon e os gêmeos já saíram em um dos Range Rovers, o que significa que eu estou presa, indo com Easton e Reed. Reed fica no motorista, seu irmão desliza no banco do passageiro, e eu sento-me na parte de trás, enquanto eles carregam uma conversa como se eu não estivesse ali.

"Nós vamos esmagar Wyatt Prep", Easton está dizendo. "Metade de sua equipe formou-se no ano passado, por isso é praticamente um caminho direto para Donovan."

Reed grunhe de acordo.

"Então nós estamos olhando para Devlin fácil, porra. Seu QB está de ressaca a metade do tempo, e o receptor deles é uma piada." Easton balbucia longe, a voz animada, com os ombros livres da tensão que eu estou acostumada a ver. Ou ele está bêbado, ou ele está finalmente começando a aceitar a minha presença em sua vida.

Eu tento participar da conversa. "Quais as posições que vocês jogam?"

Só assim, os ombros ficam duros novamente.

"Linebacker", Reed diz sem se virar.

"Defensor", murmura Easton.

Eles voltam a me ignorar. Easton agora está dizendo a seu irmão sobre o boquete que ele ganhou esta noite.

"É como se ela só estivesse dando quarenta por cento agora," ele diz irritado. "Costumava ser um sólido cem, sabe? Viajava no meu pau como se ele fosse feito de chocolate, e de repente é algumas lambidas, e em seguida, vamos abraçar? Aff isso."

Murmura Reed. "Ela pensa que ela é sua namorada. Namoradas não precisam colocar nenhum esforço."

"Sim, talvez seja hora de largá-la."

"Vocês são porcos", digo do banco traseiro.

Easton torce ao redor, seus olhos azuis zombando de mim. "Bem, não estamos todos no alto poder, Srta. Profissional do sexo".

Eu cerro os dentes. "Eu não sou uma profissional do sexo."

"Hmmm." Ele se vira para trás em seu assento.

"Eu não sou." Um sentimento de desamparo em minha garganta. "Você sabe o que? Dane-se ambos. Vocês não me conhecem. "

"Nós sabemos tudo o que precisamos saber", diz Reed.

"Você não sabe de nada." Eu mordo meu lábio e foco o meu olhar para fora da janela.

Estamos apenas a cerca de metade do caminho para a mansão Royal quando Reed para abruptamente o carro no lado da estrada. Eu encontro seus olhos no espelho retrovisor, mas seu rosto não tem expressão quando ele fala, "Última parada. Saia."

Choque bate em mim. "O que?"

"East e eu temos outro lugar para ir. Vamos nesse caminho- "Ele aponta para a esquerda. "A casa é por aquele caminho-" Ele aponta para a frente. "Hora de começar a andar. "

"Mas-"

"São apenas duas milhas, você vai ficar bem." Ele parece estar se divertindo.

Easton já está fora do carro e abre a porta de trás para mim. "Se movimente, irmã. Não quero chegar atrasado. "

Eu estou um pouco atordoada, quando ele me puxa para fora do carro e me empurra para o lado da estrada. Eles estão seriamente me deixando aqui? É uma hora da manhã, e está escuro.

Nenhum deles se importa. Easton pula no banco do passageiro, bate à porta e dá-me um aceno. O SUV vai para a frente e Reed faz uma curva para a esquerda rápida, deixando-me em sua poeira. Eu posso ouvir suas risadas da janela aberta.

Eu não choro. Eu só começar a andar.

10

Eu como o café da manhã na cozinha, sozinha na manhã seguinte. Minhas pernas doem e meus pés estão doloridos de andar duas milhas em sapatos novos que não tinham sido amaciados ainda. Eu sonhei que Reed Royal estava me perseguindo em um túnel escuro como breu, sua voz profunda me provocando na escuridão, seu hálito quente no meu pescoço. Eu acordei antes que ele fosse capaz de me pegar, mas eu gosto de pensar que, quando ele fez, eu estrangulei-o até a morte.

Eu não estou me imaginando indo para a escola na segunda-feira, e as centenas de dólares em minha mochila estão me chamando. Saia. Corra. Recomece. Mas há muito mais dinheiro na linha ...

Talvez os Royals estejam certos. Talvez eu seja uma prostituta. Eu não poderia estar dormindo com ninguém por dinheiro, mas eu estou tomando-o de Callum de favores não especificados. Brooke disse que ele a salvou, mas eu estou supondo que a partir da maneira como eles agem em torno de si, que ela está definitivamente dormindo com ele.

Passos batem forte no corredor, e Easton entra na cozinha. Ele está sem camisa e vestindo moletom cinza que montam baixo em seus quadris. Eu tento não olhar para os cumes de seu abdômen. Mas eu tomo um longo olhar, para o corte na têmpora direita. Deve ter sangrado em algum momento, mas agora é apenas uma linha vermelha, uma polegada de comprimento a estragar sua pele perfeita.

Sem me cumprimentar, ele pega um pouco de suco de laranja da geladeira e bebe direto da caixa.

Nota: não beber na caixa a menos que queira pegar herpes oral.

Concentro-me em comer o meu iogurte e fingir que ele não está aqui. Eu não tenho nenhuma ideia de onde ele e Reed foram na última noite ou quando cheguei em casa, e eu não tenho certeza se quero saber.

Eu posso senti-lo me observando. Quando eu viro minha cabeça, eu encontro-o encostado no balcão. Seus olhos azuis rastreiam o movimento da minha colher quando eu levo para os meus lábios, em seguida, puxo para cima a barra da minha camisa.

"Vê algo que você gosta?" Eu racho quando dou outra mordida.

“Na verdade, não."

Eu rolo meus olhos e faço um gesto com a minha colher. "Então o que aconteceu? Colisão com a cabeça no painel quando você estava chupando o seu irmão a noite passada? "

Ele ri, em seguida, olha para a porta atrás de mim. "Ouviu, Reed? Nossa nova irmã acha que te chupei na noite passada ".

Reed entra na cozinha, também sem camisa e calça de moletom. Ele nem sequer olha para mim. "Veja se ela vai lhe dar algumas orientações. Parece que ela sabe estar em torno de um pau. "

Eu lanço o meu dedo do meio, mas ele está de costas para mim. Easton vê, porém, e um sorriso lento se estende em sua boca.

"Agradável. Eu gosto de uma garota com um pouco de luta ", ele diz. Ele empurra o balcão e se aproxima, os polegares enfiados na cintura. "O que você diz, Ella?" Ele fala meu nome como se fosse um palavrão. "Quer nos mostrar o que você sabe?"

Meu coração para. Eu não gosto do olhar feroz em seus olhos. Ele está na minha frente.

Em seguida, seu sorriso se alarga e ele desliza para dentro de suas calças para pegar seu pau.

"Você é nossa irmã agora, certo? Então venha." Ele esfrega a si mesmo. "Ajude um irmão."

Eu não posso respirar. Eu estou assustada.

Eu dou um olhar sobre Reed, mas ele está encostado ao balcão agora, os braços cruzados.

Ele parece divertido.

Os olhos azuis de Easton. "Qual é o problema, irmã? O gato comeu sua língua?"

É impossível responder. Meus olhos vão em direção à porta que leva para cima.

A outra porta está atrás de mim, mas eu não quero virar as costas para Easton se eu precisar correr para pedir ajuda.

Ele pega o medo em meus olhos e começa a rir. Só assim, tira suas mãos para fora da calça. "Ah, olha isso, Reed. Ela tem medo de nós. Pensa que vamos machucá-la."

Reed ri também. De seu poleiro em cima do balcão, ele sorri para mim. "Não é o nosso modus operandi. Mas não temos nenhum problema em conseguir. ”

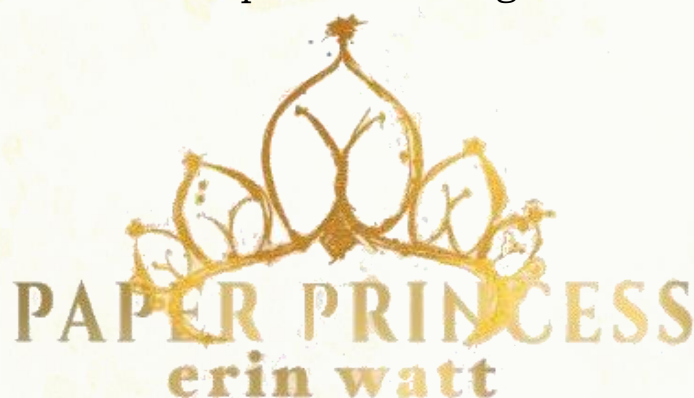
Agressão sexual não é sobre transar, é sobre poder, eu quero dizer, mas posso ver agora, que eu não tinha medo de nada. Eles não precisam me machucar. Eles já têm poder. Isto ... o que quer que isso foi ... foi intimidação. Um jogo. Eles queriam faz-me desconfortável, e eles conseguiram.

Quando os nossos olhares se travam, Callum entra na sala. Ele franze a testa quando percebe Easton de pé tão perto de mim e seu outro filho à espreita no balcão. "Está tudo bem?"

Os irmãos Royals me olham, me esperando para fofocar sobre eles.

Eu não. "Claro. Tudo bem" Eu levo outra mordida de iogurte, mas o meu apetite se foi. "Seus filhos e eu estamos apenas começando a conhecer um ao outro. Você sabia que eles têm um senso estrelar de humor? "

Os lábios de Easton se contorcem. Quando seu pai se afasta, Easton enfia as mãos, cheias de escoriações, na sua virilha mais uma vez.

"Gostou da festa da noite passada?" Pergunta Callum.

Reed ergue uma sobrancelha para mim. Esperando novamente, desta vez para ver se eu vou contar a seu pai, sobre a maneira como eles me abandonaram no lado da estrada. Mantenho isso para mim mesmo, também. "Foi ótima," eu minto. "Super divertido."

Callum junta-se à mesa, tentando fornecer um amortecedor entre mim e os caras, mas sua atenção só irrita mais Reed e Easton, que não fazem nenhum esforço para esconder seus sentimentos.

"O que você gostaria de fazer neste fim de semana?"

"Estou bem. Você não tem que me entreter ", eu respondo.

Ele gira em sua cadeira. Com um dedo em cima do queixo, ele pergunta: "E quanto a você dois?"

O subtexto é o que vamos fazer com Ella. Ele me faz encolher em um aperto, que eu estou começando a chamar de dor Royal, que aparece no meu ombro como lâminas.

"Temos planos", murmura Reed e sai da sala antes que Callum, poder até mesmo abrir a boca novamente. Ele se vira para Easton, que levanta as duas mãos e pisca inocentemente.

"Não me pergunte. Eu sou o filho do meio. Eu faço o que toda a gente me diz ".

Callum revira os olhos apesar da tensão, eu cheiro suavemente em minha tigela. Easton faz o que quer. Ninguém o fez colocar a mão para baixo nas suas calças para me provocar. Esse é um jogo que ele gostou de jogar e que ele fez sem avisar. É conveniente para ele fingir que Reed é o seu líder, absolvendo Easton de responsabilidade.

"Bem, talvez você pode deixar-me saber quais os planos de Reed para você mais tarde", Callum mói fora.

Easton libera. É uma coisa para ele lançar Reed como um líder e outra coisa seu pai implicar que Easton é um fantoche.

"Você nunca se importou com o que eu fiz nos fins de semana antes." Ele empurra a embalagem JO de volta para o frigorífico. Com um olhar para

seu pai que é quente o suficiente para transformar o cabelo na cabeça de Callum em cinza, ele vai embora também.

Callum suspira. "Eu não estou ganhando qualquer premiação de pai do ano, estou?"

Eu bato minha colher contra a mesa algumas vezes, porque eu sei melhor onde a ponta do meu nariz não pertence. Mas neste caso, Callum está me arrastando para o meio de uma confusa dinâmica, e os danos colaterais não podem ser controlados.

"Olha, não tome isso da maneira errada, Callum, e, obviamente, você conhece seus filhos melhor do que eu, mas realmente faz sentido empurrar-me para baixo de suas gargantas? Honestamente, eu prefiro que tivessem me ignorado. Não fere meus sentimentos que eles não estão felizes comigo aqui, e a casa é grande o suficiente, todos poderíamos ir para dias e não ver entre si."

Ele me examina como se ele estivesse tentando descobrir se estou sendo sincera. Finalmente, ele sorri timidamente. "Você está certa. Nem sempre foi assim. Nós costumávamos nos dar bem, mas desde a morte de sua mãe, toda a família não ficou certa. Infelizmente, esses garotos são mimados. Eles precisam de uma dose da vida Royal. "

E eu sou a dose?

Eu faço uma carranca. "Eu não sou uma lição pós escola. E sabe de uma coisa? Eu experimentei a vida Royal e é uma porcaria. Eu não forçaria a vida Royal sobre as pessoas que eu mais amo. Eu tentaria protegê-los disso. "

Eu empurro me afastando da mesa e deixando-o para trás.

Fora da cozinha, encontro Reed à espreita no corredor.

"Esperando por mim?" Eu não estou nem remotamente escondendo o tom malicioso que está rastejando em minha voz.

Reed me dá um olhar, seus lindos olhos azuis persistentes nas minhas pernas nuas.

"Basta saber qual o seu jogo."

"Eu estou tentando sobreviver", eu digo-lhe honestamente. "Tudo que eu quero fazer é ir para Faculdade."

"E levar um pedaço de dinheiro Royal com você?"

Esse cara só não vai deixar-me. "Talvez com alguns corações Royals no meu bolso, também” eu digo docemente.

E então, com uma ousadia forçada, eu levanto um dedo e arrasto lentamente através de seu peito nu, minha unha raspando por sua pele suave. Seus engates de respiração são quase imperceptíveis, mas estão lá.

Meu coração pula para a minha garganta e sangue começa a bater em lugares que eu absolutamente não queria associado com Reed Royal.

"Você está jogando um jogo perigoso", ele diz.

Não sei disso. Ainda assim, eu não posso deixar Reed ver que ele está ficando para mim. Eu puxo a minha mão, dobro os dedos em um punho. "Eu não conheço nenhuma outra maneira de jogar."

Esse pouco de verdade atordoa-o e eu escapo. Eu gostaria de pensar que eu ganhei essa rodada, mas eu sinto que cada encontro com Reed afasta algo vital de dentro de mim.

Passo o dia explorando a casa e os jardins. Ao lado da piscina há uma casa feita quase inteiramente de vidro, que detém um sofá, algumas cadeiras, e uma pequena cozinha. Uma escada leva para a praia, mas com todas as rochas, não há realmente qualquer coisa que você poderia chamar de uma praia, pelo menos não a menos que você ande mais abaixo na costa. Ainda assim, é bonito, e eu posso me ver sentada aqui com um livro e uma caneca de chocolate quente.

É difícil acreditar que esta é a minha vida agora. Se tudo o que tenho a fazer é suportar dois anos de insultos dos meninos Royal, ainda vai ser uma moleza em comparação com tudo o que eu tenho atravessado no passado. Sem me preocupar em ter o suficiente para comer ou me perguntando onde eu vou dormir. Sem estar ao lado da cama da minha mãe observando-a tremer e chorar de dor, mas sendo demasiadamente pobre para pagar a medicação, que poderia tirá-la de sua miséria.

Um parafuso afiado de dor corta-me com essas memórias. Como Callum, mamãe não era a melhor mãe do mundo, mas ela tentou duro e eu a amava. Quando ela estava viva, eu não estava completamente sozinho.

Aqui, com o grande infinito mar indo longe de mim e sem nenhuma outra pessoa que eu posso ver, a solidão me bate duro. Não importa o que Callum diz ou tenta fazer, eu nunca vou ser um Royal.

Talvez eu faça a minha leitura lá dentro.

A grande casa está tranquila. Os caras se foram. Callum deixou uma nota que diz que ele saiu e fornece-me a senha Wi-Fi, o seu número de telefone celular, e número de Durand. Sob o pedaço de papel há uma pequena caixa branca. Eu abro e vejo um smartphone feito de cristais. Meu velho telefone era descartável e apenas fazia e recebia chamadas. Este ... eu me sinto como se eu pudesse acessar um banco de dados com ele.

Passo o resto da tarde brincando com o telefone, olhando para alguma merda aleatória e assistindo terríveis vídeos do YouTube. É maravilhoso.

Por volta das sete, Callum chama para me dizer que o jantar está pronto. Eu encontro-o com Brooke no pátio.

"Se importa se nós comermos aqui?" Ele pergunta.

Eu fico olhando para a deliciosa mesa de alimentos e a área de pátio lindamente iluminado, e tento não rolar meus olhos, porque quem no seu perfeito juízo iria odiar isso?

"Está perfeito."

Durante o jantar, eu tenho a chance de ver um lado diferente de Brooke. Um estranho, vulnerável onde ela abaixa a cabeça e pisca os cílios para Callum. E Callum? O homem que dirige uma empresa que constrói aviões para as forças armadas?

Ele come-a como doces.

"Posso pegar mais vinho, querido?" Brooke oferece. A taça de Callum já está quase transbordando.

"Não. Eu estou bem." Ele sorri facilmente. "Eu tenho as duas mais belas senhoras sentadas para jantar comigo. A comida está perfeita e eu fechei um acordo com a Singapore Air ".

Brooke aperta as mãos. "Você é incrível. Eu disse-lhe como incrível que você é? "

Ela se inclina para perto, seus seios esmagando contra seu braço, e planta um beijo molhado contra sua bochecha. Ele lança um olhar rápido na minha direção, antes de afastar-se delicadamente. Brooke faz um pequeno ruído de decepção, mas se instala em sua cadeira.

Eu como meu bife. Eu não sei se eu já comi um pedaço de carne tão suculentos antes.

"Bife engorda. Toda a carne vermelha faz isso," Brooke me informa.

"Ella não precisa se preocupar com isso", diz Callum bruscamente.

"Não agora, mas mais tarde você vai se arrepender", adverte Brooke.

Olho para o suculento pedaço de carne e, em seguida, sobre o quadro esbelto de Brooke. Eu acho que eu entendo o que ela quer dizer. Como eu, ela é pobre. Ela baseia-se na generosidade de Callum e provavelmente teme que, se ela é menos bela amanhã, ele vai terminar com ela. Eu não sei se ela está certa ou errada, mas não torna menos válido. Ainda assim, eu estou com fome e quero este bife. "Obrigada pelo conselho."

Callum abafa uma risada com a carranca de Brooke. Uma expressão que eu não posso tirar de seu rosto. Algo como decepção ou desaprovação. Seus lábios carnudos firmes e ela se vira para Callum, envolvendo-o em uma conversa sobre algum partido que estavam falando antes de eu chegar.

A culpa torna a minha próxima mordida de carne um pouco menos deliciosa, do que a primeira. Eu machuquei seus sentimentos e agora ela está me excluindo. Diferente de Valerie, ela era a única face amigável em torno deste novo lugar e agora eu ofendi.

"Devemos planejar uma festa para receber Ella na família?" Callum sugere, tentando me incluir na conversa.

E Callum. Ele tem sido nada mais do que perfeito, pois ele me arrastou para fora do Dad´s G. Mas uma festa com os babacas da escola? Eu prefiro ter minhas unhas arrancadas, uma por uma.

Eu coloco meu garfo ao lado do meu prato. "Eu não preciso de uma festa. Você já me deu tudo que eu preciso."

Brooke deita a cabeça contra o ombro duro de Callum. "Callum, não se preocupe com isto. Ella vai fazer amigos em seu próprio tempo, não é, querida?"

Concordo com a cabeça. "Está certa."

Eu chamo o meu melhor sorriso, e ele deve funcionar porque a tensão em seu corpo desaparece. "Tudo bem então. Nenhuma festa."

"Callum é o melhor, não é?" Brooke brinca com o primeiro botão da camisa dele. Suas ações são possessivas, quase como se ela está tentando defender seu território. Eu quero dizer a ela que eu não sou uma ameaça, mas eu não sei, se ela acredita em mim.

"Nós somos suas calcinhas sujas. Esperemos que, uma vez que estivermos limpas, ele não os envie longe."

"Ninguém está enviando Ella a distância. Ela é uma Royal ", afirma Callum.

Meu olhar se desloca para Brooke, e pela expressão tensa em seu rosto, ela não perde que o seu nome não foi incluído em seu pronunciamento.

"Sério? Eu pensei que ela era filha de Steve. Existe algo que você não está nos dizendo? " Brooke pergunta.

Ele recua como se ela batesse nele. "O que? Não. É claro que ela é de Steve. Mas ele é...” Callum engole "ele se foi, e assim Ella faz parte da minha família agora, assim como os meninos teriam sido de Steve se alguma coisa tivesse acontecido comigo ".

"Claro. Eu não quis dizer outra coisa senão que você é generoso." Sua voz ronrona. "Então, muito generoso."

Com cada palavra, ela se move cada vez mais perto de Callum, até que ela esteja praticamente em cima dele. Ele muda o garfo para a mão esquerda e passa um braço ao redor da parte de trás da cadeira de Brooke. Seus olhos me dizem silenciosamente. Eu estou usando-a tal como, ela está me usando.

Eu entendo, eu realmente faço. Este é um homem que perdeu a esposa e melhor amigo em um curto espaço de tempo. Eu sei o que se sente com a perda, e se Brooke enche os espaços vazios para Callum, bom para ele.

Mas eu não preciso vê-los em ação.

"Eu estou indo para dentro para obter a-" Eu nem sequer me preocupo de terminar, porque Brooke subiu em cima de Callum. Eu vejo com os olhos arregalados enquanto ela atravessa ele, puxando seus ouvidos como se ele fosse um cavalinho de pau.

"Não aqui, Brooke." Seus olhos piscam para mim.

Eu começo a andar com rapidez para a cozinha. Atrás de mim, eu ouço-a tranquilizar Callum.

"Ela tem dezessete anos, querido. Ela provavelmente sabe mais sobre sexo, do que nós dois juntos. E se não o fizer, os seus meninos vão expor a seus olhos inocentes, breve o suficiente."

Isso me faz encolher, mas o qualquer que seja o feitiço que Brooke está fazendo, tem tido resultado, porque eu ouço Callum gemer.

"Espere. Espere. Brooke. "

Ela ri sem fôlego e, em seguida, a cadeira de Callum começa a chiar. Porra, este é um grande pátio.

Easton está saindo da cozinha, quando eu faço a minha fuga para dentro. Ele olha quando eu passo, sem se incomodar com o que está acontecendo no pátio.

"Bem-vindo ao Palácio Royal", diz ele. Um sorriso travesso se espalha por seu rosto e ele grita: "Não se esqueça de envolvê-lo antes que você toque nele. Nós não precisamos de mais filhos ilegítimos nesta família ".

Meu sorriso morre imediatamente. "Será que alguém o ensinou a ser um idiota ou veio naturalmente? "

Easton hesita por um momento, mas depois como se Reed estivesse sentado em seu ombro, ele cai a mão à virilha. "Por que você não vem no andar de cima e eu vou mostrar-lhe apenas como eu sou bom no meu estado natural? "

"Passo." Eu ando com toda a calma possível, e eu não começo a correr até eu atingir as escadas.

Uma vez que eu estou na privacidade do meu quarto, eu listo todas as razões pelas quais eu não deveria sair imediatamente. Lembro-me que eu não estou com fome. Eu tenho dez mil na minha mochila. Eu não estou tirando a roupa para homens gananciosos, com notas de dólar nas suas mãos suadas. Eu posso aguentar mais dois anos, de assédio dos meninos Royals.

Mas pelo resto da noite eu fico no meu quarto, onde eu passo o tempo à procura de empregos em tempo parcial, usando o novo MacBook que magicamente apareceu na minha escrivaninha. Não há transporte público fora da casa, mas eu passei em um ponto de ônibus na noite passada que não é muito longe.

No dia seguinte, eu vou a pé, e de acordo com meu relógio leva dez minutos a um ritmo acelerado até o ponto. O horário do ônibus de domingo é apenas um a cada hora, e ele para as seis. Seja qual for o trabalho, teria de ser mais cedo aos domingos.

A caminho de casa, Gideon conduz um SUV brilhante. Seu cabelo está molhado e ele tem marcas vermelhas no pescoço. Se fosse qualquer outra pessoa, eu diria que ele só teve relações sexuais, mas ele parece muito irritado. Por isso, talvez ele tenha lutado com um guaxinim.

"O que está fazendo?" Ele late.

"Andando".

"Entre." Ele para e abre a porta. "Você não deveria estar aqui sozinha."

"Parece ser um lugar agradável." As casas são grandes. Os gramados são maiores. Além disso, seus irmãos não tiveram nenhum problema, em me largar nesta estrada na outra noite. "O maior perigo que eu encontrei esta manhã, foi um homem mau e grande tentando me atrair para o seu caminhão. Ainda bem que faço melhor que isso. "

Um sorriso relutante se esconde no canto da boca. "Eu não tenho nenhum doce ou sorvete, então por padrão eu devo ser considerado seguro."

"Nah, apenas um sequestrador de merda."

"Você vem ou vamos bloquear o tráfego de domingo o dia todo?"

Eu olho para trás e vejo outro carro vindo. Por que não? É uma curta viagem para a casa.

Gideon não diz nada durante a viagem, apenas esfrega o braço de um par de vezes. Poucos minutos depois, ele para na frente da entrada e guarda o carro na garagem.

"Obrigado pela carona, Gideon." Quando ele não me segue para dentro, eu olho para o SUV. "Não vem?"

Ele olha para a casa. "Não. Eu preciso de um mergulho. Um longo."

Em seguida, ele esfrega o braço de novo, como se há sujeira nele, que ele simplesmente não pode limpar. Ele me pega olhando para ele e franze a testa.

Eu quero perguntar se há alguma coisa errada, mas o olhar sobre o meu rosto, me faz engolir as palavras. Dou-lhe um olhar preocupado em vez disso, um convite. Eu vi merda. Ele só aperta a mandíbula em troca.

Na minha cama tem outra nota de Callum. Eu subo na colcha rosa e branco e enrolo-me ao lado da cabeceira da cama para ler.

Desculpe sobre o jantar da noite anterior. Não vai acontecer novamente. Durand irá levá-la para a escola de manhã. Deixe-o saber a hora.

P. S. Seu carro está vindo. Queria escolher a cor correta e o único estava na Califórnia.

Oh Deus, por favor não deixe ser rosa. Eu acho que vou morrer se eu conduzir o carro de sonho da Barbie.

Ereta na cama. Não posso acreditar que essas palavras ainda passaram pela minha cabeça. Um carro é um carro. Eu deveria ser grata apenas por estar dirigindo um. Quem se importa de que cor isto é? Se é rosa, eu vou descer e beijá-lo.

Eita. Um fim de semana e eu já estou me transformando em uma criança mimada.

11

Na manhã seguinte, eu estou acordada ao amanhecer. Eu não vou repetir meus erros da festa. Deixei de lado todos os sapatos bonitos que Brooke comprou e encontrei um tênis branco de lona. Coloquei um jeans skinny e uma camiseta.

Mordi o lábio. Deixo a mochila aqui ou levo-a comigo? Se eu a levar comigo, algum filho da puta pode roubá-la. Se eu deixar, um dos Royals poderia fazer. Eu decido levá-la comigo, embora transportando cerca de dez quilos faz-me sentir paranoica e agitada.

Eu me deparo com Callum na cozinha saindo para o trabalho, e ele fica surpreso ao encontrar-me tão cedo. Eu minto dizendo a ele que eu estou encontrando Valerie no café da manhã, e ele parece tão animado que eu fiz uma amiga, que eu acho que ele vai fazer xixi nas calças.

Após uma xícara de café, encontro Durand fora da casa duas horas antes da escola começar. "Obrigada por concordar em me levar."

Ele simplesmente dá um mergulho de cabeça.

Eu peço a ele para me deixar em uma padaria, que está a poucos minutos de distância da escola, e no momento em que entro, eu sou cumprimentada pelo cheiro mais celestial.

Atrás do balcão há uma mulher com a idade da minha mãe, com o cabelo loiro em um coque apertado.

"Olá, querida, o que posso fazer por você?" Ela pergunta com as mãos pairando sobre o registro.

"Sou Ella Harper e eu gostaria de concorrer para o trabalho de assistente. O anúncio disse que era compatível com o horário da escola? Eu vou para Astor Park."

"Hmm, um estudante de bolsa de estudos?" Eu não iria corrigi-la, porque é na maior parte verdade. Eu sou uma beneficiária da bolsa Callum Royal. Prendo a respiração enquanto ela me inspeciona. "Você tem alguma experiência na cozinha? "

"Nenhuma", eu admito, "Mas aprendo rápido e eu vou trabalhar mais do que qualquer outra pessoa que você já contratou. Não me importo de dias longos ou de acordar cedo ou de ir até tarde da noite ".

Ela franze os lábios. "Eu não sou uma fã de contratação de estudantes do ensino médio. Mas ... podíamos experimentá-la. Digamos que uma semana. Você vai ter que servir os seus pares. Isso vai ser um problema? "

"Absolutamente não."

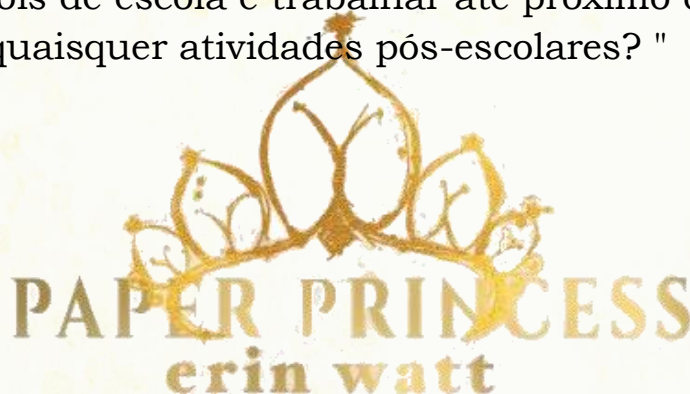
"Algumas dessas crianças da Astor Park podem ser maldosas."

Tradução: a escola está cheia de idiotas.

"Mais uma vez, a clientela não é um problema para mim."

Ela suspira. "Tudo certo. Eu realmente preciso de alguém. Se você se apresentar nos próximos seis dias, no horário e trabalhar todas as suas horas programadas, o emprego é seu." Eu dou-lhe um sorriso, e ela bate a mão no coração. "Querida, você devia ter sorrido antes. Isto transforma completamente seu rosto. Na verdade, quanto mais você sorri, mais gorjetas você terá. Lembre-se disso."

Sorrir não é meu estado natural. Na verdade, dói. Meu rosto não está tão habituado, mas eu continuo sorrindo porque eu quero que está simpática senhora goste de mim.

"Eu começo as quatro, mas eu não espero por você até as cinco e meia. Vou precisar de você a cada manhã, durante a semana de trabalho, até que as aulas comecem. E às quintas-feiras e sextas-feiras você vai precisar voltar depois de escola e trabalhar até próximo das oito horas. Será que interfere com quaisquer atividades pós-escolares? "

"Não."

"Nem mesmo sexta-feira?"

"Estou mais interessada neste trabalho do que qualquer coisa da escola na sexta-feira à noite".

Ela me dá outro sorriso. "Tudo certo. Escolha um bolinho e eu vou fazer um café. Meu nome é Lucy. E a corrida começa em cerca de uma hora. Você pode mudar de ideia depois de ver que isso pode ser um hospício. "

Lucy falou a verdade, mas eu não me importo. Movimentando-me atrás do balcão e servindo assado durante duas horas, me distrai e parei de me preocupar sobre o que vai acontecer quando eu chegar à escola.

Eu me sinto estranha vestindo um uniforme, mas tenho certeza que vou me acostumar com isso em breve. Eu observo que as outras meninas da escola têm encontrado maneiras de ficar sexy em seus trajes. Como Savannah disse, comprimentos de saia foram alteradas, e um monte de garotas deixam quase a metade dos botões de sua camisa abertos para que possam mostrar as copas rendadas de seus sutiãs. Eu não estou interessada em chamar a atenção para mim, a minha saia permanece no meu joelho e minha camisa estás abotoada até a gola.

Eu tenho aula de Estudos Empresariais e Inglês na parte da manhã. Valerie não está em qualquer uma dessas classes, mas Savannah está em todos as três, e Easton está na classe de Inglês, mas ele se senta no fundo da sala com seus amigos e não diz uma palavra a mim. Eu não me importo. Eu meio que espero que ele me ignore todo o semestre.

Ser ignorada parece ser o tema do dia. Ninguém diz uma palavra para mim, exceto meus professores, e depois de fazer várias tentativas de sorrir para os outros no corredor e receber nenhuma resposta, eu finalmente desisto e finjo que eles não existem.

Até o almoço, onde eu finalmente vejo um rosto familiar. "Harper! Tire sua bunda e venha aqui". Valerie acena para mim ao longo da salada na cantina.

Na verdade, cantina pode não ser a palavra certa, para descrever está sala cavernosa.

As paredes são revestidas de madeira, as cadeiras são de couro estofado, e a área de alimentos parece a configuração de buffet de um hotel de luxo. Na borda mais distante da sala, tem conjuntos de portas francesas, todas abertas e deparando com uma área de refeições ao ar livre para estudantes, que quiserem se sentar fora quando o tempo está agradável. Não é mesmo o fim do setembro, então o sol está brilhando e eu suponho que poderíamos sentar, mas eu vejo Jordan Carrington e seus amigos lá fora, bem como Reed e Easton, e opto por ficar dentro.

Valerie e eu carregamos as bandejas com alimentos e encontramos uma mesa vazia no canto da sala. Eu olho em volta, percebendo que todos os alunos parecem mais velhos. "E os calouros?" Eu pergunto. Ela balança a cabeça. "O almoço é uma hora mais cedo."

"Ah." Eu enrolo meu garfo na minha massa e continuo olhando em volta. Ninguém nos olha. É como se Valerie e eu não existimos.

"Acostume-se com o seu manto de invisibilidade", Valerie diz com conhecimento de causa. "Na verdade, você deve usar isso como uma medalha de honra. Isso significa que apenas as cadelas ricas não se importam o suficiente para atormentá-la. "

"Qual é a sua ideia de tormento?"

"A habitual. Tinta spray com palavras rudes no seu armário, a fazendo tropeçar no corredor, destruindo você on-line. Jordan e suas seguidoras não são muito criativas. "

"Então ela é a mulher equivalente de Reed, hein?"

"Sim. E se fosse por ela, ela estaria em seu braço cada dia e fodendo com ele todas as noites, mas, infelizmente, a minha pobre prima, não conseguiu pegar seu homem. "

Bufo. "Como é que você sabe tudo sobre todos?"

Valerie dá de ombros. "Eu assisto. Eu escuto. Eu lembro."

"Tudo certo. Então me diga mais sobre os Royals." Sinto-me estranha de perguntar, mas depois de todos os meus desentendimentos com os irmãos Royals, eu cheguei à conclusão, que eu preciso me armar com munição contra eles.

Minha nova amiga geme. "Oh não, não me diga que você tem tesão por um deles já."

"Aí credo. Nunca." Eu me forço a não pensar sobre a maneira que meu coração acelera sempre que Reed Royal entra em uma sala. Eu não estou batendo a cabeça ainda, caramba. Ele é um idiota e eu não quero ter nada a ver com ele. "Eu só quero saber o que estou enfrentando."

Ela relaxa. "Ok. Bem. Eu já lhe disse sobre Easton e Claire. Um gêmeo tem uma namorada, o outro é um vagabundo como seus irmãos mais velhos. Reed, eu não sei sobre ele. Metade das garotas nesta escola afirmam ter dormido com ele, mas quem sabe se isso é verdade. Apenas uma que eu sei com certeza é a amiga de Jordan, Abby confie em mim, minha prima não estava feliz com isso."

"O que mais? Escândalos? Rumores?" Eu me sinto como um detetive questionando um suspeito.

"Seu pai tem uma namorada inútil. Acho que isso vem acontecendo há um par de anos."

A memória do Callum e Brooke fazendo travessuras no jantar pisca em minha mente. "Eu sei tudo sobre a namorada" eu digo com um suspiro.

"Tudo bem ... o que mais ... sua mãe morreu há um tempo atrás." Valerie abaixa a voz. "A partir de uma overdose."

Minha respiração engata. "Sério?"

"Oh sim. Saiu em todos os noticiários e em todos os jornais. Eu acho que ela tinha tomado pílulas ou algo para dormir, mas interferiu com algum outro medicamento que estava tomando. Eu realmente não sei os detalhes, mas eu acho que o seu médico estava sob investigação por errar na prescrição. "

Apesar de tudo, meu coração dói para os Royals. Há fotos de sua mãe sobre a lareira na sala de estar. Ela era uma morena bonita. Toda vez que Callum a menciona de passagem, tristeza enche os olhos, o que me diz que ele realmente a amava.

Pergunto-me se ela estava perto de seus filhos e de repente me sinto realmente mal por Reed e os irmãos dele. Ninguém deveria ter que perder a sua mãe.

Desde que eu soube o que Valerie sabia sobre eles, eu mudo de assunto e conto a ela sobre o meu novo emprego. Ela promete passar por lá depois da escola, duas vezes por semana para irritar-me, e passamos o resto do período de almoço rindo e conhecendo mais uma a outra. No momento em que levamos nossas bandejas, eu decido que definitivamente estou mantendo-a como amiga.

"Eu não posso acreditar que não temos aulas juntas", ela reclama quando nós saímos da cantina. "Que diabos, menina? Quem te forçou a se inscrever para todas aquelas aulas de matemática, ciências e de negócios? Você deve aprender habilidades para a vida comigo. Estou aprendendo a usar cartões de crédito. "

"Eu as escolhi. Estou aqui para aprender, não para perder tempo. "

"Nerd".

"Pirralha".

Nós seguimos para a sala da minha aula de química. Trocamos nossos números no almoço, e ela promete enviar um texto mais tarde, com os babados.

Quando eu entro no laboratório de química, o professor se levanta de sua mesa como se estivesse esperando por mim. Ele tem uma barba espessa que parece que está tentando devorar seu rosto. Ele se apresenta como o Sr. Neville.

Eu tento não olhar para os outros alunos, mas meu olhar já escolheu Easton em uma das mesas. Ele é o único aluno sem ninguém sentado ao lado dele. Merda.

Isso não é bom.

"É um prazer conhecê-la, Ella", diz Neville. "Eu olhei sua matrícula mais cedo e fiquei impressionado com suas notas de ciências ".

Eu dou de ombros. Matemática e ciência vem fácil para mim. Eu sei que eu tenho o meu talento para a dança da minha mãe, mas desde que ela mal podia calcular uma porcentagem em sua cabeça quando saíamos para comer, eu sempre quis saber se eu tenho a minha aptidão para números de meu pai. Steve, o SEAL da Marinha, piloto multimilionário.

"De qualquer forma, o Sr. Royal falou com o diretor neste fim de semana e pediu para emparelhá-la com Easton neste semestre." Neville abaixa a voz. "Easton poderia aprender um pouco de disciplina, e faz sentido para vocês dois serem parceiros de laboratório. Vocês vão ser capazes de estudar juntos em casa. "

Oh alegria. Abafo um suspiro e vou para a mesa de Easton, onde largo minha mochila sob a mesa e sento na cadeira ao lado dele. Ele não parece feliz em me ver.

"Porra", ele murmura.

"Ei, não olhe para mim", murmuro de volta. "Isso foi ideia do seu pai."

Ele olha para a frente, um músculo assinalando em sua mandíbula. "Claro que foi."

Ao contrário de minhas aulas matinais, química parece arrastar-se para sempre, mas isso é provavelmente porque Easton fica lá de cara feia para mim, por noventa e nove por cento do tempo. O outro um por cento, eu recebo um sorriso arrogante dele, enquanto ele se inclina para trás em sua cadeira e me manda misturar a solução que precisamos nos cristais.

No segundo que a campainha toca, eu estou fora da minha cadeira e ansiosa para escapar do meu mal-humorado "irmão."

Corro para fora da sala de aula, pronta para começar a minha próxima aula, mas então eu lembro que eu preciso fazer uma parada rápida no meu armário para pegar meu livro. Todos os cursos que eu estou tomando são avançados e vêm com textos de mil páginas. Eu não era capaz de encaixar todos na minha mochila.

Felizmente, o meu armário fica nas proximidades e a aula é de História do Mundo.

Infelizmente, Jordan Carrington e suas amigas estão na esquina, antes que eu possa alcançar o meu armário.

As quatro param de sorrir quando me notam. Nenhuma delas diz "Olá".

Tanto faz. Eu não digo olá, e tento não sentir quando eu passo por elas. Elas podem ser cadelas, mas elas são bonitas cadelas. Cada indivíduo no corredor está olhando para fora, incluindo Easton, que caminha a passos largos preguiçosamente para fora da classe, e caminha até as meninas.

O grupo para perto do armário, e Jordan sussurra algo no ouvido de Easton, suas unhas pintadas descansam em seu braço.

Ele dá de ombros, fazendo com que seu blazer azul-marinho aperte sobre seus ombros largos.

Ele é, inegavelmente, o cara mais quente em um raio de cinco milhas, embora os dois caras que se juntam a ele não são difíceis de olhar para qualquer um.

Eu ignoro-os quando eu alcanço meu armário e giro a combinação da fechadura. Mais duas classes e, em seguida a escola vai passar e os olhares vão parar. Vou voltar para a mansão e fazer minha lição de casa, em seguida, ir dormir. Me manter ocupada e bloquear o papo furado. Esse é o meu novo lema e eu estou aderindo a ele.

Estou aliviada quando o bloqueio clica na primeira tentativa. Eu não tinha certeza se eu sabia a combinação, mas a porta do armário abre facilmente e uma montanha de lixo cai.

Estou tão assustada que eu grito em voz alta, em seguida, amaldiçoo-me por isso. Risos ressoam atrás de mim, e eu fecho meus olhos, desejando que o calor no meu rosto diminua.

Eu não quero que eles vejam-me corar.

Não quero que saibam que essa confusão fedorenta, amontoamento de lixo aos meus pés tem me afetado de alguma forma.

Eu chuto uma casca de banana e respiro pela boca, de modo que o fedor de comida podre não faz meus olhos lacrimejarem. O chão está ainda mais cheio de itens nojentos, guardanapos usados, um tampão sangrento...

Eu não vou chorar.

O riso não morre. Eu ignoro-o. Eu só pego o livro da História do Mundo na prateleira inferior do meu armário. Então eu afasto o maço de jornais desintegrados que está grudando na trava e bato com a porta fechada.

Quando eu me viro, todos os olhos estão em mim. Eu só procuro um par, marrom e brilhando maldosamente. Jordan. Ela me dá um aceno.

Eu levanto meus ombros e coloco meu livro debaixo do braço. Um cara alto, com cabelo enrolado marrom dá risadinhas quando eu começo a andar. Meu Deus. Há um absorvente preso ao meu sapato. Eu engulo o meu constrangimento, chuto o absorvente longe, e continuo andando.

Easton usa uma expressão de tédio quando me aproximo.

Faço uma pausa na frente de Jordan, uma sobrancelha arqueada, meu próprio sorriso se formando em meus lábios. "É tudo o que tem, Carrington? Eu sou lixo? Tsk tsk-. Estou decepcionada com sua falta de criatividade ".

Seus olhos brilham, mas já estou passando por ela como se não tivesse problema no mundo.

Outra pontuação para a equipa da casa. Mais ou menos. Porque eu sou a única que sabe o quão perto estou de explodir em lágrimas.

12

Eu passo através do resto do dia sem chorar, mas parte de mim quer ir como “Carrie, A Estranha” sobre essas crianças, até quando elas olharem pra trás e que lixo no armário pareça como o dia mais fácil da vida delas.

Valerie me mandou mensagens durante a aula.

Você está bem? Ouvi sobre o armário. Jordan é uma idiota.

Eu estou bem, eu respondo. **Foi estúpido e como eu disse, sem criatividade. Lixo? Ela roubou isso de um show da Disney?**

Ha! Não diga isso. Ela vai pensar em duas coisas piores, mais tarde. Escreve Valerie.

Eu vou jogar flores no seu túmulo!

Enfio o telefone longe quando o professor olha na minha direção.

Uma vez que o sinal da aula toca sinalizando o fim, eu embalo e enfio tudo na minha bolsa, esperando que Durand esteja me esperando e eu possa escapar para o quarto de princesa. O rosa e branco está crescendo em mim.

O parque de estacionamento está cheio de ruídos, pessoas e carros caros, mas nenhum Durand.

"Harper." Valerie aparece por cima do meu ombro direito. "Sua carona não está aqui?"

"Acho que não...”.

Ela estala a língua com simpatia. "Eu lhe ofereceria uma carona, mas eu não acho que você quer entrar no mesmo carro que Jordan.”

"Você está certa sobre isso."

"Você deve ir, no entanto. Uma vez que a escola acabou, aqui pode ficar difícil.”

"Ficar aqui fora em plena luz do dia?" Isso é alarmante. A testa de Valerie se enruga de preocupação. "Jordan tem momentos de astúcia. Não a subestime."

Eu aperto forte a mochila e me dou um tapa interno pela a realização de andar em torno com tanto dinheiro. Tem que haver um lugar na pilha Royal de tijolos onde eu posso esconder isso.

"Por que ela quer se livrar disso? Savannah Montgomery me disse que todo mundo aqui é especial. Então porque Jordan é a líder se todo mundo tem algo único a oferecer?"

"Conexões", Valerie responde sem rodeios. "Os Carringtons não fazem parte dos dez mais do clube como os Royals, mas eles conhecem todo mundo. Eles fizeram negócios com celebridades, realeza. A tia de Jordan no lado do pai dela é casada com algum conde italiano. Nós realmente temos que se referir a ela como Lady Perino se ela vem para o Natal.”

"Isso é irreal."

"Então Jordan é, por extensão-" Ela interrompe. "Aguente. Aqui vem ela."

Eu me preparei quando Jordan veio em nossa direção. Como todos os alfas, ela tem um bando atrás dela. Elas se parecem com um comercial de pasta de dentes, com dentes brancos brilhantes e cabelos longos e retos se balançando atrás delas.

"Se isso te faz sentir melhor, o cabelo de Jordan tem um monte de ondas nele pela manhã e ela tem que passar uma hora com a chapinha”, murmura Valerie sob a respiração.

Valerie não tem alguma merda decente sobre Jordan? Porque ela gastar tempo demais em seu cabelo não é realmente uma grande afronta.

"Estou me sentindo realmente superior agora", eu digo secamente.

Valerie me dá um sorriso peculiar e desliza a mão em meu braço me dando apoio moral.

Jordan para aproximadamente meio metro de mim e faz um par de *sniffs* óbvios com seu nariz. "Você tem um cheiro", ela me informa. “E não é a partir do lixo em seu armário. É você."

"Obrigado pelo aviso. Acho que vou começar a tomar banho duas vezes por dia em vez de apenas um," eu digo docemente, mas por dentro eu estou preocupada, porque se realmente eu cheiro mal? Que seria de tão mal quanto carregar um absorvente usado grudado no meu sapato.

Ela suspira e vira seu cabelo sobre o ombro. "É o tipo de cheiro que nenhuma quantidade de banho nunca vai lavar. Você é casual."

Eu olho para Valerie com uma pergunta. Ela revira os olhos em resposta.

"Ok, então", eu respondo alegremente. "Bom saber." Jordan quer que eu pareça estúpida, por isso o melhor que posso fazer é não me meter em seu jogo. Mas a minha não reação não faz com que ela vá embora. Ela simplesmente continua disparando com sua boca, provavelmente porque ela gosta de se ouvir falar.

"Casual, sempre cheira a desespero."

Bem, ela me pegou nessa. Isso provavelmente é o perfume de um clube de strip.

Eu me forço a dar de ombros. "Eu não sei o que significa ser casual em vagabundês, mas eu estou assumindo que é ruim. O que eu não entendo é por que você acha que eu dou a mínima sobre a sua opinião. O mundo é muito grande, Jordan. Você jogar lixo no meu armário ou chamar-me de nomes não vai importar em dois anos. Inferno, pouco importa hoje.”

Sua boca cai aberta e Valerie vira o rosto no meu braço para abafar um riso.

Eu não sei o que Jordan teria respondido, porque há uma comoção atrás de mim. As pessoas se movem, e eu sei quem está atrás de mim, os perfeitos lábios vermelhos de Jordan formam o seu nome.

"Reed," ela respira. "Eu não vi você aí."

Há uma incerteza em sua voz que me surpreende. Eu me pergunto exatamente qual o texto do decreto anti-Ella de Reed é, eu faço uma nota mental para perguntar Valerie.

"Você acabou?", Ele pergunta, e eu não tenho certeza se ele está falando para mim, ou Jordan. Pela maneira como seus olhos me olham de cima abaixo, ela também não tem certeza.

"Eu estava pensando se você queria passar por cima de nossa atribuição de Inglês", diz ela finalmente.

"Termine isso.", ele responde laconicamente.

Jordan esfrega os lábios. Isso é um tapa para ela e todos nós sabemos disso. Eu quase sinto muito por ela... quase. "Ei, Reed," uma voz diferente, mais suave entra na conversa. Ela vem de uma garota de olhar delicado cujo cabelo louro dourado está em tranças que envolvem em torno de sua cabeça como uma coroa. Seus olhos azuis centáureos são cobertos por cílios ridiculamente longos que acenam como penas enquanto esperam pela resposta de Reed.

"Abby", diz ele, e toda a sua face amolece. "É bom te ver."

Metade das garotas dessa escola afirmam ter dormido com ele, mas quem sabe se isso é verdade. Apenas uma coisa eu sei com certeza é que Abby é amiga de Jordan.

Portanto, esta é a garota que pegou Reed, pelo menos uma vez. Eu posso ver o porquê. Ela é maravilhosa.

Então tem Jordan, mas Abby é suave de uma forma que Jordan e eu não somos. Isso é o que Reed gosta? Meninas suaves que falam aos seus pés? Não admira que ele não esteja interessado em esperar, o que estou pensando? Eu não me importo se Reed está interessado em mim. Ele é bem-vindo a todas as meninas estreladas pálidas como Abby se ele quiser.

"Eu senti sua falta", ela diz, e o desejo em sua voz nos faz todos desconfortáveis.

"Tem sido um verão ocupado", Reed responde, empurrando as mãos nos bolsos.

Ele não está encontrando os olhos de Abby, e seu tom tem um ar de finalidade para ele.

Ela ouve, também, e seus olhos brilham. Pode ser claro para Reed, mas é dolorosamente óbvio que Abby não seguiu em frente. Eu meio que sinto pena dela.

Quando Reed coloca sua mão pesada no meu ombro, eu quase salto para fora da minha pele.

E eu não perco os olhares maldosos das meninas 'pasta de dente' ou a expressão ferida no rosto de Abby. Se Reed Royal não toca ninguém, não é suposto tocar mim.

"Está pronta Ella?", Ele murmura.

"Ahhh, sim?"

Todo esse confronto me deu coceiras nos ombros, então eu não discuti quando Reed me orienta em direção a caminhonete de Easton. Quando chegamos a ela, eu empurro fora do aperto de Reed.

"Onde está Easton?"

"Ele está dirigindo com os gêmeos."

"Você acabou de me usar para ficar longe da sua ex?", pergunto quando ele abre a porta e me empurra para dentro.

"Ela não é minha ex." Ele bate à porta.

Quando Reed passa pela frente do caminhão, eu vejo Valerie acenando para mim com um enorme sorriso idiota no rosto. Atrás dela, Jordan está carrancuda. Abby se parece com um cachorro chutado.

"Aperte os cintos", ordena Reed quando ele começa sair com o caminhão. Eu faço o que ele diz por que é seguro, não porque ele me disse para fazer.

"Onde está Durand?" Eu aceno de volta para Valerie, que me dá os polegares para cima. Eu espero que Jordan não veja isso ou Valerie pode se

encontrar sendo movida do seu quarto para algum armário no porão. "E por que você está me levando?"

"Eu queria falar com você." Ele faz uma pausa. "Você está tentando embaraçar a minha família?"

Chocada, eu viro no meu lugar para olhar para ele e tento não notar como sexy os seus antebraços fortes parecem quando ele agarra o volante em frustração.

"Você acha que eu joguei lixo no meu próprio armário?", pergunto, incrédula.

"Eu não estou falando sobre essa besteira juvenil de Jordan. Quero dizer o seu trabalho na padaria."

"Em primeiro lugar, como é que você sabe sobre isso, Sr. Stalker? E em segundo lugar, como é que trabalhar seja remotamente embaraçoso? ”

"Primeiro, eu tenho a prática de futebol no período da manhã. Vi Durand deixando você lá”, ele rosna. "E em segundo lugar, isso implica que não estamos cuidando de você. No almoço alguém perguntou se Callum comprou a padaria e é por isso que a nova Royal está trabalhando lá. ”

Eu caio para trás contra o assento e cruzo os meus braços. "Bem, Golly Gee[1], eu sinto muito que você tinha que responder a uma pergunta embaraçosa no almoço. Isso deve ter sido tão inconveniente. Muito mais inconveniente do que ser atingido no rosto por um tampão voando para fora do seu armário. ”

Quando ele sorri, eu totalmente me perco. Toda a frustração e mágoa vêm rolando para fora de mim. Eu estou cansada de jogar a boa menina calma. Eu me levanto e chego para atingi-lo na parte superior da cabeça.

"Foda-se", ele amaldiçoa. "Que diabos foi isso?"

"Isso é por ser um idiota!" Eu bati nele de novo, polegar pra dentro e juntas para fora, assim como ex-namorado da minha mãe me ensinou.

Reed me empurrou para trás, com força, contra a porta do passageiro. "Sente-se, porra! Vai nos fazer bater. ”

---

[1] Usado de forma sarcástica quando alguém está te tratando como uma criança.

"Eu não vou sentar!" Eu balanço para ele novamente. "Estou cansada de você e seus insultos e seus amigos horríveis! ”

"Talvez se você for honesta comigo, então eu não vou chamar os cães. Qual é o seu jogo?" Ele diz para mim, com um longo braço ainda me empurrando para longe dele. Eu tento lutar contra o meu caminho para ele, jogando meus braços, mas pegando nada além de ar.

"Você quer saber qual é meu jogo? Meu jogo é obter um diploma e ir para a faculdade! Esse é o meu jogo! ”

"Por que você veio aqui? Eu sei que você pegou dinheiro do meu pai. ”

"Eu nunca pedi para o seu pai para me trazer aqui!"

"Você não lutou muito ", ele estala. "Você sequer lutou em tudo."

As picadas de acusação em parte porque é verdade, mas também porque é injusto.

"Sim, eu não lutei contra isso, porque eu não sou uma idiota. Seu pai me ofereceu um futuro, e eu seria a pessoa mais estúpida do planeta se não aceitasse. E se isso faz de mim uma escavadora de ouro, então tudo bem, eu acho que eu sou. Mas pelo menos eu não sou o tipo de pessoa que faz alguém caminhar duas milhas no escuro em um lugar estranho."

Eu vejo com satisfação quando um lampejo de remorso pisca através de seus olhos.

"Então você admite que não têm vergonha", ele cospe para fora.

"Sim, eu não tenho nenhum problema em admitir que eu não tenho nenhuma vergonha," Eu atiro de volta. "Vergonha e princípios são para pessoas que não têm que se preocupar com as pequenas coisas, como o quanto eu posso comprar com um dólar para me alimentar durante todo o dia ou pagar as contas médicas da minha mãe ou comprar alguma erva daninha para que ela possa ficar uma hora sem dor. A vergonha é um luxo.”

Eu caio para trás, exausta. Eu paro de tentar lutar contra ele. É impossível de qualquer maneira. Ele é muito forte. Droga.

"Você não conquistou o mercado do luto. Você não é o único que perdeu a mãe. Oh pobre Reed Royal" Eu zombo, "ele se transformou em um imbecil porque ele perdeu sua mãe.”

"Cale-se."

"Não, você cale a boca."

Antes mesmo que as palavras saíssem da minha boca, eu percebo o quão ridículo que somos e começo a rir. Um minuto atrás, estávamos gritando um com o outro como se tivéssemos cinco anos idade. Eu ri tanto que eu comecei a chorar. Ou talvez eu estivesse chorando o tempo todo e isso só soou como uma risada. Curvo-me e coloco a cabeça entre as minhas pernas, porque eu não quero que Reed me veja quebrando.

"Pare de chorar", resmunga.

"Pare de me dizer o que fazer," Eu soluço.

Ele finalmente se cala e eu consigo estar de volta no controle pelo tempo que conduzimos e passamos pelo portão e na entrada lateral. Será que eu realmente disse que eu não tinha vergonha?

Isso não é de todo verdade. Eu estou tão mortificada que eu chorei por cinco minutos na frente de Reed Royal.

"Você acabou?", pergunta ele depois que ele pisa no freio parando o motor.

"Dane-se", eu digo cansada.

"Eu quero que você pare de trabalhar na padaria."

"Eu quero que cresça um coração em Jordan durante a noite. Mas nós nem sempre conseguimos o que queremos, não é? ”

Ele faz um barulho frustrado. "Callum não vai gostar."

"Meu Deus! Você está constantemente mudando as regras. ‘Fique longe de mim, Ella. Obtenha um carro, Ella. Não faça meu pai sangrar a seco, Ella. Não trabalhe, Ella.’ Eu não sei o que você quer de mim!"

"Isso faz dois de nós", diz ele sombriamente.

Eu nem sequer quero tocar nisso. Então eu abro a porta do caminhão e tropeço para fora.

O diabo dentro de mim mexe, eu acho que eu ainda posso me salvar um pouco, e me viro abruptamente.

"Ah, Reed? Não me use como uma desculpa, porque você não quer enfrentar a sua ex.”.

"Ela não é minha ex," ele ruge depois de mim.

Eu não devia encontrar essas palavras tão satisfatórias, mas eu faço.

13

No segundo que eu entro, eu me apresso para cima e me tranco no meu quarto. Eu despejo meus livros escolares sobre a cama e agarro a primeira tarefa que vejo, mas é difícil concentrar-se em minha tarefa quando eu ainda estou tão irritada e envergonhada com o que aconteceu entre mim e Reed.

A parte racional do meu cérebro entende como a minha explosão veio. Menos de uma semana toda a minha vida foi arrancada de mim. Callum arrancou-me de Kirkwood e me trouxe a esta cidade estranha e sua casa de fantasia para enfrentar os seus filhos imbecis. Os irmãos Royal não fizeram nada, mas antagonizaram comigo desde que cheguei aqui. Seus amigos envergonharam-me naquela festa estúpida e me humilharam na escola hoje. E, além disso, Reed Royal está jorrando suas regras de ouro e, em seguida, muda-as a cada dois segundos.

Que menina de dezessete anos de idade normal, não iria perder sua merda?

Mas a outra parte de mim, aquela que tenta proteger-me a todo custo, protegendo minhas emoções... essa parte grita comigo por permitir-me chorar na frente de Reed. Para deixá-lo ver a quão incerta e vulnerável eu me sinto neste novo mundo que eu fui empurrada.

Eu me odeio por ser fraca.

De alguma forma eu consigo terminar as minhas tarefas, mas já são seis horas e meu estômago está resmungando.

Deus, eu não quero descer. Eu desejaria que eu pudesse apenas pedir serviço de quarto. Por que este lugar não tem serviço de quarto? É praticamente um hotel mesmo.

Pare de se esconder dele. Não lhe dê essa satisfação.

Se eu pular o jantar, Reed vai saber que ele ganhou, e eu não posso deixá-lo vencer. Eu não vou deixá-lo me quebrar.

Ainda assim, mesmo depois de eu decidir enfrentar o idiota, eu continuo a enrolar. Eu tomo um longo banho e lavo meu cabelo, em seguida, coloco um par de shorts pretos de pugilistas e um top folgado vermelho. Então eu escovo meu cabelo molhado. E verifico meu telefone para ver se Valerie mandou uma mensagem. Então ok, procrastinei o suficiente. Meu estômago vazio concorda ecoando por todo caminho até a escada em espiral.

Na cozinha, acho um dos gêmeos no fogão, mexendo uma espátula no que se parece com macarrão. O outro gêmeo está com a sua cabeça na geladeira, queixando-se a seu irmão.

"Que diabo, homem. Eu pensei que Sandra tinha voltado de férias. ”

"Amanhã", o outro gêmeo responde.

"Graças à porra. Desde quando governantas saem de férias? Estou cansado de cozinhar a nossas refeições. O Reed saiu para jantar com papai."

Minha testa franze quando eu absorvo a informação. Primeiro estes meninos são tão estragados que não podem cozinhar as suas próprias refeições? E segundo, Reed saiu para jantar com Callum? Será que Callum segurou uma arma apontada para sua cabeça?

O gêmeo no fogão percebe-me à espreita na porta e franze a testa. "O que você está olhando? ”

Eu dou de ombros. "Apenas assistindo você queimar o seu jantar."

Sua cabeça gira para a panela, e ele geme quando ele vê a fumaça subindo a partir dela. "Droga! Seb pegue uma luva de forno! ”

Eita, esses meninos realmente são inúteis. O que ele planeja fazer com a luva de forno?

A pergunta responde a si mesma quando Sawyer desliza sobre a luva de que seu irmão lançou e ele levanta alça com o pano, que, a menos que seja uma panela com defeito, não teria uma alça quente. Eu retrocedo observando os rapazes tentando salvar o seu jantar, e eu não posso lutar contra uma risadinha quando óleo quente espirra fora da panela e queima Sawyer no pulso na parte em que a luva não cobriu.

Ele uiva de dor enquanto seu irmão desliga o queimador. Então ambos olham para o frango queimado e macarrão em consternação.

"Cereal?", Diz Sebastian.

Sawyer suspira.

Mesmo com o terrível cheiro de queimado no ar, meu estômago ainda está roncando, então eu passo até a parede de armários e começo a pegar ingredientes enquanto os gêmeos me observam com cautela.

"Eu estou fazendo spaghetti," Eu digo a eles sem se virar. "Vocês querem?"

Há um longo silêncio antes que um deles murmure "sim". O outro segue seu ritmo.

Eu cozinho em silêncio enquanto eles se sentam à mesa como os preguiçosos Royals que eles são, nem oferecendo para me ajudar. Vinte minutos depois, nós três comemos o jantar. Nem uma única palavra se passa entre nós.

Easton entra no fim da refeição, estreitando os olhos quando ele me vê empurrando meu prato na máquina de lavar. Em seguida, ele olha para a mesa, onde seus irmãos estão em sua segunda porção de espaguete.

"Sandra voltou das férias?"

Sebastian balança a cabeça e põe mais massa em sua boca.

Seu gêmeo sacode a cabeça para mim. "Ela cozinhou."

"Ela tem um nome," eu digo secamente. “E você é bem-vindo para o jantar. Ingrato.” Eu murmuro essa última parte sob a minha respiração, marchando para fora da cozinha.

Em vez de voltar para o meu quarto, eu encontro-me vagueando na biblioteca.

Callum mostrou para mim no outro dia, e eu ainda estou admirada com a enorme quantidade de livros na sala. As estantes embutidas percorrem todo o caminho até o teto, e há uma escada velha timey você pode usar para alcançar as prateleiras superiores. Pelo outro lado é uma sala de estar confortável com duas cadeiras estofadas posicionados na frente de uma lareira moderna.

Eu não me sinto bem para a leitura, mas caio em uma das cadeiras de qualquer maneira, eu respiro o cheiro de couro e livros antigos. Quando o meu olhar se move para o topo da lareira, o meu coração acelera. Fotos na borda de pedra, uma em particular chama a minha atenção. É uma foto de um jovem da aparência de Callum em um uniforme da Marinha, com o braço lançado sobre o ombro de um homem alto, loiro, também de uniforme.

Eu acho que é Steve O’Halloran. Meu pai.

Eu olho para o rosto esculpido do homem, os olhos azuis que parecem cintilar com travessuras que cumprimentam a lente da câmera. Eu tenho os mesmos olhos. E o meu cabelo é da mesma sombra de loiro.

Quando passos ecoam atrás de mim, eu volto para ver Easton entrando na biblioteca.

"Ouvi dizer que você tentou matar meu irmão hoje", ele diz.

"Ele mereceu." Eu viro as costas para ele novamente, mas ele vem para o meu lado, e com o canto do meu olho eu vejo que o seu perfil é mais duro do que pedra.

"Vamos ser diretos um com o outro. Você realmente acha que você iria aparecer aqui nos braços de nosso pai e nós estaríamos bem com isso?”

"Eu não estou nos braços de seu pai. Eu sou sua protegida."

"Sim? Olha-me nos olhos e me diga que você não está fodendo com o meu pai."

Pelo amor de Deus. Rangendo os dentes, eu me encontro olhando duramente e dizendo: "Eu não vou foder seu pai. E eww por sugerir isso."

Ele dá de ombros. "Não seria estranho, ele gosta de jovens."

Isso é, obviamente, uma referência para Brooke, mas eu não comento sobre isso. Meu olhar viaja de volta para a imagem no manto.

Easton e eu ficamos em silêncio, por tanto tempo que me pergunto por que ele está mesmo ainda aqui.

"Tio Steve era um jogador," ele finalmente diz. "Garotas deixavam cair sua calcinha quando ele entrava num cômodo."

Isso não é algo que eu sempre quis saber sobre o meu pai.

"Como ele era?", pergunto com relutância.

"Ele estava bem, eu acho. Nós não gastávamos muito tempo com ele. Ele estava sempre enfurnado no estúdio do meu pai. Os dois sentavam lá falando por horas."

Easton soa amargo.

"Ah, seu pai gostava do meu pai mais do que de você? É por isso que você me odeia tanto?"

Ele revira os olhos. "Faz um favor e pare de provocar o meu irmão. Se vocês continuar a bater de frente, você só vai se machucar."

"Por que se preocupar em me avisar? Não é isso que você quer, que eu me machuque?"

Ele não responde. Ele apenas dá alguns passos para fora da biblioteca me deixando sozinha, onde eu continuo a olhar para a foto do meu pai.

Eu acordo à meia-noite ao som de vozes abafadas no corredor fora da porta do quarto. Estou tonta como o inferno, mas alerta o suficiente para reconhecer a voz de Reed, e mesmo que eu esteja deitada, meus joelhos, na verdade, se sentem fracos.

Eu não o vi desde a nossa luta no carro. Quando ele voltou do jantar com Callum, eu já estava trancada no meu quarto novamente, mas a julgar pelos passos irritados e porta batendo, eu tenho certeza que o jantar não foi tão bem.

Eu não sei por que eu deslizo para fora da cama, e vou na ponta dos pés em direção à minha porta.

Espionagem não é realmente meu estilo, mas eu quero saber o que ele está dizendo e quem está falando com ele. Eu quero saber se é sobre mim, e talvez isso seja muito vaidoso, mas eu ainda preciso saber.

"... A prática de manhã." É Easton falando agora, e eu pressiono o ouvido na porta para tentar ouvir com mais clareza. "... concordou em reduzir durante a temporada."

Reed murmura algo que não posso entender.

"Eu entendi isto, certo? Eu não sou louco por ela estar aqui também, mas isso não é motivo para... " A sentença de Easton corta.

"Não é sobre ela." Ouvi dizer em alto e bom som, e eu não sei se eu estou aliviada ou decepcionada que tudo o que estão discutindo não me envolve.

"... Então eu vou com você."

"Não", Reed diz bruscamente. "... Vou sozinho esta noite."

Ele está indo para algum lugar? Onde diabos ele está indo tão tarde, em uma escola a noite? Sinto meu intestino remexendo, que quase me faz rir, porque, de repente, eu estou preocupada com Reed Royal, o cara que eu ataquei no carro antes?

"Agora você soa como Gid", acusa Reed.

"Sim, bem, talvez você..."

Suas vozes silenciam novamente, o que é frustrante e tão irritante porque eu sei que eu estou perdendo alguma coisa importante.

Estou tentada a escancarar a porta e parar Reed de fazer o que quer que ele esteja prestes a fazer, mas é tarde demais. Dois conjuntos de passos ecoam na sala, e uma porta é fechada. Então é apenas um conjunto de passos, quase inaudível à medida que descem as escadas.

Poucos minutos depois, um motor de carro faz barulho a partir do pátio, e eu sei que Reed se foi.

14

Na manhã seguinte, eu acho Reed na calçada, encostado a caminhonete de Easton. Ele está vestido com tênis, shorts de ginástica largos, e uma camiseta que está aberta nos lados, e parecendo mais quente do que qualquer idiota tem o direito de ser. Um boné de beisebol puxado para baixo sobre sua testa.

Eu olho em volta, mas o negro Town Car não está à vista. "Onde está Durand?"

"Você está pensando em ir à padaria?"

"Você está pensando em me impedir de trabalhar para não manchar o nome Royal?"

Ele resmunga em aborrecimento.

Eu resmungo de volta.

"Bem?", ele murmura.

Eu olho feio para ele. "Sim, eu vou trabalhar."

"Eu tenho a prática de futebol, então se você quiser uma carona, sugiro entrar no carro porque caso contrário você vai andar." Ele abre a porta do passageiro e em seguida, pisa para o lado do motorista.

Eu olho procurando Durand novamente. Droga, onde está ele?

Quando o motor de Reed liga, eu começo a me mover. Que mal que ele pode realmente fazer em um passeio de vinte minutos?

"Aperte os cintos", ele se diz.

"Eu acabei de entrar. Dê-me um minuto." Eu lancei meus olhos para cima e disse uma pequena oração por paciência. Reed não decola até que eu me afivele. "Você tem TPM masculina ou só está em um humor de merda 24/7?”

Ele não responde.

Eu me odeio por isso, mas eu não consigo parar de olhar para ele. Não posso parar de varrer os olhos sobre o lado do rosto de estrela de cinema, seu ouvido perfeito que é emoldurado por seu cabelo escuro.

Todos os Royals têm diferentes tons de cabelo castanho. Reed corre mais perto da cor castanha.

De perfil, o nariz tem uma pequena colisão nele e gostaria de saber qual de seus irmãos quebrou-o.

Não é realmente justo o quão quente esse cara é. E ele tem toda esta vibração de menino mau que eu não sou normalmente atraída, mas por algum motivo, o torna ainda mais quente. Eu acho que gosto de bad boys.

Espere, o que diabos eu estava pensando? Eu não gosto de meninos maus, e eu não gosto de Reed.

Ele é o maior idiota que eu conheço.

"Por que você está me olhando?" Pergunta ele, irritado.

Eu empurro todos os meus pensamentos loucos, "Por que não?"

"Gosta da minha aparência, não é?", Ele provoca.

"Não, apenas fazendo a confirmação de memória sobre o perfil de um idiota. Você sabe, caso eu seja convidada a elaborar uma arte, vou ter alguma inspiração", eu respondo alegremente.

Ele resmunga e soa suspeitosamente como uma risada. Pela primeira vez na sua presença, eu começo a relaxar.

O resto da viagem passa rapidamente, quase demasiadamente rápido. Eu sinto um minúsculo grão de decepção quando a padaria entra em vista, que é todos os tipos de fodido porque eu não gosto desse cara.

"Você vai me trazer todos os dias ou apenas esta manhã?", pergunto quando ele freia na frente da French Twist.

"Depende. Quanto tempo você está pensando em manter a farsa?"

"Não é uma farsa. É chamado de ganhar a vida."

Eu saio do caminhão antes que ele possa gerir outra estúpida opinião.

"Hey," ele chama atrás de mim.

"O quê?" Eu me viro, e isso é quando eu recebo meu primeiro olhar completo em seu rosto está manhã. Minha mão voa para cobrir minha boca. O lado esquerdo de seu rosto, uma parte que eu agora percebo que se mantinha na sombra de mim toda a viagem, está machucado. Seu lábio inchado.

Há um corte sobre seu olho e uma contusão na borda superior da bochecha. "Oh meu Deus, o que aconteceu com você?"

Eu levanto os meus dedos para o rosto, não percebendo que meus pés me levaram da padaria de volta para o caminhão.

Ele empurra para longe do meu toque. "Nada."

Minha mão cai inutilmente ao meu lado. "Isso não se parece com nada".

"É para você."

Ele diz e acelera, me deixando para trás sem saber o que ele fez na noite passada e por que ele me chamou só agora se ele não estava pensando em dizer nada importante. Eu sei de uma coisa. Se eu fosse atingida tão difícil no rosto, eu ficaria irritada na manhã seguinte, também.

Apesar do meu melhor julgamento, eu me preocupo com Reed durante toda o meu turno da manhã na padaria. Lucy lança-me alguns olhares preocupados, mas desde que eu trabalho duro como se eu tivesse prometido, ela não diz nada.

Depois do meu turno, eu me apresso para a escola, mas eu não vejo Reed. Não no caminho que conduz para o ginásio, não nos corredores, e

nem mesmo na hora do almoço. É como se ele nem tivesse ido para Astor Park.

E quando as aulas terminam, é Town Car que está esperando por mim. Durand segurando a porta, impaciente, então eu não posso nem ver o estacionamento. É melhor desta forma, digo a mim mesma. Nada de bom pode vir de pensar sobre Reed Royal.

Eu me pergunto todo o caminho de casa, quando nós puxamos através dos portões de ferro forjado, Durand me dá algo mais em que pensar.

"Sr. Royal gostaria de vê-la", sua voz grave me informa quando o carro chega a uma parada nos degraus da frente.

Sento-me lá como um manequim quando eu processo que o Sr. Royal que significa Callum. "Hum, ok."

"Ele está na casa da piscina."

"A casa da piscina" repito. "Estou sendo chamado para o escritório do diretor, Durand?"

Seus olhos encontram os meus no espelho retrovisor. "Não penso assim, Ella".

"Isso não é muito encorajador."

"Quer que eu a leve em torno um pouco mais?"

"Será que ele ainda irá querer me ver?" Durand acena. "Então é melhor eu ir." suspiro dramaticamente.

Os cantos dos olhos levantam ligeiramente no que é considerado um largo sorriso para ele. Eu largo minha mochila na base da escadaria e, em seguida, faço a caminhada para a parte de trás da casa, através do pátio, e para o final do quintal. A casa da piscina é envidraçada em três lados. Deve haver algum truque para as paredes porque ás vezes, o lado mais próximo à piscina é refletivo em vez de apenas vê-lo.

Quando eu chego mais perto, percebo que as paredes são realmente uma série de portas em um controle deslizante e elas já foram abertas, permitindo que a brisa do mar fique à deriva a partir da costa até a casa.

Callum está sentado em um sofá de frente para o mar. Ele se vira quando meus sapatos raspam no chão ladrilhado.

Ele balança a cabeça em saudação. "Ella. Você teve um bom dia na escola?”

Nenhum lixo no meu armário? Sem brincadeiras no quarto das meninas? “Poderia ter sido pior," respondo.

Ele aponta para ir sentar-me com ele.

"Este era o lugar favorito de Maria", ele me diz. "Quando todas as portas estão abertas, você pode ouvir o mar. Ela gostava de acordar cedo para assistir ao nascer do sol. Ela me disse uma vez que era como um show de mágica, todas as manhãs. O sol abre a cortina de tinta preta para revelar uma paleta de cores mais lindo do que até mesmo o maior mestre podia conjurar.”

"Tem certeza de que ela não era uma poetisa?"

Ele sorri. "Ela foi bastante poética. Ela também disse que o impulso rítmico e força das ondas contra a costa é uma partitura musical tão pura como a mais brilhante orquestração."

Nós ouvimos, o tilintar e lavar quando as marés rastejam até a areia e, em seguida, deslizam para trás como se puxado por uma mão invisível. "É lindo", eu admito.

Um gemido baixo desliza da garganta de Callum. Em uma das mãos, ele agarra o copo de costume de uísque, mas na outra, fechada com tanta força que as juntas dos dedos estão brancas, ele detém um retrato de uma mulher de cabelos escuros com olhos tão brilhantes que é como o sol que brilha a partir do quadro.

"É Maria?" Faço um gesto para o quadro.

Ele engole e assente. "Bonita, não é?"

Eu aceno de volta.

Callum vira a cabeça e esvazia o copo em um gole rápido. Ele mal define o copo antes de chegar para uma recarga. "Maria era a cola que mantinha a família junta. Atlantic Aviation atingiu uma fase ruim cerca de

dez anos atrás. Uma série de imprudente decisões, juntamente com a recessão colocaram o legado dos meus filhos em perigo, e eu me joguei para salvá-lo, o que me levou da família. Eu perdi de ver Maria. Ela sempre quis ter uma filha, sabe? "

Só posso assentir novamente. É meio difícil de acompanhar este estranho desarticulado discurso. Eu não tenho nenhuma ideia de onde ele está indo com tudo isso.

"Ela teria amado você. Ela teria a tirado de Steve e levando para ela própria. Ela queria muito uma menina. "

Eu ainda me sento como uma pedra. Nada desta triste história pode levar a qualquer lugar bom.

"Meus filhos me culpam por sua morte", diz ele, de repente, surpreendendo-me com a confissão inesperada. "Eles têm razão por fazer. Que é por isso que eu os deixo fugir com todos os tipos de merda. Oh, eu sei tudo sobre as suas pequenas rebeliões, mas eu não posso levantar uma palavra dura. Eu estou tentando puxar os fios juntos agora, mas eu vou ser o primeiro a admitir que sou uma bagunça. E eu fiz uma confusão nesta família." Ele passa uma mão trêmula pelo cabelo, ainda conseguindo segurar o copo, quase como o objeto de cristal é a única coisa que o mantinha preso a esta terra.

"Sinto muito", é tudo o que posso pensar para dizer.

"Você provavelmente está se perguntando por que eu estou lhe dizendo isso."

"Um pouco."

Ele me dá um sorriso torto, áspero que me lembra muito de Reed que vira as minhas entranhas.

"Dinah quer conhecê-la."

"Quem é Dinah?"

"A viúva de Steve."

Meu pulso acelera. "Oh."

"Eu venho adiando isso por que você acabou de chegar aqui, e, bem, eu queria que você viesse a mim sobre Steve. Ela e Steve foram em direção ao fim ..." Ele coloca pra fora. "Isto não era bom.”

Minha guarda estala. "Tenho a sensação de que eu não vou gostar do que você está prestes a dizer.”

"Você é muito perspicaz." Ele rapidamente termina o seu segundo copo. "Ela está exigindo que você vá sozinha."

Então eu tenho que conhecer a esposa do meu pai morto, que Callum não gosta tanto que ele está tomando seu uísque, sem ninguém à minha volta?

Eu suspiro. "Quando eu disse que meu dia poderia ser pior, não era pra ser concebida como um desafio."

Ele bufa. "Dinah lembrou-me que a minha ligação com você é mais tênue do que a dela. Ela é viúva de seu pai. Eu sou apenas seu amigo e parceiro de negócios."

Um frio patina em toda a minha pele. "Você está dizendo que a sua tutela não é legítima?”

"É temporário até que a vontade de Steve seja contestada", ele admite. "Dinah poderia contestá-la.”

Eu não posso sentar. Eu salto para cima e caminho até a borda da sala, olhando para a água. De repente me sinto tão estúpida. Deixei-me acreditar que eu poderia fazer uma casa aqui, embora Reed me odeie, embora os estudantes de Astor Park tenham prazer em me atormentar.

Essas coisas são supostamente perturbações temporárias. Callum prometeu-me um futuro, caramba. E agora ele está me dizendo que esta mulher, Dinah, pode tomar esse futuro de mim?

"Se eu não for", digo lentamente, “então ela vai começar a causar problemas, não vai?"

"Isso é uma avaliação justa."

Mente feita, eu volto para Callum. "Então o que estamos esperando?"

Durand leva-nos para a cidade e para na frente de um arranha-céu. Callum me diz que ele vai esperar por mim no carro, o que só me deixa mais nervosa.

"Isso é péssimo", eu digo categoricamente.

Ele estende a mão para tocar meu braço. "Você não tem que ir."

"Que outra escolha eu tenho? Eu posso subir e continuar a viver com os Royals, ou ficar no carro e ser retirada? Está tudo errado.”

"Ella", ele chama quando eu passo para o meio-fio.

"O que?"

"Steve queria você. Quando ele descobriu que tinha uma filha, ele ficou triste por não a conhecer. Eu juro para você, ele teria te amado. Lembre-se disso. Não importa o que Dinah diga.”

Com essas palavras não tão encorajadoras no meu ouvido, eu deixo Durand me acompanhar para dentro.

O hall de entrada do prédio de Dinah é lindo, mas o efeito das paredes de pedra bonita, as luzes de cristal, e guarnição de madeira profunda não me atordoam antes do pré-Royals.

"Ela está aqui para ver Dinah O’Halloran," Durand diz ao funcionário da recepção.

"Você pode ir subir."

Durand me dá um pequeno empurrão. “Último elevador. Pressione "P" de cobertura.”

O elevador com painéis de madeira acarpetados está quase completamente em silêncio. Não há música, apenas um ligeiro zumbido mecânico para acompanhar o seu movimento ascendente, ele para muito cedo.

As portas do elevador deslizam abertas e eu entro em um amplo corredor curto... No final há um conjunto de portas duplas. Puta merda. Ela mora no andar inteiro?

Uma mulher vestida de roupa de empregada abre uma das portas quando eu chego perto. "Senhora O'Halloran está esperando por você na sala de estar. Posso lhe oferecer uma bebida? "

"Água. Eu gostaria de uma água, por favor."

Meu tênis afunda no tapete pesado quando eu sigo a empregada pelo corredor até a sala de estar. Eu me sinto como um cordeirinho andando para o abate.

Dinah O'Halloran está sentada debaixo de uma grande pintura de uma mulher nua. O cabelo dourado da modelo é para baixo e ela está olhando por cima do ombro, olhos verdes estreitam sedutoramente para o telespectador. É... oh meu Deus. O rosto da mulher é Dinah.

"Você gostou?" Dinah pede com as sobrancelhas levantadas. "Eu tenho outros em casa, mas este é o mais conservador."

Conservador? Senhora, eu posso ver sua rachadura na imagem. "É bom," eu minto. Quem tem um monte de pinturas nuas de si mesmo penduradas em torno de sua casa?

Eu começo a me rebaixar para a outra cadeira no quarto, mas a voz aguda de Dinah me para.

"Eu disse-lhe para se sentar?"

Minhas bochechas em chamas, eu endureço. "Não. Eu sinto muito." Eu estou bem de pé.

Seus olhos me avaliam. "Então você é a garota que Callum diz que é filha de Steve. Você fez um teste de paternidade?"

Um teste de paternidade? "Hum. Não."

Ela ri um som horrível oco. "Então como é que nós sabemos que você não é bastarda de Callum que ele está tentando passar como se fosse de Steve? Isso seria conveniente para ele. Ele sempre alegou que era fiel à sua esposa, mas você seria a evidência direta que ele não era."

A filha de Callum? Brooke tinha implicado com a mesma coisa, mas Callum olhou ofendido quando ela disse isso. E minha mãe disse que meu pai era um homem chamado Steve. Eu tenho o relógio.

Ainda assim, eu me sinto mal do estômago, assim quando eu endireito os ombros com falsa confiança. "Eu não sou a filha de Callum."

"Oh, e você sabe como?"

"Porque Callum não é o tipo de homem que ignora um filho."

"Você esteve com os Royals por toda uma semana e você acha que os conhece?"

Ela zomba então se inclina para frente, as mãos pressionadas para os braços de sua cadeira. "Steve e Callum eram velhos amigos SEALs. Eles compartilharam mais mulheres do que um jardim de infância com seus brinquedos."

Eu olho em choque de boca aberta.

"Não tenho dúvidas de que sua mãe prostituta fodeu os dois", acrescenta ela.

O insulto contra minha mãe arranca-me para fora de um estupor atordoado. "Não fale sobre minha mãe. Você não sabe nada sobre ela."

"Eu sei o suficiente." Dinah se inclina para trás. "Ela era muito pobre e tentou sacudir Steve por dinheiro tentando chantageá-lo. Quando isso não funcionou, ela fingiu que tinha sua criança. Só o que ela não sabe que que Steve era estéril."

As acusações de Dinah estão começando a soar como se ela estivesse jogando um monte de espaguete na parede e esperando sujar algo, tipo como Jordan e seu absorvente interno. Estou ficando um pouco cansada dessa porcaria. "Então, vamos pedir o teste de paternidade. Eu não tenho nada a perder. Se eu sou uma Royal, então eu vou ser capaz de reivindicar um sexto da fortuna real. Parece ser um negócio melhor do que ser apenas a protegida de Callum Royal."

Meu desafio não vai mais além com Dinah, porque ela redobra seu ataque.

"Você acha que Callum Royal se preocupa com você? Aquele homem não poderia manter sua esposa viva. Ela se matou, em vez de estar com ele. Esse é o tipo de pessoa que você quer bajular. E seus meninos? São movidos a dinheiro e privilégios e ele os deixa correr solto. Eu espero que você tranque a porta à noite."

Sem querer, minha mente salta para essa primeira manhã quando Easton enfiou a mão dentro das calças e casualmente me ameaçou. Eu cerro os dentes. "Por que você me pediu para vir aqui? Eu ainda não estou vendo o ponto desta visita”. Parece que ela só está interessada em me provocar e fazendo-me desconfortável.

Dinah oferece um sorriso frio. "Eu só queria ver com o que estou lidando." Ela arqueia uma sobrancelha para cima. "E devo dizer, eu não estou muito impressionada."

Que faz duas de nós.

"Aqui vai o meu conselho", ela continua. "Leve o que Callum lhe der e saia. Aquela casa é o câncer para mulheres, e algum dia em breve vai ser nada além de poeira. Eu sugiro que você saia enquanto ainda pode.”

Ela se estica e agarra um sino. Após um toque rápido, a empregada aparece como um cão obediente. Ela segura uma bandeja com um único copo de água sobre ele.

"Senhora Harper está pronta para sair ", anuncia Dinah. "Ela não precisa da água."

Eu não posso sair de lá rápido o suficiente.

Callum está esperando no lobby quando eu tropeço fora do elevador. "Você está bem?”, pergunta ele imediatamente.

Eu esfrego as mãos sobre os braços. Não me lembro da última vez que senti frio.

"Steve é realmente meu pai?" Eu deixo escapar. "Conte-me."

Ele não olha chocado com a pergunta. "Sim, claro", diz ele em voz baixa.

Callum se inclina, braços abertos como se ele quisesse me abraçar, mas eu balanço para trás, ainda completamente abalada pelas revelações de Dinah. Eu não preciso de seu conforto no momento. Eu preciso da verdade.

"Por que eu deveria acreditar em você?" Eu penso nas palavras cínicas de Dinah. "Você nunca me deu o teste de DNA."

"Você quer a prova? Tudo bem, eu vou te dar uma prova." Ele parece cansado. “Os resultados de DNA estão trancados no meu cofre em casa. E Dinah, a propósito, já os viu. Seus advogados têm uma cópia."

Estou chocada. Ela mentiu para mim? Ou ele é o mentiroso no grupo? "Você fez um teste de DNA?"

"Eu não teria buscado você a menos que tivesse certeza. Peguei um pedaço de cabelo do banheiro de Steve no escritório, e meu investigador obteve uma amostra do seu para compará-lo".

Como é que... esqueça, eu não quero nem saber como ele colocou as mãos no meu DNA.

"Eu quero ver os resultados do teste," eu exijo.

"Faça como quiser, mas acredite em mim quando eu digo que você é a filha de Steve, eu sabia que você era no momento em que a vi. Você tem sua mandíbula teimosa. Os olhos dele, eu poderia ter escolhido você para fora de qualquer escalação como filha de Steve O'Halloran. Dinah está com raiva e assustada. Não deixe ela chegar a você. "

Não deixar ela chegar a mim? A mulher só caiu como uma bomba, e fez insinuações suficiente para fazer minha cabeça girar.

Eu não posso lidar com isso agora. Nada disso. Eu só...

"Eu estou pronta para ir", eu digo entorpecida.

No carro, eu não posso trazer-me a encontrar os olhos preocupados de Callum. As palavras de Dinah jogam-se mais e mais na minha mente.

"Ella, quando eu perdi a minha esposa, passei um tempo escuro." É um reconhecimento do que ele pensa que Dinah me disse.

Eu respondo sem olhar para ele. "Esse tempo escuro? Eu acho que você ainda está lá.”

Ele derrama-se outro copo. "Talvez eu esteja."

O resto da viagem é cheio de silêncio.

15

Meu encontro com Dinah fica comigo durante três dias, correndo pela minha mente como se fosse algum circuito doente. Lucy provavelmente pensa que ela contratou um robô para toda a emoção que eu exibo. Eu tenho medo se eu mover meu rosto, eu vou começar a chorar. Mas ela me mantém porque eu me mostro todas as manhãs e à noite atribuídas em tempo do trabalho sem reclamar.

É um alívio ir para o trabalho. Quando está agitado, consigo esquecer como torcida minha vida se tornou. E isso não é pouca coisa, considerando que fugi de Seattle para evitar o Serviço Social tentando me empurrar para a assistência social e, em seguida, passo uma semana na estrada antes de me estabelecer em Kirkwood. Pensei em forjar a assinatura da minha mãe morta na escola, estava louca, mas isso não era nada comparado com os Royals e suas comitivas.

É mais difícil evitar o assunto na escola, porque Val fica me perguntando o que está errado. Por mais que eu adore Val, eu não acho que ela está pronta para ouvir toda essa porcaria, e mesmo se ela estivesse... Eu não estou pronta para compartilhá-lo.

Não importa que Callum me mostrasse os resultados de DNA quando chegamos em casa naquela noite, a dúvida continuou me comendo por três dias inteiros, até esta manhã, quando eu me arrastei para fora da cama depois de uma noite sem dormir, e me forcei a lembrar um fato inegável: Minha mãe não era uma mentirosa.

Posso contar tudo o que minha mãe me contou sobre meu pai em uma mão. O nome dele era Steve. Ele era loiro. Ele era um marinheiro. Deu-lhe o relógio.

Tudo isso se alinha com tudo o que Callum me disse, e quando você adiciona a semelhança muito óbvia que eu tenho com o homem da foto na biblioteca, eu tenho que acreditar que Dinah O'Halloran, está cheia de merda.

"Você está vendo alguém?" a voz rouca de Reed me abala dos meus pensamentos. Eu estou no banco do passageiro de seu Range Rover, tentando parar o bocejo. "O que? Por que você me pergunta isso?”.

"Você tem olheiras sob seus olhos. Você está andando pela casa como um zumbi desde terça-feira, e parece que você não dormiu em dias. Assim. Você está vendo alguém? Esgueirando-se para vê-lo?" Sua mandíbula é apertada.

"Não."

"Não", ele ecoa.

"Sim, Reed. Não. Eu não estou namorando ninguém, ok? E mesmo se eu estivesse isso não é da sua conta."

"Tudo que você faz é o meu negócio. Cada movimento que você faz afeta minha família."

"Uau. Deve ser bom viver em um mundo onde tudo gira em torno de você.”

"O que está acontecendo com você, então?", Ele exige. "Você não está sendo você mesma."

"Eu não tenho sido eu mesma? Como você me conhece bem o suficiente para fazer esse tipo de declaração.” Eu olho feio para ele. "Vou te dizer, eu vou dizer-lhe sobre todos os meus segredos depois você me diz aonde você vai a cada noite e por que você chega em casa com cortes e contusões.”

Seus olhos brilham.

"Sim. Isso é o que eu pensava." Eu cruzo meus braços e tento não bocejar novamente.

Reed fixa seu olhar irritado no para-brisa, suas grandes mãos segurando o volante apertado. Ele tem me levado para o trabalho todos os

dias às cinco e meia, em seguida, vai para a escola para a sua prática de futebol às seis horas. Easton está na equipe, também, mas ele se impulsiona a praticar por conta própria. Eu acho que é porque Reed quer um tempo sozinho comigo.

Assim, ele pode interrogar-me, a forma como ele faz a cada manhã desde que essa carona irritante começou.

"Você não vai embora, não é?" Há uma nota de derrota em sua voz, junto com a dose usual de raiva.

"Não. Eu não estou indo embora."

Ele para em frente à padaria e empurra a alavanca de câmbio para estacionar.

"O quê?" Eu murmuro quando aqueles olhos azuis penetrantes se viram para mim.

Seus lábios se apertam por um momento. "A noite do jogo."

"O que tem isso?" O relógio no painel diz que são cinco e vinte e oito. O sol não saiu todo ainda, mas a janela da frente do French Twist é iluminada. Lucy já está dentro, esperando por mim.

"Meu pai quer que você vá."

A dor de ser uma Royal se forma sobre meus ombros. "Bom para ele."

Parece que Reed está tentando não me estrangular. "Você está vindo para o jogo."

"Passo. Eu não gosto de futebol. Além disso, eu tenho que trabalhar."

Estendo a mão para a maçaneta da porta, mas ele inclina-se sobre o assento e agarra meu braço. Uma correria de calor viaja de seus dedos, pelo meu braço, e se instala entre as minhas pernas, eu ordeno meu corpo traidor de se retirar, e tentar não respirar o picante, masculino cheiro que atinge minhas narinas. Por que ele tem que cheirar tão bem?

"Não me importa o que você gosta ou não gosta. Eu sei que você sair as sete. Pego você as sete e meia. Você estará vindo." Sua voz é baixa, ondulando com... não é a raiva mais, mas grossa com... Eu não sei com o

que. Tudo o que sei é que ele está muito próximo para o meu conforto, e meu coração está batendo perigosamente rápido.

"Eu não estou indo para nenhum jogo de futebol da escola estúpida para torcer por você e seus amigos," eu estalo, encolhendo com a mão no meu braço. A perda de seu calor envia um arrepio instantâneo através de mim. "Callum só vai ter que lidar."

Eu deslizo para fora do SUV e bato a porta, em seguida, desço pela calçada escura em direção à padaria.

Eu mal tenho de ir para a escola antes do primeiro sino. Eu só tenho tempo para uma rápida parada em o banheiro para ajeitar o meu uniforme de Astor Park, e então eu sento-me com as minhas aulas de manhã e lutando para ficar acordada. Na hora do almoço, eu engulo tanto café que Val finalmente tem que me cortar, mas pelo menos eu me sinto alerta agora.

Eu vou para meu assento ao lado de Easton na aula de química e cumprimento-o com um relutante olá.

"Você estava roncando na aula de Inglês, esta manhã", diz ele com um sorriso.

"Eu não estava. Eu estava bem acordada o tempo todo." Pelo menos eu acho. Agora eu não estou tão certa.

Easton revira os olhos. "Aww, irmã. Você trabalha muito duro. Estou preocupado com você."

Eu rolo meus olhos de volta. Eu sei que os irmãos Royals não estão felizes com meu trabalho.

Nem Callum, que não iria sair franzindo a testa quando eu disse a ele sobre isso. Insistiu que eu devo me concentrar em meus estudos e não dividir o meu foco entre escola e trabalho, mas não se mexia. Depois que eu

disse a ele que o trabalho era importante para mim e que eu precisava de mais do que a escola para ocupar meu tempo, ele recuou.

Ou assim eu pensava. Não é até que a campainha toca para minha última aula do dia em que eu percebo que Callum fez outro jogo de poder nas minhas costas.

Uma mulher alta, esbelta vem até mim quando estou deixando a minha aula de matemática, ela se move com a graça de uma bailarina, então quando ela se apresenta como a treinadora da equipe de dança, eu não estou surpresa.

"Ella", Sra. Kelley diz, com os olhos afiados me estudando. "Seu tutor me disse que você dançava desde que você era uma criança. Que tipo de treinamento você teve?”

Eu mudo em desconforto. "Não há muito treinamento em tudo," eu minto. "Eu não sei por que o Sr. Royal disse o contrário.”

Eu acho que ela vê através de mim, porque ela arqueia as sobrancelhas. "Por que você não me deixe ser o juiz disso? Você está tentando entrar no time depois de hoje na escola.”

Campainhas de alarme tocam na minha cabeça. O que? De jeito nenhum. Eu não quero fazer parte da equipe de dança.

A dança é apenas um hobby bobo. E... oh excremento, não Savannah mencionou que Jordan é a capitã da equipe? Agora eu realmente não quero experimentar.

"Eu trabalho depois da escola", eu digo secamente.

Sra. Kelley pisca. "Trabalha?" Ela diz a palavra como se fosse um conceito estranho para ela.

Mas eu acho que quando se trata de ter um emprego em tempo parcial, estou em minoria aqui em Astor Park. "O tempo é esse?"

"Três e meia."

Ela franze a testa. "Tudo certo. Bem, a minha sessão é até as quatro. Hmmm.” Ela pensa sobre isso. “Você sabe o quê, minha capitã vai lidar com isso, Carrington sabe o que nós estamos procurando. Você pode se

apresentar para ela as três, o que deixa a você muito tempo para chegar ao seu trabalho."

Meu pânico triplica. Vou me apresentar para Jordan? Inferno não.

Sra. Kelley percebe minha expressão e franze a testa novamente. "Sr. Royal e eu esperamos que você possa estar lá, Ella. Cada estudante na Astor Park Prep Academy é encorajado a contribuir com algo para esta escola. Atividades Extracurriculares são saudáveis e produtivas maneiras de ocupar o seu tempo."

Droga Callum. O fato de que ela usou a mesma frase que eu lhe disse sobre ocupar o meu tempo me diz que ele definitivamente está por trás disso.

"Venha a prática de ginástica após a sua última aula. Você pode usar seu uniforme PE."

Ela me dá um tapinha no braço, em seguida, vai embora antes que eu possa protestar.

Um gemido sobe na minha garganta, mas eu sufoco. Existe alguma coisa que os Royals não são capazes de fazer? Eu não estou interessada em ingressar na equipe de dança, mas eu sei que se eu não aparecer para o teste, Sra. Kelley vai apresentar um relatório ao Callum, e se eu sei o suficiente, ele pode realmente me forçar a sair do meu emprego. Ou pior, a escola pode decidir que não tenho nada "especial" para oferecer, e Beringer vai me expulsar o que Callum definitivamente não vai gostar.

Sinceramente, eu não gosto disso. Esta escola está anos-luz à frente academicamente das escolas públicas que participei no passado.

Não consigo me concentrar em tudo durante a minha última aula. Eu estou cheia de medo, e quando eu faço o meu caminho para o gramado sul, depois que a campainha toca, me sinto como uma reclusa andando a pra o abate. Eu deveria ter perguntado a Val como ela saiu desse tipo de coisa, porque ela pode dançar e eu não vejo ninguém a forçando a um teste.

O vestiário das meninas está vazio quando eu entro, mas há um caixa retangular em cima do banco longo brilhando entre as fileiras de armários.

ELLA está rabiscada no topo, e há um pedaço de papel dobrado gravado ao lado do meu nome.

Meu estômago se agita. Com as mãos trêmulas, eu pego a nota e desdobro-a.

Desculpe querida, nós não permitimos que strippers fiquem na equipe. Mas eu tenho certeza que o XCalibur Clube na cidade adoraria deixá-la experimentar. Na verdade, eu tenho tanta fé que eu mesmo comprei-lhe uma roupa para a audição do clube localizado na esquina da Av. Trash e Gutter Ave. Quebre a perna!

Jordan.

O nome dela é assinado num rabisco feminino, e a alegria por trás de cada letra é inconfundível.

Minhas mãos tremem ainda mais difícil quando eu abro a caixa e empurro o papel de seda de lado. Quando vejo o que está dentro, embaraço inunda meu estômago.

A caixa contém um par de calcinhas vermelha pequenas, stilletos de doze centímetros, e um sutiã vermelho com borlas pretas. A lingerie é tão feia e vulgar ao contrário das que eu usava em volta de Miss Candy em Kirkwood.

Pergunto-me que Royal disse-lhes sobre o meu trabalho. Callum deve ter confiado em seus filhos, pra quem ele falou? Reed? Easton? Eu estou apostando em Reed.

Outra emoção eclipsa meu embaraço/raiva. Raiva branca e quente surge através do meu sangue e faz com que as pontas dos meus dedos formiguem. Estou farta disso. Eu estou doente dos julgamentos e os insultos e as zombarias. Estou farta de tudo.

Eu amasso a nota de Jordan no meu punho e chicoteio em toda a sala. Então eu giro sobre meu calcanhar e marcho em direção à saída.

A meio caminho da porta, eu paro. O meu olhar viaja de volta para a lingerie no banco.

Você sabe o que?

Eles acham que eu sou lixo? Vou mostrar-lhes o lixo.

Talvez seja a raiva ou a frustração, ou o pedaço de pura impotência depositada na minha garganta, mas eu não me sinto no controle de meu próprio corpo. Minhas mãos rasgam as minhas roupas no piloto automático, e eu estou tão louca que eu posso provar a fúria. A minha boca saliva. Deus, estou com a boca espumando.

Eu coloco o pedaço de rendas até meus quadris, coloco o sutiã no lugar, e marcho em direção à porta. Não a porta que me leva para fora, mas o que vai me levar para o ginásio.

Deixo os estiletes no banco. Vou precisar do meu equilíbrio.

Meus pés descalços batem no chão, cada passo que dou alimenta minha raiva e um sentimento de injustiça. Essas pessoas não me conhecem. Eles não têm nenhum direito de me julgar. Eu me lanço para abrir a porta e entrar no ginásio. Cabeça erguida, as mãos em meus lados.

Alguém percebe e suspira.

"Puta merda." Uma voz masculina ecoa do outro lado do ginásio, onde a divisória que separa os pesos e equipamentos de exercício está empurrada aberta.

Um som ressoa pelo ginásio ecoando, como se alguém deixasse cair uma barra.

Meus passos param. Toda a equipe de futebol está levantando peso e trabalhando. Eu dou uma breve espiada e sinto meu rosto esquentar.

Cada par de olhos masculinos está vidrado me olhando. Cada mandíbula está aberta. Com exceção de uma, que permanece bloqueado e apertada, como os olhos azuis de Reed em mim.

Eu rasgo meu olhar de cima dele e continuo em direção ao grupo de meninas que estão se alongando em uma pilha de tapetes azuis. Eu adiciono um pouco de balanço para os meus quadris, e todos elas param de se alongar, de olhos arregalados.

O rosto de Jordan registra choque por apenas um momento. Em seguida, desvanece em desconfiança. Quando ela vê a expressão no meu

rosto, eu juro que ela treme. Um segundo depois, ela pula para seus pés e cruza os braços sobre o peito.

Ela está vestindo shorts curtinhos e um top apertado, o cabelo escuro puxado para trás em um rabo de cavalo. Seu corpo é longo e tonificado. Forte. Mas assim como o meu.

"Você realmente não tem dignidade, não é?" Ela sorri para o meu traje.

Eu paro na frente dela. Eu não disse uma palavra. Cada pessoa no ginásio está olhando para nós. Não, eles estão olhando para mim. Estou seminua, e eu sei que tenho uma boa aparência mesmo neste equipamento desprezível. Eu poderia não ter pais bilionários como essas crianças fazem, mas eu herdei a aparência da minha mãe.

Essas meninas sabem disso, também. Alguns olhares invejosos aparecem no meu caminho antes que elas façam carrancas.

"O que você quer?" Jordan exige, quando eu ainda não pronunciei uma palavra. "Eu não me importo com o que a treinadora Kelley diz. Você não está fazendo um teste."

"Não?" Eu finjo um olhar inocente. "Mas eu estava tão ansiosa para isso."

"Bem, isso não está acontecendo."

Eu sorrio para ela. "Isso é ruim. Eu estava morrendo de vontade de mostrar como fazemos no clube. Mas acho que ainda posso."

Antes que ela possa responder, eu jogo meu braço para trás e meu punho colide com a cara dela. Pandemônio instantâneo rompe. A cabeça de Jordan empurra para trás do golpe, e seu grito de indignação se perde no mar de machos buzinando ao nosso redor. Um dos caras grita: "Briga de gatas!", mas eu não tenho tempo para ver quem é, porque Jordan lança-se para mim.

A cadela é forte. Nós caímos nos tatames e de repente ela está em cima de mim, seus punhos vindos para mim. Eu desvio e rolo sobre ela, dando uma cotovelada no estômago antes de puxar seu rabo de cavalo com

força. Minha visão é um borrão com raiva. Eu pouso outra em sua bochecha, e ela revida arranhando as unhas no meu braço esquerdo.

"Saia de mim, você cadela estúpida!", Ela grita.

Eu ignoro a dor no meu braço e levanto meu outro punho. "Faça cadela."

Eu deixei o punho voar, mas antes que ele possa se conectar com seu rosto presunçoso, sou puxada para trás através do ar, braços musculosos bloqueiam em volta do meu peito e me puxam para longe de Jordan.

Eu bato no antebraço do meu captor. "Me deixa ir!"

Ele rosna no meu ouvido. Eu não preciso virar para saber que é Reed. "Acalma-se porra", ele cospe para fora.

Três pés de distância, os amigos de Jordan estão ajudando-a a levantar. Ela toca sua bochecha vermelha e me olha. Ela parece pronta para se arremessar novamente, mas Shea e Rachel seguram as costas dela.

A adrenalina escaldante em minhas veias está me deixando nervosa. Mas eu sei que eu estou prestes a bater duro. Eu já estou começando a me sentir fraca e tonta, minha parte superior tremendo contra o forte peito de Reed.

"Deixe-me pegá-la, Reed," Jordan explode. Seu cabelo se soltou de seu rabo de cavalo e cai em seus olhos enfurecidos, e uma contusão já está se formando em sua maçã do rosto. "Esta cadela merece a..."

"Chega." Sua voz afiada a corta.

Sua expressão ameaçadora oscila quando Reed me libera. Ele tira sua camiseta suada, e agora metade das meninas estão babando no seu abdômen definido enquanto a outra metade continuar a olhar para mim com desprezo.

Reed empurra a camisa para mim. "Vista isto."

Eu não penso duas vezes. Eu coloco a camisa sobre a cabeça. Quando minha cabeça sai do no buraco, vejo Jordan parecendo querer cometer um assassinato sangrento comigo.

"Agora dê o fora daqui", Reed me agarra. "Vista-se e vá para casa."

Um homem de trinta e poucos anos, com calvície de cabelo, avança. Ele está usando um uniforme de treinador e um apito no pescoço, mas eu sei que ele não é o treinador principal, porque eu vi Easton no salão uma vez falar com o treinador Lewis. Este deve ser o treinador da equipe ou algo assim, e ele parece lívido.

"Essas meninas não estão indo a lugar algum, mas ao escritório do diretor", ele anuncia.

Com um olhar aborrecido, Reed vira-se para o homem. "Não, minha irmã está indo para casa. Jordan pode ir onde quer que você diga a ela."

"Reed," o homem adverte. "Você não está no comando aqui."

Reed soa impaciente. "Isto está acabado. Elas estão calmas agora." Ele nos atira um olhar aguçado. "Certo?"

Concordo com a cabeça bruscamente.

O mesmo acontece com Jordan.

"Então não vamos desperdiçar o tempo de Beringer." A voz de Reed é imponente e forte com uma pitada de diversão, como se ele estivesse se divertindo em dizer a este homem mais velho o que fazer. "Porque nós dois sabemos que ele não vai fazer nada. Meu pai vai lhe pagar e Ella vai ter nada, nem ao menos uma advertência. O pai de Jordan vai fazer o mesmo."

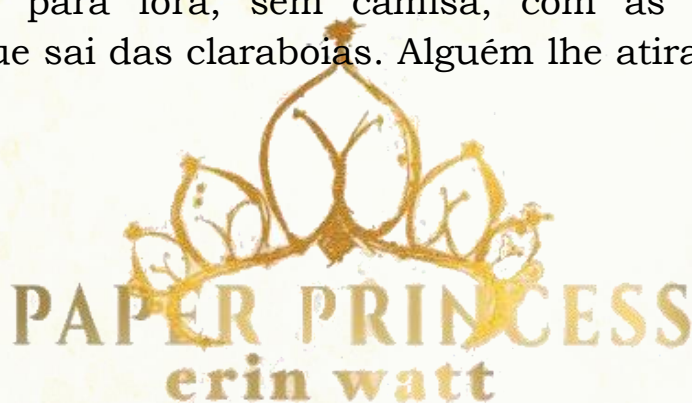
A mandíbula do treinador aperta, mas ele sabe que Reed está certo, porque ele não discute.

Depois de um longo momento, ele gira ao redor e apita, o som agudo nos faz saltar.

"Eu não vejo nenhuma elevação, senhoras!", Ele prospera.

Os jogadores que estavam incitando a nossa briga correm de volta às suas estações de exercício como se suas bundas estivessem pegando fogo.

Reed fica comigo. "Vá", ele ordena. "Nós temos um jogo hoje à noite, e agora os meus caras estão distraídos porque você está vestida como uma vagabunda. Basta sair daqui."

Ele espreita para fora, sem camisa, com as costas musculares brilhando ao sol que sai das claraboias. Alguém lhe atira outra camisa e ele

desliza para ele em sua maneira de irmão. Easton atende meus olhos por um momento, sua expressão impossível de decifrar, mas então ele se vira para Reed, e os Royals falam em voz baixa para o outro.

"Cadela," uma voz sussurra.

Ignoro Jordan e fico a distância.

16

Eu não vou para o jogo de futebol. Nem cavalos selvagens poderiam me arrastar para a escola esta noite, não depois de tudo o que aconteceu hoje. Pelo menos eu estava animada na padaria. Ainda o vapor a partir da luta, eu rasguei em torno da pequena loja como um redemoinho. Lucy fez algum comentário sobre juventude e energia e como ela perdeu isso.

Eu quase gritei atrás dela que a menos que ela gostasse de idiotas e cadelas, ela não perdeu nada, mas eu percebi que eu não deveria gritar com minha chefe.

Eu ainda não posso acreditar que agredi fisicamente Jordan Carrington.

Eu faria isso novamente, embora. Num piscar de olhos. A cadela teria que vir.

Tudo o que eu queria fazer hoje é me esconder no meu quarto e fingir que o resto do mundo não existe. Que os Royals e seus amigos esnobes não existem. Mas, mesmo na minha autoimposta solidão, eu não posso resistir ligar o rádio local, na estação que está cobrindo o jogo.

Claro, os irmãos Royal estão em abundância na cobertura. Reed recebe um bloqueio contra o quarterback adversário. Easton faz um jogo que faz os locutores gemerem.

"Agora que é um sucesso."

"Ambos estarão congelando suas costelas hoje à noite," o outro locutor concorda. Astor Park ganha, e eu sarcasticamente digo, "Vai time!" Quando eu desligo o rádio.

Eu faço o meu trabalho de casa como uma distração, mas sou interrompida por um texto de Valerie.

Há uma festa hoje à noite, ela me informa, desta vez na casa de alguém chamado Wade. Ela pergunta se eu quero vir para o seu lugar, em vez e dançar a noite toda. Eu recuso. Eu não estou com vontade de fingir que tudo está bem na minha vida.

Eu odeio essa escola. Eu odeio as pessoas. Exceto Valerie, mas eu não tenho certeza que até mesmo a minha peculiar, energética e única amiga pode fazer qualquer dessa tortura valer a pena.

Eventualmente eu ando até as escadas da cozinha, onde encontro Brooke bebendo um copo de vinho no balcão. Ela está usando um vestido vermelho de seda, salto alto com tiras, e um expressão impaciente.

"Oi", eu digo, hesitante.

Ela balança a cabeça em saudação.

"Tudo bem?" Eu pego um saco de salgadinhos de milho da despensa, em seguida, fico lá desajeitadamente, perguntando por que me sinto obrigada a iniciar uma conversa com ela.

"Callum está atrasado", ela responde, com a voz firme. "Nós estamos voando para Manhattan para jantar, mas ele não está em casa ainda."

"Oh. Ah. Sinto muito." Eles estão voando para Manhattan apenas para jantar? Quem faz isso? "Tenho certeza que ele estará de volta em breve. Ele provavelmente ficou retido no escritório."

Ela bufa. "É claro que ele ficou retido no escritório. Ele vive lá, no caso de você não ter notado."

Suas palavras duras me fizeram contorcer.

A expressão de Brooke suaviza quando ela percebe o meu desconforto. "Eu sinto muito, querida. Me ignore. Eu sou uma cadela irritadiça hoje." Ela sorri, mas não chega a atingir os olhos. "Por que você não me distraí enquanto eu espero? Como foi a escola?"

"Próxima pergunta," eu digo imediatamente.

Isso me deixa com uma risada genuína. Com os olhos brilhando, Brooke bate no banco vazio ao lado dela. "Sente-se", ela ordena. "E diga a Brooke tudo sobre isto."

Sento-me, embora eu não esteja inteiramente certa do porquê.

"O que aconteceu na escola, Ella?"

Engulo em seco. "Nada realmente. Eu, ah, posso ter batido em alguém."

Uma risada chocada voa para fora de sua boca. "Oh céus."

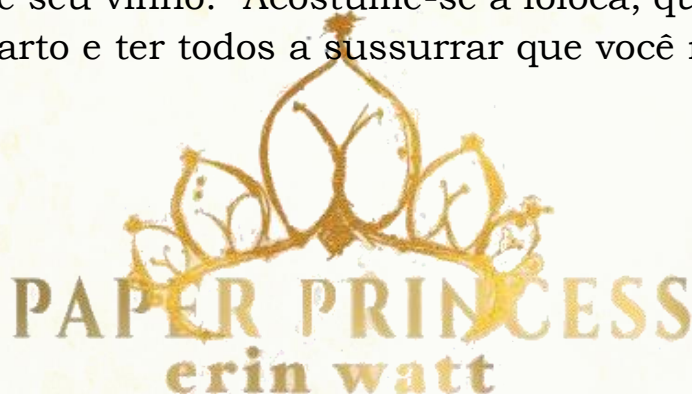
Por alguma razão inexplicável, eu acabo dizendo-lhe toda a história. Como Jordan estava determinado a humilhar e envergonhar-me. Como eu virei a brincadeira em torno da minha própria vantagem. Como eu bati meu punho na mandíbula da puta. Quando eu acabei, Brooke me surpreende batendo no meu braço.

"Você tinha todo o direito de perder o seu temperamento", disse ela com firmeza. "É bom para você, colocar aquela menina feia em seu lugar."

Pergunto-me se Callum teria a mesma reação, estranhamente orgulhosa se ele soubesse o que fiz pra Jordan, mas de alguma forma eu duvido. "Eu me sinto mal", eu admito. "Eu não sou normalmente uma pessoa violenta."

Brooke dá de ombros. "Às vezes uma demonstração de força é necessária, especialmente neste mundo. O mundo real. Você acha que a menina Carrington vai ser a única pessoa que lhe dê chateação sobre de onde você vem? Ela não vai. Você tem inimigos agora, Ella. Muitos. Os Royals são uma família poderosa, e você é um deles. Que obriga a inspirar ódio e inveja nas pessoas ao seu redor."

Eu mordo meu lábio. "Eu não sou uma verdadeira Royal. Não por sangue."

"Não, mas você é um O'Halloran pelo sangue." Ela sorri. "Confie em mim, que é igualmente sedutor. Seu pai era um homem muito rico. Callum é um homem muito rico. Digo, você é uma menina muito rica." Brooke toma um gole delicado de seu vinho. "Acostume-se a fofoca, querida. Acostume-se a andar em um quarto e ter todos a sussurrar que você não pertence ali. Se

acostume com isso, mas não deixe que esses sussurros a derrotem. Revide quando eles atacarem você. Não seja fraca."

Ela é como um chefe de guerra fazendo um discurso antes da batalha, e eu não tenho certeza se eu estou de acordo com o conselho dela ou não. Mas eu não posso negar que eu me sinto um pouco melhor sobre o rearranjar do rosto presunçoso de Jordan.

Ouvimos as portas da frente se abrirem, e um momento depois Callum entra com passos largos na cozinha. Ele está vestindo um terno e parece cansado.

"Não diga", ele ordena antes de Brooke poder até mesmo falar. Em seguida, o tom vai mais suave. "Desculpa, estou atrasado. O conselho decidiu convocar uma reunião de última hora. Deixe-me apenas me vestir e, em seguida, Durand vai nos levar para o aeródromo. Oi, Ella. Como foi a escola?"

"Ótima," eu minto, pulando para fora do banco. Evito os olhos divertidos de Brooke. "Divirta-se no jantar. Eu tenho dever de casa."

Vou para fora da cozinha antes que Callum perceba que eu não fui para o jogo de futebol como ele queria.

Volto para o meu quarto de princesa e passo as próximas duas horas enfrentando chatas equações matemáticas, e passa um pouco das onze, quando minha porta se abre e Easton entra sem bater.

Eu pulo em surpresa. "Por que diabos você não bateu?"

"Nós somos uma família. Família não bate." Seu cabelo escuro está molhado como se ele estivesse tomado banho recentemente, e ele está vestindo moletom, uma camiseta apertada, e uma expressão grosseira. Na mão direita dele tem uma garrafa de Jack Daniel.

"O que você quer?" Exijo.

"Você não estava no jogo."

"E?"

"Reed lhe disse para estar lá."

"Então?", Eu digo novamente.

Easton faz uma carranca. Ele dá um passo em minha direção. "Então você tem que manter as aparências. Papai quer que você esteja envolvida na merda. Ele vai ficar fora de nossas costas, enquanto você jogar junto."

"Eu não gosto de jogos. Você e seus irmãos não querem ficar perto de mim. Eu não quero estar perto de vocês. Por que fingir o contrário?"

"Naah, você quer estar em torno de nós." Ele se move ainda mais perto e traz sua boca ao meu ouvido. Sua respiração escova meu pescoço, mas eu não cheiro álcool nele. Eu não acho que bebeu da garrafa ainda. "E talvez eu queira estar perto de você."

Eu estreito meus olhos. "Por que você está no meu quarto, Easton?"

"Porque eu estou aborrecido e você é a única em casa." Ele deita na minha cama e fica para trás em seus cotovelos, a garrafa de uísque dobrada ao seu lado.

"Valerie disse que há uma festa pós-jogo. Você poderia ter ido para lá."

Fazendo uma careta, ele levanta a camisa, revelando um hematoma de visão desagradável do seu lado. "Eu tomei uma pancada no campo. Não sinto vontade de sair."

Suspeita rola através de mim. "Onde está o Reed?"

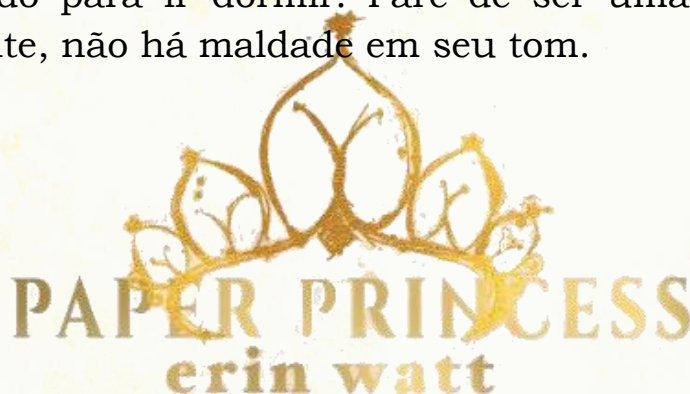
"Na festa. Os gêmeos, também." Ele dá de ombros. "Como eu disse, é só você e eu."

"Estou prestes a ir para a cama."

Seus olhos permanecem em minhas pernas nuas, e eu sei que ele também não perde a forma como a minha camisa puída se agarra ao meu peito. Ao invés de falar, ele desliza para cima da cama e repousa a cabeça no meu travesseiro.

Eu cerro os dentes quando ele pega o controle remoto da mesa do lado, tira o filme da TV, e altera para ESPN.

"Saia," Eu ordeno. "Eu quero dormir."

"É muito cedo para ir dormir. Pare de ser uma vadia e se sente." Surpreendentemente, não há maldade em seu tom.

Mas eu ainda estou suspeita. Sento-me o mais longe possível dele, sem cair do colchão.

Com um sorriso, Easton olha ao redor do meu quarto cor-de-rosa e diz: "Meu pai é um filho da puta sem noção, né?"

Eu não posso ajudar, mas devolvo o sorriso. "Eu acho que ele não está acostumado a criar meninas."

"Não é acostumado com meninos também", murmura Easton sob sua respiração.

"Ah, isso é onde você me conta sobre os seus problemas com o papai? Papai não estava em casa, papai me ignorou, papai não me ama."

Ele revira os olhos de novo e ignora a provocação. "Meu irmão está chateado com você", ele diz em seu lugar.

"Seu irmão está sempre chateado com alguma coisa."

O Easton não responde. Ele levanta a garrafa aos lábios.

Minha curiosidade toma o melhor de mim. "Tudo bem, eu vou perguntar. Por que ele está chateado?"

"Porque você nocauteou a Jordan hoje."

"Ela pediu por isso."

Ele toma mais um gole. "Sim, ela pediu."

Minhas sobrancelhas atiram para cima. "O que, nenhuma reclamação? Nenhum 'você está manchando o nome Royal, Ella. Você é uma decepção para todos nós, Ella'."

Seus lábios enrugam. "Naah." Outro sorriso aparece travesso neste momento. "Essa foi à coisa mais quente que eu já vi em muito tempo. Vocês duas rolando no chão assim... Droga. Você me deu material suficiente para alimentar o banco de palmadas durante anos."

"Bruto. Eu não quero ouvir sobre o seu banco de palmadas."

"Claro que sim." Mais um gole, e então ele mantém o Jack. "Beba."

"Não, obrigado."

"Pelo amor de Deus, pare de ser tão difícil o tempo todo. Viva um pouco." Ele empurra a garrafa na minha mão. "Beba."

Eu bebo.

Eu não sei por que. Talvez eu faça isso porque eu quero o zumbido. Talvez eu o faça porque esta é a primeira vez que qualquer outro Royal além de Callum tenha sido um pouco agradável para mim desde que eu mudei.

Os olhos de Easton brilham com a aprovação quando eu tomo um gole profundo. Ele passa a mão pelo seu cabelo, então estremece com o movimento. Sinto muito por ele. Isso é um pedaço de uma equimose.

Nós sentamos em silêncio por um tempo, passando a garrafa para frente e para trás. Eu paro de beber no momento em que sinto o zumbido, e ele me cutuca no lado, mesmo enquanto seu olhar permanece colado na TV.

"Você não está bebendo o suficiente."

"Eu não quero mais nada." Eu inclino para trás na cabeceira da cama e fecho os olhos. "Eu não gosto de estar bêbada. Eu pareço embriagada."

"Você já ficou sequer bêbada?", Ele questiona.

"Sim. Você?"

"Nunca", diz ele inocentemente.

Eu ronco. "Uh-huh. Você provavelmente era um alcoólatra com a idade de dez" O momento em que as palavras deixam minha boca, eu solto um suspiro.

"O quê?" Ele me olha com curiosidade. Ele é muito mais atraente quando ele não está carrancudo ou sorrindo maldosamente.

"Nada. Apenas uma memória estúpida." Eu deveria mudar o assunto, falar do meu passado é algo que eu normalmente evito, mas a memória criou raízes, e eu não posso deixar de rir agora. "É uma espécie de confusão, na verdade."

"Bem, agora estou intrigado."

"Eu tinha dez anos a primeira vez que fiquei bêbada", confesso.

Ele sorri. "Sério?"

"Sim. Minha mãe estava namorando esse cara. Leo." Que tinha laços com a máfia, mas eu não compartilho com Easton. "Nós estávamos vivendo em Chicago na época, e ele nos levou a um jogo dos Cubs em um fim de semana. Ele estava bebendo cerveja, e eu ficava pedindo para experimentar um gole. Minha mãe foi toda, de jeito nenhum, mas Leo convenceu de que um gole não faria mal."

Eu fechei meus olhos, transportados de volta para aquele dia quente de Junho. "Então, eu tentei, e provei e era horrível. Leo pensou que a cara que eu fiz quando eu bebia era hilariante, por isso cada momento que mamãe virava as costas, ele me passava a garrafa e depois mijava nas calças de tanto rir da minha expressão. Eu não poderia ter bebido mais do que um quarto dessa garrafa, mas não desperdicei."

Ao meu lado, Easton desata a rir. Sei que esta é a primeira vez que eu ouço um genuíno sorriso no palácio Royal. "Será que sua mãe ficou uma fera?"

"Oh sim. Deus. Você deveria ter visto isso. Eu estava tropeçando de cima a baixo no corredor, imagina esta menina de dez anos de idade, pronunciando como um bêbado 'me compre um cachorro quente'?"

Nós dois estamos rindo agora, o colchão treme debaixo de nós. É legal. Então, naturalmente isso significa que ele não dura muito tempo.

Easton abruptamente fica em silêncio por um momento, então torce a cabeça para encontrar meus olhos.

"Você realmente era uma stripper?"

Endureço. A palavra não morde a minha língua. Mas o que importa neste momento?

As crianças na escola vão dizer que eu sou, independentemente de se é ou não verdade.

Então eu aceno.

Ele parece impressionado. "Esse é um tipo de fodona."

"Não. Não é."

Ele se mexe, e seu ombro encosta no meu. Eu não sei se é intencional da sua parte, mas quando seu rosto se volta para os meus novamente, eu sei que ele está totalmente ciente do contato entre nossos corpos.

"Você sabe, você parece quente quando não está rosnando." Seu olhar se fixa em minha boca.

Eu estou congelada no lugar, mas não é o medo que está fazendo meu coração bater. Os olhos de Easton são escuros com a necessidade. Eles são o mesmo tom de azul de Reed.

"Você deve ir." Eu engulo. "Eu quero ir para a cama agora."

"Não, você não quer."

Ele tem razão. Eu não. Meus pensamentos estão desordenados. Estou pensando em Reed, e sua mandíbula forte e rosto perfeito. Easton tem a mesma mandíbula. Antes que eu possa me parar, minha mão se estende para tocá-lo.

Um ruído rouco escapa dos seus lábios. Ele se inclina para os meus dedos. Seu rosto arranhando ao longo da minha pele macia.

Estou atordoada sentindo uma onda de calor entre as minhas pernas.

"Você tinha que vir e estragar tudo, não é?", Resmunga.

E então seus lábios pressionam contra os meus.

Meu coração bate mais rápido, álcool fluindo através de mim.

Sugando uma respiração, eu alivio nossas bocas antes do beijo pode ir mais longe.

E expiro em uma corrida, totalmente preparada para fingir que isso não aconteceu, mas eu subestimei o *sex appeal* de Easton Royal. Ele é maravilhoso. Seus olhos estão sedutores, sua mandíbula forte como o irmão. Seu irmão estúpido. Por que não posso obter Reed fora da minha cabeça?

Easton enfia os dedos pelo meu cabelo e me puxa para ele novamente. Seus lábios escovam o meu, apenas brevemente, antes que ele puxe para trás. Seu olhar detém um convite.

Eu toco seu rosto e fecho os olhos. Um sinal claro. Eu não tinha percebido o quanto eu sentia falta de contato humano, os lábios quentes de um menino na minha boca, suas mãos acariciando meu cabelo. Eu posso ser virgem, mas eu brinquei antes, e meu corpo se lembra como é bom. Eu me movo contra o peito de Easton com nossas bocas encontrando-se novamente.

A próxima coisa que eu sei, ele está em cima de mim, o peso de seu corpo pressionando-me contra o colchão. Ele move seus quadris, e prazer varre através de mim, me fazendo tremer de necessidade.

Easton me beija novamente. Profundo e com fome.

Sua língua entra na minha boca ao mesmo tempo, uma voz incrédula diz: "Você está brincando comigo?"

Easton e eu quebramos ambas as nossas cabeças girando em direção à porta aberta onde Reed está de pé, olhando para nós com incredulidade.

"Reed-" Easton começa, mas não adianta. Seu irmão se vira e vai para fora.

Os passos de Reed são tão altos quanto meu coração batendo.

Ao meu lado, Easton rola em suas costas. Ele olha para o teto e sussurra: "Merda."

17

Um segundo, dois, três. E então Easton rola fora da cama e corre atrás de Reed.

"Eu estava bêbado", eu o ouço exclamar no corredor.

E a queimadura de humilhação e vergonha que eu jurei que nunca senti queima. Ele só me beijou porque estava bêbado.

"Seja qual for East. Você faz o que quiser. Você sempre faz." Reed parece cansado, e meu coração estúpido, o faminto e solitário que permitiu Easton para me beijar, dói por Reed.

"Foda-se, Reed. Você me queria fora dos analgésicos e eu estou, mas eu fui pisado por um bastardo de cento e trinta quilos lá fora e minhas costelas doem como um filho da puta. Era cerveja ou oxi. Escolha um. "

A voz de Easton trilha e eu não ouço a resposta de Reed. Contra o meu melhor julgamento, eu rastejo até a minha porta e espreito para o corredor. Eu vejo apenas a tempo de ver ambos desaparecem no quarto de Reed. Meus pés descalços não fazem um som quando eu vou na ponta dos pés pelo corredor até a porta agora fechada.

"Por que não está na festa? Abby estava em cima de você após o jogo," Easton diz. "Rabo fácil, cara."

Reed bufa. "É por isso que estou aqui. Eu não posso voltar a isso."

"Por que você saiu com ela em primeiro lugar?"

Prendo a respiração, porque é uma resposta que eu gostaria de saber também. Qual é exatamente o tipo de Reed?

Há uma pancada e depois outra, como algo sendo lançado na parede.

"Ela... ela me lembra a mamãe. Suave. Quieta. Não insistente.”

"Como Ella." Easton ri, sarcasticamente. Outro baque, desta vez ligeiramente abafado. "Ei, você quase me bateu com a bola, filho da puta."

Ambos riem. Eles estão rindo de mim?

"Fique longe dela, East. Você não sabe com quem ela tem estado", Reed avisa: e agora parece que eles estão jogando captura, apenas casualmente discutindo a minha história sexual.

"Ela é realmente uma stripper?" Easton pergunta depois de um tempo. "Ela me disse que era, mas poderia ter sido uma mentira.”

"Isso é o que Brooke disse. Além disso, isso estava no relatório do pai."

Brooke disse a eles que eu fazia stripper? Tanto para confiar nela! E o que diabos ele quer dizer que Callum tem um relatório sobre mim?

"Eu nunca vi. Tinha fotos?”

Eu rolo os olhos para a ansiedade na voz de Easton.

"Sim."

"Do striptease?" Ele está ainda mais animado.

"Naah. Era apenas fazendo uma merda normal." Reed pausa. "Ela trabalhou em três postos de trabalho no verão passado. Ela foi balconista em uma parada de caminhão na parte da manhã, trabalhava com vendas á tarde, e stripper nesse bar à noite."

"Droga. Isso é duro”, Easton soa quase impressionado. Reed não, entretanto.

Reed sai revoltado. "Como Jordan descobriu isso?"

"Um dos gêmeos deixou escapar, provavelmente enquanto ele estava recebendo um boquete."

"Sawyer então. Não é possível manter a boca fechada quando há uma cadela em torno de seu pau."

"Verdade." O som de gavetas fechando. "Você sabe, você poderia usar isso. Quer dizer, o inferno, se ela está atraída por você, então use-a. Fique com ela. Descubra o que ela realmente quer.

“Eu ainda não estou convencido de que ela e papai não tem alguma coisa acontecendo. Ela disse que não estava com ele."

"E você acreditou nisso?"

"Talvez." A descrença de Reed infecta Easton. "Com quantos caras você acha que ela esteve?"

"Quem sabe. Garimpeiras como ela vão abrir as pernas para qualquer um que mostre alguns dólares na frente delas.”

Eu não sou uma escavadora de ouro! Quero gritar. E esses idiotas não poderia estar mais errado sobre a minha "vida sexual", não sou nem ativa, eu ainda não tinha dado meu primeiro boquete. Na escala de sexo, eu estou mais perto de puritana do que ativa.

"Acha que ela poderia me ensinar alguma coisa?" Easton se pergunta.

"Como pegar uma DST, talvez. Mas se você quiser transar com ela, em faça-o. Eu não me importo.”

"Sério? Porque você está jogando a bola com força suficiente que parece que você se importa."

O som para. "Você está certo. Eu me importo."

Minha mão se arrasta até a minha garganta. Baque. Baque. Baque. Eles atiram a bola para trás e pra frente. Ou talvez essa é a esperança em meu coração.

"Eu me preocupo com você. Eu me importo que você se machuque, fique doente, seja qual for. Eu não dou a mínima sobre ela, no entanto."

Eu olho para a minha mão, esperando ver sangue da ferida que ele apenas cortou. Mas não há nada lá.

Meu alarme dispara em cinco. Meus olhos estão duros e sinto o meu corpo todo dolorido. Talvez eu tenha chorado um pouco antes de adormecer, mas esta manhã eu me sinto renovada, me sinto determinada. Não há nenhum ponto em querer que os Royals gostem de mim, especialmente Reed.

A viúva de Steve é uma cadela, mas pelo menos é óbvia, então eu sei o que esperar. Que vale em dobro para Easton. Se ele tentar me usar, então eu vou usá-lo de volta.

Afinal de contas, eu não tenho nenhum segredo. Eles estão todos escritos em algum relatório de Callum.

Calço meu tênis e coloco a minha mochila no ombro que é dez mil vezes mais leve. Eu decidi que era muito estressante transportar a carga de dinheiro, então eu decidi por debaixo da pia no banheiro. Esperamos que esteja seguro lá.

Acordar tão cedo em uma manhã de sábado é tão desorientador, mas Lucy me perguntou se eu poderia ir hoje e ajudá-la com uma ordem de bolo, e eu não me sentia bem em dizer não.

Além disso, eu poderia usar todo o dinheiro extra que pudesse conseguir.

No corredor, eu tento ser mais silenciosa possível, então eu não acordo os Royals. Eu estou tão focado em descer calmamente as escadas que quase caio quando ouço a voz baixa de Reed atrás de mim.

"Aonde você vai?"

“Hmm, isso não é da sua conta.” Acho que se eu não o envolver, então ele vai apenas voltar para seu quarto.

"Que seja ", ele murmura, quando meu silêncio se arrasta. "Eu não dou a mínima."

Após a porta do quarto bater, me dou um tapinha nas costas por alienar outra pessoa na minha vida e escapar pela porta da frente. Ainda está escuro lá fora quando eu vou a pé até o ponto do ônibus. Quando eu chego lá, me enfio dentro do pequeno abrigo de ônibus e tento afastar todas as coisas ruins na minha vida.

Minha habilidade, se eu tiver uma, não é dançar, é acreditar que amanhã pode ser um dia melhor. Eu realmente não sei de onde tirei esse otimismo. Talvez fosse de mamãe. Em algum lugar ao longo da linha, comecei a pensar que, se eu só tenho através dessa má experiência, este dia ruim, que amanhã eu teria algo melhor, mais brilhante, mais recente.

Eu ainda acredito que há algo de bom lá fora para mim. Eu só tenho que continuar até chegar a minha hora, porque certamente, nada disso aconteceria se não houvesse uma recompensa para baixo na linha.

Eu tomo uma respiração profunda. O sal do mar faz com que o ar tenho gosto fresco e picante. Como terríveis os Royals são, tão terrível quanto Dinah O'Halloran é, hoje é melhor do que uma semana atrás. Eu tenho uma cama quente, roupas bonitas, muito alimentos. Estou participando de uma escola incrível. Eu tenho uma amiga.

É tudo vai ficar bem.

Sério.

Chego à padaria com o melhor sentimento que eu tenho em dias. Devo parecer porque Lucy me elogia imediatamente.

"Você está linda esta manhã. Ah, se eu fosse jovem de novo." Ela cacareja com simulado desânimo.

"Você também parece incrível, Lucy," eu digo a ela quando eu amarro um avental. "E algo cheira delicioso. Quais são esses?" Aponto para as pequenas cúpulas de vidros.

"Mini pães de macaco. São pequenos pedaços de massa de pão com sabor de canela misturados com caramelo e manteiga. Quer um?"

Eu aceno com tanto entusiasmo que a minha cabeça quase cai. "Eu acho que teria um orgasmo apenas por cheirá-las."

Lucy ri de alegria, seus cachos curtos saltando ao redor de sua cabeça. "Então, tome um e eu vou lhe mostrar como fazer quatro dúzias mais."

"Eu mal posso esperar."

Os mini pães de macaco são um sucesso. Nós vendemos todos eles antes das oito horas e Lucy envia-me na parte de trás para fazer mais antes do meu turno acabar. As onze Valerie aparece e eu estou em um bom humor, eu praticamente corro para abraçá-la.

"O que você está fazendo aqui?", Pergunto feliz, apertando-a com força antes de solta-la.

“Eu estava no bairro. O que há com você?”, Ri Valerie. "Será que você transou na noite passada?”

"Não, mas eu tive orgasmos induzidos por confeitaria toda a manhã." Eu puxo um recém assados da prateleira e entrego a ela.

Valerie pega um pedaço do pão e começa a gemer quando o açúcar bate nela língua. "Meu Deus."

"Certo?" Eu rio.

"Durand trouxe você para cá ou precisa de uma carona para casa? Eu tenho um carro hoje!" Valerie diz entre empurrar a boca cheia de carboidratos.

"Eu adoraria dar uma volta." Eu retiro o avental e me apresso para pegar minhas coisas. "Tudo bem se eu for Lucy?”

Ela acena-me para eu ir ocupada com outro cliente.

O carro de Valerie é um modelo mais antigo Honda e parece fora de lugar entre os Mercedes, Land Rovers e Audis que enchem os lugares do estacionamento exterior.

"É o carro da mãe de Tam", explica ela. "Eu me ofereci para pegar algumas coisas para ela."

"Isso é legal." Timidamente eu compartilho, “Callum diz que eu estou recebendo um carro, portanto, uma vez que chegar, você pode pedi-lo sempre que quiser."

"Ah, obrigado. Você é a melhor amiga de sempre." Ela ri, em seguida, olha para mim. "De qualquer forma, eu realmente parei para ver se você queria ir a algum lugar esta noite."

Meu bom humor escurece um pouco. Espero que ela não esteja me pedindo para ir a uma festa, porque a ideia de passar tempo com as crianças de Astor Park fora da escola não é muito atraente. "Bem, eu tenho algum trabalho de casa..."

Valerie se estica e me aperta.

"Ai! O que foi isso?”, Eu esfrego meu braço e faço cara feia para ela.

"Dê-me um pouco de crédito. Eu não estou levando-nos a uma festa de Astor. Quer dizer, não que não haja pessoas de Astor lá, mas é no centro, um clube que às vezes permite quem tem menos de vinte e um anos de idade, e hoje é uma daquelas noites. Haverá crianças de todos os lugares e não apenas de Astor Park.”

"Eu não tenho nem dezoito anos." Eu caio para baixo no meu lugar. "E a única ID que tenho diz que eu tenho trinta e quatro."

"Não importa. Você é quente. Eles vão deixá-la entrar," Valerie diz confiante.

Ela está certa. Eles não pedem ID de qualquer um de nós na porta quando chegamos ao clube depois aquela noite. O segurança executa a lanterna sobre Val e depois em mim, tendo a nossa versão de cabelo, vestidos provocativos e salto alto, e nos deixa entrar com uma piscadela.

O lugar parece ser um armazém renovado. O baixo está sacudindo as paredes e há luzes estroboscópicas iluminando a pista de dança. De frente para o palco há meninas dançando.

"Nós estamos dançando esta noite," Valerie grita no meu ouvido.

Eu sigo a linha de seu braço. Acima da pista de dança, suspensa em diferentes níveis, estão quatro gaiolas de tamanho humano. Em cada uma há dançarinos. Um deles tem uma menina e um cara que estão moendo um contra o outro, e os outros tem três meninas solo.

"Por quê?", Eu pergunto desconfiada.

"Para fazer-nos sentir bem. Eu estou sentindo falta de Tam e eu quero dançar e me divertir."

"Não podemos simplesmente dançar num palco?"

Val balança a cabeça. "Não. Metade da dança é a valorização da multidão." Ela sorri para mim.

Eu fico olhando para ela com espanto. "Isso parece tão diferente de você."

Ela ri e balança a nuvem de cabelo. "Eu não sou um rato. Gosto de dançar e mostrar e este é um lugar que eu possa fazer isso. Tam me trouxe aqui e nós rasgamos o chão. E depois, nós rasgamos os lençóis." Ela morde o lábio e seus olhos ficam um pouco vidrados enquanto ela se lembra de uma brincadeira pós festa com seu namorado.

Então Val é um pouco exibicionista. Quem diria? Eu acho que são sempre os mais quietos. Eu nunca me importei de dançar na frente das pessoas, mas eu não faço isso como Val, aparentemente, faz. Uma vez que eu começo a dançar, eu me perco na música e esqueço que alguém está mesmo assistindo.

Talvez seja um reflexo de proteção e um que aprendi cedo quando eu estava crescendo na idade de quinze anos. Mas seja qual for a razão, quando a batida se infiltra em meu sangue, não poderia haver um ou poderia haver uma centena de pessoas ao redor. Eu me movo para a música, não o público.

"Certo. Eu estou aqui para isso."

Ela olha emocionada. "Impressionante. Uma gaiola ou duas?"

"Que tal juntas? Vamos realmente dar a todos um show."

Os homens no Miss Candy adoravam quando duas meninas dançavam juntas. Assim como os jogadores de futebol no outro dia gostaram de assistir a minha luta com Jordan.

Valerie bate palmas. "Espere aqui. Eu volto já."

Eu vejo quando ela trota ao longo de um cara em uma cabine. Achei que ele fosse um DJ, mas eu acho que ele é o único que controla o acesso às gaiolas. Eles trocam palavras e então o cara mantém um dedo. Valerie atinge por cima da barreira e dá-lhe um abraço.

Uma vez que ela o convence de que somos um ato melhor, ela corre de volta para mim.

"Uma música", diz ela, "e então nós estamos indo para cima." Ela pega dois refrigerantes de uma garçonete que passava com uma bandeja cheia de bebidas e me entrega uma.

Val não é realmente paciente. Ela muda de um pé para o outro. Esfrega a palma da mão contra a perna dela. Finalmente, ela se vira para mim. "Por que Jordan a chamou de uma stripper?"

"Porque eu era," Eu admito. "Precisava pagar as contas médicas da minha mãe e quando ela morreu, precisava para pagar um teto sobre minha cabeça ".

Sua boca cai aberta. "Puta merda. Por que não procurou algum parente?"

"Eu não sabia que tinha um." Eu dou de ombros. "Era eu e minha mãe por tanto tempo quanto eu puder lembrar. E uma vez que ela se foi, eu só não queria entrar em um orfanato. Eu ouvi todos esses pesadelos sobre o sistema e percebi que eu estava cuidando de nós duas por tanto tempo que apenas cuidar de mim mesmo por dois anos seria uma brisa."

"Uau. Você é inteiramente muito impressionante para mim", diz Val.

Eu ronco. "De que maneira? Tirando a roupa por dinheiro não é uma habilidade que a maioria das pessoas admira." Minha mente involuntariamente recua para Reed. Eu definitivamente não acho que é uma habilidade que deve se gabar.

"Você tem um monte de coragem", diz Val. "E isso é o que é admirável."

"Coragem? Quem diz coragem?"

"Eu faço!" Ela sorri e puxa minha mão. "Coragem. Coragem. Coragem." Eu começo a rir porque Val é adorável e seus sorrisos são infecciosos. Ela pega a minha mão." “Vamos. É a nossa vez. "

Eu a deixei me arrastar até a base da escada. O casal já deixou e a porta para a gaiola é aberta. Nós corremos até a escada e vamos para dentro. Val fecha a porta atrás de nós.

"Vamos nos divertir!", Ela grita por cima da música.

E é o que fazemos. Começamos dançar lado a lado, fazendo nossas próprias coisas. É como o vídeo game apenas uma ação ao vivo. Os indivíduos abaixo de nós param de dançar e começam a assistir, e seus olhares de admiração começam a trabalhar em mim de uma forma que eu pensei que seria impossível. Eu tive dezenas de homens olhando para mim antes, mas esta é a primeira vez que eu na verdade, gosto da atenção. Eu corro minhas mãos pelos meus lados e rebolo para o chão da gaiola. Val está pressionada contra as barras, apoiada contra elas enquanto ela se contorce com a música.

É quando eu começo a subir que eu vejo Reed. Ele está largado contra o bar, com uma garrafa de cerveja pendurado em seus dedos. Seus lábios estão se separados em surpresa? Desejo? Eu não tenho certeza, mas mesmo a esta distância. Eu posso sentir o calor dos olhos quando eles se movem sobre mim.

Ele é o cara mais quente no clube, mãos para baixo. Mais alto do que quase todos, mais musculoso, mais tudo. Não posso deixar de admirar a maneira como sua camiseta preta se agarra a seu peito perfeito, e eu sinto um formigamento disparar até minha espinha. Lambendo meus lábios, eu empurro para meus pés. As mãos de Val pousam na minha cintura. Em nossos calcanhares, estamos na mesma altura. Eu sinto seus seios nas minhas costas enquanto ela usa o meu corpo como um pole dance para mostrar o seu próprio gingado.

Os aplausos da multidão abaixo de nós estão crescendo mais forte, mas para mim, a única coisa que existe é Reed Royal. Eu fico olhando para ele.

Ele olha para trás.

Eu coloco meu dedo na boca e, em seguida, desenho lentamente para fora. Ele não desvia o olhar.

Eu arrasto o dedo no meu pescoço, descendo entre o vale dos meus seios, até meu estômago. O barulho está ficando cada vez mais alto. Minha mão está ficando menor.

Os olhos de Reed estão colados em mim. Sua boca se move. Ella... Ella...

"Ella".

Valerie agarra minha cintura e inclina a cabeça no meu ombro. "A música acabou. Pronto?"

Eu olho para trás em direção ao bar, mas Reed foi embora. Eu balancei minha cabeça. E se eu tivesse imaginado a coisa toda? Ele nunca esteve mesmo lá?

"Sim", eu murmuro. "Estou pronta."

Todo o meu corpo está latejando. Eu não sou tão inexperiente que eu não sei o que a dor entre as minhas pernas significa. É só que... Eu sei que me tocar não vai me dar o alívio que eu preciso.

"Boa, meninas.", o segurança grita para nós quando saímos. "A gaiola é de vocês a qualquer hora hoje à noite."

"Obrigada, Jorge!", Diz Val.

Ele entrega-lhe duas garrafas de água. "Qualquer hora, querida. Qualquer momento."

"Ele quer você," eu digo a ela, quando nos afastamos.

"Sim, mas eu não quero ninguém, a não ser Tam." Ela dá uma grande golada na água e rola a garrafa fria contra sua testa." "Mas eu estou sentindo isso agora. Sabe o que significa?"

Para minha miserável consternação, eu faço.

"De qualquer forma, eu tenho que fazer xixi. Você quer vir?"

Eu balancei minha cabeça. "Eu esperarei aqui."

Enquanto ela desaparece na multidão, eu termino a minha garrafa de água e, em seguida, olho em torno do clube. É muito mais cheio agora, e eu noto muito poucos interessados que parecem destinado à minha direção.

Eu faço contato visual com uma cara bonito com um corte de cabelo punk. Ele está vestindo jeans, uma T-shirt apropriadamente apertada, e tênis Converse. Uma luz estroboscópica destaca os piercings sobre sua sobrancelha e em seu lábio superior.

Ele parece... confortável. Como se eu o conhecesse. Como se nós fossemos cortados do mesmo pano. Eu dou-lhe um sorriso hesitante, que ele retorna. Eu vejo quando ele murmura algo para um de seus amigos e, em seguida, começa a vir em direção a mim.

"Hey, irmãzinha. Vamos dançar." Easton aparece do nada, seu corpo grande elevando-se sobre mim.

O rapaz que se dirigia no meu caminho para. Porcaria. "Eu estou tomando um ar." Devo acenar para que ele saiba que está tudo bem? Easton não vai morder?

Easton rastreia o meu olhar e olha para o cara perfurado até que o cara levanta a mãos em sinal de rendição e volta para sua mesa. "Então, onde estávamos?" Easton pergunta inocentemente. "Oh, sim, nós estamos dançando."

Eu suspiro. Easton apenas deixou claro que ele vai afugentar qualquer outro cara esta noite.

Ele me agarra pela cintura e praticamente me leva para a pista de dança.

"Você está quente hoje à noite. Se você não fosse minha irmã, eu estaria em cima de você."

"Você já esteve em cima de mim." Eu arqueio uma sobrancelha para o seu olhar em branco. "Noite passada?"

Ele sorri. "Oh, certo. Vamos lá, vamos dançar."

Alguns caras dão tapas nas costas dele como nós balançamos passando e gritam algo como "você é o homem." Eu os ignoro, porque se Easton está aqui, então deve ser Reed que vi antes.

Reed, para quem eu dancei. Reed que me devorava com os olhos e me fez sentir tão quente meu corpo ainda se sente como se ele estivesse pegando fogo.

"Eu tenho certeza que você estaria com qualquer pessoa no estado em que está," comento.

As mãos de Easton correm até meus lados, deslizando sobre o meu vestido e se acomodam na pele nua exposta pelos recortes. "Eu tenho algumas normas. Não muitas, mas algumas "

"Ainda bem que faço um corte", eu digo secamente.

Ele me puxa mais perto, mas surpreendentemente suas mãos não vacilam. Eu enrolo meus braços em volta do pescoço e me pergunto que jogo que estamos jogando agora.

"Você fez um bom show. Eu teria gostado de ter visto você tirar."

"Você vai primeiro e talvez, se você for bom o suficiente, eu vou retribuir o favor."

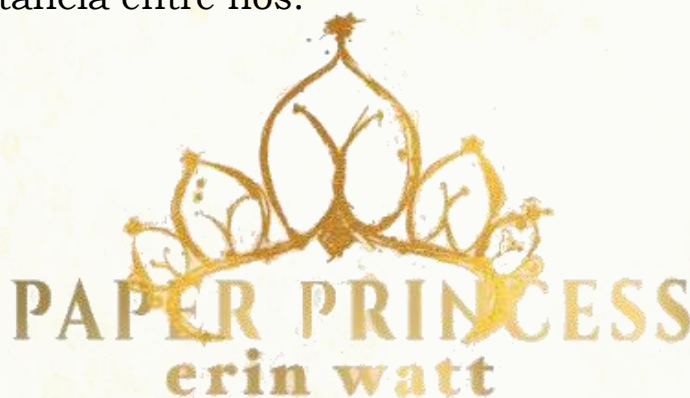
Seus olhos se enchem de alegria. Ele adora a ideia de um espetáculo. "Irmãzinha, eu não posso mostrar-lhe os meus bens. Eu estou tão bem, apenas a visão deles iria arruiná-la para todos os outros homens. "

Eu ri contra a minha vontade. "Você é demais, Easton."

"Eu sou." Ele balança a cabeça solenemente. "É por isso que eu durmo ao redor. Porque nenhuma menina pode lidar com tudo de mim."

Esta declaração faz-me revirar os olhos. "Se dizendo a si mesmo a história faz você sentir-se melhor, então faça."

"Oh, não se preocupe." Ele mergulha sua cabeça perto da minha e a onda de álcool quase me bate fora de meus pés.

"Puxa, você cheira como uma cervejaria." Eu empurro um pouco para colocar alguma distância entre nós.

Ele sorri, mas não é bonito. "Eu sou um alcoólatra, não sabe? Eu tenho problemas de dependência. Eu herdei os da minha mãe assim como sua mãe passou a vagabundagem para você. Não são os grandes presentes?”

Se não fosse pela dor em seus olhos, eu já teria lhe dito que iria preferir me vestir como uma vagabunda do que me afogar em uma garrafa, mas a dor eu um reconheço, portanto, em vez de fazer algum comentário irreverente em resposta, eu arrasto sua cabeça no meu ombro.

"Oh Easton, tenho saudades da minha mãe, também," eu sussurro em seu cabelo úmido de suor.

Ele estremece e agarra-me mais apertado. Seu rosto se transforma em meu pescoço e ele pressiona seus lábios contra uma veia. Não é realmente erótico. É mais... ele está em busca de conforto de alguém que não está julgando-o.

Ao longo de sua estrutura arqueada, vejo um par de olhos ardentes.

Reed.

E eu estou tão cansada disso. Easton pode querer me usar, mas eu não sou contra o uso dele e nós dois queremos alguma coisa... conforto, carinho, uma maneira de atacar para fora no mundo. Eu puxo a cabeça de Easton erguida.

"O que é isso?", Ele murmura.

"Beije-me como se você quisesse isso", digo a ele.

Seus olhos escurecem e sua língua pica para fora para ser executado através de seu lábio inferior e é sexy como o inferno.

Meu olhar está sobre Reed, que não parou de olhar carrancudo. "Beije-me", repito.

Ele abaixa a cabeça e sussurra: "Não importa que você esteja fingindo que eu sou Reed. Eu estou fingindo que você é outra pessoa também.”

Suas palavras se perdem quando sua boca atinge a minha. Seus lábios são tão quentes. E seu corpo, forte e firme, de modo muito parecido como seu irmão, pressiona contra o meu. Eu dou-me mais a ele. Nós nos

beijamos e beijamos e balançamos com a música até que alguém nos quebra e somos arrastados para fora da pista.

Um infeliz cruza os braços. "Nada de sexo na pista de dança. Hora de ir."

Easton joga a cabeça para trás e ri histericamente. O segurança não gosta e aponta para a saída. Eu olho em volta, mas Reed desapareceu.

"Onde está o Reed?" Eu estupidamente pergunto.

"Provavelmente enroscando Abby no estacionamento."

Felizmente Easton está distraído buscando algo em seus bolsos para que ele não veja o quanto suas palavras me ferem. Ele encontra o que ele estava procurando, é um chaveiro.

"Estou bêbado demais para dirigir, irmã".

Procuro Valerie, que diz que ela vai ser capaz de chegar em casa sozinha. Ela está a caminho até as escadas para outra dança na gaiola. Resignada, eu levo Easton para o exterior. O álcool deve ter pegado ele, porque ele se inclina fortemente contra mim.

"Onde você estacionou?"

Ele aponta para a esquerda. "Lá." Sem esperar. Ele se desloca para a direita. "Lá."

Eu vejo seu caminhão e nós mancamos até lá. Três pontos para baixo está o SUV de Reed. Está... se movimentando.

Easton vê a Rover, também, e dá um tapa no capô. Ele solta um agudo latido ou riso. "Se o caminhão balança, não venha bater."

O conhecimento do que pode estar acontecendo nessa SUV me queima todo o caminho para casa. Pelo menos eu não tenho que trocar farpas com Easton, uma vez que ele dorme assim que eu começo a rodar.

Na mansão, eu o ajudo para fora do caminhão e subir as escadas. Ele faz uma volta no meu quarto e tropeça para a minha cama, caindo de bruços. Depois de um par de tentativas fracassadas de movê-lo, eu desisto e vou ao banheiro. No tempo que eu volto ele está roncando e babando no meu edredom.

Eu debato se vou para o seu quarto e durmo em sua cama, em seguida, decido que eu vou cobri-lo e dormir sob as cobertas. Eu encontro um cobertor e jogo sobre ele. Um bocejo sacode todo o meu corpo quando eu retiro o pedaço de tecido que Val chama de vestido e deixo cair para o chão. Em apenas minha calcinha, eu rastejo sob os cobertores e deixo o sono me levar.

Quando eu acordo, com a cara zangada de Reed me olhando. Eu olho para o lado da cama onde Easton estava, mas ele se foi.

"Eu disse para você ficar longe dos meus irmãos", rosna Reed.

"Eu não sou uma boa ouvinte." Eu começo a me sentar, em seguida, aperto os lençóis contra meu peito. Esqueci que tirei o vestido e estou só de calcinha.

"Sexo é sexo", ele responde sombriamente. "Se eu tenho que transar com você para que você não arruíne a minha família, eu vou fazer isso."

Em seguida, ele se foi fechando a minha porta com um clique retumbante. Eu sou deixado lá sentada em choque.

O que diabos ele quis dizer com isso?

18

Depois desse rude despertar, eu não tenho nenhuma chance de voltar a dormir. Eu não me incomodo em correr atrás de Reed para pedir-lhe para explicar a si mesmo, porque sei que ele não vai, mas agora eu verifico o despertador sete horas e eu estou bem acordada. Impressionante.

Eu não trabalho nos fins de semana, por isso estou temendo o dia de hoje já. Sabendo que Callum, vai sugerir um monte de atividades de ligação para nos forçar a se relacionar. Mate-me agora.

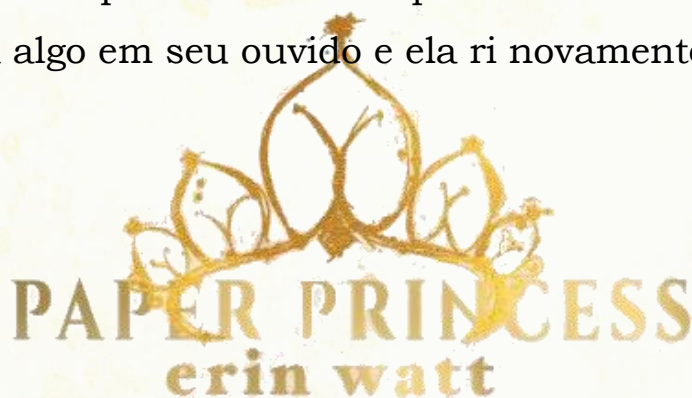
Eu me arrasto para fora da cama e tomo um banho rápido, em seguida, visto um amarelo brilhante vestido de verão que comprei no dia que Brooke e eu fomos fazer compras. A partir da luz solar entrando através das cortinas, eu posso dizer que vai ser um dia lindo, e quando eu abro a janela, entra uma brisa quente e me surpreende. É quase o final de setembro. O tempo não deveria ser tão bom.

Gideon está voltando para casa hoje? Na semana passada ele voltou na sexta-feira, por isso é improvável que ele vai aparecer no final de semana, mas eu meio que gostaria que ele viesse.

Talvez ele vá distrair seu pai e irmãos e eles não vão se lembrar de que estou aqui.

Deixo meu quarto, ao mesmo tempo em que a porta de Sawyer se abre. A pequena ruiva que ele estava na festa de Jordan sai, e ele a segue, as mãos em sua cintura quando ele se inclina para beijá-la.

Ela ri baixinho. "Eu tenho que ir. Tenho que chegar em casa antes de meus pais descobrirem que eu não voltei para casa na noite passada.”

Ele sussurra algo em seu ouvido e ela ri novamente.

"Te amo."

"Também te amo, querida", ele responde. O garoto tem apenas dezesseis anos e sua voz é tão profunda e rouca, quanto à de seus irmãos mais velhos.

"Me ligue mais tarde?"

"Com certeza." Sorrindo, Sawyer atinge a mão, enfia uma mecha de cabelo vermelho atrás da orelha dela.

Meu Deus. Isso não é Sawyer.

Meu queixo cai aberto. A queimadura desagradável em sua mão, ao que ele tinha no início desta semana quando seu jantar estragou, está desaparecida. Mas tinha estado lá ontem, eu me lembro de vê-lo.

O que significa que o cara com a namorada de Sawyer não é Sawyer. É Sebastian. Eu pergunto-me se a menina sabe.

Ela ri de alegria quando ele beija seu pescoço novamente. "Pare com isso. Eu tenho que ir!"

Talvez ela não saiba.

Quando eles se separam, ambos me notam ali de pé, e a menina olha incerta por um momento. Ela murmura um apressado, "Olá" e corre para baixo nas escadas.

Sawyer, não, Sebastian olha para mim, depois desaparece no seu, não, no quarto de seu irmão.

Ok, então. Apenas cuidando da minha vida.

Na cozinha, eu acho o outro gêmeo comendo cereal na mesa. Meu olhar vai imediatamente para a mão esquerda. Yep, a queimadura está lá. Apenas para testar a teoria, eu digo: "Bom dia, Sebastian.”

"Sawyer", ele mói para fora antes de colocar mais cereal em sua boca.

Eu engulo um suspiro. Oh cara. Estão estes meninos estão brincando de trocar com a namorada de Sawyer? Isso é corajoso. E torcido.

Eu derramo minha própria tigela de cereal e paro contra o balcão para comê-lo. Poucos minutos depois, Sebastian entra na cozinha. Quando ele passa a mesa, Sawyer murmura: "Obrigado, cara" a seu gêmeo.

Eu não posso ajudá-lo. O riso saiu.

Ambos se viram para olhar para mim. "O quê?" murmura Sawyer.

"Será que sua namorada sabe que ela dormiu com o seu irmão a noite passada?" Eu pergunto a ele.

Seus traços endurecem, mas ele não nega. Em vez disso, ele emite um aviso. "Diga uma palavra sobre isto e- "

Eu o interrompo com outra risada. "Relaxa, pequenos Royals. Jogue todo o jogo de sexo assustador que vocês queiram. Os meus lábios estão selados."

Callum entra na cozinha, vestido com uma camisa pólo branca e calças cáqui, seu cabelo escuro tem gel para deixá-lo longe de seu rosto, e, por uma vez, ele não se parece que foi atingido ainda pelo armário de bebidas.

"Bom, como vocês estão meninos", ele diz aos gêmeos. "Onde estão os outros? Eu disse-lhes para estar aqui embaixo, às sete e quinze." Ele se vira para mim. "Você está linda, mas você pode querer mudar para um traje de velejar mais adequado."

Eu fico olhando para ele fixamente. "Velejar?"

"Eu não disse a você na noite passada? Estamos todos indo velejar esta manhã. "

O que? Não, ele não tinha me dito, e se eu soubesse disso, eu teria escapado à direita da casa com a namorada de Sawyer e eu me esconderia no porta-malas de seu carro.

"Você vai adorar a *Maria*" Callum me diz, parecendo animado. "Não está ventando muito, então eu não acho que nós vamos usar as velas, mas ainda vai ser um momento divertido."

Eu e os Royals em um barco? Em águas abertas? Eu não acho que Callum entende o que a palavra diversão significa.

Easton cambaleia para a cozinha, em seguida, vestido com shorts cargo enrugados e camiseta, com um boné de beisebol que pendura baixo em sua testa. Ele sem dúvida está de ressaca a partir de ontem à noite, e de repente eu tenho visões do barco saltando sobre as ondas enquanto Easton vomita sobre o lado durante toda a manhã.

"Reed!" Callum grita na direção da porta. "Mexam-se! Ella troque-se. E use os docksides que Brooke lhe comprou, docksides, certo?"

Eu não tenho ideia o que seja "docksides", porque não são uma parte do meu vocabulário. Eu faço uma tentativa de sair desse pesadelo que ele pintou pra mim. "Callum, eu tenho um monte de trabalho da escola "

"Traga-os com você." Ele acena com a mão e grita "Reed!" Novamente.

Droga. Eu acho que eu vou velejar.

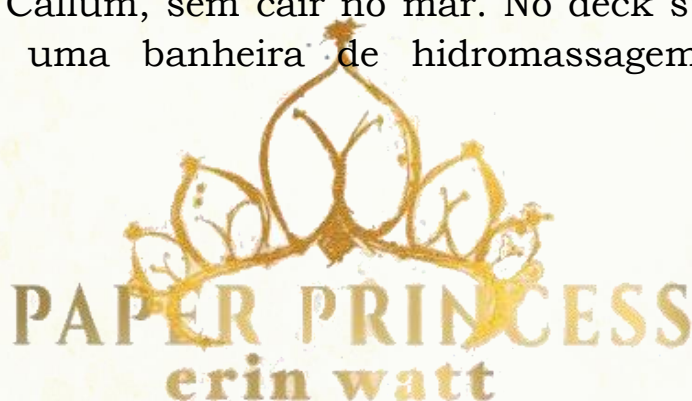
A *Maria* é tudo que você esperaria do barco de um bilionário. Ha. É um iate, é claro, e eu sinto como se estivesse estrelando um vídeo de rap quando eu estou no parapeito e saboreio uma taça de Cristal que Brooke deixou na minha mão quando Callum não estava olhando. Ela piscou quando ela fez isso, sussurrando que eu deveria dizer que é Ginger se Callum perguntar, o que ele nunca fez.

Callum tinha razão, é lindo na água, e o Atlântico estende-se em torno de nós, é calmo e bonito.

Eu dirigi para a marina com Callum e Brooke, enquanto os meninos foram no SUV de Reed.

Que foi um alívio, porque o pensamento de sentar-se no carro de Reed após vê-lo balançando no parque de estacionamento na noite passada me fez mal ao estômago.

Eu me pergunto com quem ele estava. A doce e pura Abby, eu aposto. Não tenho certeza que satisfez ele, no entanto. Já ouvi falar que o sexo é suposto deixar você todo solto e relaxado, mas todo o corpo de Reed estava enrolado com tensão, uma vez que pegamos o iate.

Ele fica do outro lado da grade, tão longe quanto humanamente possível de mim e Callum, sem cair no mar. No deck superior abriga uma sala de jantar e uma banheira de hidromassagem, Brooke está se

bronzeando nua, seu cabelo dourado brilhando o sol brilha. O clima não é quente o suficiente para roupas de banho, imagina para as roupas que se veio ao mundo, mas ela não parece se importar.

"Então o que você acha?" Callum aponta para a água. "Tranquilo, hein?"

Na verdade, não. Não há tal coisa como a paz quando Reed Royal está olhando para você. Não, encarando você, e ele vem fazendo isso pela última hora.

Easton ainda está lá embaixo fazendo Deus sabe o que, e os gêmeos estão dormindo em um par de espreguiçadeiras nas proximidades, por isso, então sou a única companhia que Callum tem, e Reed claramente não está feliz com isso.

"Querido!" Brooke chama a partir do deck. "Passe loção de massagem nas minhas costas!"

Callum evita o meu olhar, provavelmente porque ele não quer que eu veja os olhos de sexo.

"Você está bem aqui sozinha um pouco?", Ele pergunta.

"Estou bem. Continue."

Estou aliviado para ser deixada sozinha, mas o alívio não dura. A tensão aumenta toda novamente quando Reed se move em minha direção com passos predatórios. Ele descansa seus antebraços sobre o corrimão e mantém seu olhar para a frente.

"Ella".

Eu não posso dizer se é um cumprimento ou uma pergunta. Eu rolo meus olhos. "Reed."

Ele não continua. Apenas se mantém olhando para a água.

Dou uma espiada nele, e meu coração faz esse irritante alerta que sempre faz quando Reed está ao redor. Ele é a masculinidade personificada. Alto e largo, seus traços lindos esculpidos com perfeição. Minha boca seca quando eu admiro seus braços, elegantes com músculos, ondulando com o poder.

Ele é uns bons trinta centímetros mais alto do que eu, por isso, quando ele finalmente se vira para olhar para mim, eu tenho que inclinar a cabeça para encontrar seu olhar.

Aqueles olhos azuis se agitam sobre mim, descansando brevemente sobre meus minúsculos shorts jeans e blusinha apertada que amarra no pescoço. Eles se concentram em meus sapatos de velejar azul e branco, e os cantos da boca sobem ligeiramente.

Gostaria de saber se ele está prestes a fazer uma gozação dos meus sapatos, mas seu quase sorriso quando um gemido rouco ecoa acima de nós.

"Sim." A voz gutural de Brooke faz Reed e eu nos encolhermos.

Um grunhido masculino segue em solicitação. Callum, aparentemente, não tem nenhum problema em manter-se ocupado quando seus filhos estão por perto. Acho nojento, mas, ao mesmo tempo, não posso odiá-lo, não depois de sua confissão de que ele ainda está de luto por sua esposa. Perda nos faz fazer coisas malucas.

Reed morde uma maldição. "Vamos."

Seu aperto de aço capta meu braço, tornando-se impossível fazer qualquer coisa, mas segui-lo para as escadas que conduzem abaixo do convés.

"Onde estamos indo?"

Ele não responde. Ele empurra a porta e marcha para a luxuosa sala principal, que é decorada com sofás de couro e mesas de vidro. Passamos pela cozinha e sala de jantar completa para as cabines na parte de trás.

Ele bate em uma porta de carvalho. "Easton. Acorde, porra."

Há um choro. "Vá embora. Minha cabeça está latejando."

Reed entra na cabine sem bater. Eu espio por trás de seus ombros largos e vejo Easton esparramado em uma enorme cama, segurando um travesseiro sobre sua cabeça.

"Levante-se," ordena Reed.

"Por quê?"

"Preciso de você para manter o pai ocupado." Reed ri ironicamente. "Bem, ele está ocupado o suficiente no momento, mas eu quero que você esteja lá em cima, no caso de isso mudar."

Easton empurra o travesseiro do rosto e senta-se com um gemido. "Você sabe que eu sempre tenho suas costas, mas ouvir essa mulher é a minha ideia de um pesadelo. Esses ruídos sibilantes que ela faz quando papai-" Ele para no meio da frase quando ele me nota atrás de Reed.

Eu não posso ver o rosto de Reed, mas o que quer que seus olhos estejam transmitindo faz Easton levantar-se para fora da cama. "Saia".

"Mantenha os gêmeos à distância também", diz Reed.

Seu irmão desaparece sem outra palavra. Ao invés de ficar na cabine de Easton, Reed caminha ao lado e faz um gesto para eu segui-lo para dentro.

Eu fico parada, cruzando os braços. "O que você quer?"

"Falar."

"Então fale aqui."

"Entre, Ella".

"Não."

"Sim."

Eu deixo cair meus braços e caminho para dentro da cabine. Algo sobre esse cara... ele emite um comando e eu obedeço. Eu luto em um primeiro momento, com certeza. Eu sempre luto, mas ele sempre vence.

Reed fecha a porta atrás de mim e passa a mão pelo cabelo despenteado pelo vento.

"Eu estive pensando sobre o que falamos antes."

"Nós não falamos antes. Você falou. " E meu pulso acelera, porque agora sou eu lembrando o que ele tinha dito.

Se eu tenho que transar com você para que você não arruíne a minha família, eu vou fazê-lo.

"Eu quero que você fique longe do meu irmão."

"Ah, você está com ciúmes?" Como Callum diria, estou cutucando o tigre, mas eu realmente não me importo. Estou cansada desse cara me dizendo o que fazer.

"Eu entendo, você está acostumada a um certo estilo de vida", Reed diz, ignorando a minha provocação. "Eu aposto que caras estavam fazendo fila para perfurar você em sua velha escola ".

Meu coração para quando ele agarra a parte inferior de sua camisa.

"Você tem necessidades." Ele dá de ombros. "Não posso culpar você por isso, e sim, eu não tenho tornado fácil para você fazer amigos em Astor Park. Não há montes de caras que tem bolas para ir em frente e me pedir um encontro com você. Eles acham que você é quente, embora, é tudo o que fazem."

Onde ele está indo com isso? E por que, oh meu Deus, por que ele está tirando a camisa dele?

Embasbacada com o seu peito nu. Ele tem um pacote de seis que me faz babar, e seu músculos oblíquos são apertados e deliciosos. O calor se espalha pelo meu corpo. Eu aperto minhas coxas em conjunto para tentar parar o latejar entre elas, mas isso só torna pior.

Ele sorri para mim. Oh sim, ele está plenamente consciente do efeito que ele tem em mim.

"Meu irmão é uma boa transa." Seus olhos brilham. "Mas ele não é tão bom quanto eu."

Reed desfaz o botão de seus shorts cargo e puxa o zíper. Eu não posso respirar. Eu estou congelada no lugar enquanto ele puxa os shorts e chuta-os fora.

Minhas pernas começam a tremer. Todo lugar que eu olho eu vejo pele dourada lisa e músculo firme.

"Este é o negócio", diz ele. "Meu irmão e meu pai estão fora dos limites para você. Se você tem uma coceira que precisa coçar, você vem para mim. Eu cuidarei disso."

Ele repousa a palma da mão sobre seus peitorais, em seguida, arrasta-a para baixo.

Todo o oxigênio fica preso nos meus pulmões. Eu não posso fazer nada além de seguir a trajetória de sua mão. Ele desliza sobre seus abs e estômago, e para logo acima de sua virilha, então muda e mergulha passado o elástico de sua cueca boxer.

Os dedos de Reed fecham em torno de seu muito óbvio tesão e alguém geme. Eu acho que sou eu. Deve ser eu, porque ele sorri.

"Você quer isso?" Ele bombeia-se lentamente. "Você pode tê-lo. Lambe-lo, sugá-lo, fode-lo, qualquer coisa que você quiser, baby. Mas será apenas comigo. "

Meu coração bate mais rápido. Reed balança sua cabeça. "Nós temos um acordo?"

Há uma nota calculada em sua voz que me tira do meu transe. Horror e indignação correm para a superfície, e eu tropeço para trás, batendo minhas canelas na cama.

"Foda-se," Eu sufoco.

Ele parece impressionado com a minha explosão.

Eu lambo meus lábios. Minha boca está mais seca do que o deserto do Saara e ainda assim eu nunca me senti mais viva. Todo o meu tempo como stripper, toda a minha esquiva dos namorados da mamãe, não me prepararam para isso. Talvez houvesse rapazes alinhados para dormir comigo, mas eu estava focada em trabalhar, cuidar de minha mãe, e, em seguida, apenas sobreviver. Eu não posso, nem lembro do rosto de um único cara que eu fui para a escola o ano passado.

A imagem de Reed aqui de pé, em riste, dourado e nu com o pau em sua mão queimará na minha memória para sempre.

Ele tem tudo que uma garota poderia querer: o corpo rígido, o rosto bonito que ainda vai parecer bom em anos a partir de agora, o dinheiro, e algo extra. Carisma, e adivinhe, a capacidade de matar você com um único olhar.

A maçã está balançando na minha frente, suculenta vermelha e deliciosa, mas como o conto de fadas, Reed Royal é o vilão disfarçado de um príncipe bonito. Tomar uma mordida dele seria um enorme erro.

E eu poderia estar atraída por ele, mas eu me recuso a deixar a minha primeira vez ser com alguém que me despreza. Alguém que está tentando proteger seu perfeitamente capaz irmão da minha destruição inocente.

Mas eu não quero sair sem um gosto no entanto, porque eu não sou tão forte ... ou estúpida.

Ele pode me odiar, mas ele me quer. Seu domínio sobre o seu pau não amolece. E se seus músculos ficam mais difícil como se ele estivesse antecipando meu toque.

Isto é o que Valerie estava falando na outra noite, quando estávamos dançando. Eu não respondi à multidão, mas os olhos quentes de Reed rastrearam cada movimento meu e fez eu me sentir real. Se eu estivesse na cabeça de Reed agora tudo o que eu veria seria eu.

Eu passo à cadeira no canto, onde há um robe dobrado pela faixa. Eu puxo a faixa e passo pelos meus dedos.

"Qualquer coisa que eu quiser?" Eu pergunto a ele.

Seus olhos se fecham momentaneamente e em seguida, abrem, meus joelhos quase bambeiam.

"Sim. Qualquer coisa." Sua resposta soa como se ele estivesse sofrendo. "Mas apenas eu."

"Por que você está tão desesperado?" Eu o insulto. "Você fez sexo com alguém apenas ontem à noite."

Ele faz um som de desgosto na parte traseira de sua garganta. "Eu não transei na última noite. Você é a única que fez com Easton."

"E você não estava balançando o Range Rover tão difícil que os pneus quase saíram?" Eu digo sarcasticamente.

"Isso foi Wade." Minha confusão deve se mostrar porque ele esclarece. "O quarterback de Astor Park, um amigo meu. O banheiro estava cheio. Ele não podia esperar."

Algo como alívio me inunda. Talvez esta seja a única forma que o seu orgulho nos permite estar juntos. Talvez eu pudesse tê-lo. Talvez esta seja a minha coisa boa. A minha recompensa, eu decido testá-lo.

"Eu quero te amarrar."

Sua mandíbula endurece. Ele provavelmente pensa que isto é o meu fetiche que eu já fiz isso uma dúzia de vezes antes.

"Claro, baby, o que quiser."

Ele não está cedendo; ele está me atraindo. Eu me chuto por acreditar em um único momento que eu sou nada mais que um corpo quente e conveniente para Reed.

Eu me aproximo dele com uma crescente determinação. "Isso é bom, não é?"

Ele me olha com cautela, como eu faço um gesto para ele esticar seus pulsos. E por toda a minha indiferença fingida, eu mal posso abafar um suspiro quando sua mão roça contra a minha barriga nua.

Nota: usar mais roupa perto de Reed para minha própria preservação.

Eu não sou uma escoteira ou mesmo uma marinheira, só sei dar um nó de cadarço. Eu envolvo seus pulsos duas vezes e nós dois chupamos uma respiração quando a faixa atinge a frente da suas boxers, não uma mas duas vezes. "Você está me matando", diz ele entre os dentes cerrados.

"Bom", murmuro, mas minhas mãos estão tremendo tanto que eu mal posso fazer um simples nó.

"Você gosta disso? Que eu fique a sua mercê. " a voz dele é grossa.

"Nós dois sabemos que você nunca estará à minha mercê."

Ele murmura algo em voz baixa sobre mim não saber merda nenhuma, mas eu o ignoro. Eu olho em volta para um lugar para amarrá-lo. A grande coisa sobre barcos é que tudo é aparafusado. Há um gancho de bronze brilhante ao lado da cadeira e eu levo Reed sobre ela.

Empurrando-o para baixo na cadeira, eu me ajoelho entre as pernas dele com a faixa nas minhas mãos. Ele fica lá como um deus, um moderno rei Tut com sua escrava aos seus pés.

O pulsar entre as minhas pernas é quase doloroso. Tudo o que eu posso ouvir é uma pequena, diabólica voz me perguntando que dano teria.

Esse cara me quer tão mal que ele não perdeu uma polegada de sua ereção. Debaixo do algodão, que está esperando por mim para tocá-lo assim como ele tinha pedido, ou implorado. Eu nunca tive a minha boca em torno de um pau antes. Gostaria de saber o que se sente.

Antes que eu pudesse me conter eu estendo a mão e puxo a cueca para baixo o suficiente para livrar ele. Ele assobia quando eu o toco. Oh, wow. A suavidade me surpreende. Sua pele é como veludo.

"Você é..." Perfeito, eu quero dizer, mas eu tenho medo de que ele vai tirar sarro de mim se eu fizer, eu corro meus dedos sobre ele e tomo uma respiração profunda. Necessidade pulsa no meu sangue.

"É isso que você quer?", Pergunta Reed. É suposto ser uma provocação, mas sai como um apelo.

Eu fico olhando para sua ereção, intimidada por ele. Há uma pérola de líquido na ponta e...

Eu o lambo. Mas um sabor não é o suficiente. Eu volto para um segundo momento, lambendo a ponta como se fosse o dia mais quente em julho e ele fosse uma casquinha de sorvete prestes a derreter em todos os meus dedos.

"Maldição." Suas mãos em punho vêm para descansar em cima da minha cabeça. "Droga. Chupe como eu sei que você pode. "

Suas palavras cruéis quebram através da névoa de desejo. Eu puxo pra trás.

"Como você sabe que eu posso?" Minhas defesas são tão baixas que a vulnerabilidade que tentei manter dele ecoa para fora.

"Como você ..." Ele vacila por um momento, perturbado pela dor em minha voz, mas algo faz com que ele fale. "Como você fez mil vezes antes."

"Certo." Eu libero uma risada trêmula. "Então você precisa ser protegido para isso, porque eu sei truques que você nunca sonhou."

Eu puxo com força a faixa e amarro-o no anel no chão. Eu amarro apertado. Ele assiste-me com os olhos brilhantes. Eu quero dar um soco nele, realmente feri-lo. Mas ele pode suportar a dor física, então a única coisa que posso fazer é fazê-lo acreditar que irei arruinar a sua preciosa família de maneiras que não podem ser reconstruídas. Como a forma que ele está me quebrando em minúsculos pedacinhos.

Eu subo na cadeira, os joelhos de cada lado de suas fortes coxas.

"Eu sei que você me quer. Eu sei que você está morrendo para que eu volte a ficar de joelhos. "

Enrolando minhas unhas em seu couro cabeludo, eu sacudo a cabeça para trás para que ele possa ver meus olhos.

"Mas vai ser um dia frio, muito frio no inferno antes que você possa me ver ajoelhada novamente. Eu não tocaria em você nem se me pagasse. Eu não o tocaria novamente, mesmo se você me implorasse. Mesmo que você jurasse que me amava mais do que o sol ama o dia ou como a lua ama a noite. Eu transaria com seu pai antes de transar com você."

Eu afasto e sigo para a porta. "Você sabe o que? Talvez eu vá fazer isso agora. Lembro-me que Easton me disse que seu pai gosta de jovens. "

Eu passo pela porta com confiança que eu realmente não sinto. Reed empurra contra os seus pulsos, mas os meus nós simples seguram apertado.

"Volte aqui e me solte", ele rosna.

"Naah. Você vai ter que descobrir isso sozinho." Eu passo para a porta e coloco a mão na maçaneta. Voltando-se, eu planto a mão no meu quadril e provoco: "Se você é melhor do que Easton, em seguida, por meio da experiência, o seu pai deve ser espetacular."

"Ella, traga seu traseiro aqui."

"Não." Eu sorrio para ele e saio. Atrás de mim, eu o ouço gritar meu nome. O som fica cada vez mais fraco até que a sua voz é apenas uma memória persistente.

No convés, Callum joga para trás uma bebida enquanto Easton está dormindo ao lado dele em uma espreguiçadeira.

"Ella, você está bem?" Callum passa rapidamente a seus pés e se aproxima.

Eu aliso meu cabelo e finjo estar imperturbável. "Estou bem. Na verdade ... eu estava apenas pensando sobre Steve e, bem, eu gostaria de saber mais sobre ele, se você estiver disposto a partilhar. " todo o rosto de Callum acende.

"Sim, definitivamente. Venha e sente-se. "

Eu mordo meu lábio e olho para os meus pés. "Podemos ir a algum lugar privado?"

"Claro. Pode ser no meu camarote? "

"Isso seria perfeito." Sorrio.

Sua boca cai ligeiramente aberta. "Deus, esse sorriso é todo de Steve. Vamos." Ele passa um braço em volta do meu ombro. "Steve e eu crescemos juntos. Seu avô que fundou Atlantic Aviation com o meu avô, era um marinheiro. Steve e eu sentávamos e ouvíamos histórias de seu PawPaw por horas. Eu acho que é onde tivemos o desejo de se alistar."

A cabeça de Easton aparece quando Callum me leva em direção ao camarote. Ele olha para mim, em seguida, para o braço de Callum. Eu me preparo para um comentário imprestável, que provavelmente eu mereço neste momento. Em vez disso, parece que eu o chutei no estômago, ou menti para ele, que é quase pior.

Eu deixei Callum falar sobre o bom Steve por cerca de dez minutos antes de interromper ele.

"Callum, isso é interessante e eu aprecio você compartilhar isso comigo, mas..." Eu hesito. "Eu tenho que fazer uma pergunta que está me incomodando a partir de momento em que pisei em sua casa ".

"Claro, Ella. Você pode me perguntar qualquer coisa. "

"Por que seus filhos são tão infelizes?" Eu penso no rosto eternamente mal-humorado de Reed e engulo em seco. "Por que eles são tão zangados? Nós dois sabemos que eles não gostam de mim e eu quero saber o porquê."

Callum esfrega a mão pelo rosto. "Você apenas tem que dar-lhe algum tempo, eles vão melhorar."

Eu dobro as pernas para cima debaixo de mim na cama. Há apenas uma cadeira no camarote, então Callum estava sentada nela, enquanto eu tomei a cama. É estranho estar aqui sentada em um colchão enquanto conversava com a minha nova figura de pai sobre meu recém-descoberto, mas falecido pai.

"Você disse isso antes, mas eu não acho que eles vão", digo em voz baixa. "E eu não entendo isto. Quero dizer, não é o dinheiro, certo? Será que eles realmente se ressentem por você me dar dinheiro? "

"Não é o dinheiro. É... merda, quero dizer..." Callum tropeça sobre suas palavras. "Deus, eu preciso de uma bebida." Ele ri um pouco. "Mas eu aposto que você não me deixaria ter uma."

"Não agora." Eu cruzo meus braços. Callum quer que eu seja dura com ele? Eu posso fazer isso.

"Para cima, nenhuma merda. É assim que você quer, certo? "

Eu tenho que sorrir. "Certo."

Ele inclina a cabeça para trás para olhar para o teto. "Neste momento, a minha relação com os meninos é tão quebrada que eu poderia trazer Madre Teresa para casa e eles a acusariam de ter tentando entrar em minha calça. Eles acham que eu traí sua mãe e isso foi a causa de sua morte."

Eu faço um esforço para manter meu queixo fechado. OK. Uau. Bem, isso explica alguma coisa. Eu respiro. "E você?"

"Não. Eu nunca a traí. Eu nunca sequer fui tentado, nem uma vez durante o nosso casamento. Quando eu era jovem, Steve e eu éramos um pouco selvagens, mas quando me casei com Maria, nunca olhei para outra mulher ".

Ele parece sincero, mas eu sinto que não estou recebendo toda a história. "Então por que seus filhos estão sempre de mau humor? "

"Steve foi ..." Callum olha para longe. "O inferno, Ella, eu queria dar-lhe um tempo para aprender a amar seu pai, e não dizer as coisas ruins que ele fez porque ele era solitário."

Eu me agarrar a tudo que posso para forçar Callum derramar seja o que for que ele tem tentando tão difícil esconder.

"Olha, eu não estou tentando ser má, mas eu não conheci Steve e agora que ele se foi, eu nunca vou conhecê-lo. Ele não é uma pessoa real. Você quer que eu seja um Royal, mas eu nunca vou ser um se todos na família não me aceitarem. Por que eu iria voltar depois da graduação para um lugar onde eu não me sinta querida? "

Minhas tentativas de chantagem emocional são um sucesso. Callum começa instantaneamente a falar, e eu estou realmente tocada pelo quanto ele quer que eu seja parte de sua família.

"Steve era um solteirão por um longo tempo. Ele gostava de se gabar muito, e eu acho que quando os meninos eram mais jovens eles achavam que seu tio Steve era a síntese da masculinidade. Ele diria a eles histórias dos nossos dias mais selvagens e eu nunca o impedi. Nós passávamos muito tempo jorrando ao redor em viagens de negócios e Steve aproveitou. Eu prometo a você que eu não fiz, mas... nem todo mundo acreditava nisso."

Como seus filhos. Como sua esposa.

Ele se mexe na cadeira, obviamente desconfortável com esta história. "Maria tornou-se deprimida e eu não reconheci os sinais. Olhando para trás, percebo que sua distância e mau humor eram sintomas de um

problema sério, mas eu estava muito ocupado tentando manter o negócio no preto durante a recessão. Ela estava tomando mais e mais comprimidos apenas com os rapazes para lhe fazer companhia. Quando ela teve a overdose e eu estava do outro lado do mundo em Tóquio puxando Steve para fora de um prostíbulo, eles culparam a mim."

Talvez eles tivessem razão para culpá-lo, eu acho.

"Steve não era um cara ruim, mas você... as... evidências, eu acho. A prova de que ele me levou ao redor pelo nariz em coisas que, eventualmente, mataram a sua mãe." Seus olhos pleiteiam comigo para a compreensão, até mesmo o perdão, mas eu não sou a única que pode dar isso a ele. "Quando chegou a carta de sua mãe, Steve mudou. Ele era um novo homem durante a noite. Eu juro para você, ele teria sido o mais atento, delirante pai. Ele queria ter filhos e estava sobre a lua quando descobriu você. Ele iria começar a olhar para você imediatamente, mas ele tinha esta viagem planejada por um longo tempo com Dinah. Era de asa-delta em um lugar que, aparentemente, não permitem, mas Steve conseguiu subornar algumas autoridades locais para deixá-los fazer uma corrida. Ele estava indo para olhar para você no minuto em que ele voltasse. Não o odeie. "

"Eu não odeio ele. Eu nem sequer conheço. Eu..."

Eu paro, porque os meus pensamentos são uma bagunça confusa. De alguma forma, a mente dos meninos Royals, a morte de sua mãe e o envolvimento de Steve estão todos enroscado, e eu sou um alvo vivo e conveniente. Não há nada que eu possa fazer que vá mudar as suas opiniões. Eu vejo isso agora. Ainda assim, eu pedi a verdade, e eu não vou culpar Callum por isto.

"Obrigada", eu digo, vacilante. "Eu aprecio você estar em linha reta comigo."

Eu poderia ser completamente virtuosa e eles ainda me odiaria. Eu poderia ser tipo Abby e... apareceu uma coisa na minha mente e antes que eu possa pará-lo, pergunto. "O que Maria gostava? "

"Doce. Ela era doce, amável. Apenas mais um pouquinho e teríamos a alma de um anjo. " Ele sorri, e naquele instante eu sei que ele amava Maria.

Eu já vi esse tipo de brilho verdadeiro no amor apenas uma vez antes, nos olhos de minha própria mãe. Ela não tinha toda sua merda junta, mas ela me amava.

Maria inspirou o mesmo amor em seus filhos. E Abby é sua réplica, enquanto eu era o oposto disso. Não deveria me incomodar, mas faz, porque, tanto quanto eu odeio admitir isso, a verdade é que eu quero que Reed se sinta assim sobre mim.

Que é sobre o sentimento mais estúpido já evocado

19

Reed não olha para mim toda a viagem de volta à costa ou quando eu chego em casa. Seu silêncio pensativo fala alto o suficiente. Ele está furioso e vai ficar assim por um bom tempo.

Peço o jantar no quarto alegando insolação, porque não há nenhuma maneira que eu posso suportar toda uma refeição com Reed me ignorando ou me alfinetando a cada momento.

Eu sei que eu trouxe isso para mim, mas quando vejo a carranca de Easton quando vou para o meu quarto, eu me pergunto se eu cometi um erro.

"Eu pensei que você não fosse transar com o meu pai", ele sibila quando passo por ele no corredor.

"Eu não fiz. Eu só queria que Reed pensasse isso. " Quando Easton ainda parece duvidoso, eu solto um suspiro. "Tudo o que Callum e eu fizemos foi falar sobre Steve." E sua mãe, mas a figura de Easton não apreciaria em seu estado de espírito atual.

Ele está pacificado um pouco com a minha confissão. "Não brinque com o meu irmão. Você tem ele trabalhando e agora ele vai ter que tirá-la do seu sistema ".

Eu bufo. "O que quer dizer?" Eu pergunto, mas temo a resposta. Ele está correndo para Abby? Isso me faz querer vomitar tudo nos sapatos de Easton.

"Não importa." Ele acena para fora. "Vocês dois devem transar ou ficar longe um do outro. Ficar longe um do outro é o meu voto. "

"Notável." Eu começo a abrir a porta do quarto, mas Easton agarra meu braço.

"Estou falando sério. Se você precisa de alguém, basta vir para mim. Eu não me importo muito."

Ugh. Eu estou feita com esses meninos reais. "Puxa, Easton. Isso é tão generoso. Fazendo sua oferta de sexo por piedade têm uma data de validade? Ou um cupom que eu posso usar sempre que eu precisar? "

Eu entro no meu quarto e bato a porta na cara dele confuso. É cedo, mas eu decido ir para a cama, porque eu tenho que estar na padaria antes do sol nascer e depois na escola, e não há uma pessoa nesta casa que eu quero falar agora.

Rastejo sob as cobertas e me forço a cair no sono, mas eu derivo dentro e fora, despertando em cada bater de porta e passos fora do meu quarto.

Nas primeiras horas da madrugada, ouço sussurros furiosos no corredor. O mesmo som furioso que ouvi na outra noite. Easton e Reed estão discutindo sobre algo. Eu verifico a hora. É aproximadamente o mesmo horário logo após a meia-noite.

"Eu vou", Reed diz categoricamente. "Da última vez você estava chateado que eu não ia deixá-lo vir e agora você está se lamentando quando eu o convido? "

Oh, isso é uma garantia de empurrar meus botões.

"Ei, desculpe-me por me preocupar com sua cabeça que está tão enterrada na sua bunda, que você não vai ver um punho vindo", Easton estala de volta. Sim. Botões empurrados.

"Pelo menos eu não estou arfando após estar com a filha de Steve."

"Certo", Easton diz ironicamente. "Porque é por isso que eu te encontrei quase nu e amarrado a uma cadeira. Porque você não quer Ella em tudo. "

Eles se movem para fora, longe o suficiente no final do corredor fazendo com o que eu não possa ouvir a resposta completa de Reed, mas

soa algo como: "Eu prefiro pegar Jordan, a enfiar meu pau em uma armadilha.”

Minha raiva me faz jogar as cobertas de lado e atirando-me para fora da cama. Aqueles dois têm segredos que eles não querem que eu conheça? Bem, se eu estou em uma guerra aqui na família Royal, preciso de toda a munição que puder conseguir.

Corro até o armário e coloco a primeira coisa que toco, o que acaba por ser uma minissaia. Não seriam as roupas perfeitas, mas eu não tenho tempo a perder, eu pulo na saia e puxo uma t-shirt, em seguida, empurro meus pés em minhas sapatilhas e vou para fora do meu quarto o mais silenciosamente possível.

Eu vou na ponta dos pés para baixo da escada. Não há ninguém na cozinha, mas eu ouço fracos ruídos externos. Uma porta de carro bate. Merda. Eu preciso me apressar. Felizmente, os gêmeos deixam roupas, chaves, carteiras, e todos os tipos de lixo no chão o tempo todo.

Corro através da cozinha para a cômoda e pego o primeiro moletom que encontro. Há chaves e um maço de dinheiro no bolso da frente. Perfeito. Abaixando-se sob a janela na porta, eu espreito para fora e vejo as luzes traseiras do Rover de Reed piscar até a saída.

Eu arranco, abro a porta e levo minha bunda para a garagem. Quando o botão na chave acende no SUV dos gêmeos, eu dou um suspiro de alívio e subo dentro.

É complicado seguir secretamente alguém em um carro em uma noite escura em uma rua tranquila, mas eu consigo fazê-lo, porque Reed não parar ou chicoteia seu veículo em torno, para furiosamente me confrontar. Ele conduz ao coração da cidade e, em seguida, para baixo em várias estradas secundárias até chegarmos a um portão.

Reed estaciona o seu SUV. Eu desligo o motor e apago as luzes. À luz da lua, eu mal posso ver os dois irmãos, quando eles saem do carro e escalam e pulam a cerca.

No que diabos eu estou metendo? O que eles estão aprontando, será drogas? Isso seria loucura.

A família tem dinheiro. O moletom que estou usando custa cerca de cinco centenas de dólares, as notas de vinte e cinquenta enroladas em cada um dos meus bolsos, no casaco que encontrei pendurado, são uma indicação disso.

Então, o que eles poderiam fazer?

Eu corro até a cerca para verificar se eu posso ver algo, mas tudo o que posso ver é uma longa linha de estruturas todas retangulares mais ou menos todas do mesmo tamanho. Mas não vejo Reed ou Easton.

Ignorando a voz interior que está me dizendo que é além de estúpido para escalar uma cerca e ir no escuro, mas eu faço isso de qualquer maneira.

Quando eu chego mais perto dos edifícios, percebo que eles não são edifícios em tudo, mas contêineres, o que significa que devo estar em um estaleiro. Meus sapatos de velejar são suaves na parte inferior e não fazem barulho, então quando eu vejo Easton entregando uma pilha de dinheiro para um estranho vestido de moletom, nenhum deles me ouve.

Eu parto para trás, usando o capuz como um escudo enquanto eu espreito ao virar da esquina como um espião inepto em um filme de ação terrível. Além de Easton e o estrangeiro, há um círculo improvisado situado no centro de um espaço vazio no final de onde há quatro engradados.

E dentro desse círculo está Reed, despojado, usando um par de jeans.

Ele puxa um braço sobre seu corpo e, em seguida, muda para esticar o outro braço.

Em seguida, ele salta sobre as solas dos seus pés como se ele estivesse tentando soltar-se. Quando eu marcho, eu vejo o outro cara sem camisa, todas as peças se encaixam. Tarde da noite, viagens em segredo para fora da casa. As contusões inexplicáveis no rosto. Easton deve ter apostado em seu irmão. Inferno, Easton pode estar lutando, também, se bem me lembro o argumento entre os dois na semana passada.

"Eu pensei que alguém estava nos seguindo, mas Reed não quis ouvir."

Empurro-me ao redor para encontrar Easton de pé bem atrás de mim. Então eu entro na defensiva antes que ele possa me dar merda sobre segui-los. "O que você vai fazer, me delatar?" Eu zombo.

Ele revira os olhos, em seguida, me puxa para a frente. "Vamos lá, você se esgueirou. Você é a causa disto. Assim como você pode ver através dele.”

Deixei que ele me arrastasse até a borda do círculo, mas eu protesto. "Eu sou a causa disto? Como você sabe?”

Easton empurra as pessoas para o lado até a frente. "Amarrando Reed a uma cadeira enquanto ele estava pelado?”

"Ele tinha roupa de baixo", murmuro.

Easton me ignora e continua a falar. "Deixando-o mais excitado do que um marinheiro depois de nove meses navegando no oceano? Por favor, irmã, ele tem tanta adrenalina em seu corpo agora que é lutar ou”, ele olha para mim em especulação, “transar, mas desde que você não vai fazer, é isso”.

“Hey, irmão” ele chama. “Nossa pequena irmã veio assistir."

Reed gira ao redor. "O que diabos você está fazendo aqui?"

Resisto ao desejo de me esconder atrás da grande estrutura de Easton. "Só estou aqui para torcer pela família.” Vamos Royals, eu começo a dizer, mas, em seguida, me pergunto se esses caras estão usando pseudônimo ou alguma coisa. Eu levanto meu punho: "Vai família!"

"East, se você a colocou nisso, eu juro que vou te bater até o próximo domingo."

Easton ergue as mãos. "Cara, eu lhe disse que alguém estava nos seguindo, mas você não conseguia ouvir nada sobre todo o seu drama de como você estava indo ensinar alguém...”, ele inclina a cabeça na minha direção, "uma lição”.

Reed faz uma carranca. Ele claramente quer me pegar e me jogar para fora no escuro.

Antes que ele possa fazer qualquer coisa, o outro cara sem camisa e com coxas parecendo troncos de árvores, coloca a palma no seu ombro.

"Você acabou sua reunião de família? Eu quero começar essa luta antes do sol nascer de novo."

A raiva nos olhos azuis de Reed se dissolve em diversão. "Cunningham, você não vai durar cinco segundos. Onde está o seu irmão? "

Cunningham encolhe os ombros enormes. "Ele está tendo o seu pau sugado por alguma vadia. Agora, não tenha medo Royal. Eu não vou te machucar muito. Eu sei que você tem que mostrar o seu rosto bonito no Astor Park amanhã ".

"Você fica aqui." Aponta Reed para mim e depois para o chão. "Mova-se e vai ser muito pior para você ".

"Porque tem sido tão bom até agora," Eu racho.

"Parem de falar e comecem a lutar", alguém da multidão grita. "Se eu quisesse assistir uma novela, eu teria ficado em casa. "

Easton soca Reed duro no ombro e Reed lhe dá um soco de volta.

Ambos os golpes teriam me derrubado, mas a dois riem como maníacos.

Cunningham dá as costas para o centro e faz um gesto para Reed ir depois dele, Reed não hesita. Não há dança ao redor, ninguém se estudando.

Reed lança-se em Cunningham e por uns bons cinco minutos, os dois trocam golpes. Estremeço a cada contato que Cunningham faz, mas Easton apenas aplaude e ri para Reed continuar.

"O dinheiro mais fácil que já fizeram, apostando em Reed", ele canta.

Cruzo os braços em volta da minha cintura. Callum disse que ele estava em um lugar escuro, mas será que ele sabe que seus filhos estão lá também? Que eles vêm aqui e tomam golpe após golpe para livrar-se de quaisquer emoções que os assombram?

E o que dizer sobre mim e o amortecimento que sinto em partes do meu corpo? Que minha respiração está se acelerando e meu coração está começando a correr?

Eu não posso tirar meus olhos de Reed. Seus músculos estão brilhando sob a luz da lua, e ele é tão incrivelmente belo nesta forma animalesca que algo primal dentro de mim responde de uma maneira que eu não sei como lidar com isso.

"Está deixando você excitada, não é?" Easton sussurra conscientemente no meu ouvido.

Eu balancei minha cabeça dizendo não, mas todo o meu corpo grita sim, e quando Reed manda seu golpe final, Cunningham oscila em toda a sua volta e cai de cara no concreto, eu sei que esse vigarista que apontou o dedo para mim, eu sei que ele não será capaz de se levantar. Não dessa vez.

20

Dirijo-me de volta para a mansão com Easton no banco do passageiro, porque Reed murmura que ele não confia em mim para voltar sozinha. Quero salientar que eu cheguei ao estaleiro sozinha e muito bem, mas minha boca fica fechada.

Obviamente não devo implicar com Reed esta noite.

Ele lutou com mais dois caras após Cunningham, e ele chutou ambos os seus traseiros, também.

Easton conta seus ganhos na viagem de volta e eles fizeram até oito mil. Isto parece ser uma gota no balde em comparação com o quão ricos são, mas Easton me informa que o dinheiro é sempre mais doce quando você sangrou por ele.

Reed não sangrou, no entanto. Eu não acho mesmo que ele estará dolorido ou machucado amanhã. Isso é como selvagem e poderoso ele estava quando bateu os punhos mais e mais nesses caras hoje à noite.

Na garagem, eu mantenho o motor, mas eu fico no carro, porque Reed ainda não saiu do seu. Easton não fica por aqui, ele apenas dobra seu dinheiro no bolso e sai fora do SUV, indo para a porta lateral sem olhar para trás.

Não é até que eu vejo Reed deslizar para fora do assento do motorista que eu faça o mesmo. Estamos afastados por três metros e nossos olhares se encontram. Seus olhos duros e mandíbula apertada enviam uma onda de exaustão caindo sobre mim. Eu estou tão cansada, e não é porque são quase duas horas da manhã, é porque estou de pé desde as sete.

Estou cansada do ódio que rola fora do corpo de Reed cada vez que ele me vê. Estou cansada de lutar com ele. Estou cansada dos jogos, a tensão e a interminável hostilidade.

Dou um passo em direção a ele.

Ele vira as costas para mim e desaparece em torno do lado da casa.

Não. Não desta vez. Ele não pode fugir de mim. Eu não vou deixá-lo.

Corro atrás dele, grata pelas luzes ativadas por movimento que cercam a casa. Elas guiam meu caminho para o quintal e, em seguida, para além dele, o caminho que leva à costa.

Reed tem uma vantagem no início de seis metros, e com a vantagem de ter vivido aqui toda a sua vida. Com total facilidade, ele contorna as pedras que revestem a praia até que ele atinge a borda da água.

Eu ainda estou fazendo o meu caminho através da areia coberta de pedra quando eu o vejo chutar os sapatos e as meias e entra na água. Ele não parece se importar que o fundo de sua calça jeans esteja ficando encharcado.

É tarde, mas não está um breu. A lua está fora, iluminando seu rosto lindo.

Seus ombros estão para baixo, e ele corre ambas as mãos pelo seu cabelo quando eu finalmente chego ao lado dele.

"Já não nos torturamos um ao outro o suficiente hoje?" Sua voz sai cansada.

Deixo escapar um suspiro pesado. "Foi um dia bastante agitado, né?"

"Você me amarrou a uma cadeira," ele resmunga.

"Você mereceu isso."

Ficamos em silêncio por um momento, e eu escorrego fora dos meus sapatos e dou um passo para a frente, em seguida, guincho quando a água congelante cobre meus pés. Reed grunhe uma risada.

"É o Atlântico, sempre frio?" Eu deixo escapar.

"Sim."

Eu fico olhando para a água e ouço as ondas que quebram contra a costa. Então eu suspiro mais uma vez.

"Nós não podemos continuar fazendo isso, Reed."

Ele não responde.

"Eu quero dizer isso." Eu travo minha mão em seu braço e trago o seu rosto para mim. Os olhos azuis dele estão sem expressão, que acho melhor do que a dose habitual de desprezo. "Eu não quero lutar mais. Estou cansada de lutar. "

"Então saia."

"Eu já te disse, eu estou aqui para ficar. Estou aqui para ir à escola e pós-graduação e em seguida, ir para a faculdade. "

"Isso é o que você diz."

Deixei escapar um gemido irritado. "Você quer me dizer mais alguma coisa? Tudo bem, eu tenho muito a dizer. Eu não estou transando com o seu pai, Reed. E eu nunca vou, porque um, isso é nojento, e dois, isso é nojento. Ele é meu guardião, e eu aprecio tudo que ele fez por mim. É isso aí. Isso é tudo que sempre será."

Reed enfia as mãos nos bolsos e não diz nada.

"Tudo que Callum e eu fizemos no barco hoje foi falar. Ele me contou sobre o meu pai, e honestamente, eu ainda não sei como me sinto sobre tudo isso. Eu nunca sequer conheci Steve, e pelo que eu ouvi sobre ele, eu não sei se eu teria gostado dele. Mas eu não posso mudar o fato de que ele é meu pai, ok? E você não pode manter isso contra mim. Eu não pedi para Steve transar com a minha mãe, e eu não pedi para o seu pai entrar em minha vida e me trazer aqui."

Ele zomba. "Você está dizendo que você preferia tirar a roupa por dinheiro?"

"Agora mesmo? Sim," eu digo francamente. "Pelo menos eu sabia o que esperar da minha vida. Eu sabia em quem confiar, e de quem ficar longe. E pode dizer o que quiser sobre strippers, mas ninguém, nem uma

única pessoa, nunca me chamou de vagabunda ou uma prostituta no tempo todo que eu estava trabalhando nos clubes."

Reed revira os olhos. "Porque é uma profissão tão respeitável."

"É uma vida," Eu atiro de volta. "E quando você tem quinze anos e tenta pagar as contas médicas da sua mãe morrendo, é sobrevivência. Você não me conhece. Você não sabe nada sobre mim, e você nem sequer tentou me conhecer, então você não é permitido me julgar. Você não está autorizado a falar merda sobre algo que você não tem nenhum indício."

Seus ombros ficam rígidos novamente. Ele dá mais um passo para frente, fazendo a água espirrar nos meus tornozelos nus.

"Você não me conhece", repito.

Ele me lança um olhar sombrio. "Eu sei o suficiente."

"Eu sou virgem, você sabia disso?" As palavras saem antes que eu possa pará-las, e ele empurra em surpresa.

Ele se recupera rapidamente, um olhar cínico que joga em seu rosto. "Claro, Ella. Você é uma virgem."

"É a verdade." Constrangimento aquece meu rosto, embora eu não tenho certeza do que estou envergonhada. "Você pode continuar pensando que eu sou uma vagabunda, mas você está errado. Minha mãe ficou doente quando eu tinha quinze anos, quando diabos eu teria tempo para andar com meninos?"

Ele ri duramente. "A próxima coisa que você vai me dizer, é que você nunca beijou um cara, certo?"

"Não eu fiz. Eu fiz... algumas coisas.” Minhas bochechas estão queimando agora. "Mas não coisas grandes. Não o material que você continua me acusando de fazer."

"Esta é a parte onde você me pede para fazer você mulher?"

Minha pele arde com o insulto. "Você é um idiota real às vezes, você sabe disso?"

Ele franze a testa.

"Eu só estou dizendo isso porque eu quero que você perceba o quão injusto você está sendo"

Eu sussurro. "Eu entendo, que você tem problemas. Você odeia seu pai e você perdeu a sua mãe e você gosta de bater nas pessoas e está cagando e andando para tudo. Você está confuso na cabeça, isso é óbvio. Eu não espero que sejamos amigos, ok? Eu não espero nada de você, na verdade. Mas eu quero que você saiba que eu estou cheia com isso... essa rixa temos que deixar ir. Sinto muito pela maneira como agi antes. Me desculpe, eu te amarrei a uma cadeira e deixei-o pensar que havia algo entre mim e Callum. Mas a partir deste momento, estou cansada de lutar. Diga o que você quer de mim, pense o que quiser sobre mim, continue agindo como um idiota, eu não me importo. Eu não estou mais jogando esse jogo. Eu estou cheia."

Quando ele fica em silêncio, eu caminho para fora da água e faço o meu caminho de volta para a casa. Eu já disse a minha proposta, e eu quis dizer cada palavra. Vendo Reed bater a merda fora de alguém esta noite realmente colocou tudo em perspectiva para mim.

Os irmãos Royal têm ainda mais merda do que eu. Eles estão sofrendo e eles estão atacando e eu sou o alvo mais conveniente, mas lutando contra, só torna pior. Ele só alimenta sua raiva para mim. Eu me recuso a contra-atacar mais.

"Ella." A voz de Reed me impede quando eu chego ao deck.

Eu paro perto da piscina, e engulo em seco quando vislumbro o remorso em seus olhos.

Ele me atinge, sua voz grossa como cascalho quando diz, "Eu-"

Uma voz alta fala atrás de nós. "O que vocês crianças estão fazendo aqui tão tarde?"

Abafo minha irritação quando Brooke aparece nas portas do pátio. Ela está em um robe branco de seda, com seu cabelo loiro fluindo sobre um ombro. Em sua mão direita ela está segurando uma garrafa de vinho tinto.

Eu noto que Reed se encolhe ao som de sua voz, mas quando ele fala, ele soa frio e indiferente. "Estamos no meio de algo. Vá para a cama."

"Você sabe que eu não consigo dormir sem o seu pai ao meu lado."

Brooke consegue descer as escadas sem tropeçar. Ela vem até nós, e eu suspiro quando eu vislumbro seus olhos vidrados com o álcool. Callum é um quando se trata de beber, mas esta é a primeira vez que eu vejo Brooke bêbada.

"Onde está Callum?" Eu chego a uma mão para estabilizá-la.

"Ele foi para o escritório", ela lamenta. "Na noite de domingo. Ele disse que havia uma emergência que tinha de lidar. "

Eu não posso ajudar, mas sinto uma pontada de simpatia. É tão óbvio que Callum não está investindo em seu relacionamento com Brooke, e igualmente óbvio que ela quer que ele a ame. Me sinto mal por ela.

"Eu não sabia que comer sua secretária fosse considerado uma emergência", Reed diz ironicamente.

Seus olhos soltam lasers em direção a Reed. Dou um passo de proteção para ela. "Deixe-me leva-la para dentro", digo a Brooke. "Para a sala de estar. Vou pegar um cobertor e- "

Ela empurra para fora do meu controle. "É senhora da casa agora?" A voz dela atinge níveis estridentes. "Porque você é uma tola se você acha que você vai ser algo para estes Royals." Ela se vira com uma luz selvagem em seus olhos em direção Reed. "E é melhor você parar de falar assim comigo."

A réplica que eu tinha certeza que Reed iria cuspir de volta nunca chega. Eu lancei um questionamento para ele, mas ele se foi. Sua expressão é fechada, quase vaga.

"Eu vou ser sua mãe algum dia. Você deve aprender a ser mais agradável para mim. "

Brooke dá um passo vacilante para frente e acaricia suas unhas feitas pela sua bochecha.

Ele recua e, em seguida, ergue a mão de Brooke fora dele. "Eu vou estar morto primeiro."

Ele passa por ela e vai para as portas francesas. Corro atrás dele, deixando a namorada de Callum no pátio.

Desta vez, eu sou a única chamando ele. "Reed."

Ele para na frente da escada na cozinha. "O que?"

"O que... o que você ia dizer antes que Brooke nos interrompesse?"

Sua cabeça se transforma, olhos azuis duros com malícia voltam para mim. "Nada", ele murmura. "Absolutamente nada."

Atrás de mim, eu ouço um estrondo. Eu não quero nada mais do que correr atrás de Reed, mas Brooke não pode ser deixada sozinha, bêbada à beira da piscina.

Eu corro de volta para o lado dela, onde a encontro cambaleando perigosamente perto da borda da água. "Vamos, Brooke." Eu dou um puxão em seu braço. Desta vez, ela segue docilmente, apoiando a peso leve contra mim.

"Eles são todos terríveis", ela chora. "Você precisa ficar longe deles, só para se proteger."

"Vai ficar tudo bem. Você quer ir lá para cima ou a sala de estar, está tudo bem? "

"Com o fantasma de Maria olhando para mim?" Estremece Brooke. "Ela está aqui. Sempre aqui. Quando eu estiver no comando, nós estaremos nos movendo. Nós colocaremos essa casa no chão e erradicamos a Maria."

Isso parece improvável. Eu a empurro e meio que carrego, arrastando-a para a sala onde sim, há um retrato de Maria sobre a lareira. Brooke prende seus dedos para cima fazendo o sinal da cruz quando passamos em frente a ela.

Eu tenho que engolir uma risada do ridículo disso. A sala de estar é na verdade um quarto de comprimento que corre ao longo da frente da casa. Há duas áreas de estar, então eu puxo Brooke para o segundo conjunto que está mais perto da janela e mais longe da foto de Maria.

Ela com gratidão afunda-se no sofá, dobrando os joelhos e colocando as mãos sob sua bochecha. Suas lágrimas mancham a maquiagem e ela se parece com uma trágica boneca, como uma das strippers que tem tanta

certeza de que o homem rico que lhe dá a nota de cem dólares vai voltar e leva-la para longe. Claro que ele não faz.

Ele está apenas a usando.

"Brooke, se estar com Callum dói tanto assim, por que você fica?"

"Você realmente acha que há alguém lá fora que não vai te machucar? Isso é o que os homens fazem, Ella. Eles te machucam." Sua mão atira para fora e agarra meu pulso. "Você deve sair daqui. Estes Royals irão arruiná-la."

"Talvez eu queira ser arruinada", eu digo de ânimo leve.

Ela deixa-me ir puxando sua mão para trás, recuando dentro de si mesma. "Ninguém quer ser arruinada. Todos nós queremos ser salvas."

"Tem de haver pelo menos um cara decente lá fora."

Isso a faz rir. Histericamente. E o riso só continua indo e indo.

Eu a deixo para ele, e vou para cima com o som das suas risadas fazendo cócegas nas minhas costas, esta mulher honestamente não acredita que ela possa encontrar um homem que não vá machucá-la.

Com essa convicção parece que ela raspou uma faca na minha espinha, eu não sei.

21

Reed não me leva para o trabalho na manhã seguinte. Ele já foi para a pratica do futebol quando eu piso para fora de casa, e eu não estou surpresa. Tenho certeza de que a última coisa que ele esperava obter de mim na noite passada fosse uma oferta de trégua. O que significa que ele está, provavelmente, em seu caminho para a escola agora, na obsessão sobre se deve ou não acreditar se o meu pedido de desculpas era apenas mais um truque.

Não era, no entanto. Eu estou aderindo à decisão que tomei ontem. Terminei de antagonizar os Royals.

Pego o ônibus até a padaria e trabalho com Lucy para as próximas três horas, depois vou a pé para a escola e parto para o banheiro para trocar em meu uniforme.

Quando eu saio do banheiro das mulheres, eu topo com a menina que era supostamente namorada de Easton antes. Claire, eu acho.

No segundo em que ela me vê, a boca fica em uma linha apertada. Então ela diz passando por mim, deixando um silvo de uma palavra em seu rastro.

"Vagabunda".

Essa palavra é como um soco no estômago. Eu vacilo, perguntando-me se eu ouvi mal, mas quando eu ando pelo corredor e cada menina júnior que passa por mim, eu percebo que algo está acontecendo. Dos caras eu recebo sorrisos e mais sorrisos. É dolorosamente óbvio que, por alguma razão, eu sou um tema quente hoje.

Não é até Valerie me encontrar no meu armário que eu sou trazida em um loop.

"Por que você não me disse que você fez com Easton Royal?", Ela exige em uma voz baixa.

Meu livro de cálculo quase desliza dos meus dedos. Espere, isso é sobre Easton? Mas estávamos no meu quarto quando nós nos beijamos, e não há nenhuma maneira de que Reed teria fofocado sobre isso. Assim que diabos todo mundo sabe.

O clube. Porcaria. A memória volta na minha cabeça, ao mesmo tempo em que Valerie começa a rir.

"Eu sabia que deveria ter mantido um olho mais próximo em você naquela noite", ela brinca. "Mas nós nem sequer bebemos! Isso significa que você fez com ele sóbrio! Preciso segurar uma intervenção para você?"

Eu suspiro. "Talvez?"

As meninas que Val me apresentou na festa de Jordan, elas passeiam pelas proximidades. Todas as três se voltam para olhar para mim e sussurram entre si mesmos.

"Foi um movimento estúpido", eu admito. "Eu realmente não penso sobre isso." Na verdade, tudo o que eu estava pensando sobre aquela noite era Reed e a maneira como ele olhou para mim quando eu estava na gaiola. "Todo mundo sabe, então?"

Ela sorri. "Oh, eles sabem. É tudo o que tem comentado esta manhã, e o primeiro sino nem sequer tocou. Claire está chateada."

Aposto que ela está. E, se Claire está louca, eu só posso imaginar o que Jordan terá a dizer sobre isso. A "normal" como eu colocando minhas mãos sujas em um todo precioso membro da realeza? Ela provavelmente está em pânico agora.

"E você?", Pergunto a única pessoa que importa. "Você está chateada?" Valerie gira os olhos. "Por que você prendeu a sua língua na garganta de Easton? Por que eu me preocuparia sobre isso?"

É a resposta que eu esperava, e eu me agarro a ela quando nós partimos no corredor e vamos para nossas aulas da manhã. Não importa o que todo mundo está sussurrando, ou que as vadias estão atirando punhais para mim sempre que eu entro em uma sala de aula, a opinião de Valerie é a única que importa para mim.

Ainda assim, pela hora do almoço, eu estou pronta para puxar o meu cabelo para fora. Cada menina que passa pelo corredor parece pronta para me matar. Easton torna pior ao sair do seu caminho para fazer uma visita ao meu armário e me dá um prolongado abraço de corpo inteiro. Ele finge que não vê todos os olhares que estamos recebendo, mas estou terrivelmente ciente deles.

"Você é Ella, certo?"

Eu apenas empurro meus livros no meu armário quando um cara com cabelo loiro espetado e uma camisa de rúgbi listrado se aproxima.

Sua pergunta é ridícula, porque ele muito bem sabe quem eu sou, estas crianças estudam todas juntas na escola desde o jardim de infância, provavelmente, e não há uma alma única no Astor Park Prep que não sabe sobre a nova "Royal".

"Sim." Eu coloco um olhar indiferente. "E você é?"

"Daniel Delacorte." Ele estende a sua mão, então desajeitadamente abaixa para seu lado quando eu não o cumprimento. "Eu queria apresentar-me por um tempo, mas ..." Ele encolhe os ombros.

Eu rolo meus olhos. "Mas isso era contra as regras de Reed?"

Ele acena timidamente.

Deus, essas pessoas são as piores. "Então por que você está se apresentando agora?"

Isso me rende mais um encolher de ombros. "Um par de amigos meus estavam no clube no sábado à noite. Eles me disseram que viram você com Easton ".

"Então?" Eu antecipo algum tipo de insulto, mas eu não obtenho um.

"Então, as regras mudaram. Ninguém foi autorizado a pedir-lhe um encontro antes porque era Reed. Mas você estava com Easton na outra noite, assim as coisas são diferentes agora.”

Espera, ele está me chamando para sair?

Eu estreito meus olhos para ele. "O que, você não vai me chamar de vagabunda por ficar com Easton em um clube?”

Seus lábios se contorcer com humor. "Se eu chamasse cada menina que esteve com Easton de vagabunda, não haveria mais ninguém na escola".

Não posso deixar de rir.

"Estou falando sério", Daniel insiste. "Ficar com Easton Royal é como um rito de passagem em Astor Park."

"Você está falando por experiência pessoal?", Pergunto educadamente.

Ele abre um sorriso. O cara é bonito, eu vou dar isso a ele. "Felizmente, não. Enfim, eu só vim para perguntar se você queria sair para jantar em algum momento."

Um choque de suspeita viaja através de mim, e Daniel deve senti-lo, porque ele rapidamente diz: "Não tem que ser um encontro. Poderíamos fazer coisa de amigos se torná-lo mais confortável. Eu só quero ficar e conhecer a menina que tem todos os Royal em uma torção."

Eu ainda estou hesitando, então ele deixa escapar uma respiração apressada. "Posso ter seu telefone?"

Embora eu não saiba por que, eu coloco a minha mão no bolso de trás e puxo o meu telefone, passando-o para ele.

Seus dedos se movem rapidamente sobre o touchpad. "Pronto. Você tem meu número agora. Então que tal isso? Pense, e se você decidir que quer jantar, mande-me um texto."

"Hum. OK. Certo."

Daniel sorri novamente e me dá uma saudação antes de caminhar para fora. Eu o vejo partir, meu olhar concentrando em seu bumbum

bonito. Ele tem o corpo tonificado de um atleta, e de repente me pergunto se ele está no time de futebol. Espero que não, porque isso significa que Reed provavelmente vai ouvir sobre Daniel me perguntando quando eles estiverem na prática.

Mas eu subestimei a fofoca nesta escola. A notícia de que Daniel me convidou sai literalmente cinco minutos depois que ele emitiu. Estou a dois passos da cafeteria quando eu recebo uma mensagem de texto de Valerie.

Daniel Delacorte pediu um encontro????

E respondo com sim.

Você disse sim?

Eu disse que ia pensar no assunto.

Não pense muito. Ele é um dos mais agradáveis.

Outro texto rapidamente aparece.

Capitão do time de lacrosse. Ela acrescenta isto como se fosse fazer a diferença para mim.

Revirando os olhos, eu entro no refeitório e acompanho Val para baixo na nossa mesa habitual no canto. Ela sorri no momento que ela me vê, e dobra seu telefone a distância, e diz: "Tudo bem. Conte-me tudo. Será que ele desceu em um joelho? Ele lhe deu flores?"

Durante a hora seguinte, ela me bombardeia com perguntas sobre um cara que eu só falei por dois minutos. Na verdade, é uma boa distração do sussurro desta manhã, e isso me impede de ficar obcecada sobre o que Reed dirá quando descobrir.

22

Não vejo Reed até depois da escola, e quando eu faço, ele não está correndo ao fato de exigir que eu fique longe de Daniel. Em vez disso, ele está encostado contra o lado do motorista na porta falando com Abby. E a loira gentil está encostada ao Rover de Reed com uma mão em seu quadril. A cena toda me faz querer vomitar.

"Eles parecem acolhedores."

Viro-me para ver Savannah ao meu lado. Nós não falamos nada desde o dia em que ela me deu um tour no campus, por isso estou surpresa ao encontrá-la ali. "Eu acho."

"Daniel Delacorte te convidou para sair hoje." Ela alisa a mão sobre seu cabelo reto.

"Aparentemente é um dia de poucas notícias na escola," eu brinco. "Mas sim."

"Não faça isso", diz ela abruptamente. "Você vai se arrepender se o fizer."

Depois de soltar a bomba, ela pisa fora e corre até o carro, deixando-me de boca aberta e confusa.

Antes que eu possa fazer sentido do aviso, um carro conversível passa na minha linha de visão. Daniel sorri para mim a partir do assento do motorista.

"Belo carro." Eu espio o interior. É preto e cheio de mostradores brilhantes. "Soa como uma besta."

"Obrigada. Presente dos pais quando eu tinha dezesseis anos. Eu estava um pouco preocupado quando ouvi dizer que tinha quatrocentos cavalos de potência. Gostaria de saber se meu pai pensou que eu precisava compensar alguma coisa."

Eu sorrio. Porque ele tem a capacidade de fazer uma piada sobre si mesmo me faz gostar dele.

"E você?"

"Ella", ele diz brincando. "Você deveria me tranquilizar que não tenho nada com que me preocupar no departamento de homem. "

"Como eu poderia saber?" Eu provoco.

"Aqui vai um segredo." Ele se inclina em todo o console e faz gestos para eu vir mais perto. "Nós, os machos, temos egos muito frágeis. É melhor sempre enaltecer para que não nos transformemos em psicopatas."

"Você não tem nada com que se preocupar no departamento homem" Eu obedientemente respondi.

"Essa é minha garota." Ele acena com a cabeça em aprovação. "Quer uma carona para casa?"

Eu endireito e digitalizo o local por Easton, os gêmeos ou mesmo Durand, mas ele está vazio de Royals, exceto por Reed, que não me vê. Sua atenção está no país das fadas angélicas, a garota que o faz lembrar-se de sua mãe.

Daniel rastreia os olhos direto para o casal. "Abby e Reed", ele brinca. "Isso é um par destinados a ficar junto."

"Por que você diz isso?" Eu pareço irritada e estou, mas eu desejo que tenha escondido melhor.

"Reed é exigente, não como Easton. Eu o vi com uma garota nos últimos dois anos. Eu acho que ela é para ele."

"Então, por que eles não estão juntos?"

Nós dois observamos como a cabeça de Reed mergulha perto de Abby, como se eles estivessem prestes a se beijarem.

"Quem diz que eles não estão?" As observações de Daniel são descuidadas, não intencionais para me ferir, mas a dor se espalha dentro de mim de qualquer maneira. "Você dará mais atenção à minha proposta?"

Meus olhos se afastam de Reed para Daniel. Daniel é a quintessência dos garotos ricos. Típico de como pensei que os Royals seriam algo como: cabelo loiro, olhos azuis e um rosto que provavelmente adorna pinturas em antigos museus ingleses. Os Royals são quase marginais em comparação a sua elegância fácil. Qualquer garota ficaria encantada de ser convidada para sair por Daniel, e eu acho que posso dizer algo de ruim sobre mim porque não consigo evocar emoção nenhuma sobre ele.

"Eu sou uma espécie de confusão no momento", eu o informo. "Não há melhores e mais peixes na lagoa”

Ele me estuda por um momento. "Eu não consigo descobrir se você está tentando me recusar gentilmente ou se você não está dando-se crédito suficiente. De qualquer forma, eu não vou desistir. "

Estou salva de dar uma resposta quando uma buzina alta soa atrás de nós. Nós viramos para ver que Reed manobrou o seu Rover tão perto do carro esportivo de Daniel que os para-lamas estão quase se beijando. A justaposição entre os dois veículos é quase risível, com o Rover elevando-se sobre o conversível de dois lugares. Parece que a Rover está apenas esperando para passar direto sobre a parte superior do carro de Daniel.

Daniel se inclina para trás no banco do motorista e coloca o carro em marcha. Com um brilho malicioso em seus olhos, ele inclina a cabeça para Reed. "Alguém está tentando compensar, mas acho que não sou eu.”

Com isso, ele decola, deixando um espaço que Reed ocupa rapidamente. Daniel está errado. Reed não tem nada para compensar. Seu SUV de grandes dimensões combina perfeitamente com ele.

"Você vai sair com ele?" Pergunta Reed, no momento em que fecho a porta do passageiro.

"Daniel?"

"Será que algum outro cara te convidou para sair, também?"

Eu gostaria que ele não estivesse usando óculos de sol. Eu não posso ver seus olhos. Ele está louco? Frustrado? Satisfeito?

"Não, apenas Daniel. E eu estou pensando sobre isso." Eu procuro o seu perfil. "Qualquer razão para recusar? "

Um músculo em sua mandíbula flexiona. Se ele me desse a menor abertura, eu iria toma-la. Vamos, Reed. Vamos.

Ele oferece um breve olhar antes de voltar os olhos para a estrada. "Eu acho que nós tivemos uma trégua na noite passada, certo?”

Eu quero que ele seja mais do que uma trégua, e o pensamento me surpreende. Um cessar-fogo é uma coisa, mas admitir para mim mesmo que eu o quero, que eu quero agir sobre a atração entre nós? Me parece um erro perigoso.

"Sim, algo assim", murmuro.

"Então eu seria um idiota se eu lhe dissesse para não sair com ele."

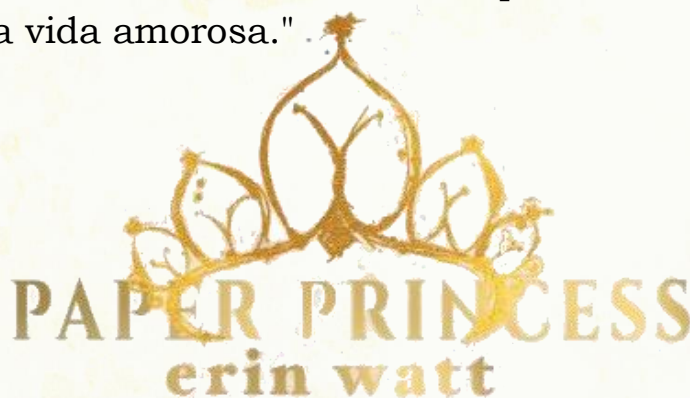
Não, eu acho que você estaria me dizendo que se importava comigo. "Eu não acho que olhando para fora para o bem-estar de alguém viola o espírito da nossa trégua ", eu digo de ânimo leve.

"Se você está perguntando se ele vai te machucar, eu diria que não. Não o ouço se gabando no vestiário sobre as meninas que ele está saindo. Acho que todo mundo o considera um cara decente." Reed encolhe os ombros. "Ele está com a equipe de lacrosse. Esses rapazes tendem a ficar juntos, então eu não o conheço muito bem, mas bem o suficiente, eu acho. E se eu tivesse uma irmã, não me oporia a ela saindo com ele. "

Isso não é a minha pergunta! Eu grito para ele na minha cabeça. Em voz alta, eu cutuco de um ângulo diferente. "Você e Abby voltaram a ficar juntos?"

"Nós nunca estivemos juntos", diz ele asperamente.

"Você parecia meio acolhedor. Daniel disse que os dois são destinados a ser um casal."

"Ele?" Reed soa divertido. "Não sabia que Daniel tinha esse tipo de interesse em minha vida amorosa."

"Então Abby é parte de sua vida amorosa?" Eu sou uma gulosa por punição com todas estas questões.

"O que exatamente você está perguntando?" Ele vira à esquerda e eu não posso ver seu rosto por causa disto.

Com vergonha de pressionar o tópico, eu caio de volta para o banco. "Nada."

Depois de uma batida, Reed suspira. "Olha, eu estou indo para a faculdade no próximo ano e, ao contrário de Gideon, eu não vou voltar todo a semana. Preciso de tempo longe desta cidade. Esta família. Abby e eu tivemos um bom tempo, com certeza, mas ela não é o meu futuro e eu não vou ficar ao redor com ela, ou qualquer outra pessoa, para que eu resolva meus assuntos".

E lá está a minha resposta. Mesmo se ele estivesse atraído por mim, apesar de eu perceber que ele teve o cuidado para não dizer, ele não vai fazer nada sobre isso. Ele está deixando a cidade o mais rápido possível. Eu deveria admirar esse tipo de honestidade, mas eu não faço. Alguma parte idiota de mim quer que ele se declare, que ele me quisesse o suficiente, nenhum princípio me impediria de tê-lo. Deus, eu sou um filhote carente.

Eu me afasto dele e vejo a cidade passar por nós quando Reed navega pra casa.

Finalmente, cansado do silêncio, eu deixo escapar: "Por que você luta? É pelo dinheiro?"

Ele solta um riso agudo. "De jeito nenhum. Eu luto porque me faz sentir bem."

"Porque você não vai e dorme com Abby? Então você não tem que sair e bater em alguns caras para se livrar de tudo o que está se acumulando dentro de você?" As palavras escorregam para fora antes que meu cérebro alcance.

Reed para o Rover e eu olho em volta, surpresa ao ver que já estamos em casa. Ele retira seus óculos de sol, finalmente, e olha para mim.

Minha garganta fica seca. "O que é isso?"

Ele estende a mão e passa os dedos por uma mecha do meu cabelo. Seus dedos estão a polegadas do meu peito e leva um esforço sobre-humano para não se apoiar em seu toque, para não pressionar a mão totalmente contra mim.

"Você realmente acha que é Abby que me tem acordado durante a noite?"

"Eu não sei." Eu hesitei. "Eu não quero que seja."

Prendo a respiração, esperando por ele para responder, mas tudo o que ele faz é largar o meu cabelo e agarrar a maçaneta da porta.

Sem olhar para trás para olhar para mim, ele diz: "Daniel é um cara bom. Talvez você devesse dar-lhe uma chance."

Sento-me no carro depois que ele me deixa para que eu possa recuperar a compostura. Nenhum de nós explicitamente afirmou, mas eu sei que isto agora está em céu aberto. Eu coloquei meus sentimentos lá fora, e ele me disse para mantê-los. Ele fez isso de uma maneira agradável, mas uma faca limpa ainda faz uma dolorosa ferida.

Brooke está sentada à beira da piscina quando eu entro na casa. Ela parece ter se recuperado da sessão de beber da noite anterior. Ela está balbuciando para Reed, que fica ao seu lado na espreguiçadeira, duro como uma tábua, enquanto sua mão corre para cima e para baixo em sua panturrilha nua. Eu tinha visto ela tocando Gideon assim também, e eu me pergunto por que os rapazes colocam-se nisso. Eu sei que eles não podem suportá-la. Se havia uma coisa que Callum poderia fazer para reparar seu relacionamento com seus filhos, seria descartar Brooke.

Solitária e irritada, eu procuro Easton, que está caído na cama assistindo a um show de carro onde eles o desmontam e colocam novamente para que ele se pareça com um veículo de desenho animado.

"Então, nós estamos “treguando”, hein?" Ele sorri quando me vê.

"Isso é mesmo uma palavra?", Pergunto quando eu ando em seu quarto.

"Parece com uma palavra, então eu acho que tem que ser."

“’Retardiota’ soa como uma palavra, também, mas eu tenho certeza que você não vai encontrá-lo no dicionário."

"Você está me chamando de ‘Retardiota’?"

"Naah. Você é apenas um retardado de idade regular.”

"Ah, obrigado, irmãzinha".

"Você sabe que nós somos da mesma idade, certo?" Eu rolo meus olhos e subo na cama próxima a ele. Easton rola para fazer espaço para mim.

"Eu sempre fui mais velho e mais sábio do que meus próprios anos."

"Uh-huh. Certo."

"Seriamente, embora. Reed diz que estamos todos bem agora. Isso é real, ou é você que está jogando um jogo?”

"Eu nunca estive jogando um jogo para começar," Eu resmungo. "E sim, eu acho que é real." Ele parece mais aliviado do que eu esperava. "De qualquer forma, eu queria te perguntar alguma coisa. O que você acha de Daniel Delacorte? "

"Por que você quer saber?"

"Ele me convidou para sair depois que ele soube que você me beijou. Aparentemente, isso era como um beijo de aprovação."

Easton ergue as sobrancelhas para mim. "Eu sou mágico, não sou?"

"Você é alguma coisa." Eu lanço um travesseiro em sua cabeça, que ele pega e dobras sob seu peito. "Por que você me beijou?"

"Eu estava com tesão. Você estava lá. Eu queria beijá-la." Ele dá de ombros e volta para a televisão. Parecia bem. Queria. É tão simples para Easton. Ele é impulsionado por sua base de impulsos. Comer, beber, beijar, repetir.

"Por que você me beijou?", Ele pergunta.

Minhas razões parecem mais complicadas. Eu queria deixar Reed ciumento, eu queria provar a mim mesmo e todos os outros naquele clube que eu era desejável. Eu queria um quente toque carinhoso de alguém. Eu acho que as minhas razões não são tão diferentes de Easton depois de tudo. "Eu queria."

"Quer outra chance comigo?" Ele me dá um tapinha na bochecha em convite.

Rindo, eu balanço minha cabeça.

"Como assim?" Ele não se incomoda com a minha rejeição.

"Porque... apenas porque." Eu desvio os olhos.

"Nuh-uh, você não está ficando fora assim tão fácil. Eu quero que você me diga. Informe ao seu grande irmão sobre a sua paixão para seu outro irmão."

"Você está imaginando coisas. Eu não estou caída por Reed." eu minto.

"Mentira."

"Eu não estou", eu insisto, mas Easton vê através de mim.

"Merda, Ella, eu preciso de um cigarro cada vez que vocês dois estão dentro de cinco pés um do outro." Ele sorri, mas quase imediatamente para. "Olha, eu gosto de você. Não achei que eu fosse, mas eu faço, e porque eu gosto de você, eu sinto a necessidade de avisá-lo que nós Royals somos muito fodidos. Nós somos bons na cama, mas fora dela? Nós somos como um estágio quatro de furacão."

"E Daniel?"

"Ele é um cara bom. Não é um vagabundo como eu. Caras do time de lacrosse como ele. O pai é um juiz."

"Quaisquer rumores sobre ele?"

"Não que eu saiba. Você está pensando em ligar? "

"Savannah disse-"

"Você não pode ouvir uma palavra do que ela diz," interrompe Easton.

Eu olho para ele com desconfiança. "Por que não?"

"Ela e Gide tiveram uma coisa no ano passado."

Minha boca cai aberta. E sério? Savannah e Gideon? Eu acho que volto para o tour no campus, as explicações contundentes de Savannah de como os Royals executam a escola, mas eu não me lembro dela mostrando qualquer emoção quando ela disse isso. Exceto... que ela tinha estado olhando para ele durante a festa de Jordan. Olhando fixamente, como se ela estivesse tentando apagar mentalmente sua visão.

"Savannah sempre foi essa menina de escola estranha sabe", Easton continua. "Suspensórios. Tipo de cabelo estranho. Não sei o que ela fez para ele. Talvez um corte diferente ou alguma coisa. De qualquer forma, quando ela entrou no décimo grau, mudou totalmente. Gide deu uma olhada para ela e tatuou o seu nome na bunda dela. Mas em algum momento em torno da morte do tio Steve, as coisas mudaram. Ele largou-a com força e ela tem sido uma Betty assustadora desde então."

"Droga," Eu assobio. Savannah e Gideon. Eu não posso nem os imaginar como um casal.

"Te disse. Estágio quatro de furacão." Ele faz um movimento de demolição com a mão, em seguida, suspira e se volta para a TV.

23

Daniel está esperando perto do meu armário na manhã seguinte. Apesar de Reed e Easton terem me dado a sua aprovação, eu ainda estou indecisa sobre Daniel. Mas eu preciso ultrapassar Reed. Isso é muito claro.

Daniel mal tem a chance de dizer olá antes que eu estabeleça. "Eu preciso dizer-lhe que eu sou o oposto de uma coisa certa," eu explico sem jeito. "Agora eu estou lidando com grandes mudanças na minha vida e eu não posso lidar com qualquer coisa pesada ".

"Eu tenho você", ele promete. Ele se inclina e planta um beijo suave na minha bochecha. "Você é doce. Eu posso esperar."

Eu sou doce? Além da minha mãe, nunca ninguém me chamava assim. Eu acho que tipo gosto disso.

Daniel encontra-me no meu armário todos os dias depois disso, compartilhando algo engraçado e em seguida, deixando-me com um beijo na bochecha. Easton brinca comigo sobre isso à noite, mas cada vez que eu olho para Reed por uma resposta, seu rosto é impenetrável. Eu não faço ideia, de como ele se sente sobre toda a atenção, que estou recebendo de Daniel, mas pelo menos a nossa trégua ainda está intacta. Mesmo Callum tem notado a diferença na mansão Royal. Quando ele passou por meu quarto na outra noite e me viu com Easton assistindo TV juntos, eu juro que suas sobrancelhas quase saltaram fora de seu rosto.

Na sexta-feira eu trouxe para Daniel um bolinho de maçã, que ele disse que era o seu favorito na pastelaria French Twist. E desta vez, o beijo que ele me deu foi diretamente contra meus lábios, macio e seco, mas surpreendentemente não desagradável.

Um estrondo no final do corredor me assusta e eu salto para trás, quase deixando cair o seu ‘presente’.

“Calma aí." Daniel arranca a massa da minha mão. "Você não pode desperdiçar comida. Isso é uma grave violação da Convenção de Genebra. Vou ter de transportá-la para a punição." Seus olhos estão brilhando.

"Você está tentando sair comigo pelo meu acesso a produtos de panificação?" Pergunto em simulação suspeita.

"Oh homem." Ele bateu a mão em seu coração. "Você me descobriu. Estou em apuros? "

Suas travessuras desenham um sorriso de mim. "Ohh, eu fiz você sorrir e querida isso é ruim, porque o seu sorriso é assassino. Acho que o meu coração parou." Ele bate no peito. "Ouça."

Daniel estava tão obviamente interessado e alegre, que eu decidi jogar junto. Eu inclino a minha cabeça contra seu peito e ouço facilmente as batidas de seu coração.

Ao meu lado, eu ouvi um barulho de engasgos. Quando eu me endireito, vejo Easton enfiando o dedo na garganta. Ele revira os olhos em nós e continua a andar. Ao seu lado, Reed não olhar para cima. Ele parece tão quente em sua camisa de uniforme fora da calça, que eu tenho que me forçar a desviar o olhar.

Daniel ri. "Então você vem para o jogo hoje à noite?"

"Eu acho que sim." Eu tranco meus joelhos e não me viro para ver o que Reed está fazendo. "Mas eu provavelmente não vou chegar até o segundo tempo. Eu trabalho até sete nas sextas-feiras ".

"Que tal a festa depois?"

"Eu estou indo com Easton," eu admito. Nós concordamos na noite passada que ele iria me levar para a festa depois do futebol. Val vai ficar em casa, porque ela tem um horário marcado no Skype com Tam.

O que é uma merda, porque eu sempre me divirto mais quando ela está por perto.

Ao longo de toda a discussão entre mim e Easton sobre o jogo e qual carro vamos levar para a festa, Reed ficou parado como uma estátua. Ele não disse uma palavra, e eu só queria esmagar o seu botão de mudo em pedaços e forçá-lo a falar comigo. Mas isso provavelmente iria destruir a trégua.

Eu não posso decidir o que eu gosto mais. A família Royal calma, sem a voz de Reed ou aquela em que ele está gritando comigo para ficar longe e me ameaçando com o seu pau.

"Entendi. Poderemos nos ver, certo?" Daniel pergunta.

"Certo."

Quando ele pisca um de seus sorrisos de milhões de dólares e sai, eu me pergunto por que eu não apenas digo sim a ele.

A festa é em uma das mansões dos jogadores de lacrosse. Algum tal de Farris. Eu não o conheço. Ele é um sénior como Reed e supostamente um nerd em ciências. Ele e outro cara estão misturando as bebidas que eles estão servindo em copos de vidro. Eles totalmente se comprometem com o ato, colocando jalecos brancos que pendem abertos para exibir seu peitoral e abs, demolindo qualquer estereótipo de nerd.

Eu escolho o daiquiri de morango, embora o bartender/químico tenta me convencer a tomar uma coisa verde esquisita.

Easton transforma tudo. "Eu bebo cerveja", ele declara. "Toda droga dentro de mim, vai protestar se eu introduzir algo frutado em meu sistema".

Depois de eu tomei meu copo, Easton leva-me embora. "Essas coisas podem ser realmente fortes, então cuidado esta noite" avisa.

Tomo um gole. "Tem gosto de batida."

"Exatamente. Esses caras são mestres em fazer com que todos fiquem bêbados, sem que ninguém perceba. "

"OK. Uma bebida é tudo que eu vou ter." Eu fico tocada por Easton estar me protegendo.

Eu nunca tive isso antes. Eu olho pela sala à procura de Reed, mas eu não o vejo em qualquer lugar. Pateticamente, eu pergunto a Easton. "Reed vem?"

"Eu não sei. Provavelmente, mas... Eu o vi com Abby novamente hoje à noite após o jogo."

Eu bebo meio copo em resposta.

Easton olha no meu rosto. "Você vai ficar bem?"

"Sim", minto.

"Se você precisar de alguma coisa, eu estou a apenas um telefonema de distância." Ele segura seu celular. "Mas por agora, eu preciso ficar com alguém, até mais, irmã." Ele dá um beijo na minha bochecha e vai para perto da piscina.

Daniel aparece no momento em que Easton desaparece. Seus olhos brilham de brincadeira.

"Nossa, eu pensei que o acompanhante nunca iria sair. Vamos lá, eu vou apresentá-la por aí."

Ele envolve um braço em volta do meu ombro e me leva de grupo para grupo. Crianças da escola que não me deram uma hora do dia, estão repentinamente balançando a cabeça, sorrindo, e conversando sobre o jogo que ganhou esta noite. O adversário da semana seguinte que vamos esmagar. O professor de química, que ninguém gosta e o professor de arte que todo mundo gosta.

A experiência é quase um sonho. Eu não tenho certeza se é porque Daniel está do meu lado, ou se a notícia da trégua Royal, foi espalhada, mas todo mundo é bom comigo. Seus sorrisos são brilhantes, e as risadas que compartilham são infecciosas. Meu rosto dói de tanto sorrir.

"Você teve um bom tempo?" Daniel murmura no meu cabelo.

Eu me inclino contra ele. "Eu tive. Eu realmente tive", digo surpresa. Reed está fora, em algum lugar e desta vez é provavelmente ele e Abby balançando seu Range Rover e não Wade, que eu vi no interior com uma menina empoleirado em seu joelho. Mas e daí? Daniel é bonito, e está aqui

com o braço sólido sobre meus ombros e seu corpo quente encostado no meu. Uma lentidão estranha se arrasta sobre mim. O álcool está me despindo das minhas defesas, assim como Easton avisou, e uma pontada de alarme pica na minha nuca.

"Deixe-me trazer-lhe outra bebida", Daniel oferece.

"Eu acho que ..." eu olho para ele, sem saber o que estou pensando.

"Ela precisa usar o banheiro."

Eu franzo a testa para a intrusa. Savannah Montgomery. O que ela está fazendo aqui? Antes que eu possa protestar, ela me arrasta para o banheiro mais próximo e fecha a porta.

Eu vejo quando ela vira a torneira e mergulha uma toalha de mão sob a água.

"O que diabos está acontecendo aqui?" Eu exijo.

Ela se vira com uma expressão turva. "Olha", ela diz sem rodeios: "Eu não gosto muito de você -"

"Puxa, obrigado."

"Mas eu não iria deixar nem o meu pior inimigo ser sugado por Daniel."

Minha confusão triplica. "O que há de errado com Daniel? Reed e Easton atestaram ele. Eles disseram que ele é um bom- "

"Quer um conselho?" Ela corta. "Não acredite na palavra de um Royal para qualquer coisa."

A amargura que Easton tinha mencionado, agora é dolorosamente óbvia. No apertado conjunto de sua mandíbula, na dureza de suas palavras.

"Eu entendo que você não gosta deles," eu digo suavemente. "Eu ouvi sobre você e Gideon-"

Ela interrompe novamente, seus olhos verdes queimando com desgosto. "Você sabe o que? Eu mudei de ideia. Você e Daniel são perfeitos um para o outro. Tenha uma boa noite, Ella. "

Com isso, Savannah joga a toalha molhada para mim e molha o meu rosto e a frente da minha T-shirt. Confusa, eu penduro a toalha e arranco o tecido molhado longe do meu peito. O que diabos aconteceu?

Daniel está à espera fora do banheiro, a preocupação gravada em seu rosto. "O que está errado? Você e Savannah brigaram? "

"Não exatamente. Eu não sei o que aconteceu lá, além dela ficar louca e molhar minha camisa." Eu aponto para a T-shirt Astor Park molhada, que eu peguei emprestada de um dos os gêmeos e amarrei na parte de trás para ajustá-la no corpo.

"Você precisa de uma outra camisa? Eu posso pegar uma no quarto de Farris ". Ele aponta para cima.

"Não, está tudo bem. Vai secar." Eu bato o tecido. Ele é fino o suficiente para que ele seque bem rápido.

Ele balança a cabeça. "Olha, eu não quero dizer nada de ruim sobre ela, mas Sav não é uma pessoa feliz nesses dias. Não a deixei te contaminar".

"Sim, eu entendo."

"Eles estão fazendo um jogo de dardos no outro quarto. Está interessada?"

"Claro, porque não."

Ele me dá uma garrafa de água. "Não sei se você quer isso, pois você já está encharcada, mas achei que você ia gostar. Essas misturas de bebidas Farris são potentes. "

"Obrigado." Eu torço o frasco aberto, observando que o selo não tinha sido quebrado.

Daniel cai claramente na categoria de cara bom, e eu seria realmente estúpida, se não lhe der pelo menos uma chance.

Ele passa o braço contra o meu ombro, enquanto caminhamos pelo corredor.

"Você sabe, Daniel ..." Eu respiro. "Eu acho que nós deveríamos sair."

"Sim?" Ele diz.

"Definitivamente."

"Tudo bem, então." Ele me puxa para seu lado e me beija na testa de forma agradável, com um toque reconfortante. "Mas, primeiro, vamos chutar alguns traseiros nos dardos."

O alvo é algo do tamanho de um bar, na casa da piscina na parte de trás da propriedade. A visão de duas outras meninas já descansando em um sofá de couro, diminui a preocupação na minha mente que Daniel tinha assumido imediatamente a minha aceitação para definir uma data para sair com ele.

"Esta é Zoe e Nadine. Elas são da cidade. "

Zoe levanta um pulso mole. "Vamos para South East High."

"Nós não acabamos de vencer a sua equipa esta noite?"

"Sim", ela confirma. "E agora nós estamos comemorando."

Eu tenho que rir. "Mas você perdeu."

"Então eu acho que estamos sendo consoladas." Ela e Nadine riem novamente.

"Ainda bem que temos Hugh aqui."

Hugh é um cara magro, algumas polegadas mais alto que eu, ele dá uma tragada no que quer que seja que ele está fumando e apenas acena com a cabeça.

Daniel pisca para as meninas. "Bem, Ella e eu temos um encontro com o alvo. Você três querem se juntar a nós? "

"Não. Vamos apenas assistir. Hugh gosta de assistir, não é, Hugh? "

Hugh sopra fumaça em seus rostos, o que as fazem rir ainda mais. Não é difícil adivinhar que essas meninas estão bêbadas ou drogadas.

"Você quer vermelho ou amarelo?" Daniel sustenta dois dardos.

"Vermelho."

Ele me entrega os dardos vermelhos, então me puxa para o alvo. Antes que eu possa dar meu lance, eu sinto uma picada no meu braço.

"Ai!" Eu bato a mão sobre meu braço. "O que é que foi isso?"

Ele levanta seu dardo amarelo, parecendo envergonhado. "Eu acertei você com meu dardo."

"Eita, Daniel, isso dói. Não é engraçado." Eu esfrego o local dolorido.

Ele olha de sobrancelhas franzidas a ponta de seu dardo. "Eu sinto muito. Devo ter picado muito forte."

Eu me forço a relaxar. "Só ... não faça isso de novo, ok?"

Ele atrai-me em seus braços. "Isso não vai acontecer novamente."

Deixei que ele me segurasse por um minuto, porque o contato é muito bom. Quando ele me libera, eu tenho que me sentar em uma mesa próxima. Meu equilíbrio está desligado. Eu devo ainda estar sob os efeitos da bebida. Nós jogamos uma rodada e depois outra. Minha pontaria é terrível e eu bati na parede, mais do que eu acertei o alvo. Daniel faz algumas brincadeiras, ele diz que espera nunca ter de competir comigo nos Jogos Vorazes.

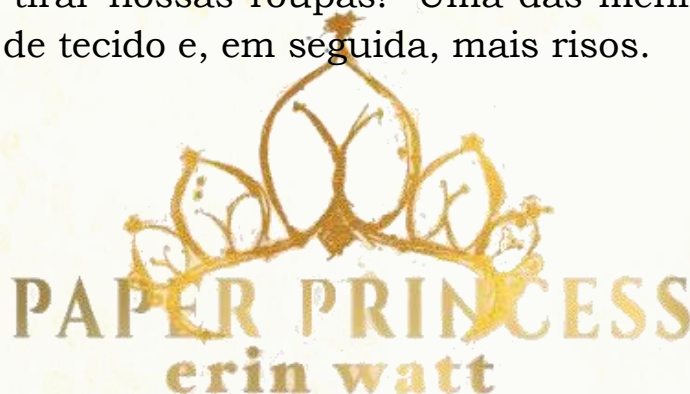
Na terceira rodada, a minha boca está estranhamente seca. Pego minha garrafa de água, mas minha mão acidentalmente a derruba. "Oh droga. Desculpa."

Eu ouço as meninas rirem atrás de mim. Eu caio de joelhos e procuro algo para enxugar o chão. Minha camisa. Minha camisa é absorvente e já está molhada. Além do que o tecido está realmente me incomodando. Na verdade, todas as minhas roupas estão começando a me irritar.

Meu sutiã está muito apertado e o elástico da minha calcinha está cavando minha pele. Os fios da barra da minha saia arranharam minhas coxas, cada vez que me movo. Devo tirar as minhas roupas.

"Essa é uma boa ideia", Daniel concorda.

Devo ter dito isso em voz alta. "Minhas roupas estão me incomodando", eu confesso.

"Sim, vamos tirar nossas roupas!" Uma das meninas gritam do sofá. Ouço um farfalhar de tecido e, em seguida, mais risos.

"Minha cabeça está presa," uma delas grita.

"Por que vocês duas não ajudam uma a outra?" Hugh sugere.

Eu empurro para os meus pés, me apoiando contra o ombro de Daniel. Zoe tira a blusa de Nadine e joga em Hugh. Ele deixa cair no chão e caminha até o sofá.

"Eu deveria ir", digo a Daniel. Eu tenho uma boa ideia do que vai acontecer entre os três, e eu realmente não me importo de assistir.

Daniel me puxa contra seu corpo novamente, envolvendo um braço em volta da minha cintura. Minha resposta física à cena que se desenrolava na minha frente é inconfundível.

"Onde está o Reed?" Dirijo-me abruptamente. O formigamento entre as minhas pernas me faz pensar dele. "Eu preciso dele."

"Não, você não. Você está comigo." Daniel mói-se lentamente contra mim.

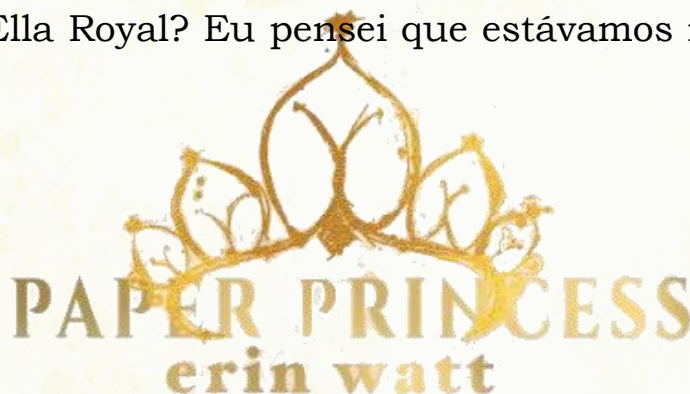
"Não." Eu me empurro fora do seu alcance. "Sinto muito, Daniel. Eu não acho que ... Eu não sou ..." Levanto uma mão trêmula na minha cabeça e passo através do meu cabelo. Necessidade está pulsando através do meu sangue. Eu posso ouvir meu coração, alto e rápido, nos meus ouvidos. Eu me forço a concentrar-me. "Eu preciso de Reed."

"Jesus, você é uma cadela estúpida. Basta fechar os olhos e se divertir ".

Sua voz não é boa. Está fria e irritada. Ele puxa na parte inferior minha camisa. Eu mordo em suas mãos, mas meus movimentos carecem de coordenação e ele tira minha camisa, antes que eu possa protestar.

"Como vão as coisas por aí?" Eu ouço Hugh dizer. Sua voz está próxima. Muito perto.

"Ela está apenas enrolando. Eu dei-lhe alguns Molly. Ela pensou que eu a piquei com um dardo." Daniel parece encantado com o seu truque. Eu tento balançar um punho, mas meu braço está muito pesado.

Hugh faz uma pausa. "Cara ... Você acha que você deveria estar fazendo isso com Ella Royal? Eu pensei que estávamos indo para ficar com

forasteiras, após a coisa com a prima de Savannah. Não é bom fazer merda onde se come. "

Daniel bufa. "Os Royals não podem suportá-la. Ela não vai dizer nada. Ela é lixo. Falsa, ninguém me faz trabalhar por uma semana. "

Ele passa a mão no meu rosto e isso é tão bom. Desejo que Reed estivesse aqui e que fosse sua mão.

Eu lamento o seu nome.

"O que ela disse?"

Daniel ri. "Eu acho que esta garota pegou tanto Easton quanto Reed." Ele faz uma caricia nos meus seios e o contato tira outro gemido de mim.

"Merda, ela está com tesão", regozija Hugh. "Impressionante. Posso tê-la quando terminar?"

"Certo. Deixe-me fazer minhas coisas e, em seguida, ela é toda sua. "

"Quão solta você acha que ela é? Ouvi dizer que ela tinha um monte de ação. "

"Não sei ainda. Não é possível manter suas malditas pernas abertas." Ele me empurra para baixo em uma cadeira e empurra um joelho entre as minhas pernas.

"Por que não dá-lhe um pouco de coca? Isso vai acordá-la. "

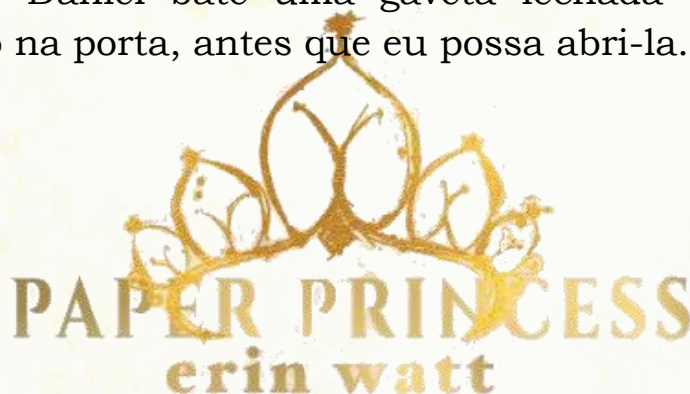
"Sim, boa ideia."

A pressão desaparece, quando Daniel se levanta e vai até o balcão. Eu assisto com alarme enquanto ele vasculha uma gaveta.

"Onde é que Farris mantem essa merda ... Eu pensei que era aqui ... Oh, talvez na geladeira."

Eu ouço vozes abafadas de fora da casa da piscina. "Ella ... va vi ... Daniel ... piscina..."

"Reed." Eu me forço para ficar sob meus pés. "Reed." Eu tropeço passando as duas meninas que estão ocupadas se beijando.

"Ei, espera." Daniel bate uma gaveta fechada e corre para mim, batendo a sua mão na porta, antes que eu possa abri-la. "Aonde você vai?"

"Eu preciso sair," eu insisto e agarro a maçaneta.

"Não, você não. Volte aqui."

Lutamos pela porta. Daniel tem algo afiado e brilhante em sua mão.

"Hugh. Uma mão por favor ", ele chama.

Eu bato na porta. "Reed! Reed! "

Daniel amaldiçoa e Hugh me puxa para longe, mas já é tarde. Surgem explosões na porta e Reed aparece. Seus olhos azuis imediatamente se enfurecem quando vê nós três.

Eu corro em direção a ele. Daniel, em sua surpresa, deixa-me ir e eu caio no chão.

"Que diabos está acontecendo?" Rosna Reed.

"Porra, cara, ela está um lixo", Daniel diz com uma risada precipitada. "Eu tive que trazê-la aqui, para que ela não constrangesse a si mesma. "

"Não, não", eu protesto, tentando me sentar, mas é tudo uma confusão. Não consigo encontrar as palavras para me explicar. Eu só posso olhar para Reed em desespero. Ele vai me odiar agora. Ele vai realmente acreditar que eu sou uma vagabunda. Perco toda a força para lutar. Terminei.

Mais pessoas chegam e cinco conjuntos de pés grandes alinham diante dos meus olhos. O número de pessoas aqui para testemunhar minha humilhação cresce. Eu largo minha cabeça para o chão de azulejos esperando que ele se abra e me engula inteira.

"Você tem duas opções." Reed começa a falar. Sua voz é forte e calma, como se ele estivesse dando um endereço de manhã para o corpo discente. "Você pode pedir desculpas e dizer a verdade, e só um de nós vai bater no seu rosto. Ou você mentir e todos nós estaremos fazendo no seu corpo um projeto de ciências. Escolha suas palavras com cuidado. "

Ele está falando comigo? Eu acho que ele poderia estar. Eu levanto minha cabeça para protestar que eu fiz nada de errado, mas quando eu olho eu vejo uma parede de corpos Royal's. Todos os irmãos. Cada um

deles, incluindo Gideon. Seus braços estão cruzados e seus rostos são estrondosos. Mas nenhum deles está olhando para mim.

Eu espreito por cima do meu ombro, onde Daniel está com as mãos ao lado do corpo e uma seringa pendendo entre os dedos.

Ele limpa a garganta. "Reed, eu não fiz nada-"

"Acho que você já fez a sua escolha."

"Uma realmente estúpida, também," eu ouvi Easton falar.

Tirando o Daniel de seu olhar, Reed se inclina e levanta-me em seus braços. Ele me dobra contra o seu peito, um braço segurando a minha parte inferior, o outro enrolado em volta dos meus ombros. Esse cara tem sido meu inimigo, a fonte de tanta dor emocional. Mas agora, eu agarro-me a ele como se ele fosse o único conforto que alguma vez vou encontrar neste mundo.

Dentro do Range Rover, eu começo a chorar. "Reed, algo está errado comigo."

"Eu sei, baby. Vai ficar tudo bem." Ele coloca uma mão fria na minha perna e a sensação é alucinante.

"Eu preciso que você me toque." Eu tento arrastar sua mão para cima.

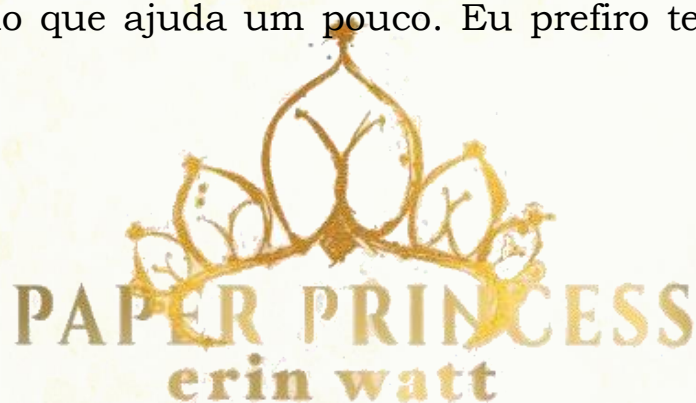
Ele geme. Seu aperto aumenta na minha perna, apenas por um segundo, mas então ele se afasta.

"Não", eu protesto. "Isso é bom."

"Daniel lhe deu ecstasy, Ella. Você está em um estado de tesão induzido por drogas e eu não estou tirando vantagem de você. "

"Mas," eu argumento, estendendo a mão para ele.

"Não", ele late para trás. "Agora por favor. Pelo amor de Deus, por favor, fique quieta e deixe-me conduzir. "

Eu me sento reta novamente, mas a sensação de formigamento na minha pele não para. Eu esfrego minhas pernas juntas, para aliviar um pouco a dor e acho que ajuda um pouco. Eu prefiro ter o toque de Reed,

mas minhas próprias mãos estão proporcionando um alívio e então eu uso-as. Eu corro as minhas mãos sobre as coxas, para baixo das minhas panturrilhas. Minha pele se sente como se fosse viva e eu chego sob a camisa emprestada de Reed para massagear-me afastando a dor.

"Jesus, Ella, por favor. Você está me matando aqui. "

Envergonhada, eu tento parar. "Sinto muito", eu peço desculpas em voz baixa. "Eu não sei o que está acontecendo. "

"Vou levá-la para casa." Ele parece exausto.

O resto da viagem de carro é angustiante. É preciso toda a minha energia mental para ficar sem me tocar.

Reed derrapa o carro saindo da pista e, em seguida, salta para fora do Rover antes do motor desligar. Ele empurra a porta e eu caio fora em seus braços.

Outras portas de carro batem e os outros irmãos se juntam a nós com Sawyer correndo à frente da porta.

Gideon fala. "Ela vai ter uma longa noite. Um de vocês precisa ajudar ela."

"De que maneira?" Reed resmunga.

"Você sabe." A voz de Gideon é baixa.

"Porra."

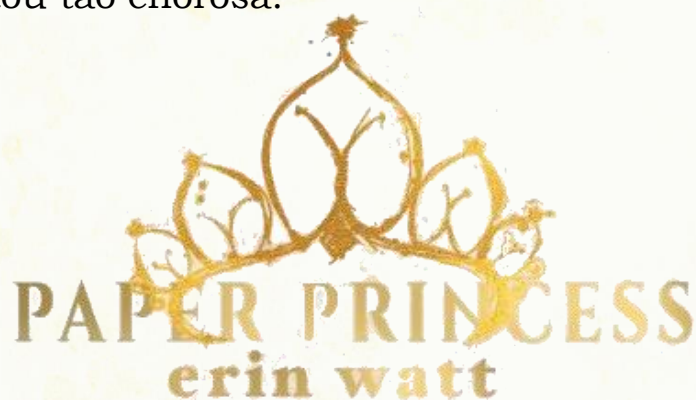
"Você quer que eu faça isso?" Pergunta Easton.

Eu enrolo em Reed. Seu aperto em volta de mim aumenta. "Não. Ninguém além de mim. "

Minha cabeça é nebulosa quando ele me leva até as escadas e me coloca sobre a cama.

Quando ele se afasta, eu chego para ele, consternada. "Não me deixe".

"Eu não vou", ele promete. "Eu estou apenas pegando uma toalha."

Eu começo a chorar de novo quando ele desaparece no banheiro. "Eu não sei por que estou tão chorosa. "

"Você está drogada como o inferno. Molly. Coca. Deus sabe o que mais ele lhe deu." Reed fala com desgosto.

"Sinto muito", eu sussurro.

"Eu não estou bravo com você." Ele pressiona o pano frio contra a minha testa. "Eu estou bravo comigo mesmo. Eu fiz isso. Bem, Easton e eu. Eu trouxe isso para você. Sou Reed, o Destruidor." Ele soa triste. "Você não sabia disso?"

"Eu não gosto desse nome."

Ele se senta ao meu lado, passando a toalha em volta do meu rosto, no meu pescoço e sobre os meus ombros. É uma sensação celeste. "Sim, e do que você me chamaria ao invés?"

Abro a boca e digo: "Meu".

24

Nós dois paramos de respirar.

"Ella", ele começa, mas não termina. Ele apenas observa enquanto eu me sento.

Eu puxo o pano molhado de sua mão e atiro para o chão. Sua camisa emprestada segue pouco depois.

"Ella", ele tenta novamente.

Mas eu sou feita com ele tentando ser nobre. Eu preciso dele agora.

Subo em seu colo, enrolando minhas pernas ao redor de seus quadris. "Pergunte por que Daniel estava tão zangado comigo antes. "

Reed tenta desembaraçar minhas pernas. "Ella-"

"Me pergunte."

Há uma batida, e depois suas tentativas de me empurrar param. Suas mãos vêm descansar nas minhas coxas, e um arrepio de corpo inteiro corre através de mim. "Por que ele estava tão zangado com você?" pergunta Reed, com voz rouca.

"Porque eu não iria parar de dizer o seu nome."

Seus olhos incendeiam.

"Porque é você. Tem sido sempre você e eu estou cansada de lutar contra ele. " Nebulosidade enche sua expressão.

"Meu irmão-"

"Você", repito. "Sempre você."

Eu tranco minhas mãos na sua nuca e ele geme. "Você não está pensando claramente."

"Não é por causa das drogas", eu sussurro. "Não tenho pensando claramente desde que eu conheci você."

Outro gemido deixa os lábios. "Eu sinto que estou tirando vantagem de você."

Puxo a cabeça para baixo para a minha. "Eu preciso de você, Reed. Não me faça implorar. "

E assim, ele dá. Uma mão chega até o emaranhado no meu cabelo enquanto a outra puxa me aproximando dele. "Você nunca tem que perguntar novamente. Eu te darei o que quiser. "

Sua boca se inclina sobre a minha, suavemente a princípio. Toques apenas leves, como se ele estivesse memorizando a forma dos meus lábios com os seus. E então, quando estou prestes a implorar por mais, ele varre sua língua dentro dos meus lábios entreabertos e me beija tão profundamente que eu sinto tonturas.

Nós caímos de volta para o colchão. Suas mãos encontrar meus quadris e me movo contra ele. Sua boca está fundida a minha, com fome e exigente. Eu derramo tudo no beijo. Todo o meu amor, minha solidão, minhas esperanças, a minha tristeza.

Reed o leva e me dá tudo em troca. Embaraçamos um nos braços do outro e sua boca encontra os pontos de pulso atrás da minha orelha e na base da minha garganta, enquanto ele me beija como se ele não pudesse obter o suficiente.

Ele empurra uma coxa entre as minhas pernas e até mesmo através da minha calcinha e sua calça de brim, acho o alívio que eu preciso. Quase. Ainda não é o suficiente, e eu faço a minha infelicidade conhecida sob a forma de um lamento agonizante.

Ele se levanta sobre os cotovelos e os parando sobre mim, com os olhos a meio mastro, lábios inchados dos seus beijos. Ele é o cara mais quente no planeta, e ele é meu. Ao menos por esta noite.

"Mais," eu imploro.

Ele sorri, então rola para o lado e desliza para um lado entre as minhas pernas.

A onda de choque agita meu corpo.

"Melhor?", Ele sussurra.

Nem mesmo perto. Me contorço, e outro sorriso puxa os cantos de sua boca antes de seu olhar queimar novamente. Sua palma se move em um pequeno círculo, e as costas de sua mão pressiona para o local que está doendo para ele.

Meu corpo é como um fio vivo, a poucos segundos de explodir. Literalmente segundos, porque tudo o que é necessário é outro toque da palma da mão e o prazer explode dentro de mim. Eu suspiro e tremo, espantada por ver quão bem me sinto. Talvez seja as drogas, mas eu gosto de achar que é Reed. Seu murmúrio de encorajamento enquanto eu bato contra sua mão. A prova de sua excitação pressionando contra meu quadril.

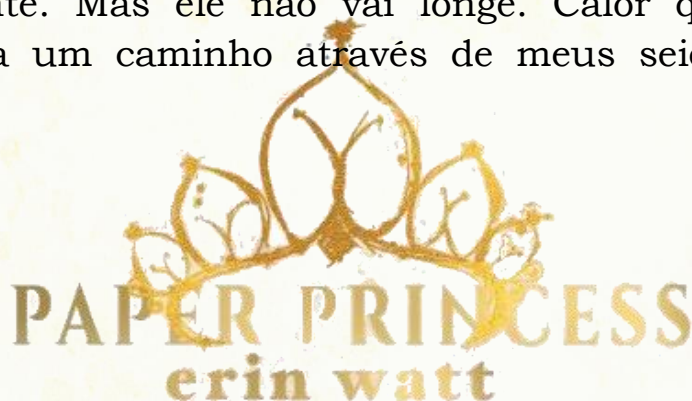
Seus lábios encontram os meus novamente, e eu o beijo com urgência renovada, porque a necessidade está subindo de novo, mais rápido do que qualquer um de nós esperava. Estendo a mão para ele, puxando seus ombros até que ele está em cima de mim.

Nossas bocas colidem e ele geme quando eu arco para cima para esfregar contra ele. A dureza de seu corpo é a única coisa me proporcionando alívio. Ele está enorme e pronto, mas quando eu levo minha mão entre nós, ele empurra.

"Não." Sua voz é torturada. "Isto não é sobre mim. Não essa noite. Não quando você está..."

Drogada, eu acho que ele quer dizer, mas eu não me sinto mais alta. Ou pelo menos não alta em outra coisa senão ele.

Sua boca agarra meu pescoço, beijando e sugando enquanto ele balança seu corpo contra o meu. O prazer constrói, mas seus jeans estão ficando no caminho. Eu não quero que seja apenas sobre mim. Eu quero-

Ele agarra minha mão novamente e, em seguida, se move de cima de mim completamente. Mas ele não vai longe. Calor queima minha pele enquanto ele beija um caminho através de meus seios. Lábios quentes

escovam meu mamilo. Quando a língua sai para um gosto, eu vejo estrelas. Quando sua boca se fecha sobre mim, eu paro de respirar.

Cada lambida provocante me faz cada vez mais quente. Sob seu controle, eu quebro, meu corpo se esforçando para algo indescritível. Ele muda novamente, tomando meu outro mamilo em sua boca. E então ele se move mais baixo, seus lábios deslizando para baixo para meu estômago.

"Oh meu Deus", eu sussurro. Minhas terminações nervosas cantarolam com a necessidade. "Reed," Eu imploro.

"Está tudo bem, baby, eu tenho você. Eu sei o que você precisa. "

Meu coração para quando ele se move entre as minhas pernas. Eu posso sentir a mão tremendo quando ele desliza a calcinha fina para baixo das minhas pernas. A ingestão aguda da respiração é tudo o que ele dá antes que sua boca desça sobre mim.

Eu grito pela sensação desconhecida. Isso é bom. Tão bom. Sua língua encontra um ponto sensível, fazendo com que meus quadris se animem. Um gemido alto voa para fora. Eu cavo meus dentes no meu lábio inferior para tentar ficar quieta, mas Reed está me enlouquecendo. Eu quase desmaio, agarrando a parte de trás de sua cabeça para puxar seu cabelo.

Ele olha para cima com olhos esfumaçados. "Você quer que eu pare?"

"Não."

Ele continua fazendo. Sua língua é mágica, batendo contra mim em um ritmo implacável.

Ele faz um barulho rouco, como se a minha resposta fosse tão maravilhosa como todas as coisas que ele está me fazendo sentir.

Seus dedos traçar um caminho até a minha coxa. Ele levanta a cabeça pedindo permissão silenciosamente. Dou a ele com um aceno ansioso. Quero-o tanto que dói.

Seus olhos se fecham quando ele desliza um dedo lentamente dentro de mim. Ele range os dentes.

"Você é tão apertada."

"Eu te disse," eu consigo sussurrar.

Ele ri. "Sim, você fez." Ele puxa para fora e desliza a mão sobre minha coxa. "Eu vou fazer isso parecer bom para você. "

"Eu já me sinto bem", eu protesto, puxando as minhas pernas.

Um arrogante sorriso familiar brilha acima de mim. "Você ainda não viu nada."

Ele resolve voltar entre as minhas pernas, e seus ombros empurram para me abrir tanto que eu devo estar corando, mas tudo o que sinto é antecipação. Com um braço enrolado em torno minha coxa, ele empurra o dedo de volta para dentro de mim.

Aperto os músculos das minhas pernas. Meus dedos cravam em sua cabeça, mas ele não para de beijar até mesmo como o prazer cai em cima de mim em ondas que me arrastam para baixo. Uma vez que estou mole, ele sobe e fica ao meu lado, me puxando em direção a ele.

Seus lábios encontrar o meu pescoço novamente e ele respira profundamente.

"Por que você teve que vir aqui?"

Estou confuso com a pergunta. "Eu ... você sabe o porquê. Seu pai-"

"Quero dizer por agora." Suas palavras frustradas aquecem minha pele. "Talvez outra hora, longe deste lugar, você e eu teríamos uma história diferente. "

"Eu não entendo o que você está dizendo."

"Eu estou dizendo que isso não pode acontecer de novo." Ele levanta a cabeça, e eu vejo sua miséria. "Eu preciso ir embora. Eu preciso sair desse maldito lugar e refazer-me em algo melhor. Alguém ... digno... " Sua voz some naquela última palavra.

"Digno", faço eco em um sussurro. "Por que você acha que não é digno?"

Ele fica em silêncio por um momento. Sua palma distraidamente acaricia meu ombro. "Não importa, "ele finalmente diz. "Esqueça."

"Reed ..."

Ele se levanta e dá de ombros e tira a camiseta que ele tinha colocado no carro. A outra camisa, que ele tirou de suas costas e colocou sobre mim quando estávamos deixando a festa, está descartada no chão, junto com o resto das minhas roupas.

"Feche os olhos, Ella", diz ele próximo a mim, enquanto ele deita ao meu lado novamente. Ele está sem camisa agora, mas ainda vestindo seus jeans. O jeans arranha minha perna nua quando eu balanço sobre ele. "Basta fechar os olhos e dormir."

Minha voz é abafada contra seu peito nu. "Promete que não vai me deixar?"

"Eu prometo."

Eu aconchegar mais perto, me perdendo no calor de seu corpo e a batida constante de seu coração debaixo da minha orelha.

Quando eu acordo na manhã seguinte, Reed se foi.

25

"Você está bem, irmãzinha?", Easton me olha da mesa da cozinha enquanto eu cambaleio pela cozinha sentindo como se eu tivesse sido atropelada por um caminhão de dezoito rodas.

"Não. Eu me sinto horrível." Eu me sirvo um copo de água na pia, engulo, em seguida, tomo outro.

O tom de Easton está repleto de simpatia. "Você caiu duro, hein? Aconteceu comigo, também, pela primeira vez, quando Molly entrou na minha vida."

"Molly?" A voz curiosa do Callum diz da porta. "Tem uma nova namorada, Easton? O que aconteceu com Claire? "

Eu posso ver Easton lutando para trás com o riso. "Claire e eu estamos dando um tempo. Mas está Molly é uma garota muito legal. " Ele me lança um sorriso travesso.

Minha cabeça está latejando muito difícil para mim até mesmo abrir um sorriso. O olhar de Callum desloca para mim, e ele está visivelmente assustado. "Ella, você está horrível." Suspeita escurece seu rosto enquanto ele vira de volta para seu filho. "Que tipo de problemas que você a levou a noite passada?"

"Apenas ao problema habitual da bebida. Acontece que Ella não pode lidar com bebida. "

Dou-lhe um olhar agradecido pelas costas de Callum. Eu acho que a trégua Royal, também inclui um cobrindo o outro. Não que eu voluntariamente tomei drogas na noite passada. Minhas mãos enrolam em

punhos quando eu me lembro da luxuria brilhando nos olhos de Daniel e a forma como ele me apalpou.

"Você ficou bêbada na noite passada?" A boca de Callum está apertado quando ele se vira para mim.

"Um pouco", eu confesso.

"Oh, vamos lá, papai, não se torne paternal sobre nós agora", a respiração de Easton sobe. "Você me deu minha primeira cerveja quando eu tinha doze anos ".

"Onze para mim," Gideon diz, caminhando para a cozinha. Ele está sem camisa, e há uma marca de arranhão perceptível sobre o seu peitoral esquerdo. Ele olha para mim, sua simpatia óbvia. "Como se sente?"

"Ressaca", Easton responde por mim, então olha incisivamente para seu irmão quando seu pai não está olhando.

Callum ainda não está feliz comigo. "Eu não quero você bebendo excessivamente."

"Você tem inveja dela porque ela poderia destronar você Campeão, bebendo como excessiva da família Royal?" Easton rebate.

"Isso é o suficiente, Easton."

"Ei, basta parar a hipocrisia, pai. E, aparentemente, a dupla padrão. Você não dá a mínima quando qualquer um de nós fica chapado, então porque Ella não pode? "

Callum olha de seus filhos para mim, então balança a cabeça. "Eu acho que deveria estar feliz que todos estão defendendo um ao outro agora."

Passos ecoam no corredor, e minha respiração aloja na garganta quando Reed entra a cozinha. Calça de faixa preta baixa em seus quadris, e seu peito musculoso está nu e ligeiramente úmido, como se estivesse acabado de sair do chuveiro.

Ele não olha para mim enquanto se dirige para a geladeira.

Meu estado de espírito despenca, embora eu não tenho certeza que tipo de reação que eu esperava. Acordar sozinha foi uma mensagem clara. E

o que ele disse ontem— isso não pode acontecer novamente— somente fez a mensagem mais clara.

"Oh, Ella", Callum diz de repente. "Esqueci de te dizer. Seu carro está chegando amanhã, então você vai ser capaz de dirigir para trabalhar na segunda-feira de manhã. "

Embora eu esteja aliviada que Callum pode finalmente dizer a palavra "trabalho" sem franzir a testa para mim, eu também sou atingida por uma onda de decepção. Na geladeira, as costas de Reed endurecem. Ele sabe o que isso significa, também. Não mais divisão de boleia para nós.

"Isso é ótimo", eu digo humildemente.

"De qualquer forma". Callum olha em torno da cozinha. "Qual o plano de todos hoje? Ella, eu estava pensando que você e eu poderíamos ir para- "

"Eu estou indo para o cais com Valerie," eu interrompo. "Nós vamos almoçar no restaurante de frutos do mar que ela continua falando a respeito ".

Ele parece desapontado. "Oh tudo bem. Isso parece divertido." Ele se vira para seus filhos. "Alguém quer ir ao clube comigo? Já faz tempo que nós fomos lá."

Nem um único irmão Royal aceita o seu convite, e quando Callum se dirige para fora da cozinha parecendo um cachorro perdido, eu não posso deixar a carranca.

"Vocês não podem sequer tentar fazer um esforço?", pergunto a eles.

"Confie em mim, eu faço um esforço." É Gideon que responde, e seu desprezo feio me pega de surpresa.

Quando ele sai, eu olho para Easton. "O que ele tem na bunda?"

"Nenhuma pista."

Pela primeira vez, Easton está tão ignorante quanto eu, mas Reed deve saber algo que nós dois não, porque ele faz uma carranca e diz: "Deixe Gide."

Em seguida, ele sai também. Ele não tinha olhado para mim, nem sequer uma vez, e a dor que aperta meu coração é mil vezes pior do que qualquer ressaca.

O almoço com Valerie é divertido, mas saio cedo porque minha cabeça ainda parece estar sendo esfaqueada com facas enferrujadas. Ela ri e diz que quanto maior a ressaca, melhor a festa deve ter sido, e eu a deixo acreditar na mesma coisa que Callum acredita —que eu bebi um pouco demais e agora estou sendo punida por isso.

Eu não sei por que eu não contei a ela sobre Daniel. Val é minha amiga, e ela seria a primeira pessoa na fila para bater a merda fora de Daniel pelo o que ele fez para mim. Mas algo me impede de dizer a ela. Talvez seja a vergonha.

Eu não deveria sentir vergonha. Eu não deveria. Eu não fiz nada de errado, e se eu tivesse mesmo a menor suspeita de que Daniel era um psicopata, eu nunca teria ido na casa da piscina com ele. Nunca mais.

Mas cada vez que eu penso sobre a noite passada, eu me imagino arrancando minhas roupas e sussurrando o nome de Reed enquanto as mãos viscosas de Daniel corriam por todo o meu corpo. Imagino isso e eu estou repleta de vergonha.

E eu não posso nem me distrair pensando no que aconteceu depois— a parte boa, quando eu estava sussurrando o nome de Reed por outras razões. Eu não posso pensar sobre isso, porque isso me deixa triste. Reed me queria na noite passada, e ele me deu muito de si mesmo como se estivesse disposto a dar, mas agora ele está recuando para longe novamente.

Valerie me deixa na mansão e acelera no seu carro emprestado. Ela me disse no almoço que seu namorado está voltando para casa no próximo fim de semana, e eu estou aguardando com expectativa para conhecer o cara. A quantidade de tempo que ela gasta falando sobre Tam, sinto como se eu já o conhecesse.

É mais uma bela tarde, então decido colocar um maio e deitar à beira da piscina por um tempo. Esperando que o sol vai me fazer sentir humana novamente. Eu pego um livro e me instalo em uma espreguiçadeira, mas eu

só tenho cerca de vinte minutos de solidão antes de Gideon vir para fora em sua sunga Speedo.

De todos os irmãos Royal, Gideon é provavelmente aquele com menor quantidade de gordura corporal. Ele tem o corpo de um nadador, e Easton me disse que tem uma bolsa integral para a faculdade e com vaga na equipe de natação. Os gêmeos insistem que ele vai ganhar a medalha de ouro nos próximos Jogos Olímpicos de Verão, mas é uma coisa boa não há funcionários Olímpicos por perto hoje, porque eles iriam rejeitá-lo num piscar de olhos. Seus golpes são desiguais, e seu ritmo é assustadoramente lento.

Mas talvez eu esteja preocupada por nada. Quer dizer, eu só vi ele nadar um outro tempo. Talvez ele esteja apenas fazendo isso mais fácil hoje.

"Ella", ele chama quando ele sai fora da piscina quase uma hora mais tarde.

"Sim?"

Ele caminha em minha direção, pingando água em todo o convés. "Há uma festa na praia esta noite. Na propriedade Worthington." Ele esfrega a toalha sobre o peito. "Eu quero que você fique em casa. "

Ergo uma sobrancelha. "Você está no comando do meu calendário social agora?"

"Hoje à noite eu estou." Seu tom não deixa espaço nenhum para argumento. "É sério. Fique longe da festa."

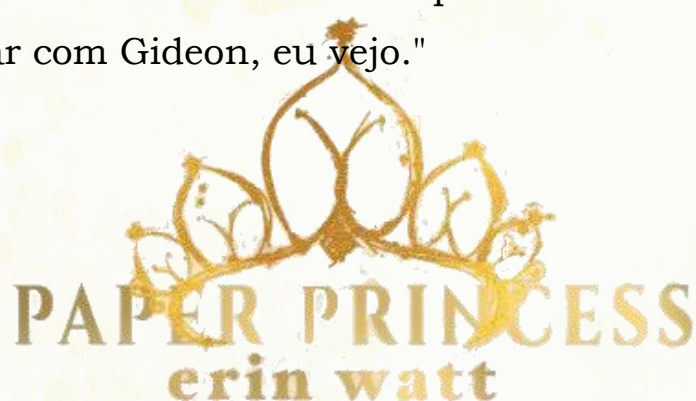
Depois da noite passada, eu não tenho nenhum interesse em ir para outra festa novamente, mas eu ainda não gosto que me digam o que fazer. "Talvez."

"Não, há talvez sobre isso. Fique em casa. "

Ele desaparece na casa, e menos de cinco minutos depois, Easton sai e paira sobre minha cadeira. "Brent Worthington está dando uma-"

"Uma festa", eu termino. "Sim, eu sei tudo sobre isso."

Ele esfrega a mão na barba em seu queixo. "Você não está indo."

"Você foi falar com Gideon, eu vejo."

Sua expressão revela que ele tem, mas, em seguida, ele tenta uma abordagem diferente, piscando para mim com seu sorriso de menino. "Olha, não há nenhuma razão para você ir, mana. Tire a noite para descansar, relaxar, assistir a algumas novelas — "

"Novelas? Quem você acha que eu sou, uma dona de casa de cinquenta anos de idade? "

Ele sorri. "Tudo bem, então, assista a alguns pornôs. Mas você não está vindo com a gente esta noite."

"Nós? Reed vai?"

Easton encolhe os ombros, e a maneira como ele evita o meu olhar levanta meus arrepios. Que diabos eles planejaram para hoje à noite? Pânico surge no meu ventre. Daniel vai estar lá? É por isso que eles querem me manter longe?

Eu não tenho a chance de fazer a pergunta, porque Easton já está se afastando.

Suspirando, eu pego meu livro e tento me concentrar no capítulo que estou lendo, mas não adianta. Estou preocupada novamente.

"Ei."

Eu olho para cima e encontro Reed se aproximando. Pela primeira vez hoje, ele realmente encontra meus olhos.

Ele abaixa seu corpo amplo e senta na cadeira ao lado da minha. "Como você está?"

Coloco o meu livro ao meu lado. "Melhor. Minha cabeça não está mais latejando, mas meu corpo ainda está meio fraco. "

Ele balança a cabeça. "Você deve comer alguma coisa."

"Eu comi."

"Então coma mais."

"Confie em mim, eu estou satisfeita." Um sorriso brota forçadamente aos meus lábios. "Valerie empurrou uma quantidade insana de camarão e pernas de caranguejo na minha garganta no almoço ".

Seus lábios se contorcem.

Sorriso, eu imploro silenciosamente para ele. Sorria para mim. Me toque. Me beije. Qualquer coisa.

O sorriso não surge. "Escute, sobre a noite passada ..." Ele limpa a garganta. "Eu preciso saber alguma coisa. "

Minha testa franze. "OK."

"Você ... foi ..." Ele solta um suspiro. "Você se sente como se eu me aproveitei de você?"

"O que? Claro que não."

Mas a intensidade em seus olhos não vacila. "Você precisa ser honesta comigo. E se você sente como se eu levei vantagem, ou fiz qualquer coisa que você não queria que eu fizesse ... você tem que me dizer ".

Me sento e inclino na direção dele, segurando seu rosto com as duas mãos. "Você não fez nada que eu não queria que fizesse. "

Seu desejo é óbvio. Quando eu varro meus polegares sobre sua mandíbula, sua respiração engata.

"Não me olhe desse jeito."

"O quê?", Eu sussurro.

"Você sabe o quê." Gemendo, ele move as mãos do rosto e se levanta. "Isso não pode acontecer novamente. Eu não vou deixar. "

Compotas frustração dentro de mim. "Por que não?"

"Porque não é certo. Eu não sou... Eu não quero você, ok? " Seu olhar é de desprezo. "Eu fui bom para você na noite passada porque você pulou em cima de mim. E você precisava de algum alívio. Eu estava apenas fazendo um favor, mas isso é tudo o que era. Eu não quero você. "

Ele marcha para longe antes que eu possa responder. Ou melhor, antes que eu possa chamá-lo de um grande e gordo mentiroso. Ele não me quer? Besteira. Se ele não me quer, então ele não teria me beijado como se ele fosse um homem faminto e eu era a sua única fonte de alimento. E se ele não me quer, ele não teria adorado meu corpo como se fosse o maior

presente que ele já tinha recebido, ou me segurado em seus braços até que eu adormeci.

Ele está mentindo para mim, e agora os meus níveis de preocupação está mais elevado do que nunca. Não apenas preocupação, mas determinação, porque claramente Reed Royal tem segredos que não posso mesmo começar a descodificar.

Mas eu vou. Vou descobrir tudo. Por que ele mantém todos à distância, por isso que ele se sente indigno, por que ele está fingindo que não há algo entre nós quando ambos sabemos que existe. Eu estou indo para descobrir todos os seus segredos, caramba.

O que significa ... Acho que estou indo para outra festa hoje à noite.

26

Preciso de reforços ou, pelo menos, o endereço. Pelo que disse Gideon, os Worthingtons vivem abaixo na costa e perto o suficiente para que você deve ser capaz de ouvir algum ruído na propriedade Royal. Eles também devem ter as crianças perto de idade dos irmãos Royal. Mas é só isso.

Ainda bem que eu conheço alguém que é a central de fofocas.

Valerie responde ao primeiro toque. "Você precisa de mais frutos do mar? Eu lhe disse que o melhor remédio para uma ressaca é a comida. "

O pensamento de mais um pedado de marisco no meu estômago me dá vontade de vomitar. "Não, obrigado. Eu queria saber se você já falou com Tam pelo skipe e queria vir e espionar os Royals comigo ".

Valerie suga uma respiração. "Eu vou para aí."

"Hey," Eu digo antes que ela desliga. "Você tem um carro?"

"Não. E você não pode pedir a um dos irmãos para me pegar, não é? ", diz ela melancolicamente.

"Não se preocupe. Durand vai te buscar. Inferno, uma vez eu diga a Callum que quero buscar uma amiga, ele vai se oferecer. "

"Oh, Callum. Bom. Ele é quente para um senhor".

"Nojento, Valerie. Ele tem mais de quarenta anos. "

"Então? Ele é o que eles chamam de uma raposa de prata. Você sabe quem está avaliando ele? "

"Eu não faço ideia. Uma das putas loiras? "

"Oh infernos não. Essas meninas não saberiam o que fazer com um macho, muito menos um com algumas décadas sob seu cinto. A irmã mais velha de Jordan! Ela tem vinte e dois anos e constantemente traz para casa caras mais velhos. O último, na verdade, tinha cabelos grisalhos e eu juro ele era mais velho do que o tio Brian. Eu não posso decidir se ela é super pervertida e estes são os únicas caras que sabem o que estão fazendo, ou se ela tem problemas com o pai ".

"Meu insulto a Jordan em sua festa pode ter batido um pouco demasiado perto de casa, então?"

"Provavelmente não ajudou", Valerie diz alegremente.

"Eu vou desligar agora porque eu estou pensando seriamente em vomitar meu almoço após essa discussão." Eu coloco o telefone para baixo e tento eliminar qualquer pensamento de Callum fazendo as coisas excêntricas do meu cérebro.

Felizmente, Durand está disponível e Valerie é trazida para a propriedade Royal com uma ordem rápida.

"Uau, este lugar é tão ..." Ela procura a palavra certa enquanto ela está deslumbrada com meu quarto.

Forneço várias. "Juvenil? Feminino? Uma homenagem ao Dia dos Namorados que deu errado? "

Ela cai para trás sobre a colcha de babados rosa. "Interessante."

"É a palavra para isso." Eu me sentei na exuberante cadeira branca coberta de pele e observo Valerie puxar as cortinas penduradas ao redor da cama de dossel.

"Quer beber alguma coisa? Na verdade, tenho um frigobar aqui. "Eu abro a porta de vidro do frigobar que fica embaixo da penteadeira.

"Certo. Qualquer coisa diet. Além da rosa, este é um quarto grande com televisão, cama luxuosa. "Ela toca a colcha. "Isso é seda?"

Minha mão está no frigobar quando ela deixa cair a bomba. "Eu estou dormindo sobre um cobertor de seda?"

"Tecnicamente, você dorme debaixo dele. Quero dizer, você não tem, mas você deveria dormir nos lençóis e sob o cobertor. " Valerie olha toda interessada como se minha educação fosse tão bizarra que eu não pudesse saber sobre lençóis. Infelizmente, ela não está muito longe da verdade.

"Eu sei disso, espertinha." Eu puxo uma coca diet e coloco na sua mão. E abro uma para mim. "É estranho. Eu fui de saco de dormir para cobertores de seda. Desculpe —colcha" Eu me corrijo antes que Valerie possa. Mas chega de falar sobre as coisas de cama. Eu preciso de informações. “Me diga tudo o que sabe sobre os Worthingtons," Eu ordeno.

"Os Worthingtons de telecomunicações ou as Worthingtons imobiliários?", ela pergunta, com a boca ainda em torno da abertura da lata.

"Eu não tenho ideia. Eles vivem aqui perto e estão dando uma festa na praia hoje à noite. "

"Oh, então os Worthingtons das telecomunicações. Eles vivem cerca de cinco casas para baixo. Eles são poderosos.”

"Eles possuem uma marina?"

Eu alcanço um notebook, que ela usa para pesquisar sobre a marina.

"Brent Worthington é um sénior. Ele é um grande idiota, embora tenha mais o reconhecimento do nome do que dinheiro. Os pais de sua namorada Lindsey tiveram que declarar falência um par de anos atrás quando tiraram Lindsey de Astor Park porque não podiam pagar as mensalidades, mas Brent não terminou com ela porque Lindsey é uma DAR. "

"O que os Dars fazem?", Pergunto.

Valerie ri e balança a cabeça. "Não, isso não é um sobrenome. Filhas da Revolução Americana. Ela pode traçar sua árvore genealógica para um dos três barcos originais que vieram da Inglaterra. "

"Isso é uma coisa?", eu bocejo.

"Sim. Então o que está acontecendo?"

"Os Royals estão indo para lá esta noite e me disseram para ficar longe."

"Por quê? Essas festas são bastante brandas quanto aos eventos que estudantes do ensino médio vão. Trancam todas as portas da casa, porque Brent não quer que ninguém faça sexo nos quartos. Há um banheiro que as pessoas estão autorizadas a usar e é à direita fora do pátio. A casa da piscina está bloqueada também. Brent gosta de suas ordens sejam atendidas e gosta que todos possam aparecer como se estivessem prestes a praticar iatismo. Ele até usa seus trajes esportivos do clube e todas as meninas usam vestidos. Sem exceções."

Soa terrível. Se os Royals tivessem me dado este resumo, eles não precisariam me avisar para ficar longe. Mas eles fizeram, o que significa que algo está acontecendo que eles não querem que eu veja ou faça parte.

"Será que Daniel Delacorte foi convidado?"

Ela considera e, em seguida, acena com a cabeça lentamente. "Sim. Seu pai é um juiz. Eu acho que Daniel pretende ser um, também, e você não pode ter muitos juízes como seus melhores amigos, certo?"

Ocorre-me então que é por isso que os ricos ficam mais ricos. Eles criam laços na escola, ou talvez até mais cedo, e quando ficarem mais velhos, eles só continuar a batendo nas costas uns dos outros.

"Aconteceu alguma coisa entre você e Daniel na outra noite? Eu sei que você estava de ressaca, mas Jordan disse que você estava tão mal que Reed teve que carregá-la para fora da casa de Farris. Ele não ... fez alguma coisa?" Ela parece preocupada.

Eu não quero dizer Valerie sobre o horror daquela noite, mas se ela vai estar envolvida, então ela merece algo. "Ele pensou que eu era fácil. Eu não sou. E os Royals não gostaram quando ele mexeu, não realmente, com sua irmã confusa. Vamos deixar por isso mesmo. "

Ela esfrega seu rosto. "Meu Deus, que idiota. Mas por que estou aqui se os Royals são vão se vingar? "

"Eu não sei se eles vão, mas apenas três deles me disseram para não era para ir na festa do Worthington hoje à noite, aconteça o que acontecer".

Os olhos de Valerie brilham. "Eu amo que você não se importa com que os Royals pensam." Ela pula para fora da cama e abre a porta do meu armário. "Vamos ver que vestidos você tem que os Worthington aprovariam."

Eu bebo o resto da minha Coca-Cola enquanto Valerie avalia cada roupa e as devolve, item após item.

"Você precisa de mais roupas. Mesmo os Carringtons encheram meu armário de qualquer coisa que eu queira. Eles mantêm as aparências, você sabe. Eu não sabia que Callum era mesquinho com você."

"Ele não é", eu respondo, defendo Callum. "Eu tive que ir às compras com Brooke e os lugares que ela me levou eram muito caro. "

"Tudo por aqui é caro." Valerie acena com sua mão. "Pense nisso como uma extensão do seu uniforme. Além disso, se você ficar mal, então as pessoas vão pensar que a mesma coisa que eu fiz que Callum está sendo mesquinho com você. Ah ha! " Ela puxa um vestido marinho com pequenas mangas e um decote V profundo com detalhes em renda branca. Eu não lembro de ter escolhido, o que significa que Brooke deve ter escolhido quando eu não estava olhando. "Isso é legal. Tem um decote profundo que diz que eu sou sexy sem dizer 'eu cobro cinquenta dólares e eu gostaria do meu dinheiro primeiro'. "

"Eu estou confiando no seu bom julgamento." No meu antigo trabalho, você precisa de um decote muito mais profundo do que isso para obter cinquenta dólares na frente. Eu atravesso o quarto e começo a me trocar. Está ficando tarde e quero ter certeza de chegar na festa antes que os fogos de artificio sejam disparados.

"Você está bem, se me emprestar esse vestido?" Valerie puxa um vestido de renda branca contra seu corpo.

"Divirta-se." Ela é uma polegada menor do que eu e dado o comprimento da saia, a barra deve bater seu meio da sua coxa. "A título de curiosidade, quantas vestidos que eu preciso?" Dois parecem muito.

"Uma dúzia."

Eu giro ao redor, mas Valerie parece séria. "Você está brincando."

"Eu não estou." Ela coloca o vestido de volta no armário e começa a cutucar com os dedos, um por um. "Você precisa de vestidos para tarde, vestidos de barco, vestidos de boates - tanto o clube de pais e o tipo boate "—minha cabeça está girando-" — vestido para a festa oficial da escola, vestidos para depois da escola, vestidos de casamento, vestido de funeral "

"Você disse vestido de funeral?", Eu interrompo.

Valerie aponta seu dedo e pisca. "Só para ter certeza que você estava prestando atenção. "Ela ri quando eu rolo meus olhos, e começa a se despir. "Você precisa de muito mais roupa do que você tem. As aparências são importantes, até mesmo para os Royals ".

Sua voz é abafada enquanto ela puxa sua camisa sobre a cabeça. "Exemplo, diga a menor coisa negativa sobre Maria Royal e todos os seus filhos ficam louco. Reed quase foi preso por agressão depois de algum garoto do South East High falou que ela era uma drogada suicida. "

"Ele acusou Maria de se matar?" Exclamo, chocada com isso.

Valerie olha em volta, como se esperasse ver Reed saltar para ela. Em seguida, ela abaixa sua voz e diz: "É um rumor, e nenhum dos Royals gosta. Eles ainda estão processando o médico de Maria por negligência ".

"Será que eles ganham?"

"Isso foi resolvido e o médico deixou a prática e o estado então ... sim?"

"Uau."

"De qualquer forma," Valerie continua, "eles são protetores ferozes de sua mãe, e eu acho que seria importante que as pessoas fora da família acreditam que estão te tratando bem. "

Uma pontada me bate. É isso o que Reed está fazendo? Basta ter certeza que ele defende a reputação da família? Não, não pode ser. Todas as coisas que fizemos aqui, nesse cobertor de seda e sob ele, eram privadas e não tinha nada a ver com qualquer reputação Royal.

Verifico o relógio e percebo que precisamos nos apressar. Eu me troco com pressa, mas quando olho no espelho, vejo um problema. "Val, este

decote é muito baixo." Eu viro para que ela possa ver que o arco branco do meu sutiã aparecendo.

Ela encolhe os ombros. "Você vai ter que ir sem. Use Band-Aids, se você está preocupada com os mamilos aparecendo. "

"Eu acho." Apesar de estar no mesmo endereço encontrar Daniel, sem usar um sutiã é arrepiante.

Leva mais meia hora para arrumar nossos cabelos e maquiagem. Eu realmente faço a maquiagem de Valerie. Ela está espantada com a quantidade de maquiagem que eu acumulei.

"Você pode precisar de vestidos, mas seu kit de maquiagem é explosivo", ela exclama.

"Obrigado, mas você precisa se calar agora, para que eu não passe batom em seus dentes." Eu movo o pincel de batom para ela ameaçadoramente e ela fecha a boca obedientemente.

Assim que estamos prontas, esperamos os Royals sair. Há bater de portal geral e o barulho de passos no corredor. Pelo menos um conjunto para na minha porta.

Há um estrondo ensurdecedor que me faz estremecer, seguido pela voz de Easton. "Você está bem aí? Estaremos em casa cedo. "

"Não importa", eu falo de volta, fingindo estar chateada. "E não bata na minha porta mais uma vez. Eu estou brava com você. Todos vocês."

"Mesmo Reed?", Brinca Easton.

"Todos vocês."

"Ah vamos lá, mana, isto é para seu próprio bem."

De repente eu não tenho que fingir minha raiva. "Vocês Royals não saberia o que é bom para mim se ele fosse empurrado em seu rosto por uma coelhinha da Playboy ".

Valerie me dá dois polegares para cima em encorajamento.

Easton solta um grande e pesado suspiro. "Claro que eu não seria capaz de ver nada se uma coelhinha da Playboy estivesse na minha frente.

Eu ficaria muito ocupado cobiçando os seios dela para prestar atenção a qualquer outra coisa ".

Valerie não pode impedir-se de rir.

"Não", eu assobio. "Você só vai encorajá-lo."

"Eu ouvi dizer que sim, sinto-me encorajado", Easton clama de trás da porta.

"Estaremos em casa em um par de horas. Espera e todos nós vamos assistir a um filme. "

"Vá embora, Easton."

Ele embaralha fora.

"Easton é adorável. Se eu não estivesse tão apaixonado por Tam, eu prosseguiria Easton duramente " Valerie admite.

"Eu não acho que pegá-lo é o problema", eu respondo secamente.

"Não? Então qual é? "

"Mantê-lo."

27

Levando nossos sapatos, Valerie e eu descemos pelo litoral em direção aos Worthington. "O que impede as pessoas de ir à festa?", pergunto, curiosa. "Não é possível alguém apenas caminhar nesta praia e, em seguida, para dentro da casa? "

"Eles sabem que você não pertencia apenas pelas roupas que estavam vestindo. Além disso, somente as pessoas que vivem nessa praia é que têm acesso a ela, e a menos que você possa pagar dez milhões de dólares por um terreno, você não vai estar nesta areia. "

"Vamos ser afastadas?" O pensamento não tinha sequer me ocorrido porque eu nunca estive aqui antes.

"Não, porque você é Ella Royal e mesmo que eu sou uma parente pobre, meu último nome ainda é Carrington. "

Nós nem sequer chegamos longe o suficiente para ser confrontado por Brent Worthington, porque os cinco irmãos Royal estão reunidos no limite da propriedade. Eles estão tramando algo, assim como eu sabia que seria. E é definitivamente um esquema para se vingar de Daniel, pois quem mais poderia ser o alvo?

Se alguém merece se vingar, sou eu. Eu ando até seu grupo e eles nem sequer notam.

"Ei mano, o que está acontecendo?" Pergunto nas costas de Gideon.

Reed se vira e me castiga em primeiro lugar. "O que você está fazendo aqui? Eu te disse para ficar em casa. "

"Assim como eu" Gideon olha para mim com uma expressão carrancuda.

"Eu, também." Easton joga em seus dois centavos.

"E vocês dois?" Eu olho incisivamente para os gêmeos, ambos estão vestindo shorts cáqui idênticos e camisas polo branca com um jacaré sobre o lado esquerdo.

Eles piscam inocentemente para mim. Não há nenhuma maneira de distingui-los esta noite, que pode ser exatamente o que sua namorada gosta. Vou ter que marcar um com batom antes que a noite acabe. "Bem, eu não sou um cão que apenas senta e fica, porque você mandou. Por que eu deveria ficar longe de qualquer maneira? As bebidas estão drogadas aqui, também? "

Atrás de mim, Valerie suspira, e envia cinco tipos de olhar irritado em minha direção.

"Não," Gideon diz, "mas se algo de ruim acontecer, meu pai não ficaria tão irritado se estivesse em casa e deitada em sua cama. "

"Ou dando uns amassos com Valerie," Easton bufa. "Mas na cama e em casa eram as coisas importantes ", acrescenta rapidamente quando é a sua vez de obter um número de olhares condenadores.

"Você estar aqui pode dar a dica para Daniel que estamos planejando algo", Reed diz, com sua carranca aumentando.

Valerie vem para meu lado. "Se o plano era para não ser suspeito, então Easton deve ter a língua na boca de alguém, Reed deve estar sussurrando palavras doce a Abby "- me amordace- "Gideon deveria estar fazendo coisas da faculdade e vocês dois", ela aponta um dedo entre os gêmeos, "deveriam estar pregando peças nas pessoas, porque malditamente ninguém consegue distingui-los."

Easton solta uma risada com uma tosse falsa, enquanto os gêmeos fingiam estar olhando em qualquer lugar, menos em Valerie. Reed e Gideon trocam um longo olhar. Quando se trata dos irmãos Royals, estes dois estão no comando. Pelo menos por esta noite.

"Já que você está aqui, não há nenhum ponto em fazer você ir para casa, mas isso é um negócio." Gideon dá a Valerie um olhar aguçado.

Ela é rápida. "De repente me sinto com muita sede. Eu acho que vou cumprimentar os anfitriões e pegar uma taça de champanhe".

Após a saída de Val, eu esfrego as mãos juntas. "Então, qual é o plano?"

"Reed vai começar uma briga e bater a merda sempre amorosa para fora em Daniel,"

Easton me informa.

"Isso é um plano terrível."

Todos eles se voltam para mim novamente. Ser o único foco de cinco Royals é uma coisa esmagadora.

Me concentro em Reed e Gideon, os dois que eu preciso convencer. "Você acha que está indo só para incitar Daniel em uma briga?" Ambos os irmãos dão de ombros. "E eu tenho certeza que vocês acham que vai funcionar porque todos vocês iriam lutar para defender o seu nome. Mas esse cara não tem honra. Essa não é uma luta justa. Ele é o tipo de cara que droga uma menina porque ele não estava confiante ou paciente o suficiente para conquistá-la. Ele é um covarde." Eu aceno uma mão sobre o corpo incrivelmente trincado de Reed. "Reed tem vinte quilos a mais do que ele e luta regularmente. "

"Ela sabe sobre a luta?", Interrompe Gideon. Reed dá um aceno abrupto e Gideon flexiona ambas as mãos para nós como se ele fizesse com nossos traseiros no ensino médio.

"Ele ainda vai querer se defender", argumenta Reed.

"Aposto uma de cem dólares que ele vai rir e dizer que ele sabe que você vai ganhar. Então, se você tentar empurrá-lo, você vai parecer como o vilão."

"Eu não me importo."

"Bem. Se tudo que você quer fazer é bater nele, em seguida, basta ir e fazê-lo." Eu aponto para o gramado dos fundos, que está ficando lotado.

"Reed não pode desferir o primeiro golpe", exclama Easton.

Intrigado, eu olho de um irmão para outro. "Isso é algum tipo de regra do clube da luta?"

"Não. Papai pegou Reed lutando há alguns meses. Disse que se ele o pegasse fazendo isso novamente ele iria enviar os gêmeos para a escola militar ".

Uau, isso é diabólico. Eu sei que Reed não se importaria em ir para a escola militar, ou pelo menos não se importaria muito, mas ele odiaria para os gêmeos. Callum está constantemente me surpreendendo.

"Então você não pode bater em ninguém outra vez?"

"Não, eu não posso dar um soco a menos que eu esteja me defendendo ou defendendo um membro da família do perigo iminente. Essas foram suas palavras exatas", Reed diz através dos dentes cerrados. "Se você tem uma ideia melhor, diga logo."

"Eu não.....” e todos eles sabem disso. Gideon balança a cabeça para mim e até mesmo Easton parece desapontado comigo. Eu fico olhando para o céu azul escuro, em seguida, para o oceano, para a casa, e depois de volta para os irmãos. Uma ideia surge.

"Será que os Worthingtons têm uma casa da piscina?"

"Sim", Reed diz cautelosamente.

"Onde ela fica?" A casa da piscina dos Royal é feita quase inteiramente de vidro para que você possa ver o oceano de um lado e a piscina do outro. Puxo o braço de Reed.

"Mostre-me."

Reed me ajuda sobre a saliência rochosa e para o gramado para trás. Ele aponta para uma estrutura escura que está na borda da plataforma de concreto em torno da grande, piscina retangular. "Worthington a mantém trancada."

"Para que ninguém possa transar lá. Valerie me disse." Isso tudo é tão perfeito.

Corro os olhos ao longo dos gêmeos.

"Quando se trata de me vestir como uma mulher, eu estou fora." Sawyer mantem se protestando com a mão. Pelo menos eu acho que este é Sawyer pela queimadura desaparecendo em seu pulso.

"Deixe-me pegar Valerie. Vai precisar de dois de nós. E eu vou precisar de ambos os gêmeos. O resto de vocês... finja que está em uma festa. Quando for a hora certa, Sawyer vai sair e deixar você saber. Você vai precisar reunir o máximo de multidão que você conseguir na piscina. Talvez preparar sua câmera pronta. "

"O que você tem planejado, irmãzinha?" Easton vem até mim.

"Não há fúria maior do que a de uma mulher desprezada ou de uma menina drogada contra a sua vontade", eu digo misteriosamente e corro para procurar Valerie.

Eu a encontro conversando com Savannah a meio caminho entre a praia e a piscina, o que é algum tipo de perfeito acaso. "Eu, eu posso falar com vocês por um minuto?"

Valerie tem que arrastar Savannah, mas consigo sequestrar as duas para o lado de fora.

Me dirijo a Savannah em primeiro lugar. "Olha, eu quero pedir desculpas por não ouvir você na outra noite. Eu estava sozinha e querendo alguém que eu não poderia ter, então eu pensei que eu poderia ficar com Daniel. Isso foi um erro."

Ela aperta os lábios, mas de qualquer maneira meu verdadeiro arrependimento ou nosso ódio mútuo de Daniel rompe suas barreiras geladas. "Eu aceito suas desculpas", diz ela com firmeza.

"Oh, Sav, vamos obter o pau da sua bunda", repreende Valerie. "Estamos aqui para obter Daniel de costas. Certo, Ella? "

Savannah franze uma sobrancelha interessada em minha direção e eu aceno com entusiasmo. "Aqui está o plano."

Depois de eu explicar os detalhes para elas, Valerie recrimina. Mas Savannah parece cética.

"Você realmente acha que ele vai cair nessa?"

"Savannah, ele é o tipo que droga as meninas para sexo. Ele não vai recusar esta oferta. É uma viagem de poder para ele e nós vamos alimentar isso."

Ela levanta um ombro elegante. "Tudo bem. Estou dentro. Vamos acabar com esse idiota ".

Daniel está sentado em uma espreguiçadeira ao lado da piscina com uma Heineken em uma mão e a outra na coxa de uma menina de aparência jovem. Ela tem que ser uma caloura. Um renovado senso de justiça me envolve. Daniel tem que ser parado. Como Savannah disse, é de derruba-lo.

"Oi, Daniel." Adoto o tom mais submisso que posso.

Sua cabeça empurra para cima e ele varre a multidão procurando os irmãos Royal. Quando ele não os vê, ele se inclina para trás, puxando a menina mais perto de seu lado, quase como se ela fosse um escudo. "O que você quer? Estou ocupado."

Raspo a ponta da minha sapatilha de ballet no concreto estampado. "Eu queria pedir desculpas pela outra noite. Eu ... eu exagerei. Você é Daniel Delacorte e eu sou ... " Eu luto contra meu reflexo de vômito, "... uma ninguém inventada".

A garota se mexe desconfortavelmente. "Hum, eu acho que ouvi minha irmã chamando por mim."

Ela desliza para fora da mão de Daniel. Quando ele protesta, eu pulo para dentro. "Eu só preciso de Daniel por um minuto e, em seguida, ele é todo seu ".

Daniel sorri. "Só um minuto? Vai durar muito mais tempo do que isso. "

A menina sorri e foge. Eu entendo. É estranho como o inferno assistir alguém humilhando a si mesma. No minuto em que ela está fora do alcance da voz, o sorriso inocente de Daniel se transforma em um cenho franzido. "O que você está fazendo?"

"Eu quero outra chance." Me inclino para a frente para que meu decote fique exposto para ele. "Eu cometi um erro. Se você apenas me

dissesse o que queria, eu não teria exagerado." Deus, eu não posso acreditar que tenho que dizer que essa porcaria para ele.

Os olhos descem para o meu decote escancarado e ele lambe os lábios como um porco horrível. "Os Royal não pareciam muito felizes. "

"Eles estavam loucos porque eu fiz uma cena. Eles queriam calar a minha boca e tirar de vista. "

"No entanto, você está aqui."

"Callum me trouxe."

Ele franze a testa. "Então você quer se vingar deles? É isso?"

"Honestamente? De certa forma" eu minto, porque eu acho que criticar os Royal pode ser algo que vai agradar ele. "Estou cansada desses idiotas me obrigando a agir como alguém que não sou." Eu dou de ombros. "Eu gosto de festa e eu gosto de me divertir. Eu estava tentando ser boa por causa deles, mas ... isso não é quem eu sou. "

Daniel olha intrigado.

"Então, vamos parar de fingir. O que você quiser, eu estou dentro e apenas por mim." Eu aponto para alguma área vaga atrás de mim. "Você conhece Valerie, certo?" Ele balança a cabeça, seu olhar de cai de volta para o meu peito. "Eu disse a ela sobre seus amigos, Zoe e Nadine. E ela está interessada. Nós pensamos ..." Eu trilho e paro minha mão junto ao joelho de Daniel.

Eu trago meus lábios perto de sua orelha. "Nós pensamos que poderíamos mostrar o que as meninas de Astor Park podem fazer. Nós duas somos dançarinas, você sabe."

"Sim?" Seus olhos se iluminam.

"E você pode fazer o que quiser com a gente", eu brinco.

Ele parece mais do que interessado agora. "Qualquer coisa?"

"Qualquer coisa e tudo. Sinta-se livre para trazer sua câmera. Você pode querer manter lembranças."

"Onde?" Sua mão desliza entre as pernas. Ugh, ele está se tocando bem diante de mim? Eu aperto os lábios para não vomitar tudo em seu colo.

"A casa da piscina. Forcei a fechadura. Nos encontre lá em cinco minutos."

Saio sem olhar para trás. Se eu julguei mal Daniel, e esse trabalho não der certo e eu vou ter que engolir sapos dos irmãos Royal. Mas eu não acho que eu estou errada.

Daniel Delacorte tem a oportunidade de degradar dois "ninguéns forjados" e tirar fotos deles que ele pode mostrar a todos os seus amigos pervertidos. De jeito nenhum ele vai deixar passar essa oportunidade de ouro.

Quando entro na pequena estrutura, Valerie aparece a partir de uma das duas cadeiras que ela e Savannah arrastaram longe das janelas que vão do chão ao teto.

Como a casa da piscina dos Royal, esta é quase toda de vidro para que a vista da casa para o oceano esteja desobstruída, mas há sombras e as duas meninas têm desenhada todos eles.

"Eu gosto do que você fez com o lugar," Eu brinco.

Valerie me joga algo, que eu pego reflexivamente. Uma faixa de roupão. "Obrigado, nós estávamos indo para ser minimalistas. Savannah e eu pensamos que ele iria mostrar o nosso trabalho melhor se não houvesse nenhuma distração. Você está bem com a faixa?"

Lembrando do iate e Reed, eu digo a ela: "Isso vai funcionar." Eu enrolo em volta da minha cintura. "Onde está Savannah?"

"Eu estou no banheiro," ela assobia para fora.

Uma batida forte na porta sinaliza a chegada de Daniel.

"Hora do Show", eu sussurro e, em seguida, abro a porta.

28

"Eu meio que pensei que talvez você possa estar tramando algo, mas acabei de ver os Royal bebendo. Reed parece pronto para afundar até as bolas em Abby esta noite."

Daniel corre os olhos insolentemente sobre mim e então muda para Valerie. "E você, Val. Eu nunca suspeitei que você era uma menina tão suja. Mas talvez eu devesse ter adivinhado. "

Porque você é de classe baixa e inútil, eu termino por ele silenciosamente. A boca torce de Valerie em um perceptível sorriso de escárnio. Desde que ela não está fazendo um bom trabalho de fingindo estar quente para Daniel, eu me apresso mais para distraí-lo.

"O que você quer fazer primeiro?" Eu digo com uma mão sobre seus ombros e o guio em direção à mesa no meio da sala. Deve ter sido muito pesado para Valerie e Savannah moverem.

"Que tal vocês descerem uma contra a outra?", Ele sugere.

"Sem preparação? Apenas direto para a ação?” Com uma mão o empurro sob a mesa com um pouco de força do que o necessário. "Eu acho que você precisa de uma lição de antecipação. Deixe-nos dançar para você um pouco.”

Inclinando-se para trás contra seus braços, ele nos dá um aceno superior de seu queixo. "Bem. Mas eu quero ver suas mãos uma sobre a outra e muita pele. "

Valerie se arruma e se posiciona na minha frente. "Que tal nos te darmos uma massagem? Você já teve uma dessas? "

"Uma massagem? Claro, fico no clube do meu pai o tempo todo. "

"Mas a partir de duas meninas com um final feliz?" Ela mexe os dedos. "Como Ella disse, não vamos apressar as coisas. Podemos lhe dar uma massagem e, em seguida, você pode assistir-nos a fazer as nossas coisas. Afinal, você deve estar em primeiro lugar. "

Daniel pondera esta oferta por um momento e, em seguida, concorda. "Sim, isso soa bem. Vocês cadelas podem esperar a sua vez." Ele pisca no final para sinalizar que estamos aceitando tomar seu comentário de cadelas como uma brincadeira. Nenhuma de nós rir e leva esforço sobre-humano para não bater no seu rosto presunçoso.

"Vamos ajudá-lo a tirar fora suas roupas", eu digo docemente.

Felizmente, Daniel não suspeitar de nada. Ele estaria desconfiado de Reed ou Gideon, mas não duas meninas que, se não fosse por seus parentes ricos, provavelmente estariam vendendo seus corpos nas ruas de qualquer maneira. Isso é como sua mente funciona, é por isso que a nossa pequena armação é possível. Porque ele é Daniel Delacorte, filho de um juiz, jogador do lacrosse, um cara com uma excelente reputação que ninguém jamais iria suspeitar de ser um idiota. Não duvido por um segundo que a prima de Savannah é provavelmente a partir de um ramo menos bem-sucedido da família.

Valerie e eu nos empenharmos em colocar nossas mãos em seu corpo, mas para o nosso alívio, ele não precisa de ajuda. Ele deixa cair seus shorts, puxa para baixo sua cueca e tem a sua camiseta sobre sua cabeça antes que possamos ter a nossa próxima respiração.

"Alguém está ansioso," Valerie murmura baixinho.

Daniel lambe os lábios. "Onde você quer que eu fique?"

Ela coloca as mãos nos quadris e finge considerar a questão. "Ali?" Ela aponta para um ninho de travesseiros situada em frente das janelas.

Daniel anda e se ajoelha nas almofadas macias. "Não se esqueça de manter os dentes para si mesmo. Talvez cobri-los com os seus lábios. "

Essa última instrução ele nunca vai me dar, eu acho, e então eu despreocupadamente pego uma tigela de frutas fora da mesa e bato na cabeça com ele.

Ele eleva-se com um grito. "Que diabos!" Atordoado, ele leva uma mão para a parte de trás da sua cabeça.

"Eu disse que a taça era muito fraca," Savannah diz, estourando fora do banheiro. Antes que Daniel possa saltar longe, ela pega uma lata de spray de cabelo e envia um fluxo de solventes diretamente em seu rosto.

"Filho da puta! Vocês três estão mortas! "Daniel ruge. Ele tropeça para a esquerda e bate nas janelas.

Nós três rimos.

"Eu não quero matá-lo, apenas mutilar:" Lembro Savannah. "Que tal o castiçal?", eu aponto para arma de prata pesada e ataco Daniel no ombro.

Savannah atinge o topo da sua cabeça com o correspondente e Daniel despenca, acabou.

Valerie pega um cinto e me joga o outro. "Você estava certa, Ella. Este cara é um canalha. "

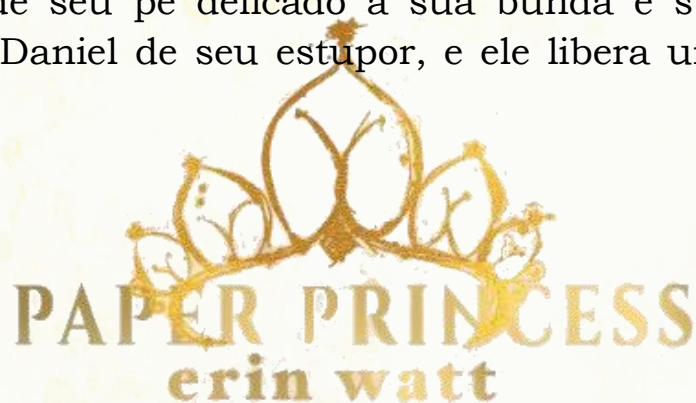
Tão rapidamente quanto possível, nós o prendemos como um peru. Com Daniel momentaneamente atordoado, é fácil para nós prender suas mãos atrás das costas, amarrar os tornozelos juntos e em seguida, repetir um comprimento de faixa entre os dois conjuntos de ligações com um laço.

"Pena que não temos fita." Eu pego uma banana do chão e a atiro no o ar. "Poderíamos gravar essa na sua bunda."

"Isso seria incrível", Valerie vibra.

Savannah carranca. "Eu tenho algo para enfiar no rabo dele." Ela pisa sobre ele, recua a perna e entrega o pontapé mais duro que eu já vi fora de um filme.

Aparentemente, quebra um castiçal de vinte mil reais no seu crânio não chegou a diminuir a sua raiva contra ele.

O impacto de seu pé delicado a sua bunda é surpreendentemente difícil. Ele sacode Daniel de seu estupor, e ele libera um uivo de dor. Um

sorriso feio se estende por todo o rosto de Savannah. Valerie e eu vemos quando ela se inclina para baixo e sussurra algo para ele, que o faz estremecer.

Então ela se endireita e passa a mão sobre os cabelos, alisando todos os fios contra a cabeça bonita dela. "Estou pronta. Eu não quero passar nem mais um minuto com este pedaço de lixo. "

"Espere", diz Valerie. A vemos jogar uma maçã no ar.

Um sorriso se espalha lentamente pelo meu rosto. "Você está pensando o que eu estou pensando?" Eu pergunto. O plano é tão mal. Eu amo isso.

Savannah começa a rir e é quase rindo demais para nos ajudar a puxar aberta a boca de Daniel e empurrar a maçã dentro, mas um menino nu atordoado não é páreo para três de nós.

"Vamos." Eu corro para a porta e encontro Sawyer lá. "Estamos prontas."

"Assim como nós", ele responde com um sorriso. "Queria matá-lo? Porque esse ganir dele não parecia ruim. "

"Eu acho que Savannah queria, mas seguramos ela."

"Eu sempre gostei dessa garota", diz Sawyer.

Eu me inclino para trás e faço um gesto para as meninas para saírem. Savannah e Valerie escorregar para fora das portas de correr que dão para a praia. Uma vez que estão lá fora na praia, acendo as luzes e aciono o botão do controle remoto para abrir as cortinas. Os Worthingtons tornaram a coisa toda mais fácil para nós. À medida que as luzes piscam e as cortinas abrem, Sawyer e eu saímos depois que as meninas, e encontramos em pé com Sebastian.

Uma vez que chegamos, Seb coloca a mão sobre os ombros de Valerie e Savannah.

"Não posso acreditar que estamos perdendo o show", ele diz com tristeza.

Estou chateada, mas nós decidimos que não era uma boa ideia para mim e as meninas ser parte da multidão durante a inauguração de Daniel. Se qualquer um dos seus amigos descobrir que estávamos por atrás dele, eles poderiam se voltar contra nós. Os gêmeos estão aqui servindo de nossos guarda-costas no caso de isso acontecer.

Nós ficamos e esperamos esforçando-se para os sons que marcam a revelação de Daniel amarrado e exposto como um porco em um luau.

Os primeiros ruídos que ouvimos são um coro de suspiros. Um grito. Há que não podemos fazer para fora e, em seguida, um momento de silêncio. Depois do que parece um longo tempo para mim, mas deve se sentir como uma eternidade para o Daniel nu e amarrado, há um grito de "Oh meu Deus!“ e ”Puta que pariu, é Daniel Delacorte?" Outras vozes se juntam até que parece que cada convidado está comentando sobre a cena diante deles.

Há palmas, assobios e gritos, e por algum motivo eu começo a tremer.

Eu tremo com tanta força que tenho que me apoiar contra Sawyer. Ele coloca um braço em volta de mim e esfrega uma mão contra o meu lado.

"Eu não sei por que eu sou tão fraca", eu gaguejo.

"Você está saindo da onda de adrenalina." Ele escava ao redor em seu bolso e, em seguida, me entrega um pacote de balas. "Isso é tudo que tenho. Desculpa."

"Ok," murmuro e enfiando dois em minha boca. Me concentro em mastigar os doces, e se é o pequeno choque de açúcar que ajuda ou apenas focar algo diferente do conluio que eu só participei, meu tremor diminui e eu começo a me aquecer. "Onde está o resto da tripulação Royal?"

Sebastian me dá um olhar divertido, como se ele soubesse exatamente o qual Royal estou curiosa. "Testemunhando a humilhação de Daniel com o resto do Astor Park e certificando-se que a história certa está sendo espalhada."

"Que história é essa?"

"A verdade. Ele foi espancado por uma menina. "

"Três meninas," Eu corrijo.

"É uma história melhor quando é apenas uma menina", Sawyer fala por cima.

"Mas você não quer levar o crédito, também?"

"Publicamente? Não. Ele falaria para o meu pai e, em seguida, ele vai estar em nossas bundas sobre a coisa da escola militar de novo." Sawyer sorri. "Mas nós saberemos que fizemos isso, e isso é tudo que importa."

Uma comoção na parte superior do aterro me chama a atenção. Os três outros Royal estão chegando. Sawyer me agarra pelo braço e me puxa para baixo na praia. Valerie grita atrás de nós que ela está pegando uma carona para casa com Savannah, e eu dou um aceno rápido enquanto eu corro fora com os gêmeos. Seus irmãos não estão muito atrás de nós.

"Você deveria ter visto o olhar em seu rosto"— começa Gideon.

"Cara, seu pau estava minúsculo" goza Easton. "Isso foi o encolhimento ou ele é realmente pequeno "

"O hematoma em sua testa parecia desagradável. Foi você?" Reed soa impressionado.

Três irmãos Royal se viram para nós, todos falando ao mesmo tempo.

"Ei, ei, ei." Levanto minhas mãos. "Eu não posso lidar com todos vocês ao mesmo tempo."

"Você fez bem." Gideon me surpreende despenteando meu cabelo.

"Foi perfeito", Reed diz, a aprovação em seus olhos me faz sentir quente e mole por dentro.

Easton me pega e me gira ao redor. "Você é uma mestra, Ella. Lembre-me de nunca te chatear. "

Um barulho de gritos e maldições nos faz voltar para o lugar de Worthington.

Easton me permite deslizar para o chão, enquanto vemos uma multidão no topo do cume.

Há um respingo que só ocorre quando alguém é empurrado para dentro da piscina?

"Ele só jogou Penny Lockwood-Smith na piscina!" Alguém da festa grita antes da erupção de riso.

"Aí vem ele," Gideon diz com um suspiro.

Ele é Daniel, que está empurrando através de uma linha de pessoas. Mesmo no azul escuro de a noite, podemos ver que ele está furioso.

"Não deixe ele te morder", murmura Easton em meu ouvido. "Ele pode ter raiva."

Daniel para na beira do gramado e varre a costa. Quando ele nos vê, ele ruge, aponta, e, em seguida, desce para a areia com um salto. É um impressionante movimento atlético.

"Olhe para ele," Admira-me.

"Ele está na equipe de lacrosse," Sawyer me lembra.

"Eu vou te matar. Todos vocês! Começando com você, você depósito de lixo. "

O rosto de Reed irrompe em um sorriso enquanto ele se vira para o resto de nós. Imaginando que este seria o momento em que ele desencadeia um de seus raros sorrisos. "Isso soou como uma ameaça, certo? "

Easton acena. "Eu acho que Ella está em perigo iminente. Você sabe o pai não gostaria disso."

Feliz como eu jamais o vi, Reed me empurra para trás quando Daniel desce correndo pela areia, vestindo apenas seus shorts cáqui. Pequenos pontos de luz aparecem quando inúmeros convidados decidem que esta cena deve ser imortalizada. O irritado Royals me coloca para trás e eu tenho que forçar o meu caminho entre os gêmeos para ver o que está acontecendo.

Eu levo apenas um minuto, também, porque assim que eu enfio minha cabeça para fora entre a montanha de músculos Royal, Daniel lança-se em Reed com um rosnado. Reed dá um passo para a frente e acerta o punho na mandíbula de Daniel.

Daniel cai como uma pedra.

29

Estamos todos em alto astral enquanto voltamos para a mansão. Eu mando uma mensagem para Valerie para ter certeza que ela está legal voltando para casa com Savannah, e ela me garante que está bem. Afinal os Carringtons vivem na esquina dos Montgomerys.

Easton caminha ao meu lado. Os gêmeos estão na frente, ainda rindo sobre a cena que tínhamos deixado para trás na casa Worthington. Suas vozes flutuam em nossa direção.

"Ele foi nocauteado rapidamente." Sawyer está rindo.

"Novo recorde para Reed," Sebastian concorda.

Reed e Gideon caminham atrás de nós. Toda vez que eu me viro, suas cabeças são dobradas, fechada na conversa. É óbvio que os dois têm segredos que Easton e os gêmeos não conhecem, e isso me incomoda, porque eu estava realmente começando a comprar para o lema sobre Royals serem unidos.

Nós chegamos a casa, mas eu paro nas escadas que conduzem a ela. "Eu vou andar ao longo da água um pouco ", digo a Easton.

"Eu vou andar com você."

Eu balanço minha cabeça. "Eu meio que quero ficar sozinha. Sem ofensa."

"Não fiquei." Ele se inclina e acerta um beijo na minha bochecha. "Isso foi uma vingança de primeira classe hoje à noite, maninha. Você é o meu novo herói. "

Depois que ele sai, eu deixo meus sapatos em uma pedra e ando descalça ao longo da suave areia. A lua ilumina o meu caminho, e eu não tinha dado vinte passos quando ouço passos atrás de mim. Eu não preciso me virar para saber que é Reed.

"Você não deveria estar aqui sozinha."

"O que, você acha que Daniel vai pular de trás de uma pedra e me atacar?"

Reed me alcança. Eu paro de andar e viro na direção dele. Como de costume, o seu lindo rosto faz minha respiração acelerar.

"Ele pode. Você humilhou muito ele hoje à noite. "

Eu tenho que rir. "E você o nocauteou. Ele provavelmente está em casa agora com gelo no seu rosto. "

Reed dá de ombros. "Ele mereceu."

Eu fico olhando para a água. Ele olha para mim. Eu posso sentir seu olhar queimando em meu rosto, e eu mudo minha cabeça de novo, sorrindo ironicamente.

"Vamos ouvir isso."

"Ouvi o quê?"

“Algumas mais mentiras. Você sabe, como na noite passada foi só você me fazendo um favor, você realmente não me quer, blá. blá.” Eu aceno minha mão.

Para minha surpresa, ele ri.

"Meu Deus. O que era uma risada? Reed Royal ri, pessoal. Alguém chame o Vaticano porque honestamente Deus um milagre aconteceu. "

Isso me deixa outra risada. "Você é tão irritante", ele resmunga.

"Sim, mas você ainda gosta de mim."

Ele fica em silêncio. Eu acho que ele vai ficar assim, mas então ele amaldiçoa sob sua respiração e diz: "Sim, talvez eu goste."

Finjo espanto. "Dois milagres em uma noite? É o fim do mundo? "

Reed pega um pedaço do meu cabelo e dá-lhe um puxão. "Isso é o suficiente para você."

Dou um passo mais perto da água, mas está ainda mais gelado do que o habitual. Eu grito quando ele toca os meus dedos, então solta de volta.

"Eu odeio o Atlântico," Eu declaro. "O Pacífico é muito melhor."

"Você viveu na costa oeste?" Ele soa a desgostoso e curioso.

"Oeste, leste, norte, sul. Nós vivemos em todos os lugares. Nunca fiquei em um lugar por muito tempo. Eu acho que o mais longo foi um ano, quando estava em Chicago. Ou eu acho que Seattle era o mais longo de dois anos, mas eu não conto isso porque minha mãe estava doente e nós não tivemos uma escolha, a não ser ficar parado. "

"Por que você se mudou tanto?"

"O dinheiro, principalmente. Se minha mãe perdia o emprego, tínhamos que arrumar as malas e ir para onde o dinheiro estava. Ou ela se apaixonava e nós iriamos morar com seu último namorado ".

"Ela teve um monte de namorados?" Sua voz é áspera.

Eu sou honesta com ele. "Sim. Ela se apaixonou muito ".

"Então ela não estava realmente no amor."

Olho intrigado.

"Isso é luxúria", Reed diz com um encolher de ombros. "Não o amor."

"Talvez. Mas, para ela, era amor. "Eu hesitei. "Seus pais amavam uns aos outros?"

Eu não deveria ter perguntado porque ele fica mais duro do que uma placa. "Meu pai afirma que sim. Mas ele certo como a merda nunca agiu como um homem apaixonado. "

Eu acho que Reed está errado. Só de ouvir Callum falar sobre Maria, você pode dizer que ele amava profundamente. Eu não sei por que seus filhos se recusam a ver isso.

"Vocês todos sentem falta dela, não é?" Eu proponho o assunto em algum lugar mais seguro, mas isso não acontece de apagar a tensão em seu rosto. Reed não responde.

"Não há problema em dizer isso. Sinto falta da minha mãe todos os dias. Ela era a pessoa mais importante na minha vida ".

"Ela era uma stripper."

Sua resposta zombando faz meus ombros apertar. "Então?", Eu vou em defesa da mãe imediatamente. "Seu strip-tease pagava nossas contas. Ela manteve um teto sobre nossas cabeças. E pagou minhas aulas de dança."

Seus olhos azuis penetrantes estão focados em mim. "Será que ela forçou você a tirar quando ela ficou doente?"

"Não. Ela nunca soube sobre isso. Eu lhe disse que estava servindo mesas, o que era verdade. Eu fiz isso, e eu também trabalhei em uma parada de caminhões, mas não foi suficiente para pagar toda a suas contas médicas, então eu roubei sua ID e conseguiu um emprego em um dos clubes." Eu suspiro. "Eu não espero que você entenda. Você nunca teve de se preocupar com dinheiro um dia em sua vida."

"Não, eu não tive", ele concorda.

Eu não tenho certeza se eu me movi primeiro, ou se ele fez, mas nós estamos andando novamente. Alguns centímetros de distância entre nós no início, mas conforme nós caminhamos, nós estamos cada vez mais próximos, até nossos braços nus se escovam a cada passo. Sua pele é quente, e causa arrepio em meus braços cada vez que nós tocamos.

"Minha mãe era especial", ele finalmente revela.

Isso é o que Callum disse, também. Penso na mulher que casou com Steve —Dinah, a terrível megera que tem fotos dela pelada por toda a sua casa e gostaria de saber como dois amigos poderia ter se casado com mulheres tão radicalmente diferentes.

"Ela se preocupava com as pessoas. Demais, talvez. Ela era uma otária para uma história triste. Ela sempre saiu do seu caminho para ajudar as pessoas. "

"Ela era boa para você? E seus irmãos? "

Reed concorda. "Ela nos amou. Ela estava sempre lá para nós, dando conselhos, ajudando com a nossa lição de casa. E todos os dias ela passava algum tempo a sós com cada um de nós. Eu acho que ela não queria que qualquer um de nós se sentisse negligenciados ou como se ela tivesse um favorito. E nos fins de semana nós todos fazíamos coisas juntos. "

"Como o quê?", Eu pergunto, curiosa.

Ele dá de ombros. "Os museus, o jardim zoológico, kite."

"Kite?"

Ele revira os olhos para mim. " Empinar pipa, Ella. Não me diga que você nunca fez isso."

"Não." Eu franzo meus lábios. "Eu fui a um zoológico uma vez, apesar de tudo. Um dos namorados da minha mãe nos levou a este zoológico de merda no meio do nada. Eles tinham uma cabra e uma lhama e este pequeno macaco que jogou cocô em mim enquanto eu passava ".

Reed joga a cabeça para trás e ri. É o som mais sexy que eu já ouvi.

"E, em seguida, descobriu-se o jardim zoológico era uma fachada para uma operação de tráfico de drogas. O namorado estava lá apenas para comprar erva ".

Nenhum de nós comenta sobre as diferenças drásticas da nossa infância, mas eu sei e nós dois estamos pensando nisso.

Nós continuamos caminhando. Seus dedos roçam nos meus. Prendo a respiração, me perguntando se ele vai pegar a minha mão, mas ele não faz, e a decepção é demais para suportar.

Eu paro no meu caminho e encontro os olhos dele. Não é uma boa ideia, porque eu sei que ele pode ver a saudade no meu rosto. Isso faz com que seu olhar cresça uma fechada, e eu mordo de volta frustrada.

"Você gosta de mim", eu anuncio.

Sua mandíbula treme.

"Você me quer."

Outro tremor.

"Droga, Reed, por que você não pode simplesmente admitir isso? Qual é o sentido em mentir? "

Quando ele não respondeu, eu viro e marcho, meus pés descalços levantando areia. De repente eu sou puxada para trás, e meus ombros colidem com o peito másculo e sólido, roubando o ar dos meus pulmões.

O queixo de Reed descansa no meu ombro, os lábios a milímetros da minha orelha. "Você quer que eu diga?", Ele sussurra. "Tudo bem, eu vou dizer isso. Eu quero você. Porra quero você."

Eu sinto o comprimento duro dele pressionando contra a minha bunda e eu sei que ele não está mentindo.

Quando uma emoção dispara na minha espinha, Reed me gira ao redor e sua boca cai para baixo na minha.

O beijo é quente o suficiente para transformar o Atlântico em lava. Meus lábios abrem e ele desliza sua língua por eles, devorando a minha boca em traços gananciosos que me deixar sem fôlego. Eu agarro seus ombros largos, em seguida, deslizo as mãos para baixo ao redor da sua cintura.

Ele geme e segura minha bunda, girando os quadris para que eu possa sentir cada polegada dele.

Então, depois de mais um beijo viciante, ele me libera e cambaleia para trás.

"Estou saindo para a faculdade no próximo ano", diz ele com voz rouca. "Estou saindo, e as chances são de eu nunca voltar. Eu não sou egoísta o suficiente para começar algo que não consigo terminar. Eu não vou fazer isso com você. "

Eu não me importo, eu quero dizer. Vou levá-lo de qualquer maneira que eu puder, mesmo que seja por um curto tempo, mas eu não expresso as palavras, porque eu sei que elas não vão influenciá-lo.

"Vamos voltar para a casa", ele resmunga enquanto meu silêncio se arrasta.

Eu o sigo sem uma palavra, meus lábios ainda formigando do seu beijo, meu coração ainda doendo de sua rejeição.

Eu simplesmente estou caindo no sono quando a porta do quarto range aberto. Eu grogue levanto minha cabeça. Em questão de segundos eu estou bem acordada.

Reed sobe na cama ao meu lado. Ele não diz uma palavra. O quarto está muito escuro, então eu não posso ver sua expressão, mas eu posso sentir o calor do seu corpo enquanto ele desliza mais perto.

O calor de sua palma enquanto ele acaricia meu rosto antes de agarrar meu queixo e inclinando minha cabeça em direção a ele.

"O que você está fazendo?", Eu sussurro.

Sua voz está aflita. "Eu decidi ser egoísta."

Felicidade explode no meu peito. Eu envolvo meus braços em volta do seu pescoço e o puxo mais perto. Seus lábios pairar sobre o meu, mas ele não me beija.

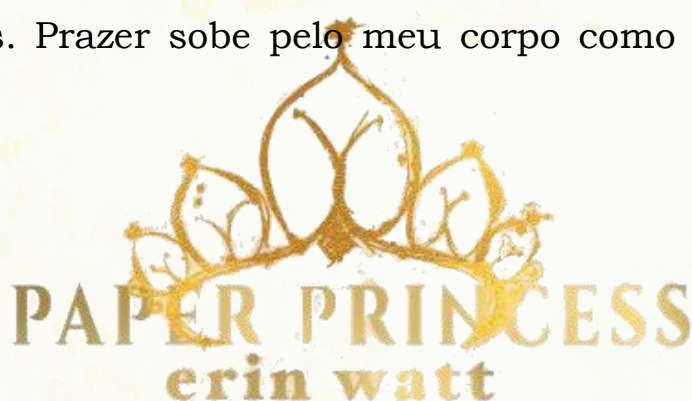
"Só por esta noite", ele me diz.

"Isso não foi o que você disse ontem à noite, também."

"Desta vez eu quero dizer isso." E então ele me beija, e qualquer protesto que eu poderia ter expressado se perde na apressada união de nossas bocas.

Ele geme quando minha língua toca a sua. Seu quadril duro como rocha contra mim, sua ereção esfregando minha coxa. Me movo para que nós estejamos em nossos lados, cara-a-cara, bocas fundidas em conjunto.

"Foda-se", ele engasga fora, e, em seguida, a mão desliza debaixo da camisa. Em minha calcinha. Seus dedos me provocam, pressionando contra os pontos sensíveis que me fazem gemer contra seus lábios. Nós tocamos um ao outro, correndo as mãos sobre toda a pele nua que pode encontrar, nem um de nós toma ar enquanto nós praticamente comemos um o rosto do outro.

Não é muito antes do nó de tensão dentro de mim se rompe em um milhão de pedaços. Prazer sobe pelo meu corpo como eu suspiro em sua

boca. Reed treme contra mim, e desta vez eu sou a única a engolir seu gemido de prazer.

Depois disso, mentimos enroscado em conjunto, beijando pelo que parecem horas. Eu não quero que ele vá. Eu quero que ele fique nesta cama para sempre.

Mas, assim como na noite passada, ele foi embora quando eu abrir meus olhos na manhã seguinte.

Pergunto-me se eu sonhei, mas quando eu rolo, eu sinto o cheiro dele em meus travesseiros. Do seu shampoo, seu sabão, a loção pós barba picante que ele usa. Ele esteve aqui. Era real. A perda me bate forte, e nem mesmo a luz do sol atravessando as cortinas pode facilitar a decepção que é eu acordar sozinha.

Mas, em seguida, a decepção é substituída por um choque de pânico, porque um grito de repente ressoa através da mansão. Eu acho que veio da sala da frente, e eu salto da cama, abrindo minha porta apenas quando outro grito assalta meus tímpanos.

"Você não vai ficar fora disso!" Brooke está gritando. "Não dessa vez, Callum Royal! "

30

Eu alcanço o corrimão, ao mesmo tempo que Easton sai de seu quarto. Seu cabelo escuro aponta em todas as direções, e seus olhos estão vermelhos quando ele vem ao meu lado.

"Que diabos", ele murmura.

Nós dois olhamos para o hall de entrada, onde Brooke e Callum estão discutindo. É quase cômico, porque ela é mais do que um palmo mais baixa do que ele, assim, parecendo a imagem menos assustadora do planeta.

"É o meu direito de estar lá!" Brooke grita, tocando o centro do peito de Callum com uma unha afiada.

"Não, não é. Você não é uma Royal e você não é um O'Halloran. Não é o seu lugar."

"Então me diga, qual é o meu lugar? Por que eu se colocar todas as suas besteiras, então? Você me trata como se eu fosse sua amante, em vez de sua namorada! Onde está o meu anel, Callum? Onde diabos está o meu anel? "

Eu não posso ver o rosto de Callum, mas eu não perca a tensão em seus ombros. "O corpo da minha mulher mal esfriou! "ele ruge.

Ao meu lado, Easton também fica tenso. Eu saio e pego sua mão, e ele aperta meus dedos forte o suficiente para causar uma picada de dor.

"Você espera apenas se casar novamente, como se isso não fosse grande coisa —"

"Dois anos!", Interrompe Brooke. "Ela está morta há dois anos! Supere isso!"

Callum tropeça como se ela o atingisse.

"Eu não vou deixar você me enrolar mais. Eu não vou." Brooke se aproxima e agarra à frente da sua camisa, ajuntando entre os dedos. "Eu sou farta de você, você me ouviu? Farta!"

Com isso, ela empurra o peito e gira em direção à porta, seus saltos altos batendo no chão de mármore.

O Callum não vai atrás dela, e quando ela percebe, ela gira ao redor e aponta um dedo para ele. "Se eu sair agora, eu nunca mais voltarei!"

Sua voz é mais fria do que o gelo. "Não deixe a porta bater na sua bunda quando você sair."

Easton ri.

"Você ... você ... você é um monstro!" Brooke grita alto. Ela arremessa a porta aberta com tanta força que uma rajada de ar sopra através da entrada e eu sinto a partir do segundo andar.

Sua cabeça loira e corpo revestido de minivestido desaparecem através do limite. Ela bate à porta com força igual.

O silêncio cai sobre o hall de entrada. Eu vejo um flash de movimento no canto do meu olho, e me viro para encontrar os outros Royals de pé atrás de nós. Os gêmeos com olhar sonolento. Gideon parece chocado. O rosto de Reed está impassível, mas eu juro que eu vi um vislumbre de triunfo em seus olhos.

Easton nem sequer tenta esconder sua alegria. "Será que isso realmente aconteceu?", Ele pergunta a nós, sacudindo a cabeça com espanto.

Callum ouve a voz de seu filho, e sua cabeça se inclina ao corrimão. Ele parece aflito, mas não arrasado que sua namorada dele apenas foi embora.

"Pai," Easton chama, sorrindo de orelha-a-orelha. "Você é o cara! Venha aqui em cima e me dê um grande abraço ".

A expressão de seu pai parece cansada. Em vez de responder Easton, Callum o olhar para mim. "Uma vez que você está acordada, Ella, por que

você não vem até a meu escritório? Nós precisamos ter uma conversinha." Então ele sai do hall.

Eu mordo meu lábio, hesitante em segui-lo. De repente eu me lembro o que ele disse para Brooke—ela não é um Royal ou um O'Halloran — e minha ansiedade aumenta. Eu tenho um sentimento que eles estavam brigando sobre Steve. O que significa que indiretamente, foi também sobre mim.

"Vá", Reed murmura quando eu não me movo do corredor.

Como de costume, eu instintivamente obedeço a seu comando. É como se ele tomasse conta de mim e eu não tenho certeza se eu gosto. Mas eu sou impotente para detê-lo.

Desço as escadas com as pernas bambas e encontro Callum no escritório. Ele já atingiu o armário de bebidas, servindo-se de um copo de uísque quando eu entro.

"Você está bem?", pergunto silenciosamente.

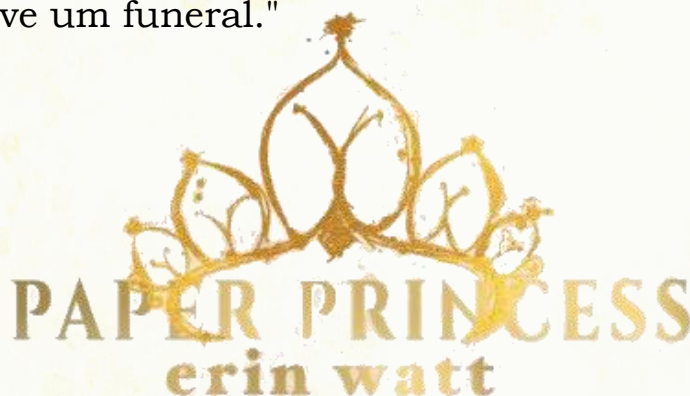
Ele acena o vidro em sua mão, fazendo com que o líquido espirre sobre a borda. "Estou bem. Está tudo bem. Lamento que você tinha que acordar para isso. "

"Você acha que realmente está tudo acabado com vocês dois?" Eu não posso ajudar, mas me sinto mal por Brooke. Eu vi um lado mal-intencionado nela, sem dúvida, mas ela também tem sido boa para mim. Ou pelo menos eu acho que ela tem. Brooke Davidson é um osso duro de roer. ”

"Provavelmente." Ele toma sua bebida. "Ela não estava inteiramente fora da linha. Dois anos é muito tempo para uma mulher que esperar." Callum coloca o copo sobre a mesa e passa a mão através de seu cabelo. "A leitura do testamento está prevista para daqui a duas semanas a partir de amanhã."

Eu olho fixamente para ele. "Testamento?"

"Sim. A vontade de Steve. "

Eu ainda estou confusa. "Isso ainda não aconteceu? Eu pensei que você disse que houve um funeral."

"Houve, mas a propriedade ainda não foi resolvida. Dinah e eu começamos as sucessões após a morte de Steve, mas a própria leitura foi adiada até que você pudesse ser localizada. "

Aposto que Dinah deve ter amado isso. "Eu realmente tenho que estar lá? Dinah não vai herdar tudo porque ela é sua esposa? "

"É muito mais complicado do que isso." Ele não elaborou. "Mas sim, você precisa estar lá. Eu estarei lá, também, como seu tutor legal, e assim será Dinah e nossos advogados. Ela partiu para Paris na noite passada, mas ela vai estar de volta em duas semanas, e depois vamos ter tudo em ordem. Vai ser indolor, eu prometo. "

Com Dinah O'Halloran presente? Ok, certo. Doloroso é mais parecido com o que será.

Mas eu apenas balanço a cabeça e digo: "Ok. Se eu tiver que ir, eu vou. "

Ele acena, também, e pega sua bebida novamente.

Callum sai pouco depois para jogar golfe. Ele afirma que andar a dezoito buracos ajuda a clarear a mente. Eu me preocupo sobre como carregada ele pretende obter e, em seguida, me lembro que ele é o adulto e eu tenho dezessete anos de idade, então eu mordo minha língua.

Um por um os Royals saem. Gideon sai antes do almoço para voltar para a faculdade.

Ele sempre parece mais feliz quando sai do que quando chega.

Logo estou sozinha comigo. Aqueço as sobras de quiche e, em seguida, considero ir para um passeio na a praia.

Estou a apenas um mês na casa dos Royal, mas esse mês foi cheio de, bem, a vida. Sempre estão acontecendo coisas. Nem sempre é coisa boa, mas eu não tenho estado sozinha, e até agora, neste momento de solidão, eu percebo que eu não gosto de ficar sozinha.

É bom ter amigos e familiares ao redor, mesmo que a família seja super disfuncional.

Gostaria de saber se essa é a razão que Gideon continua voltando.

"Você salvou um pouco dessa coisa de ovo para mim?" A voz de Reed me faz pular.

Coloco a mão sobre o meu coração para evitar que pule fora do meu peito. "Você me assustou. Achei que você tinha saído com Easton. "

"Não." Ele atravessa a cozinha para olhar por cima do meu ombro. "O que mais está na geladeira?"

"Comida", eu respondo.

Ele puxa meu cabelo divertidamente — pelo menos eu espero que seja de brincadeira — e vai investigar suas opções.

Porta em uma mão, ele fica na frente da geladeira— inclina-se, realmente, com a outra mão apoiada no armário—até que toda a cozinha está fria com ar refrigerado.

"Problema?" Eu faço uma pausa de comer para que eu possa admirar a linha sexy de seu corpo e a forma como seus músculos estão duros e flexionados enquanto ele vasculha por comida.

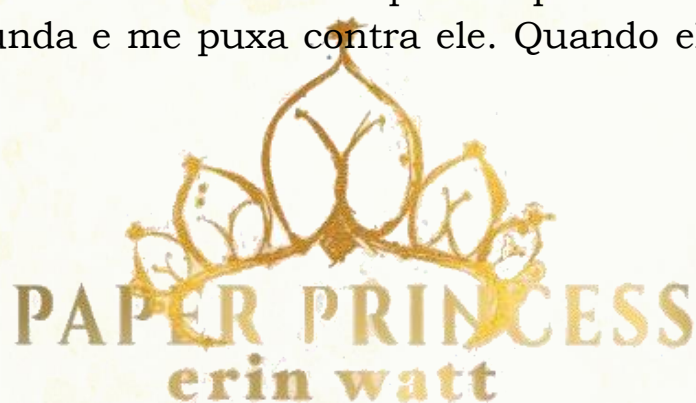
"Não acho que você me faria um sanduíche?", Diz ele olhando para algum lugar no interior da geladeira.

"Isso seria um não."

Ele fecha a porta e se junta a mim na mesa, puxando meu prato e garfo debaixo do meu nariz e, em seguida, colocou metade da quiche em sua garganta antes de eu pode até mesmo protestar.

"Isso era meu!" Eu me estico e tentando pegar de volta "Sandra iria querer que você compartilhasse comigo." Ele me prende fora com uma mão ... mais uma vez.

Droga. Eu preciso começar um programa de levantamento de peso. Tento mais uma vez pegar o prato de volta, e desta vez Reed não me afasta. Ele me puxa para perto e a surpresa do movimento me faz perder o equilíbrio. Eu acabo caindo em seu colo com as pernas espalhados em ambos os lados de suas coxas largas.

Minhas tentativas de me libertar param quando ele prende uma mão ao redor minha bunda e me puxa contra ele. Quando ele me beija, eu não

posso deixar de responder ansiosamente, querendo que ele fizesse esses ruídos roucos que me dizem o quão quente eu o deixo.

"Você me deixou esta manhã", eu digo, quando ele libera minha boca. Eu gostaria de poder puxar as palavras de volta, porque tenho medo que ele vai dizer algo doloroso.

"Não queria", ele responde.

"Por que você deixou?" Todo o meu orgulho é deixado no chão, mas minha fraqueza não o desliga.

Ele passa os dedos pelo meu cabelo. "Porque eu sou fraco quando se trata de você. Eu não confio em mim mesmo para a sua cama a noite toda. Inferno, eu deveria ser jogado na cadeia pelas coisas que eu penso. "

Suas palavras me enchem de prazer vertiginoso. "Você pensa demais."

Ele faz um barulho indecifrável — impaciência, o cinismo, humor— e, em seguida, me beija novamente. Logo, o beijo não é suficiente. Eu chego para baixo para puxar a parte inferior da camisa dele. As mãos dele estão em cima de mim também — dentro da minha camiseta, e por baixo do elástico cós do meu short. Eu puxo em direção a ele, buscando a liberação que eu descobri que só Reed pode me proporcionar.

Um barulho diferente fora da cozinha nos faz noz separar.

"Você ouviu alguma coisa?", Eu sussurro.

Reed se levanta em um gesto suave e poderoso, ainda me segurando em seus braços, e sai para o corredor. Está vazio. Me colocando em meus pés, ele dá um tapinha na minha bunda. "Por que você não vai colocar um maiô?"

"Hum, por que eu iria querer fazer isso?" Eu só quero voltar para a mesa e me sentar no seu colo enquanto ele beija-me sem sentido, mas ele já está se movendo para fora.

"Porque nós estamos indo dar um mergulho", ele fala por cima do ombro.

Com um suspiro, eu marcho para o andar de cima. Quando eu chego no topo, eu vejo Brooke saindo do meu quarto. Ou, pelo menos, isso é o que parece.

Eu paro no meu caminho, raiva e suspeita formando um nó apertado no meu estômago. O que diabos ela estava fazendo no meu quarto?

Ah Merda! Meu dinheiro está lá.

E se ela o levou?

Eu examino-a rapidamente, mas ela não tem uma bolsa e suas roupas estão tão apertadas que não há nenhuma maneira que ela possa esconder uma pilha de dinheiro nela. Ainda assim, ela não pertence aqui, e eu faço o meu desagrado conhecido quando caminho em direção a ela.

"O que você está fazendo aqui?" Eu exijo.

Ela passeia meu caminho. "Bem, se não é a pequena órfã Ella, a nova princesa do Castelo Royal. "

"Eu pensei que tivesse dito a Callum que você estava indo embora e nunca mais voltaria", eu digo cautelosamente.

"Você não gostaria." Ela zomba e joga seu longo cabelo loiro de lado.

Seja qual for quente sentimentos que ela pode ter tido por mim estão muito longe.

Não há nenhum ponto em se envolver, então eu contorno ao redor dela e me movo para frente da porta do meu quarto. "Fique fora do meu quarto. Estou falando sério, Brooke. Se eu pegar você aqui de novo, eu vou dizer a Callum. "

"Certo. Callum. Seu salvador. O homem que tirou você dá sarjeta e trouxe para seu palácio." Amargura enche seus olhos. "Ele fez a mesma coisa por mim. Ele salvou-me também, lembra? Mas adivinha só queridas —somos descartáveis. Todos somos. " Ela acena porra descartável para ele um dedo perfeitamente cuidados na minha cara.

"Sua vida se transformou, não é? Como uma princesa de um conto de fadas. Mas contos de fadas não são reais. Meninas como nós, sempre voltaremos a ser abóbora."

Eu noto que seus olhos começaram a brilhar com lágrimas não derramadas. "Brooke," eu digo suavemente. "Deixe-me chamar um táxi, ok?" Meu coração amolece em direção a ela. Ela está sofrendo e precisa de ajuda. Eu não sei o que eu posso fazer por ela, no entanto, que não seja um passeio seguro para casa.

"Ele vai cansar de você, também," Brooke continua como se eu não tivesse falado. Minha resposta não importa. Ela só precisa de uma audiência. "Marque minhas palavras."

"Obrigado por sua preocupação," eu digo secamente. "Mas eu acho que é hora de você ir."

Eu tento conduzi-la em direção à escada, mas ela recua longe, tropeçando contra a parede oposta. A risada maníaca cai dos lábios vermelho cereja. "Eu tive os Royals na palma da minha mão por muito mais tempo do que você tem, querida. "

Estou cansado de ouvi-la. Ela só quer reclamar e falar mal dos Royals.

Minha paciência se evapora, então eu apenas entro no meu quarto, batendo a porta fechada, e corro para o banheiro. Com a mão trêmula, me sinto dentro do armário. Quando minha mão escova em todo o maço guardado de notas, cedo de alívio.

Eu preciso mover o meu dinheiro para um lugar que só eu tenho acesso. O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL.

"O que está errado?" Pergunta Reed, o momento que eu passo para o pátio.

Eu não posso responder-lhe imediatamente porque minha língua está presa ao céu da minha boca. Eu não sei como eu deveria funcionar quando Reed está lá em apenas um par de calções que se parecem com eles estão prestes a cair fora de seus quadris. Seu peito é uma parede de músculo espetacular, e é difícil de se concentrar. Meu argumento com Brooke desvanece sem importância quando o cara mais quente no planeta está lá em exposição para mim.

"Ella?", Ele pede, com humor em sua voz.

"O quê?" Eu pergunto abalada. "Oh, me desculpe. Foi Brooke. Ela estava saindo do meu quarto. Ou pelo menos eu acho que foi o meu quarto. "

O quarto de Callum está do outro lado da casa. Os corta a escadaria as duas alas e os quartos dos meninos estão de um lado e o quarto de Callum está do outro. Os quartos são no primeiro andar. Não havia absolutamente nenhuma razão para Brooke estar do nosso lado da casa.

Reed franze a testa e começa a se mover em direção à porta.

"Ela deixou", digo a ele. "Eu vi o carro descendo a unidade antes de eu vir para aqui."

"Precisamos mudar o código", ele murmura.

"Mmm-hmm." Eu não posso parar de olhar.

Antes que eu possa piscar, Reed me levanta em seus braços e me joga na piscina.

Eu aterrisso com um respingo enorme e estranho, cuspindo água, enquanto eu chuto até a superfície.

"O que foi isso?" Eu grito, puxando fios molhados do cabelo longe do meu rosto.

Ele sorri maliciosamente. "Você precisava se refrescar."

"Você é quem está falando!" Eu me balançar para agarrar a borda de azulejos e subir para ele.

Ele desliza se afastado facilmente. Não há nenhum ponto em persegui-lo. Ele é maior e mais rápido que eu, então eu tenho que recorrer a artifícios.

Eu finjo bater o pé contra uma espreguiçadeira.

"Ai!" Eu grito e cambaleio sobre a beira da piscina, onde eu me abaixo e agarro meu pé.

Reed vem imediatamente. "Você está bem?"

Eu levanto meu pé supostamente ferido para sua inspeção. "Eu bati meu dedo do pé."

Ele se inclina para baixo e eu o empurro para dentro da água.

Ele volta a superfície rapidamente, sacudindo a cabeça ao redor para tirar a água para fora dos seus olhos. Em seguida, ele sorri. "Eu a deixei fazer isso."

"Claro que você fez."

Eu assisto com fascinação como a água se agarra ao seu corpo. Ele me acena na direção dele. "Nós dois estamos molhados assim que você poderia muito bem obter sua bunda bonita na piscina."

"Por quê? Então você pode me afundar? "

"Eu não vou afundar você." Ele levanta dois dedos. "Palavra de escoteiro."

Eu olho para seus dedos abertos. "Eu acho que está é a saudação de Vulcan, e não dos escoteiros. "

Ele bate uma mão aberta contra a superfície da água e os respingos me atingem. "Espertinha. A saudação Vulcan é de quatro dedos. Agora, não me faça ir até aí."

"Só vou entrar porque eu quero, não porque você me mandou."

Reed revira os olhos e me pulveriza novamente.

Ele olha, em seguida, corro muito, lançando-me alto no ar e, em seguida, enrolada em uma bola a caio ao lado Reed. Ouço ele soltar um riso como eu afundo na água.

Gastamos cerca de dez minutos tentando afogar um ao outro.

No processo, eu posso ter puxado o calção para baixo um pouco longe demais e ele pode ter arranhado meu top de biquíni com a mão. Meu corpo responde imediatamente a mesmo aquela leve carícia.

A próxima vez que eu mergulho para seus quadris, ele envolve suas mãos em torno de meus pulsos e me puxa até a superfície. Ele me arrasta para trás até que ele está sentado no parapeito que rodeia a piscina e eu estou de pé na frente dele, ainda na água.

"Você acha que pode me derrotar, hein?"

"Eu só estava nadando." Eu pisco. "Eu sou inocente." Elevo meus pulsos ainda algemados.

Reed passa um dedo sobre meu peito. "Você não parece inocente."

Em retaliação, eu executo o meu pé ao longo de sua panturrilha e sorrio presunçosamente como ele muda desconfortavelmente contra o azulejo.

"Está frio aqui fora", eu digo. "Ninguém iria beliscar".

"Se você está com frio, eu deveria te esquentar." Ele leva a mão livre e puxa o lado do meu top do biquíni até que eu estou totalmente exposta.

Eu acho que eu sempre fechei os olhos antes, quando ele me tocou aqui, e é chocantemente erótico vê-lo, em plena luz do dia, toma-me em sua boca. Ele dá me uma mordida suave e depois lambe a picada de distância antes de abrir a boca e chupar meu mamilo.

Santo inferno.

"Eu, ah, acho que vou me afogar aqui." Eu suspiro.

Ele levanta a cabeça e me dá um olhar perverso. "Nós não podemos ter isso." Então ele me impulsiona fora da piscina e me arrasta para a casa da piscina.

Sem fôlego, nós caímos sobre o sofá, então Reed rola em suas costas e me puxa em cima dele assim eu estou montando suas coxas. Estamos ambos encharcado, mas eu não me importo que meu cabelo está pingando água em todo o seu peito nu. Eu estou gemendo muito ocupada por causa suas mãos que estão puxando meu top do biquíni e seus quadris estão balançando-se contra mim.

Ele puxa as alças em volta do meu pescoço e costas, e meu biquíni cai. Calor inunda instantaneamente o seu olhar. "Eu queria você desde o segundo que te vi", confessa.

"Sério?" Eu provoco. "Você quer dizer quando entrei em sua casa pela primeira vez e você levantou-se no parapeito olhando para mim? "

"Oh sim. Você entrou vestida como um mendigo, com aquela camisa de flanela abotoada até o seu pescoço e seus olhos brilhando para mim. Foi a coisa mais quente que eu já vi. "

" Acho que nós temos diferentes definições de quente."

Ele ri.

Falando de quente, seu peito está em chamas, queimando minhas mãos enquanto eu acaricio seus peitorais.

Quando eu me inclino para beijá-lo, ele responde com tanta ansiedade que me tira o fôlego. Nossos lábios se encaixam perfeitamente. Eu corro minhas mãos sobre o peito e ele suga uma respiração. Os músculos tremem sob os meus dedos.

Eu amo saber que eu sou a única transformando-o. Estou ligando Reed Royal, o cara que faz uma carranca, em vez de sorrisos, que mantém suas emoções sob sete chaves, as escondendo do mundo.

Ele não está escondendo nada agora. Seu desejo para mim está escrito por todo o rosto.

Eu posso sentir isso quando ele pressiona contra mim.

Dobro a cabeça para beijá-lo novamente e ele me faz suspirar chupando minha língua. Em seguida, ele faz-me gemer usando os polegares para brincar com meus mamilos.

Respirando com dificuldade, eu me inclino para as palmas das mãos, e um barulho frustrado deixa sua boca.

"Eu estou sendo egoísta novamente", resmunga.

"Eu gosto quando você é egoísta," eu respiro.

Ele dá uma risada estrangulada, então nos rola novamente e desliza um lado dentro do meu maiô.

"Eu quero fazer você se sentir bem." Seus lábios encontram os meus, e o toque dispara corridas de prazer sobre mim. Eu fecho meus olhos e cavalgo as ondas incríveis da sensação até que estejamos ambos respirando com força suficiente para embaçar a cada painel de vidro na casa da piscina.

"Reed." O nome dele estremece ao meu redor desaparece. Meu cérebro desliga.

Tudo o que posso fazer é deixar o prazer crescendo assumir.

Quando eu bato de volta à Terra, ele está sorrindo para mim, olhando poderoso satisfeito com ele mesmo.

Eu estreito meus olhos, querendo bater nele por ter o poder de me fazer perder e descontrolar assim, mas esse é um pensamento estúpido, porque oh meu Deus, isso foi bom.

Mas não faria mal nivelar o campo do jogo um pouco. Eu o empurro para que ele esteja deitado de costas novamente. Então eu começar a beijar seu peito. Cada polegada gloriosa dele.

A respiração de Reed cresce instável. Quando meus lábios viajam até o cós dos seus shorts, ele fica tenso. Eu levanto a cabeça para verifico sua expressão. Está apertada com antecipação.

Meus dedos tremem enquanto brinco com a sua cintura. "Reed?"

"Mmm?" Seus olhos estão fechados agora.

"Você pode me ensinar como ... um ..." murmuro vagamente, "... você sabe."

Seus olhos se abrem. Para meu aborrecimento, ele parece que ele está tentando não rir.

"Ah. Sim claro."

"Sim claro? Eu não tenho que fazer se você não quer- "

"Eu quero." Ele responde tão comicamente rápido que eu sou a única rindo agora. "Eu realmente, realmente quero. "Ele rapidamente tira seu short para baixo.

Meu coração bate como eu trago minha boca perto dele. Eu quero fazer isso direito, mas porque eu posso sentir ele me observando, a autoconsciência me faz querer correr.

"Você realmente nunca fez isso?", Diz ele com voz rouca.

Eu balancei minha cabeça. Por alguma razão, ele parece muito chateado com isso. "O que está errado?" Minha testa tem vincos quando sua expressão cresce ainda mais torturado.

"Eu sou um idiota. Todas as coisas que eu disse a você no iate ... Você deve me odiar, Ella ".

"Mas eu não odeio." Eu esfrego minha mão ao longo de seu joelho. "Me ensina a fazê-lo bom para você."

"Isso já está bom." Seus olhos são nebulosos, e ele envolve a parte de trás da minha cabeça, delicadamente enfiando os dedos pelo meu cabelo. Sua outra mão chega para um dos meus e ele lentamente envolve os dedos em torno dele. "Use sua mão, também", ele sussurra.

Dou um pouco de bomba. "Como assim?"

"Sim, assim. Isso é bom..."

Sentindo me mais ousada, eu levo a ponta dele na minha boca e chupo. Ele quase goza no sofá. "Isso é ainda melhor", ele rosna.

Eu sorrio contra ele, apreciando os ruídos que ele está fazendo. Eu posso não ter experiência, mas espero que o meu entusiasmo compense isso porque eu realmente quero fazer ele se sentir bem. Eu quero que ele perca o controle.

Ele continua acariciando meu cabelo e eu recebo o meu desejo mais cedo ou mais tarde. Ele vem além debaixo de mim, tremendo descontroladamente, e quando eu arrasto o seu corpo depois, ele me segura apertado para ele e diz: "Eu não mereço isso."

Eu quero perguntar a ele o que ele quer dizer, mas eu não tenho a chance. Alto batendo em uma das portas de vidro nos interrompe.

"Irmãzinha! Irmão mais velho! Batendo ao longo do tempo.” É Easton, e ele está rindo histericamente enquanto ele martela o punho contra o vidro.

"Cai fora," Reed chama de volta.

"Adoraria, mas o pai acabou de ligar. Ele está a caminho de casa e quer nos levar para jantar fora mais tarde. Ele estará aqui em cinco minutos. "

"Droga." Reed se levanta e empurra a mão pelo cabelo. Em seguida, ele olha para os nossos corpos nus e sorri. "Devemos nos vestir. Pai vai cagar um tijolo se ele nos encontra assim."

Ele vai? Pela primeira vez desde que essa coisa com Reed começou, eu me deixo pensar sobre como Callum reagiria se soubesse. Meu coração afunda à boca do estômago, porque eu acho que Reed pode estar certo. Eu estou em Bayview apenas um mês e Callum já é super protetor comigo. Inferno, ele era protetor de mim antes mesmo dele me conhecer.

Callum não vai gostar disso.

Meu olhar fixa na bunda nua de Reed quando ele se levanta e puxa seus shorts acima de seus quadris.

Não, Callum vai odiar isso.

31

"Ella!" Callum chama da base da escada trinta minutos depois. "Desça, eu tenho algo para te mostrar! "

Rolo e puxo um travesseiro sobre a minha cabeça. Eu não quero deixar o meu quarto. Eu vim aqui para me mudar para o jantar, mas realmente, eu fiquei apenas deitada na cama revivendo cada coisa incrível que aconteceu na casa da piscina.

Eu não quero ir para baixo e ver Callum e me preocupar com o que ele diria ou como ele se sentiria se soubesse o que Reed e eu estávamos fazendo. Eu só quero ficar neste casulo rosa e abraçar minha memória apertado. Porque o que fizemos na casa da piscina foi bom e correto, e nada vai estragar essa memória para mim.

Mas o apelo insistente para mim para chegar no térreo é difícil de ignorar, especialmente quando Easton está agora fora da minha porta, batendo na madeira. "Vamos, Ella. Eu estou com fome e papai não vai deixar-nos sair para o restaurante até que você venha para baixo ".

"Estou indo." Eu me arremessar para fora da cama e enfio meus pés no sapato AKA[2], que estão se tornando o meu favorito par de calçado. Eles são tão confortáveis. Pergunto-me por um segundo, se o uso de sapatos de AKA fora de um barco é uma gafe enorme, mas, em seguida, decido que eu realmente não me importo.

Quando eu chego ao segundo andar, todos os Royals estão esperando por mim, usando diferentes graus de sorrisos, de um malicioso no rosto de Reed a um enorme, de orelha a orelha de Callum.

---

[2] Sapatos tipo mocassim, na tradução literal seriam sapatos de barco.

"Um de vocês pode olhar para cima?" Eu resmungo. "Você está me fazendo autoconsciente."

Callum faz um gesto de impaciência. "Vamos lá fora e todos nós vamos olhar para o que há na garagem. "

Contra minha vontade, eu sinto uma onda de excitação. Meu carro, ou pelo menos o carro que Callum tem para mim dirigir deve ter chegado. Eu tento não correr escada a baixo, mas Easton está cansado de esperar. Ele toma as escadas duas de cada vez e, em seguida, me arrasta para baixo para o hall e o resto dos Royals me empurrar para fora.

No centro da calçada, ao pé da escada ampla azulejos, está um conversível de dois lugares. O interior é coberto de couro creme e madeira escura brilhante. O cromado no volante brilha tão intensamente que eu quase tenho que fazer sombra em meus olhos.

Mas nada disso é tão chocante quanto a cor. Não é rosa. Não é vermelho. Mas um verdadeiro azul Royal — o mesmo azul que adornava o avião que me trouxe aqui, o mesmo dos cartões de visita de Callum.

Meus olhos voar para Callum e ele concorda. "Ele foi pintado na nossa fábrica na Califórnia. Este é o azul Royal e a fórmula é patenteada pela Atlantic Aviation ".

Reed pressiona uma mão na parte baixa das minhas costas e eu tropeço para frente até o carro. É tão bonito e limpo e novo que eu estou com medo até de dirigi-lo.

"Você está pronta para ir para um passeio?"

"Não, não realmente," Eu confesso.

Todos riem, não de mim, mas em genuína, a diversão de bom coração. Meu coração dá umas guinadas. Esta é realmente a minha família? O pensamento faz com que as poucas barreiras que eu tinha deixado desmoronem.

Callum me entrega as chaves, juntamente com um pedaço de papel. "Este é o título do carro. Não importa o que aconteça, este é o seu. "

O que significa que se eu decidir sair, por qualquer motivo, ele espera que eu leve este carro comigo. O que é uma loucura, porque eu estou com medo até mesmo sentar nele.

"Vamos, vamos levar este bebê para dar uma volta." Reed abre a porta do passageiro e entra.

Com todos eles observando com expectativa, não tenho outra escolha a não ser andar para o lado do motorista. Reed explica como mover o meu banco para a frente, inclinar o volante para baixo e operar o rádio — característica mais importante.

E depois com o pressionar um botão literalmente, o motor ruge para a vida e nós estamos fora.

"Eu odeio dirigir," Eu admito ao guiar o carro para baixo estrada tranquila de duas pistas que leva à residência Royal. Meus dedos estão segurando o volante e eu não posso trazer-me a conduzir mais de quarenta quilômetros por hora. As casas ao longo desta avenida arborizada são ou fechado ou a entrada de automóveis é tão alto que você não pode ver nada além de uma pista de asfalto engolido por árvores e buganvílias.

O carro é pequeno o suficiente para que Reed possa facilmente esticar o braço para colocá-la na parte de trás do meu assento. Ele enfia os dedos através das pontas do meu cabelo. "É uma coisa boa você não gostar, porque eu gosto de dirigir ".

"Eu faço?", pergunto silenciosamente, quase contente que eu tenho que olhar para a estrada, em vez de em seus olhos azuis. "Você, acha isso?"

"Sim, eu acho que você quer."

E para o resto da viagem, parece que eu estou voando.

"Parece que você se divertiu," Callum nos cumprimenta quando voltamos.

"Melhor passeio de sempre", declaro. E depois porque eu estou explodindo de felicidade, eu me jogo me em seus braços. "Você tem sido muito bom para mim, Callum. Obrigado. Obrigado para tudo."

Callum está atordoado com a minha explosão de felicidade, mas me abraça de volta rapidamente. Os rapazes nos separam, reclamando sobre os seus estômagos vazios e todos nós saímos para comer um bife, coloque a estrada onde os Royals comem o suficiente para cinco famílias.

Quando chegamos em casa, eu corro lá em cima para adicionar a unidade ao meu catálogo mental de coisas maravilhosas que aconteceram na minha vida. Eu colocá-lo logo após o emprego.

Naquela noite, tão tarde que mesmo os ratos têm dobrado os seus bebês, Reed desliza em minha cama.

"Eu estava tendo o melhor sonho", murmuro enquanto ele enrola seu corpo em torno de minhas costas.

"O que foi?", Ele diz sussurando.

"Que você apareceu no meu quarto e me segurou durante toda a noite."

"Eu gosto desse sonho", ele sussurra em meu ouvido e, em seguida, ele faz só me segura até eu adormecer.

Ele se foi novamente quando eu acordo, mas o cheiro dele está sobre os meus lençóis.

Lá embaixo, eu o encontro encostado na mesa da cozinha.

"Você não tem prática?", pergunto levemente, não querendo acreditar que ele ainda quer me levar para trabalhar.

"Não posso deixar você na estrada com um novo veículo. Você pode quebrá-lo um pouco antes de segurá-lo enquanto você está meio adormecido. "

Eu tento minimizar a forma como meu coração animado está saltando em torno das paredes do meu peito. "Ei, eu estava dormindo inocentemente até que um grande urso entrou e decidiu que a minha cama era dele para deitar. "

Ele puxa meu cabelo. "Eu acho que você tem o conto de fadas de errado aqui."

"Qual seria o conto certo? Aladdin, porque você pretende me levar de carona em um tapete mágico." Eu balanço as sobrancelhas.

Reed começa a rir. "É isso que você acha do meu pau? Isso é mágico? "

Eu coro tão furiosamente que ele ri ainda mais difícil. "Porra, você é realmente uma virgem, não é? "

Bochechas ainda em chamas, eu lanço o meu dedo médio. "Isso é o que eu penso de você e o mágico, uh ... "

"Pau", ele fornece entre risos. "Vamos, virgem, basta dizê-lo-pau."

"Oh, você é um pau, tudo bem." Eu o encaro todo o caminho até o carro.

Reed consegue ganhar o controle de si mesmo, enquanto ele prende o sinto. Ele se inclina para me beijar, e isso é tudo o que preciso para minha irritação se desvanecer.

Estou praticamente flutuando no ar durante o meu turno da manhã no French Twist, e meu bom humor fica comigo durante todo o dia na escola. Eu me deparo com Reed no salão algumas vezes, mas diferente do que alguns olhares secretos e uma piscadela dele, não nos falamos. Eu não me importo, porque eu não tenho certeza que estou pronto para anunciar a todos no Astor Park, que eu tenho sorte de estar envolvida com meu mais ou menos meio irmão.

No almoço, Valerie e eu ficamos chocadas quando Savannah acena para nós nos sentar com ela e seus amigos. Eu acho Operação derrubar Daniel Delacorte foi um sucesso em mais de uma maneira, embora Savannah ainda não parece totalmente confortável ao meu redor.

Depois da escola, eu me deito no gramado sul fazendo minha lição de casa até que Reed e Easton estejam livres da sua reunião da equipe e, em seguida Reed me leva de volta para a mansão, mantendo o braço em volta de mim durante todo o percurso.

Quando chegamos em casa, descobrimos que Callum foi para uma viagem de negócios para Nevada, o que significa que vamos ter a casa para nós até sábado. Isso aí.

Naquela noite, Reed entra no meu quarto enquanto eu estou lendo.

"Claro, entre. Eu não me importo", eu digo sarcasticamente. Eu rolo nas minhas costas e vejo quando ele coloca uma enorme tigela de pipoca na minha cabeceira.

"Obrigado. Não importa se eu fizer. Quer algo para beber?" Ele olha de perto para meu frigobar. "Você não tem nada sem a palavra diet aqui?"

Ele se aproxima e se inclina para fora no corredor. "Traga a cerveja. Ella só tem merda diet ".

Eu ouço um fraco, "Entendi", ecoando a partir do final do corredor.

Fujo contra a cabeceira. "Eu tenho medo de perguntar o que está acontecendo."

"Estamos assistindo o jogo."

"Nós?"

"Você, eu e Easton. Nós ", ele explica e, em seguida, sobe na cama. Eu me afasto para que ele não se sente em cima de mim.

Eu olho em volta, em dúvida. A cama é grande o suficiente para segurar Reed e eu, mas Reed, Easton e eu? "Eu não acho que nós vamos caber."

"Claro que vamos." Sorrindo discretamente, Reed me levanta e me deixa cair entre as pernas, puxando-me apertada contra seu peito.

Easton chega momentos depois, tomando o meu lugar abandonado. Ele nem sequer piscar com a posição acolhedora em que ele nos encontra. Reed coloca a tigela de pipoca entre nós e liga a TV.

"Onde estão os gêmeos?", Pergunto. Minha cama se sente lotada com dois Royals gigantes sobre ele, mas acrescentam os gêmeos e que seria como recheio duplo D's em uma taça de sutiã A.

"Eles vão até a casa de Lauren," Easton responde antes de empurrar um punhado de pipoca na boca.

"Ambos?"

"Não faça perguntas que você não quer saber a resposta," Reed diz e eu prontamente me calo.

Mesmo se eu tivesse mais perguntas, eu não acho que eu seria capaz de obter qualquer resposta. Uma vez que o jogo começa, é como se eu nem estivesse lá. Reed e Easton animados, gemem e dão soquinhos entre si. Eu gasto meu tempo admirando todas as bundas apertadas na tela e sorrindo para todos o comentário carregado de insinuações como aquele cara com a bola realmente precisa para tocar o buraco e como a outra equipe não está recebendo a suficiente penetração na defesa.

Nenhum dos caras aprecia minhas observações. Eu resolvo permanecer entre as pernas de Reed e apenas desfrutar da companhia. Ocasionalmente, Reed se estica e esfrega minhas costas ou passa as mãos pelo meu cabelo. Eles são descuidados, gestos improvisados como se tivéssemos sido um par de anos, e eu bebo-o como um gatinho com sede. Há muitas maneiras piores de passar a minha noite, eu penso.

A pontuação é bastante desigual e em algum lugar ao longo da linha eu cochilo, cheia de pipoca e entediada com o jogo. Eu acordei ao som do telefone de Easton tocando. Ele sai para atender e Reed estende-se ao meu lado como meu próprio aquecedor pessoal.

"Quem era?" Murmuro, me sentindo grogue.

"Quem sabe. Você estava dormindo?"

"Não, só descansando os olhos. O que está acontecendo com o jogo? "

"Os Lion estão matando os Titãs."

"São aqueles nomes da equipe reais ou você está apenas inventado coisas?"

"Esses são os nomes da equipe reais." Ele soa divertido. Um dedo quente desliza através do cós do meu short. Eu estico, sentindo um calor familiarizados penetrando nos meus ossos.

"Já terminamos de assistir ao futebol?" É mais de uma sugestão do que uma pergunta.

Os olhos azuis de Reed ficam tempestuoso. Ele sobe em cima de mim, me enjaula entre seus braços e pernas. "Sim, nós terminamos."

Sua cabeça desce lentamente e eu lambo meus lábios em antecipação.

"Que diabos, fez o Lions apenas marcar?" Easton irrompe.

Reed suspira e se solta de mim.

"Veja como seria bom se as pessoas começassem a bater", eu sussurro quando Easton agarra o controle remoto da cama e aumenta o volume no jogo.

Reed apenas cruza os braços e grunhidos. Nós ambos vemos quando Easton começa a andar.

A equipe vestindo leões azul e prata com leões desportistas em seus capacetes e marchando para baixo do campo. A equipa adversária com um T flamejante em seus capacetes não está fazendo um bom trabalho protegendo a sua área de pontuação. Para os próximos vinte minutos, a equipe azul marinho marca um touchdown após o outro até que o resultado está empatado.

Easton está fora de si. No momento em que o apito, ele está tão branco como a cortinas penduradas nas janelas.

"O que está acontecendo?" Exige Reed. "Quanto você colocou neste jogo?"

Eu herdei o vício da minha mãe. Oh, Easton.

Easton dá de ombros, tentando agir como se não fosse grande coisa. "Eu tenho isto, grande irmão".

A mandíbula de Reed funciona como se ele estivesse lutando para não gritar com Easton. Finalmente, ele diz: "Se você precisar de alguma coisa, me avise".

Easton nos dá um sorriso cansado. "Sim, claro. Tenho que dar um telefonema agora. Não faça nada que eu não faria ", ele diz com jovialidade forçada.

"Será que Easton tem um problema de jogo?", Pergunto uma vez que a porta se fecha e Easton sai.

Reed exala em frustração. "Talvez? Eu não sei. Eu acho que ele joga e bebe porque ele está entediado, não porque ele é viciado. Mas, então, eu não sou um psiquiatra, eu sou?"

Viro para dizer alguma coisa, mas só consigo dizer, "Eu sinto muito."

Ele dá de ombros. "Nada do que você ou eu possamos fazer sobre isso."

Pelo conjunto feroz da mandíbula de Reed, posso dizer que ele não acredita nisso por um minuto.

"Eu vou para a cama." Reed empurra para longe do colchão.

Eu enrolo minhas pernas debaixo de mim, lutando contra o desejo de pedir-lhe para ficar. "Ok", eu digo em voz baixa.

Suas sobrancelhas amassam juntos. "Eu não acho que eu seria boa companhia esta noite."

"Isso é bom." Eu me levanto da cama e vou em direção ao banheiro. Eu estou mal que ele não quer ficar comigo esta noite? Um pouco.

Ele agarra meu pulso e me prende contra ele. "Eu só estou trabalhado para cima e ... Não quero pressioná-la para qualquer coisa. "

"Este é aquele discurso, que o problema não é você, sou eu? Porque esse é a pior. Não ninguém quer ouvir isso. "

Um sorriso relutante puxa sua boca. "Não. É um que você é quente demais para seu próprio maldito bom discurso e eu estou tendo um momento difícil, literalmente, para manter as mãos longe de você. "

Me volto para ele e pico um dedo no peito rígido dele. "Quem diz que eu quero que você mantenha as mãos para si mesmo? "

Ele agarra meu dedo e me puxa contra ele. "Você realmente está pronta, Ella? Pronta para tudo? "

Hesito e isso é tudo o que ele precisa. Mergulhando a cabeça perto do meu, ele corre o nariz ao longo da minha bochecha. "Você não está e isso é

bom porque eu posso esperar, mas dormindo ao seu lado é uma tortura para mim. Seu corpo pressionado contra o meu ... e eu acordo duro" Ele para, mas eu sei que ele está dizendo a verdade para mim, também.

De repente estou dolorida em alguns pontos que eu não sabia que poderia doer. "Nós poderíamos fazer outras coisas." Eu lamber os lábios, pensando na casa da piscina.

Ele geme e enterra o rosto no meu pescoço. "Não há pressa. A sério. Este vamos levar o nosso tempo e fazer isso direito. " Com outro suspiro profundo, ele me define longe dele e acaricia uma mecha de cabelo dos meus olhos. "Nós ok?"

Não há nenhum ponto em discordar. Eu sei o suficiente sobre Reed para saber que uma vez que ele coloca algo em sua mente, é preciso um longo tempo para mudá-lo, o que significa que eu vou passar a noite sozinha.

"Estamos bem." Eu subo na ponta dos pés para beijar sua bochecha, mas Reed vira o rosto de modo que nossos lábios se encontram.

O beijo carinhoso e suave, que ele me dá faz um longo caminho para aliviar qualquer ferida de sentimentos. A sensação de seu quadro rígido contra o meu corpo, ele não quer me magoar.

E as últimas dicas de rejeição são afastadas quando Reed desliza em minha cama mais tarde naquela noite. Silenciosamente, eu puxo o braço em volta de mim e caio em uma profunda e bem-vindo dormir.

32

Na quinta-feira, Valerie me encontra para o almoço. "O que está acontecendo entre você e Reed?"

Tento parecer tão inocente quanto possível quando eu respondo: "O que você quer dizer?"

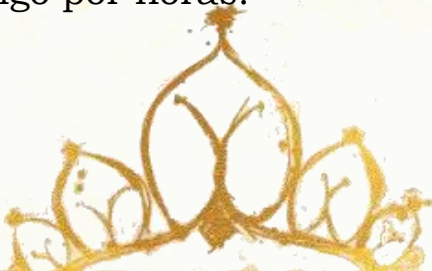
"Aparentemente ontem ele andou por você no caminho para Bio e jogou com o seu cabelo", ela anuncia.

Olho para ela e em seguida, começo a rir. "E isso é uma espécie de grande declaração para Reed Royal?" Eu pergunto incrédula.

Ela balança a cabeça. "Reed não dá demonstrações de carinho. Mesmo quando ele foi supostamente o namorado de Abby”

Eu enrugo meu nariz. Eu não gosto de ouvir esses dois nomes na mesma frase.

Valerie me ignora e continua, “Ele evitava. Não havia beijos contra o armário. Sem segurar as mãos. Claro, ela ia para seus jogos de futebol, mas ele estava em campo, não é como se estivessem fazendo alguma coisa mesmo, ele estava lá para o jogo." Ela olha pensativamente a distância como se os imaginando. Eu seguro uma réplica. "Acho que a única vez que as pessoas os viram juntos foi em uma festa. Assim sendo, o fato de que ele intencionalmente estendeu a mão para tocá-la é enorme."

Olho para minha bandeja de peito de frango orgânico de origem local e vegetais frescos para que Valerie não veja que isso é enorme para mim, também. O toque dos seus dedos contra a base do meu pescoço na terça-feira de manhã ficou comigo por horas.

Quando fico sob controle, eu olho para trás, “Valerie. Estamos desfrutando de uma trégua", é tudo o que eu vou admitir.

Ela me lança um olhar preocupado, mas não pressiona porque ela é minha amiga.

Maliciosamente, eu chego do outro lado da mesa e agarro a mão dela, pressionando-a para o meu peito.

"Você é a primeira no meu coração, Val."

"É melhor eu ser, puta." Ela aperta meu seio e eu dou um tapa na sua mão.

Rindo, ela coloca uma cenoura em sua boca. Depois que acabamos o almoço, ela me diz que o clube Moonglow está tendo outro tempo para os de dezoito hoje a noite. "Você está dentro?"

Hesito, porque o meu primeiro instinto é mandar um texto para Reed e descobrir o que ele estará fazendo, mas então eu percebo que só iria me afastar de Valerie, mas não importa o que está acontecendo entre Reed e eu, eu preciso de uma vida separada da sua. Então eu aceno com firmeza. "Estou dentro."

Ela bate no meu ombro enquanto caminhamos de volta para os nossos armários.

"Estamos dançando na gaiola?", Pergunto com um sorriso.

"O papa é católico?"

"Vou precisar de outra roupa?"

Ela balança a cabeça em consternação fingida. "É como se fosse seu primeiro dia de aula tudo de novo. Você não aprendeu nada desde que você esteve aqui? Claro que você precisa de uma nova roupa."

Valerie e eu fazemos planos para ir às compras depois.

"Eu vou buscá-la depois do trabalho," eu digo a ela, lembrando do meu novo conjunto de rodas em casa.

Ela para abruptamente e agarra meu braço. "O que quer dizer que você vai me pegar? Você tem um carro?"

Eu concordo. "Um conversível. Callum deu para mim."

Ela assobia longo e baixo, mas alto o suficiente para que ele vire as cabeças de todos dentro de um raio de 5 metros de nós.

"Você o trouxe para a escola?" Ela bate as palmas juntas. "Eu quero vê-lo!"

"Ah, não." Eu paro, tentando pensar em uma desculpa plausível do porque eu vim com Reed esta manhã. "Eu peguei uma carona com Reed. Ele tem treino de futebol no período da manhã por isso faz mais sentido para nós para partilhar caronas."

Valerie revira os olhos. "Há quanto tempo vocês dois estão indo para fingir que vocês não estão saindo?"

Reprimo um sorriso. "Pelo tempo que levem a comprá-lo." E isso é o mais perto que eu vou vir a admitir de que ela está certa.

Valerie previsivelmente ama o pequeno carro. E eu uso um pouco do meu esconderijo para comprar uma roupa para hoje à noite. Ela me leva para um shopping comum, onde os preços são elevados, mas não tão alto que eu sinto que estou vestindo um salário inteiro para o clube. Na mansão Royal, eu faço o cabelo e maquiagem, criando dramáticos olhares para boate.

"Eu pareço quente," Valerie declara quando ela se examina no espelho. "Deixe-me tirar uma selfie para Tam."

"Eu posso tira-la para você."

Ela me dá o telefone e eu estalo um par de fotos, que ela envia imediatamente para o namorado. Esses dois parecem ter uma ótima relação, mesmo que ele não apareça há uma semana, como ele prometeu. Val não parecia muito chateada com isso.

"Como você faz isso?" Eu penso em Reed na faculdade e me pergunto se eu seria capaz de lidar com ele estando perto de tantas meninas consideravelmente mais velhas.

Valerie leva um tiro de mim antes de responder. "Eu tenho que confiar nele. Eu envio-lhe lotes de fotos."

"Nus?"

"Sim. Fotos impertinentes, também, a maior parte do meu queixo para baixo... só no caso." Ela faz um cara. "Não que eu não confio nele, mas se alguém rouba seu telefone ou algo assim."

"Certo." Eu hesitei. "Tam foi seu primeiro?"

"Você está me julgando?", ela pergunta curiosamente.

"Não, absolutamente não!" Eu agito minhas mãos no ar. "Sem julgamento."

Ela me olha com descrença. "Espere. Você nunca teve relações sexuais antes?"

Eu abaixar a minha cabeça e admitir: "Não, nunca."

"Nunca?" Ela recua. "Uau. Agora estou repensando seu relacionamento com Reed, porque não há nenhuma maneira que o cara está indo ficar sem."

"Eu-eu-eu-" eu gaguejo, em uma perda para palavras.

Ela bateu a mão sobre sua boca. "Não foi minha intenção. Se ele está com você, então eu garanto de que ele não está dormindo ao redor. Quando ele ficava com Abby, eu nunca o vi ligar se a outra garota."

"Sim, tudo bem." Eu me sinto um pouco dormente. Nunca me ocorreu que ele poderia estar dormindo com outra pessoa. É por isso que ele não está me pressionando?

Valerie aperta meu ombro. "Foi um comentário estúpido. Eu não quis dizer nada com isso. Honestamente. Eu tentei ser engraçada e que saiu errado. Me perdoe?"

"Claro." Eu a abraço, mas no fundo da minha mente, a dúvida se insinua.

Poucos minutos depois, saímos do meu quarto em nossos vestidos hippies, saltos altos, e cabelo feito. Easton saí do quarto ao mesmo tempo e solta um longo assobio. "Onde vocês duas estão indo?"

"Moonglow. Eles estão tendo outro delírio." Eu explico.

Ele arque-a uma sobrancelha. "Você disse a Reed sobre isso?"

"Não. Deveria?" Eu não tinha visto Reed desde esta manhã.

"Tudo certo. Vejo você mais tarde", diz Easton e corre descendo as escadas.

"Mais tarde, onde?" Eu grito atrás dele.

"Onde você acha?" Ele bufa. "Eu digo a Reed que você está vestindo um Band-Aid e dançando numa gaiola e você vai ter um Royal de cabeça quente em suas mãos."

"Então eu acho que isso é um sim que Reed e Easton vão estar lá hoje à noite," Valerie supõe.

Eu não faço qualquer tentativa de esconder o meu sorriso satisfeito.

Valerie e eu estamos sendo escoltadas para as gaiolas quase antes que possamos limpar a entrada. Eu acho que eles lembram de nós. Nós colocamos em um show para duas canções até que eu ouço o meu nome sendo chamado. Eu olho para baixo através das barras e veja Easton com as mãos em concha ao redor da boca gritando meu nome.

Quando ele me chama a atenção, ele aponta para o bar. Eu sigo a linha de seu braço para Reed, que está encostado na barra superior praticamente na mesma pose como da primeira noite que Valerie e eu dançamos aqui. Só que desta vez, ele não desaparece.

Ele espera.

Ele espera por mim descer da gaiola.

Ele espera por mim para caminhar até o outro lado da sala.

Ele espera por mim para alcançá-lo.

E o tempo todo seus olhos brilham acompanhando cada passo enquanto me aproximo.

Derreto a um palmo de distância. "O que você está pensando?", pergunto com a voz rouca.

Ele olha incisivamente para o meu peito e, em seguida, o comprimento das minhas pernas expostas pela saia preta apertada. "Você sabe exatamente o que estou pensando." Ele inala profundamente. "Mas já que estamos em público, só posso pensar sobre isso."

Eu levanto a mão para seu ombro, e esse cara que não gosta de demonstrações públicas de afeição leva-o à boca. Suas rajadas de hálito quente contra a palma da minha mão e, em seguida, com um puxão duro, ele me traz em um aperto contra ele.

"Você está deixando metade dos caras aqui louco", ele rosna contra o meu cabelo.

"Apenas metade?" brinco com ele.

"A outra metade está no amor com Easton," ele me informa. Ele mergulha sua mão debaixo do meu cabelo e executa todo o caminho até a parte inferior das minhas costas. Um pequeno puxão me traz acentuadamente entre as pernas. Nós dois chupamos uma respiração quando fazemos contato.

"Quero dançar", eu consegui coaxar.

Ele joga de volta o que ele está bebendo, bate o copo vazio na barra, e pega a minha mão. "Vamos."

Na pista de dança, nós pressionamos apertado um contra o outro. Uma de suas fortes coxas encontra o seu caminho entre as minhas pernas e ele dobra seus joelhos para que eu esteja praticamente montando ele. Em

seguida, ele passa os dedos em toda a pele recém-exposta nas costas das minhas coxas.

Passo meus braços em volta do pescoço e penduro, confiando nele.

"Eu quase explodi em minhas calças vendo você dançar", ele fala no meu ouvido.

"Sim? Você gosta de assistir Val e eu dançarmos juntas?" Eu provoco. A fantasia de cada cara, eu acho.

"Havia mais alguém lá em cima com você?" Ele suaviza a mão sobre o meu cabelo. "Eu só vi você."

Eu quase derreto em uma poça de gosma. "Continue falando assim e você pode ter sorte."

Seu hálito e seus dedos apertam contra a minha carne. "Você quer sair daqui?"

Aquecida, ansiosa e totalmente desesperada por ele, eu aceno, impotente.

"Deixe-me encontrar Easton para que ele saiba que estamos decolando." Ele aperta minha mão e se inclina para frente para escovar seus lábios contra minha têmpora. Aquele beijo inocente me acende mais ainda.

"Eu estou indo para o bar para obter um copo de água." Estou além de seca.

"Ok, eu vou estar de volta em um segundo."

Reed é engolido pela multidão, enquanto eu me movo na direção oposta e tento chamar um bartender. Val ainda está nas gaiolas, dançando seu bonito bumbum para fora.

Um cara bonito com cabelo castanho está na minha frente. Ele está usando uma camisa enrolada e presa a um longo par de shorts xadrez. Ele parece vagamente familiar e me pergunto se ele está em Astor Park.

"Ella Royal, certo?", Ele pergunta.

Eu já desisti de tentar fazer qualquer pessoa a me chame pelo meu sobrenome real. Tenho uma nota de dez entre meus dedos e um dos barmen me reconhece com uma ponta de seu queixo. "Água," Eu digo. A menina acena com a cabeça e eu coloco o dinheiro para baixo. Isso é muito de dinheiro para a água, mas eu estou com sede e eu acho que é a maneira mais rápida para ser servido.

"Sim, eu sou Ella. Você é de Astor Park?"

"Scott Gastonburg." Ele se inclina com um cotovelo no balcão. "Posso te perguntar uma coisa?"

"Claro." Eu tomo o copo do barman e grito o meu agradecimento.

"Eu só estou querendo saber se você começou com os gêmeos e está se movendo a escada de idade dos Royals, ou você está apenas pulando?"

Eu empurro tão rápido que a água derrama por todo o lado. "Foda-se."

Ele estende as mãos. "Eu estou mais do que disposto, baby, mas meu sobrenome não é Royal."

Resisto ao impulso de jogar todo o conteúdo do copo na cara deste cara.

"Vá para o inferno." Eu bato o copo na barra superior, em seguida, viro e me choco contra Reed.

Ele tem um olhar para o meu rosto, em seguida, ao ver a expressão insolente do 'calças de xadrez', e imediatamente sei o que vai acontecer.

Seus olhos se estreitam e ele me empurra para trás. "O que você disse a ela?", Ele pergunta.

"Não é nada." Eu puxo o braço de Reed. "Nada. Vamos embora."

Scott não carece de qualquer instinto de autopreservação ou tem apenas um monte de coragem líquida, porque ele sorri e diz: "Ellie aqui apenas se ofereceu para me ferrar mas eu a lembrei que não sou um Royal. Eu nem tenho um primo, mas hey, eu estou disposto a levá-la para fora de suas mãos, uma vez que ela acabar com vocês. "

O punho de Reed voa tão rápido que eu não tenho chance de reagir. Até o momento em que eu percebo o que está acontecendo, Scott está no terreno e Reed está batendo nele. Mesmo sobre o som alto, eu posso ouvir o estalo de dedos contra o osso.

"Reed! Reed! Vamos lá!" Eu grito e puxo os ombros dele, mas ele está muito focado em rearranjar Scott. Outros tentam me ajudar, mas acho que alguns deles estão torcendo ativamente na luta.

Finalmente três seguranças empurram através da multidão e arrancam Reed, deixando Scott deitado no chão cheio de sangue de seu nariz e um olho inchado fechado.

"Você vai ter que sair", um dos seguranças diz.

"Tudo bem." Reed empurra-se para fora do alcance e agarra meu pulso. Eu sei o que ele quer antes que ele abra a boca.

"Eu vou pegar Easton," eu asseguro-lhe.

Reed concorda. Ele aponta para um dos seguranças, um cara loiro que parece que ele come esteroides no pequeno-almoço e as crianças pequenas para o jantar. "Você, fique com ela. Qualquer coisa acontece com ela de novo, ” ele enfatiza a palavra, “este lugar será encerrado e se transformado em um playground infantil antes do fim do negócio amanhã."

Eu não espero os seguranças e Reed chegarem a um acordo. É a hora de Reed sair daqui. Ele está cheio de adrenalina e eu posso ver que ele precisa sair deste bar antes que o desejo de entrar em uma outra luta ultrapasse-o.

"Easton está pelos banheiros," Reed grita enquanto os seguranças escoltam-no para a entrada. Perdi a noção de Val, mas eu tenho que ir para Easton.

Como eu estou com pressa, eu ouço sussurros. As pessoas mais próximas começam a fofocar sobre a luta.

"O que acabou de acontecer?"

"Acho que só houve outro anúncio de decreto Royal. Não dizer nada de ruim sobre Ella Royal e você vai beber suas refeições de um cano os próximos seis meses."

"Ela deve ser incrível na cama", alguém comenta.

"Nada de sexo como o sexo com a escória", diz outra voz. "Essas cadelas vão deixar você fazer qualquer coisa."

Minhas orelhas queimam e estou tentada a repetir ações violentas de Reed em cada um daqueles rostos presunçosos, mas não consigo parar porque eu avisto Easton no corredor perto do banheiro.

Eu empurro através da multidão, mas Easton não vai para o banheiro dos homens. Ao invés ele caminha para o fim do corredor em direção à porta de saída.

"Desculpe-me", murmuro quando eu passo em torno da fila de meninas esperando para usar o banheiro de senhoras e passo por um casal transando em um canto não tão escuro.

"Easton," Eu chamo, mas ele não para. Eu sei que ele me ouve, porque eu posso ver o seu corpo se contorcer em reconhecimento. Mas ele continua indo.

Corro pelo corredor, saindo da porta, vários segundos depois dele. Eu instantaneamente derrapo em uma parada.

Ele está no beco com dois outros caras, e não parecem que estejam desfrutando de uma pausa para fumar.

Ah não. Em que Easton está metido?

Os dois caras têm cabelo castanho escuro, penteado para trás longe de seus rostos. Eles estão vestindo camisetas e jeans branco que ficam lá em baixo e eu aposto que se virasse em torno eu veria suas boxers. Não que eu fosse querer. A corrente de metal pendurada de uma de suas presilhas.

"Vá para dentro, Ella." A voz de Easton mais difícil e mais fria do que eu já ouvi dele antes.

"Agora se segura", diz o cara da corrente. "Você pode pagar a sua dívida com ela se quiser." Ele agarra sua virilha. "Traz a cadela para mim por uma semana e vamos acabar com isso."

Minha vida antes dos Royals era preenchida com negligência, então eu reconheço uma extorsão quando vejo uma.

O jogo Monday Night Football atravessa minha mente.

"Quanto?", pergunto ao Senhor Corrente.

"Ella-" Easton começa.

Eu o interrompo. "Quanto é que ele lhe deve?"

"Oito mil."

Eu quase desmaio, mas ao meu lado, Easton tenta minimizá-la como se oito mil é uma mudança no bolso. "Eu vou tê-lo na próxima semana. Tudo que você tem que fazer é esperar firmemente."

Se fosse uma mudança de bolso, ele não estaria aqui na parte de trás do bar sendo ameaçado, e Sr. Corrente sabe disso. "Ok, certo. Vocês garotos ricos vivem a crédito, mas não comigo. Eu não levo suas bundas falidas em meus livros por mais de uma semana porque eu tenho que pagar as contas. Então desembolse este dinheiro ou você começa esta semana alertando a todos seus amigos bichanos que Tony Loreno não é agente de penhor."

Os ombros de Easton definem em uma linha dura quando ele ajusta ligeiramente sua postura. Merda. Ele está se preparando para uma luta, e todos nós sabemos disso.

Tony chega dentro do bolso e picos de medo batem no meu peito.

"Pare." Eu cavo a minha bolsa para minhas chaves. "Eu tenho o seu dinheiro. Espere aqui."

"Que diabos, Ella?" Easton late fora.

Ninguém espera. Todos eles seguem-me para o meu carro.

33

Quando eu peguei a chave para destravar o porta-malas, eu fiz uma varredura com o olhar no estacionamento, procurando o Rand Rover de Reed. Eu não o encontrei em qualquer lugar, o que significa que ele provavelmente estacionou, em uma das vagas ao longo do outro lado do edifício.

Alívio inunda meu estômago, porque Reed tropeça neste pequeno confronto, seria a pior coisa que poderia acontecer agora. Ele já bateu a merda fora de um cara esta noite, e sei que ele não hesitaria em fazê-lo novamente, especialmente pelo seu irmão.

"É melhor não estar buscando uma arma aí", Tony assobia para fora, ficando atrás de mim.

Eu rolo meus olhos. "Sim, amigo, eu mantenho um arsenal de rifles no porta-malas do meu carro. Fique frio."

Eu levanto o pedaço de feltro, que cobre o compartimento do pneu de estepe e pego um saquinho de plástico escondido debaixo do pneu. Há uma sensação de peso no meu peito, enquanto eu pego a pilha de dinheiro do saco e conto o valor de oito notas.

Easton não diz uma palavra, mas ele me olha com uma careta. Ele franze a testa mais forte, quando eu entrego as notas na mão de Tony.

"Pronto. Vocês estão quites agora. Foi um prazer fazer negócio com você", eu digo sarcasticamente.

Sorrindo, Tony fica lá e conta o dinheiro. Duas vezes. Quando ele começa a fazer uma terceira vez, Easton rosna.

"Está tudo aí, idiota. Saia já daqui."

"Cuidado, Royal," Tony avisa. "Eu ainda posso fazer de você um exemplo, apenas porque sinto vontade. "

Todos nós sabemos que ele não vai. A surra só iria chamar a atenção para nós e para o seu "negócio".

"Oh, e você pode fazer as suas apostas em outro lugar de agora em diante," Tony diz friamente. "Seu dinheiro já serve para mim. Estou cansado de ver sua cara feia. "

Os dois rapazes seguem Tony, enfiando o dinheiro no bolso de trás da calça, e eu posso ver suas cuecas aparecendo fora da calça.

Quando eles se foram, eu viro para Easton. "O que há de errado com você? Por que você se associaria a tipos assim? "

Ele apenas dá de ombros.

A adrenalina surge através de meu sangue quando eu olho para ele, incrédula. Nós poderíamos ter nos foi ferido. Tony poderia tê-lo matado. E ele está lá de pé, como se não desse a mínima, para nada disso. O canto da sua boca ainda se arqueou, como se ele estivesse tentando não sorrir.

"Isso é divertido para você?" Eu grito. "Quase ser morto lhe dá tesão, é isso?"

Ele finalmente fala. "Ella-"

"Não, apenas cale a boca. Eu não quero ouvi-lo agora." Eu enfio a mão na minha bolsa e pego meu telefone, envio uma mensagem para que Reed saiba que Easton está voltando comigo e que vamos nos encontrar em casa.

Eu ainda estou segurando o saquinho de plástico na minha outra mão, então eu jogo-o no porta-malas, tentando não pensar sobre quão vazio está. Se foram oito mil, além de outros trezentos em minha viagem de compras com Val hoje. Até Callum me dar a próxima mesada de dez mil no próximo mês, eu só tenho mil e setecentos dólares para o fundo da minha fuga.

Eu não tinha planejado fugir, não depois de todas as mudanças positivas na minha vida, mas agora, eu estou tentada a pegar o dinheiro e ir embora.

"Ella-" Easton começa.

Eu ergo minha mão. "Agora não. Eu tenho que encontrar Val." Eu disco o número dela, esperando que ela ouça dentro do clube.

Felizmente, ela responde. "Ei, está tudo bem?"

Eu olho para Easton. "Vamos agora. Você pode nos encontrar do lado fora, no carro? O clube não vai deixar-nos voltar. "

"Estou indo."

"Ella", Easton tenta novamente.

"Eu não estou no clima."

Ele cruza os braços de boca fechada, e nós esperamos num silêncio tenso, Val aparecer. Quando ela faz, eu forço Easton para se sentar na parte de trás. Val abre a boca para retrucar, mas decide de forma inteligente, que é inútil.

A viagem para a casa dela, foi feita em completo silêncio.

"Ligue-me amanhã?" Diz ela enquanto sai. Easton segue para fora do carro.

“Sim, e eu sinto muito por esta noite. "

Ela me dá um sorriso indulgente. "Merda acontece, querida. Nada demais. "

"Noite, Val."

Ela acena com os dedos e desaparece dentro da mansão Carrington. Silenciosamente, Easton desliza para o banco do passageiro. Aperto o volante em um aperto de morte e forço-me a concentrar na condução, mas é difícil de fazer quando estou a segundos de distância de bater no cara ao meu lado.

Depois de cinco minutos de viagem no carro para casa, minha respiração finalmente estabiliza, e a voz de Easton deriva para mim.

"Eu sinto Muito."

Há um genuíno arrependimento lá, e me viro para olhar para ele. "Você deveria sentir mesmo."

Ele hesita. "Por que você tem dinheiro escondido no seu carro?"

"Porque eu faço." É uma resposta estúpida, mas isso é tudo o que ele está recebendo de mim. Eu estou puta, para oferecer qualquer outra coisa.

Mas Easton prova que ele me conhece melhor do que eu penso. "Meu pai deu a você, ele não fez? É assim que ele te convenceu a vir morar conosco, e agora você está mantendo-o escondido em caso de necessidade de sair da cidade. "

Eu cerro os dentes.

"Ella".

Eu pulo quando sua mão quente cobre a minha, e, em seguida, sua cabeça se move para descansar no meu ombro. Seu cabelo macio faz cócegas na minha pele nua, e eu me forço a não passar uma mão reconfortante nele. Ele não merece o conforto agora.

"Você não pode nos deixar", ele sussurra, sua respiração abanando ao longo do meu pescoço. "Eu não quero ir. "

Ele beija meu ombro, mas não há nada sexual nisso. Nada de romântico, na maneira como a mão dele aperta sobre os nós dos meus dedos.

"Você pertence a nós. Você é a melhor coisa que já aconteceu a esta família. "

Surpresa filtra através de mim. OK. Uau.

"Você é nossa", resmunga Easton. "Sinto muito sobre esta noite. Eu realmente sinto, Ella. Por favor ... não fique com raiva de mim. "

Minha raiva derrete. Ele soa como um pequeno garoto perdido, e eu não consigo parar de acariciar seu cabelo agora. "Eu não estou com raiva. Mas droga, Easton, você precisa parar de jogar. Eu posso não estar lá, para salvá-lo da próxima vez ".

"Eu sei." Ele geme. "Você não deveria ter que me salvar esta noite. Eu prometo. Eu te pago de volta, até o último centavo. Eu ..." Ele levanta a cabeça e pressiona um beijo na minha bochecha. "Obrigado por ter feito isso. Quero dizer."

Suspirando, eu viro meus olhos de volta para a estrada. "Seja bem-vindo."

Em casa, Reed já está esperando na garagem. Ele olha de mim para Easton em suspeita, mas eu vou para dentro, antes que ele possa questionar o que aconteceu esta noite.

Easton pode lidar com ele. Estou muito cansada para isso.

Eu entro no meu quarto e tiro o meu vestido, substituindo-o por uma t-shirt grande. Eu entro no banheiro para remover a minha maquiagem e escovar meus dentes. É apenas dez horas, mas aquela cena com o Tony me deixou drenada, então eu desligo a luz e subo na cama.

Passa muito tempo, antes que Reed vem ao meu quarto. Uma hora, pelo menos, o que me diz que ele e Easton devem ter tido uma muito longa conversa.

"Você teve as costas no meu irmão esta noite." Sua voz rouca me encontra na escuridão e o colchão muda quando ele desliza para o meu lado.

Eu não resisto, quando ele põe seus braços fortes em torno de mim e me rola para que minha cabeça descanse em seu peito nu.

"Obrigado", diz ele, e ele soa tão tocado, que eu sinto desconforto.

"Apenas paguei a sua dívida. Não é grande coisa", eu respondo, minimizando o meu papel nos eventos da noite.

"Foda-se. É um grande negócio." Ele acaricia a minhas costas. "Easton me disse sobre o dinheiro em seu carro. Você não tinha que dar a essa bicheiro, mas eu sou grato que você fez. Rasguei o idiota do Easton por se envolver com aquele cara. Seu outro apostador é legítimo, mas Loreno é uma má notícia. "

"Esperemos que ele pare de usar bicheiros completamente após esta noite." Eu não estou convencida que ele vai, apesar de tudo. Easton alimenta a emoção que ele recebe de jogos de azar, bebida ou enroscar em tudo que ele pode. Isso é apenas quem ele é.

Reed me puxa para cima dele e nós dois rimos quando os lençóis se enroscam em nossas pernas. Ele chuta-os, em seguida puxa minha cabeça para baixo e me beija. Acaricia-me sobre a minha camisa com suas mãos e passa a língua na minha boca, e então ele diz: "Você ficou chateada porque eu briguei com aquele idiota hoje à noite? "

Estou muito distraída com suas mãos errantes, para entender a pergunta. "Você bateu em Tony? "

"Não, o babaca do Scott." As feições de Reed endurecem. "Ninguém está autorizado a falar com você assim. Eu não vou deixar. "

Reed Real, o meu próprio assassino de dragão. Eu sorrio e curvo-me para beijá-lo novamente.

"Talvez isso diz algo sobre mim, mas eu acho que é quente quando você fica todo homem das cavernas em mim."

Ele sorri. "Basta dizer a palavra e eu vou bater-lhe na cabeça e arrastá-la para uma caverna. "

Comecei a rir. "Ah, isso é tão romântico."

"Nunca disse que eu era bom em romance." Sua voz engrossa. "Eu sou bom em outras coisas, no entanto."

Ele totalmente é. Nós paramos de falar e os nossos lábios se encontram novamente, e, em seguida, ficam lá se beijando, enquanto suas mãos correm para cima e para baixo no meu corpo. Quando seu dedo desliza para dentro mim, eu esqueço tudo sobre o clube e o bicheiro e o pedido de Easton para mim nunca mais sair. Inferno, eu esqueço até o meu nome.

Reed é a única coisa que existe. Bem aqui, agora, ele é o centro do meu universo.

O fim de semana passa rapidamente. Callum chega em casa no sábado de manhã, por isso, Reed e eu somos forçados a passar despercebido para brincar na casa da piscina. E no sábado noite, Valerie e eu saímos para jantar e eu finalmente conto a ela sobre toda a coisas sujas que eu faço com Reed Royal. Ela está excitada sobre isso, mas assinala que ainda não estamos fazendo a coisa mais suja de todas, e começa a me provocar sobre ser uma puritana.

Mas eu não me importo com o ritmo lento que Reed definiu. Uma parte de mim está definitivamente pronta para atravessar esse obstáculo final, mas ele continua a atrasar, quase como se ele estivesse com medo de ir lá. Eu não sei por que ele estaria considerando que estamos ficando um com o outro, diariamente de outras maneiras.

Na segunda-feira, Reed me deixa no trabalho, e para meu espanto, o dia de escola voa. Hoje é a leitura do testamento, mas não importa o quão duro será eu peço ao meu relógio para ficar mais lento, o sino final toca antes que estou pronta e então eu estou descendo a escada da frente em direção à espera do carro.

Callum não diz muito quando Durand nos leva para a cidade, mas quando chegamos no edifício reluzente que abriga os escritórios de advocacia de Grier, Gray e Devereaux, ele vira-se para mim com um sorriso encorajador.

"Pode ficar difícil lá", adverte. "Mas sei que Dinah é cão que ladra e não morde. Pela maior parte do tempo, pelo menos. "

Eu não vi a viúva de Steve desde a nossa primeira reunião em sua cobertura, e eu não estou ansiosa para o reencontro. Nem ela, aparentemente, porque ela zomba no momento que Callum e eu entramos no escritório de luxo.

Sou apresentada a quatro advogados, e levada para um sofá confortável. Callum está prestes a se sentar ao meu lado quando um dos advogados muda seu corpo e uma figura familiar sai de trás dele.

"O que você está fazendo aqui?" Diz Callum. "Eu especificamente ordenei que você não viesse ".

Brooke não se incomoda com seu tom. "Estou aqui para apoiar minha melhor amiga."

Dinah dá passos ao lado dela e as duas mulheres ligam os braços. Elas poderiam ser irmãs, com seus longos cabelos loiros e feições delicadas. De repente eu percebi que eu não sei qualquer coisa sobre sua história, e eu provavelmente deveria ter perguntado a Callum sobre isso Há muito tempo, porque, obviamente, as duas são muito próximas.

Se nós estamos escolhendo os lados, então eu acho que Brooke e eu estamos ocupando cantos opostos. Minha lealdade é com o Royals. Vejo o desdém nos olhos de Brooke, ela sabe disso. Eu acho que ela pensou que eu ficaria com ela. Que ela, Dinah, e eu iríamos nos juntar contra os homens Royal's e agora estou traindo-a.

"Pedi-lhe para vir", Dinah diz friamente. "Agora vamos começar. Temos reservas de jantar no Pierre. "

Estamos prestes a sentar para ouvir a vontade de seu marido morto e ela está preocupada com as suas reservas para o jantar? Esta mulher realmente existe.

Outro homem separa-se do grupo. "Eu sou James Dake. Senhora. O advogado de O'Halloran." Ele oferece a mão para Callum, que olha para o lado e depois para Dinah em descrença.

Eu não estou familiarizada com este tipo de coisa, mas é fácil ver que Callum está confuso e infeliz sobre Dinah trazendo, tanto Brooke quanto o outro advogado.

Relutantemente Callum reduz-se no sofá, enquanto Brooke e Dinah sentam do lado oposto de nós. Os advogados acomodam-se em várias cadeiras, enquanto um deles fica atrás da mesa, embaralha alguns papéis e pigarreia.

"Esta é a última vontade e testamento de Steven George O'Halloran", ele começa.

O advogado de cabelos grisalhos cospe um monte de rabiscos legal, sobre legados para várias pessoas que eu nunca ouvi falar, dinheiro deixado em confiança a algumas instituições de caridade, e uma coisa chamada propriedade de vida a ser concedido a Dinah. O advogado de Dinah franze a testa como se isso não fosse bom para Dinah. Há também presentes substanciais para os rapazes de Callum, e o advogado tosse antes que ele recita a linha, "Callum tem torrado sua fortuna em bebidas e loiras antes de eu começar."

Callum apenas sorri.

"E a qualquer questão jurídica que sobrevier a minha morte, deixo ..."

Estou muito ocupada tentando descobrir o que "questão jurídica" significa, para concentrar-me sobre o resto da sentença de Grier, então eu sacudo em surpresa quando Dinah solta um grito indignado.

"O que? Não! Eu não vou tolerar isso! "

Eu me inclino para Callum para uma explicação sobre o que o advogado disse, e eu estou atordoada por sua resposta. Aparentemente eu sou a questão legal. Steve me deixou metade de sua fortuna, um lugar para a morar e ... eu me sinto fraca quando Callum diz-me o número. Piedosa porcaria. O pai que eu nunca sequer conheci, não me deixou milhões. Ele não me deixou dezenas de milhões.

Ele me deixou centenas de milhões.

Vou desmaiar. Eu realmente vou.

"E a quarta parte da empresa", acrescenta Callum. "As ações serão transferidas em seu nome quando você tiver vinte e um ".

Do outro lado da sala, Dinah atira-se de pé, balançando em seus impossivelmente saltos altos, quando ela girou para encarar os advogados. "Ele era meu marido! Tudo o que ele tinha é meu, e eu me recuso a compartilhá-lo com esta pirralha da sarjeta, que pode até não ser sua filha!"

"O teste de DNA " Callum começa com raiva.

"Seu teste de DNA!" Ela atira de volta. "E todos nós sabemos até onde você vai, quando se trata de proteger o seu precioso Steve!" Ela gira em direção aos advogados mais uma vez. "Eu exijo um outro teste, um que é conduzido pelo meu pessoal."

Grier acena. "Ficaríamos felizes em atender esse pedido. Seu marido deixou várias amostras de DNA, que estão armazenadas em um laboratório privado em Raleigh. Eu mesmo vou cuidar da papelada. "

O advogado de Dinah fala tranquilizador. "Nós vamos obter uma amostra de comparação de Senhorita Harper, antes de sair. Eu posso supervisionar o processo. "

Os adultos continuam falando e discutindo entre si, enquanto eu sento-me em um silêncio atordoado. Minha mente continua tropeçando nas palavras "centenas de milhões".

É mais dinheiro do que eu jamais poderia ter sonhado, e uma parte de mim se sente culpada por herdá-lo. Eu não sabia de Steve. Eu não mereço a metade de seu dinheiro.

Callum percebe meu rosto ferido e aperta minha mão, enquanto os lábios de Brooke acenam em desgosto. Eu ignoro as ondas de hostilidade rolando na minha direção e me concentro em extrair o ar dentro e fora de meus pulmões.

Eu não sabia de Steve. Ele não me conhecia. Mas, quando eu me sento aqui lutando contra o meu choque, eu de repente percebo que ele me amava. Ou, pelo menos, ele queria me amar.

E o meu coração dói, por que eu nunca tive a chance de amá-lo de volta.

34

Horas depois da leitura do testamento, eu ainda estou paralisada. Ainda chocada. Ainda triste. Eu não sei o que fazer com a bola de dor no meu estômago, então eu apenas enrolo na minha cama e deixo minha mente ficar em branco.

Eu não me permito pensar em Steve O'Halloran e como eu nunca, nunca vou conhecer ele.

Eu não penso sobre as ameaças de Diná quando Callum e eu estávamos deixando o escritório de advogados, ou as palavras de raiva lançadas por Brooke contra Callum, quando se recusou a levá-la para jantar, para que então eles pudessem "falar". Eu acho que ela o quer de volta. Eu não estou surpresa.

Eventualmente Reed vem para o meu quarto. Ele tranca a porta, em seguida, se junta a mim na cama e me puxa para seus braços.

"Meu pai disse para lhe dar espaço. Então, dei-lhe duas horas. Mas isso agora acabou. Fale comigo, Baby ".

Eu enterro meu rosto em seu pescoço. "Eu não me sinto pronta para falar."

"O que aconteceu com os advogados? Meu pai não diz nada."

Ele está determinado a fazer-me falar, caramba. Gemendo, eu sento-me e encontro o seu olhar preocupado. "Eu sou uma multimilionária," eu deixo escapar. "Não apenas uma regular milionária, mas uma multimilionária. Eu estou pirando agora. "

Seus lábios se contorcem.

"Estou falando sério! Que diabo é que eu vou fazer com esse dinheiro?", eu lamento.

"Invista. Dê para a caridade. Gaste-o." Reed me puxa para ele novamente. "Você pode fazer o que quiser. "

"Eu ... não mereço isso." A resposta mansa desliza para fora, antes que eu possa parar, e a próxima coisa que eu sei, é que todas as minhas emoções correm para a superfície. Digo-lhe sobre a leitura, e a reação de Dinah, e minha percepção de que Steve realmente me considerava sua filha, embora ele nunca me conheceu.

Reed não comenta nada, nem uma vez durante meu discurso prolixo, e eu percebo, que é isso que eu queria dele. Eu não preciso de conselhos ou garantias, eu só preciso alguém para ouvir.

Quando eu finalmente me tranquilizo, ele faz algo ainda melhor, ele me beija, longo e profundo, e a força de seu corpo pressionado contra o meu, alivia a ansiedade em meu peito.

Seus lábios viajam ao longo do meu pescoço até a linha da minha mandíbula no meu rosto. Cada beijo me faz cair cada vez mais difícil para ele. É um sentimento terrível, e se aloja na minha garganta e desencadeia a vontade de correr. Eu nunca amei ninguém antes. Eu amava a minha mãe, mas não é a mesma coisa. O que eu estou sentindo agora é ... me consome.

É quente e dolorido e poderoso e é em todos os lugares, transbordando em meu coração, pulsando em meu sangue.

Reed Royal está dentro de mim. Figurativamente, mas oh Deus, eu preciso que seja literalmente, também. Eu preciso dele e eu vou tê-lo, e minhas mãos estão desesperadas quando agarro seu zíper.

"Ella", ele geme, interceptando minhas mãos. "Não."

"Sim", eu sussurro em seus lábios. "Eu quero isso."

“Callum está em casa."

O lembrete é como um esguicho de água fria no meu rosto. Seu pai podia bater na minha porta a qualquer momento, e provavelmente o fará,

porque eu sei que Callum sentiu o quanto eu estava transtornada, quando chegamos em casa.

Eu amaldiçoo em frustração. "Você está certo. Nós não podemos ".

Reed me beija novamente, apenas encosta seus lábios macios, antes de deslizar para fora da cama.

"Você vai ficar bem? Easton e eu deveríamos sair para tomar cervejas com alguns dos caras da equipe hoje à noite, mas posso cancelar se você precisar de mim por aqui. "

"Não, está bem. Vá. Eu ainda estou digerindo essa coisa de dinheiro e eu provavelmente não serei boa companhia esta noite ".

"Eu estarei de volta em algumas horas", ele promete. "Podemos assistir a um filme ou algo, se você ainda estiver a fim. "

Depois que ele sai, eu me enrolo novamente e acabo caindo no sono durante duas horas, o que vai totalmente estragar o meu horário de sono. Eu acordo quando meu celular toca, e fico assustada quando vejo o número de Gideon na tela. Eu tenho o número de todos os irmãos, mas esta é a primeira vez que Gideon me liga.

Eu atendo o telefone, ainda um pouco grogue. "Ei. E aí?"

"Está em casa?" É a sua resposta lacônica.

Eu estou em guarda quase imediatamente. É apenas duas palavras, mas eu ouço algo em sua voz que me assusta. Ele está com raiva.

"Sim, por quê?"

"Eu estou aí em cinco minutos -"

Ele aqui? Em uma segunda-feira? Gideon nunca vem da faculdade para casa durante a semana.

"Podemos ir para um passeio? Eu preciso falar com você."

Minhas sobrancelhas unidas. "Por que não podemos falar aqui?"

"Porque eu não quero que ninguém nos ouça."

Sento-me na cama, mas eu ainda não estou confortável com o seu pedido. Não que eu ache ele vai me matar no lado da estrada ou qualquer

coisa, mas me pedindo para ir para um passeio é estranho, especialmente para Gideon.

"É sobre Savannah, está bem?" Ele murmura. "E eu quero que fique entre você e eu."

Eu relaxo um pouco. Mas a confusão perdura. Esta é a primeira vez que Gideon menciona Savannah para mim. Eu só sei sobre a sua história por causa de Easton.

Ainda assim, eu não posso negar que eu estou insanamente curiosa sobre isso.

"Vou encontrá-lo do lado de fora", digo a ele.

Sua enorme SUV aguarda na entrada da garagem, quando eu desço os degraus da frente. Eu me sento no banco do passageiro e Gideon vai embora sem dizer uma palavra. Seu perfil é como pedra e seus ombros rígidos. E ele não diz uma única palavra, até que ele para em uma pequena praça, cinco minutos mais tarde, e desliga o motor.

"Você está tendo sexo com Reed?"

Minha boca cai aberta, e meu coração começa a bater, porque o olhar furioso em seus olhos é inesperado.

"Hum. Eu ... Não ", eu gaguejo. É a verdade.

"Mas vocês estão juntos," pressiona Gideon. "Vocês estão saindo?"

"Por que você está me perguntando isso?"

"Eu estou tentando descobrir o quanto de controle de danos, que eu vou ter que fazer."

Controle de dano? O que diabos ele está falando?

"Não deveríamos estar falando sobre Savannah?" Pergunto inquieta.

"Trata-se de Savannah. E você. E Reed." Sua respiração soa difícil.

"Tudo o que você está fazendo, você precisa parar. Agora, Ella. Você precisa acabar com ele. "

Meu pulso é ainda mais fora de forma. "Por quê?"

"Porque nada bom virá disso."

Ele arrasta a mão pelo cabelo, o que faz com que a cabeça se incline um pouco para trás, chamando minha atenção para a marca vermelha em seu pescoço. Parece um chupão.

"Reed é idiota," Gideon diz com voz rouca. "Ele é tão idiota quanto eu sou, e olha, você é uma garota legal. Há outros rapazes na Astor. Reed irá para a faculdade em breve."

As palavras de Gideon caem para fora, um monte de frases desconexas que eu não posso entender. "Eu sei que Reed é idiota", eu começo a dizer.

"Você não tem nenhum indício. Nenhuma pista em tudo", ele interrompe. "Reed e eu e meu pai, nós temos uma coisa em comum. Nós arruinamos a vida das mulheres. Nós levamos as mulheres para o precipício e em seguida, empurramos. Você é uma pessoa decente, Ella. Mas se você ficar aqui e continuar com Reed, eu ..." Ele para, sua respiração pesa.

"Você o que?"

Os nós dos dedos branqueiam, enquanto agarra o volante mais apertado, mas não oferece nenhuma outra explicação.

"Você o quê, Gideon?"

"Você precisa parar de fazer perguntas e começar a ouvir", Gideon diz. "Com o meu irmão. Você pode ser sua amiga, como se estivesse com Easton e os gêmeos. Não comece um relacionamento com ele. "

"Por que não?"

"Maldição, você está tornando essa porra difícil? Eu estou tentando salvá-la de ficar com o seu coração partido e matar-se com um frasco de comprimidos", ele finalmente explode.

Oh. Sua explosão faz sentido agora. Sua mãe se matou ... Oh Deus, ele fez Savannah tentar algo, também?

Reed e eu temos de resolver as coisas, mas eu não acho que Gideon está pronto para ouvir isso.

E eu suspeito que ele não vai me deixar, até eu concordar com suas exigências malucas. Bem, tudo bem.

Eu concordo em seguida. Reed e eu já estamos nos esgueirando pelas costas de Callum. Vai ser fácil esconder-nos de Gideon, também.

"Ok." Eu descanso a mão calmante sobre a sua. "Vou terminar com Reed. Você está certo, nós estamos brincando, mas não é sério ", eu minto.

Ele passa a mão pelo cabelo novamente. "Você tem certeza disso?"

Eu concordo. "Reed não vai se importar. E honestamente, se ele perturbar muito, eu tenho certeza que ele vai concordar que não vale a pena." Eu aperto a mão de Gideon. "Calma, ok? Eu não quero arruinar a dinâmica que temos em andamento na casa. Eu estou bem sobre acabar com ele. "

Gideon relaxa, sua respiração saindo em uma longa corrida. "OK. Bom."

Eu levo minha mão de volta. "Podemos ir para casa agora? Se alguém dirige por aqui e nos vê estacionado aqui, vai gerar boatos na escola explodirem amanhã. "

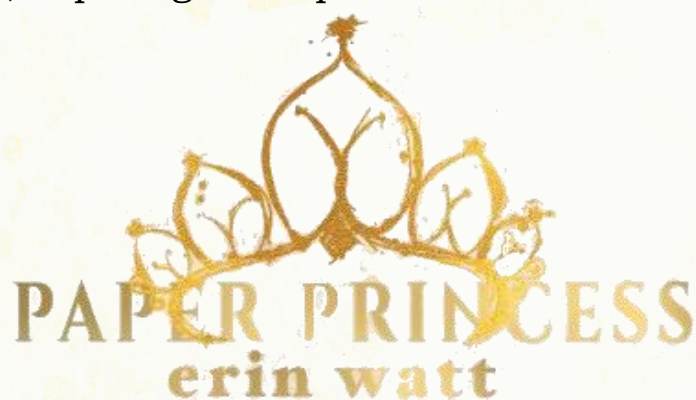
Ele ri fracamente. "Verdade."

Eu fixo o meu olhar para fora da janela, quando ele liga o motor e sai para fora do estacionamento. Nós não falamos durante a viagem de volta, e ele não sai do carro quando ele me deixa.

"Você vai voltar para a faculdade agora?" Pergunto.

"Sim."

Ele acelera para fora, e por algum motivo eu não acredito que ele está retornando para a faculdade.

Pelo menos, não esta noite. Estou também mais do que um pouco assustada com sua explosão e seu pedido insano, para mim ficar longe de Reed. Falando de Reed, seu Rover está estacionado perto da garagem, e a visão me enche de alívio. Ele voltou. E todos os outros veículos se foram, até mesmo o Car Town, o que significa que Reed e eu vamos estar sozinhos.

Corro para dentro e subo as escadas de dois em dois. No topo, eu viro à direita, para a ala leste, onde cada porta está aberta, exceto a de Reed. Os gêmeos e Easton estão longe de serem vistos, e meu quarto está vazio quando eu olho.

Eu nunca estive no quarto de Reed antes, ele sempre vai para o meu, mas hoje eu não vou esperar por ele vir para mim. Gideon realmente me abalou, e Reed é o único que pode me ajudar a entender o estranho comportamento de seu irmão.

Eu alcanço a porta e levanto minha mão para bater, então sorrio com tristeza, porque Deus sabe que ninguém nesta casa bate na minha porta. Eles simplesmente entram como se eles pertencessem ao meu quarto. Então eu decido dar a Reed um gosto de seu próprio remédio. Tão infantil quanto é, torço para que ele esteja se masturbando lá, só para lhe ensinar uma lição sobre a importância de bater.

Eu abro a porta e digo: "Reed, eu-"

As palavras morrem na minha garganta. Eu tropeço, dou uma parada e suspiro.

35

As roupas de areia estão no chão, como uma trilha de migalhas obscena. Eu sigo o caminho com meus olhos. Sapatos de salto alto derrubados ao seu lado. Tênis de corrida cercando-os. Uma camisa, um vestido, eu fecho os olhos como se eu pudesse apagar as imagens, mas quando eu os abro novamente, a cena está inalterada. Calcinhas pretas, que eu nunca usaria, jogadas como se tivessem caído um pouco antes de sua proprietária subir na cama.

Meus olhos tremem ao subir por fortes panturrilhas e joelhos, com um par de mãos frouxamente entrelaçadas neles. Seguindo pelo abdómen definido nu, parando em um novo arranhão em seu peitoral esquerdo, onde seu coração é suposto estar, seguindo até encontrar o seu olhar.

"Onde está Easton?" Eu deixo escapar. Minha mente rejeita a cena. Eu imagino uma história diferente da que acontece na minha frente. Uma história onde eu tropecei no quarto de Easton, não de Reed, que em uma névoa induzida pelo álcool, tropeçou no quarto errado, também.

Mas Reed apenas olha friamente para mim, me desafiando a questionar suas ações.

Não há nenhuma maneira que Reed vai ficar sem, ouço Val sussurrar em meu ouvido.

"Os caras que se encontravam para cervejas?" Eu jogo para fora desesperadamente. Dou a Reed uma chance de reverter a cena que eu vejo diante de mim. Minta para mim, caramba! Mas ele continua teimosamente em silêncio.

Brooke sobe como um espectro fantasmagórico atrás dele, e a terra para. O tempo fica suspenso, quando ela desliza a mão pela espinha de Reed, sobre seu ombro e, em seguida, traz os dedos bem cuidados sobre o seu peito.

Não há dúvida de que ela está nua. Ela beija o pescoço de Reed, o tempo todo olhando para mim. E ele não se move. Nem um músculo.

"Reed ..." Seu nome não é mais que um sussurro, um arranhão doloroso contra a minha garganta.

"Seu desespero é triste." A voz de Brooke soa mal nesta sala. "Você deveria ir. A menos que ... "Ela estende uma perna nua para fora dos quadris de Reed, que ainda estão cobertos por sua calça de moletom. "A menos que você queira assistir."

A dor na minha garganta fica pior, quando ela permanece envolta dele e ele não faz nenhum esforço para se afastar.

A mão dela deriva para baixo do braço e quando atinge seu pulso, ele move um afrouxamento minúsculo, quase imperceptível. Eu assisto com alarme quando os dedos deslizam em seu abs, e antes que ela possa segurar, o que eu comecei a acreditar que pertencia a mim, eu viro abruptamente e saio.

Eu estava errada. Errada sobre tantas coisas, que minha mente não pode catalogar tudo.

Quando estávamos mudando por aí tantas vezes, eu pensei que precisava de raízes. Quando minha mãe, teve seu enésimo namorado que ria de mim o tempo todo, eu me perguntava se eu precisava de uma figura paterna. Quando eu estava sozinha à noite e ela estava trabalhando, longas e cansativas horas servindo mesas, tirando a roupa e Deus sabe mais o que para me manter alimentada e vestida, ansiava por irmãos. Quando ela estava doente, eu orei por dinheiro.

E agora eu tenho tudo isso e estou pior do que antes.

Eu corro para o meu quarto, e encho minha mochila com minha maquiagem, meus dois pares de jeans skinny, cinco camisetas, roupas íntimas, fantasia de stripper da Miss Candy e o vestido da minha mãe.

Eu mantenho as lágrimas, porque o choro não vai me tirar desse pesadelo.

Apenas coloco um pé na frente do outro.

A casa é um silêncio mortal. Os ecos da risada de Brooke, quando eu disse a ela que havia um bom e decente homem lá fora, saltam de um lado do meu crânio para o outro.

Minha imaginação evoca com visões de Brooke e Reed. Sua boca sobre ela, seus dedos tocando-a. Fora da casa, eu tropeço para o canto e vomito.

Ácido fica na minha boca, mas eu engulo. Entro no carro imediatamente. Coloco-o em marcha com as mãos trêmulas, dirijo para sair da garagem. Eu continuo esperando por aquele momento de filme, em que Reed corre para fora da casa, gritando para eu voltar.

Mas isso nunca acontece.

Não há nenhum reencontro com chuva caindo, a única umidade são as lágrimas que eu não seguro por mais tempo.

A voz monótona do GPS me dirige para o meu destino. Eu desligo o motor, retiro o título do carro e enfio-o no meu livro Auden. Auden escreveu que quando o menino cai do céu, depois de calamidade após calamidade, ele ainda tem um futuro em algum lugar onde não há nenhuma lembrança sobre sua perda. Mas ele sofreu isso? Ele teria escrito isso, se ele tivesse vivido minha vida?

Eu descanso minha cabeça no volante. Meus ombros tremem com os meus soluços e meu estômago embrulha novamente. Eu abro a porta do carro com força e cambaleando com as pernas trêmulas, para a entrada da estação de ônibus.

"Você está bem, querida?" A atendente pergunta, parecendo preocupado. Sua bondade, arranca outro soluço de mim.

"A minha avó faleceu," eu minto.

"Oh, sinto muito. Funeral então? "

Eu confirmo com um aceno de cabeça.

Ela digita em seu computador, as longas unhas clicando contra o teclado.

"Ida e volta?"

"Não, apenas ida. Eu não acho que eu vou voltar. "

Suas mãos pausam acima das teclas. "Você tem certeza? É mais barato comprar um bilhete de ida e volta."

"Não há nada aqui para mim. Nada ", repito.

Eu acho que a angústia em meus olhos, faz com que ela pare de fazer perguntas. Ela imprime silenciosamente o bilhete. Eu pego e subo para o ônibus, que não pode me levar longe e rápido o suficiente deste lugar.

Reed Royal me quebrou. Eu caí do céu e eu não tenho certeza se posso levantar-me.

Não dessa vez.

Permaneça conectado

Ella vai voltar para a mansão Royal cheia de seus problemas reais, ou Reed a perdeu para sempre? Você está curioso para saber a resposta em Broken Prince?

"Você está linda e quente e se eu ficar aqui por mais tempo, a sua virgindade estará no chão, em algum lugar próximo a calcinha de ontem ".

RESERVE AGORA:

BROKEN PRINCE, LIVRO 2

TWISTED PALACE, LIVRO 3

Agradecimentos

Quando decidimos puxar um elo mental e colaborar com este livro, não tínhamos ideia de como acabaria sendo, e como obcecada que me tornaria com os personagens e o mundo que criamos. Este projeto tem sido uma alegria para escrever, mas nós não teríamos sido capazes de fazê-lo sem a ajuda e o apoio de algumas pessoas: os primeiros leitores Margo, Shauna e Nina, que ainda gostam de nós, apesar do brutal suspense que os deixamos.

Nossa publicitária Nina, por seu entusiasmo contagioso para este projeto.

Meljean Brooks, para vir acima com um conceito de capa que se encaixou nessa série ridiculamente bem!

E, claro, estamos sempre em dívida com todos os blogueiros, colaboradores e leitores que tomou o tempo para ler e analisar sobre este livro. Seu apoio e feedback faz todo este processo valer a pena!